

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2009

Tomadas de Contas dos ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 57/2008)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
1. UNIDADE	
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 57/2008).	I/002
II. Relatório de Gestão	II/005
- Informações contábeis: - Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável - UGR (válido apenas para as unidades gestoras não-executoras), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.	II/224
III. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas (Anexo II da DN TCU nº102/2009)	III/241
IV. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão (Anexo III da DN TCU nº102/2009)	
Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção.	IV/243
Auditorias planejadas e realizadas pelos órgãos de controle interno da própria entidade jurisdicionada, com as justificativas, se for o caso, quanto ao não cumprimento das metas previstas, e a indicação dos resultados e providências adotadas a partir desses trabalhos	não se aplica
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
V. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VI. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
SITUAÇÃO 1 () A Tomada de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 13 da IN/TCU 57/2008 e conteúdos constantes dos Anexos II a VIII e X da DN/TCU __/2008, estando em condição de ser encaminhada ao TCU. 2 () Ausente(s) na Tomada de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 57/2008 e pela DN/TCU __/2008, relacionado(s) abaixo, com a respectiva justificativa, se houver: _____ _____ _____ _____	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL / SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO

IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

(*) Nos casos em que a UJ não tenha conteúdos objetivos para compor a peça requerida, escrever “não se aplica”.

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: UFOP - 154046

GESTÃO: UFOP - 15263

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:		JOÃO LUIZ MARTINS				CPF:	540.927.799-68
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA SÃO BENEDITO, 83 – BAIRRO: ROSÁRIO					
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-4823
CARGO OU FUNÇÃO:		REITOR					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO;		PERÍODO GESTÃO:
Data: 15/01/2009	Ato/nº/ano DECRETO – MEC/2009		Data:		Ato/nº/ano		Data início 16/02/2009
						Á data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:		ÁLVARO GUARDA				CPF:	339.591.100-49
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA ITACOLOMI, 928 – VILA DOS ENGENHEIROS					
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-0211
CARGO OU FUNÇÃO:							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 123/09		Data:		Ato/nº/ano		Data início 06/03/2009
						Á data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:		ANDRÉ LUÍS DOS SANTOS LANA				CPF:	044.680.686-20
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA PROF. ANTÔNIO DE PAULA RIBAS, 288 – BAIRRO: ÁGUA LIMPA					
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 133/09		Data: ____/____/____		Ato/nº/ano		Data início 06/03/2009
						Á data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:		ANDRÉ BARROS COTA				CPF:	373.860.856-72
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA PROF. MOACIR LISBOA, 62/3 – BAIRRO: NOSSA SENHORA DE LOURDES					
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3552-5445
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO;		PERÍODO GESTÃO:
Data: 04/09/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 431/09		Data:		Ato/nº/ano		Data início 24/08/2009
						Á data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:		ANTENOR RODRIGUES BARBOSA JÚNIOR				CPF:	771.286.218-49
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA DOMINGOS BARROSO, 246 – BAIRRO: SARAMENHA					
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-2967
CARGO OU FUNÇÃO:		VICE-REITOR					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:
Data: 16/02/2009	Ato/nº/ano PROTARIA REITORIA Nº 105/09		Data: ____/____/____		Ato/nº/ano		Data início 16/02/2009
						Á data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:		ARMANDO MAIA WOOD				CPF:	320.235.966-53
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA AUGUSTO CORREIA DE MAGALHÃES, 88 – BAIRRO: ÁGUA LIMPA					
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-2657
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:
Data: 22/09/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 454/09		Data: ____/____/____		Ato/nº/ano		Data início 02/09/2009
						Á data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:		CARLOS FREDERICO MARCELO DA CUNHA CAVALCANTI				CPF:	462.100.086-15
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA DEP. CRISTOVÃO CHIARADIA, 93/APTO. 502 – BAIRRO: BURITIS					
MUNICÍPIO:	BELO HORIZONTE	CEP:	330575-815	UF:	MG	TELEFONE:	
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR EXTRAORDINÁRIO DE PROJETOS ESPECIAIS					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 124/09		Data: ____/____/____		Ato/nº/ano		Data início 16/02/2009
						Á data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS	
AGENTE:		JORGE ADÍLIO PENNA				CPF:	227.260.046-87
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA FELIPE DOS SANTOS, 124 – BAIRRO: ANTÔNIO DIAS					
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-1341
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO					
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO GESTÃO:
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 130/09		Data: ____/____/____		Ato/nº/ano		Data início 06/03/2009
						Á data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS			
AGENTE:		LUIZ FERNANDO LOUREIRO RIBEIRO				CPF:	217.103.096-87		
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA DOM VIÇOSO, 232 – BAIRRO: CENTRO							
MUNICÍPIO:	MARIANA	CEP:	35420-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3557-3326	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:		
Data: _06.03.09	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 125/09			Data: ____/____/____		Ato/nº/ano	Data início 06/03/2009	À data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS			
AGENTE:		RAFAEL MAGDALENA				CPF:	033.054.838-73		
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA SÃO BENEDITO, 83 – A – BAIRRO: ROSÁRIO							
MUNICÍPIO:	OURO PRETO	CEP:	35400-000	UF:	MG	TELEFONE:	31.3551-5586	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR ESPECIAL DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:		
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 135/09			Data: ____/____/____		Ato/nº/ano	Data início 06/03/2009	À data fim 15/02/2013	

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: (em conformidade com a In TCU nº 57/200/, art. 10)						ORDENADOR DE DESPESAS			
AGENTE:		RODRIGO MEIRA MARTONI				CPF:	036.990.946-18		
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		RUA PADRE MARCELINO BRAGA, 336 – DISTRITO: ITATIAIA							
MUNICÍPIO:	OURO BRANCO	CEP:	35420-000	UF:	MG	TELEFONE:		FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO:		PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:		
Data: 06/03/2009	Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 128/09			Data: 13/09/2009		Ato/nº/ano PORTARIA REITORIA Nº 452/09	Data início	À data fim	

Encarregado do setor

Dirigente da Unidade

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO ANUAL
DE
GESTÃO
— 2009 —

OURO PRETO, MINAS GERAIS

MARÇO DE 2010

SUMÁRIO

A – CONTEÚDO GERAL	19
1. Identificação	19
2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos	20
2.1. Responsabilidades Institucionais - Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas	20
2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas	25
POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	25
Principais ações adotadas	28
Considerações sobre a Mostra de Profissões	30
Metas estabelecidas pelo setor em 2009	32
Núcleo de Educação Inclusiva(NEI)	33
Coordenadoria de Processos Seletivos (CPS)	34
Considerações sobre o ENADE 2008	35
POLÍTICA DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	36
Principais ações desenvolvidas em 2009	37
Metas estabelecidas pelo setor para 2009	39
Grupos de Pesquisa	43
Avaliação dos programas de pós-graduação	43
A Iniciação Científica na UFOP	44
Projetos de Pesquisa Aprovados por Agências de Fomento	45
POLÍTICA DE EXTENSÃO	47
Metas estabelecidas pelo setor para 2009	51
Projetos de extensão desenvolvidos em 2009	52
Relação das principais atividades de extensão desenvolvidas em 2009.	64
FORUM DAS LETRAS	65
Metas estabelecidas para realização do fórum das Letras 2009	68
POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO	70
Coordenadoria de Planejamento e Gestão e Projetos	71
Principais ações da CPGP em 2009	72
Metas estabelecidas pelo setor para 2009	72
Projetos em 2009	73
Campus Morro do Cruzeiro	73
Campus Mariana	74
Campus João Monlevade	74
Licitações desenvolvidas em 2009	75
Campus Morro do Cruzeiro	75
Campus Mariana	75
Campus João Monlevade	75
Prefeitura Universitária	76
Coordenadoria de Obras	76
Coordenadoria de Manutenção	76
Solicitações de Serviços	77
Contratos e obras realizados em 2009	78
Área física da UFOP em 2009	83
POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO	84
Metas estabelecidas pelo setor para 2009	85
Número de Docentes em 2009	85
Número e Técnico-Administrativos em 2009	85
Número de vagas existentes de docentes e servidores técnico-administrativos em 2009	86
Dados sobre contrato de serviços terceirizados da UFOP em 2009	86

Ações de Capacitação realizadas em 2009.	87
Veículos existentes na frota da UFOP em 2009 e o nº de viagens realizadas	90
POLÍTICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	91
Metas Estabelecidas para Orçamento e Finanças	93
POLÍTICA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS	94
Coordenação de Assistência Social:	96
Metas estabelecidas pelo setor em 2009	96
Coordenação de Restaurante Universitário:	99
Metas estabelecidas pelo setor em 2009	99
Coordenação de Saúde:	99
Metas estabelecidas pelo setor em 2009	99
Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis NACE/Mariana	107
Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis NACE/João Monlevade	108
Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde e também pela SAE no ano de 2009	109
Programas oferecidos pela PRACE em 2009	111
PROJETOS ESPECIAIS	112
Estratégias para atingir as metas em 2009	114
POLÍTICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS:	115
Estratégias de atuação da CAINT	116
Principais ações desenvolvidas da CAINT em 2009	118
Metas estabelecidas pelo setor para 2009	123
POLÍTICA PARA A EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	125
Papel do CEAD	125
Principais ações desenvolvidas em 2009	126
Metas estabelecidas pelo o setor para 2009	127
Número de docentes e tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD em 2009	128
Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2009 nos cursos de graduação e pós-graduação por cidade/pólo	128
Número ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2009 por curso e por cidade/pólo	129
SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO	130
Estratégias de atuação	131
Principais ações desenvolvidas em 2009	132
Metas estabelecidas pelo setor para 2009	133
Distribuição do acervo bibliográfico em livros segundo a área de conhecimento	134
Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos segundo a área de conhecimento e forma de aquisição em 2009	135
POLÍTICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	135
Principais ações desenvolvidas em 2009	135
Metas estabelecidas pelo setor para 2009	137
Número de computadores existentes no NTI em 2009	139
Número de laboratórios de informática no NTI	139
Sistemas ou rotinas desenvolvidos em 2009 pelo NTI	139
COORDENADORIA DE IMPRENSA E EDITORA	140
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS	141
CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES DE OURO PRETO	142
Metas estabelecidas pelo setor para 2009	143
2.3. Programas e Ações	146
2.3.1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	147
2.3.1.1. Dados Gerais	147
2.3.1.2. Principais Ações do Programa	147
2.3.1.3. Gestão das ações	148

2.3.1.3.1. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	148
2.3.1.3.1.1. Dados Gerais	148
2.3.1.3.1.2. Resultados	148
2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo	149
2.3.2.1. Dados Gerais	149
2.3.2.2. Principais Ações do Programa	149
2.3.2.3. Gestão das ações	150
2.3.2.3.1. Ação 2003 – Ações de Informática	150
2.3.2.3.1.1. Dados Gerais	150
2.3.2.3.1.2. Resultados	150
2.3.2.3.2. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	151
2.3.2.3.2.1. Dados Gerais	151
2.3.2.3.2.2. Resultados	151
2.3.2.3.3. Ação 2010 - Assistência-Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	152
2.3.2.3.3.1. Dados Gerais	152
2.3.2.3.3.2. Resultados	152
2.3.2.3.4. Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	153
2.3.2.3.4.1. Dados Gerais	153
2.3.2.3.4.2. Resultados	153
2.3.2.3.5. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	154
2.3.2.3.5.1. Dados Gerais	154
2.3.2.3.5.2. Resultados	154
2.3.3. Programa 1061 – Brasil Escolarizado	154
2.3.3.1. Dados Gerais	154
2.3.3.2. Principais Ações do Programa	155
2.3.3.3. Gestão das ações	155
2.3.3.3.1. Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública	156
2.3.3.3.1.1. Dados Gerais	156
2.3.3.3.1.2. Resultados	156
2.3.4. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	157
2.3.4.1. Dados Gerais	157
2.3.4.2. Principais Ações do Programa	158
2.3.4.3. Gestão das ações	158
2.3.4.3.1. Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Re-qualificação.	158
2.3.4.3.1.1. Dados Gerais	158
2.3.4.3.1.2. Resultados	158
2.3.5. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	159
2.3.5.1. Dados Gerais	159
2.3.5.2. Principais Ações do Programa	160
2.3.5.3. Gestão das ações	160
2.3.5.3.1. Ação 0487 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País	160
2.3.5.3.1.1. Dados Gerais	160
2.3.5.3.1.2. Resultados	161
2.3.5.3.2. Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	162
2.3.5.3.2.1. Dados Gerais	162
2.3.5.3.2.2. Resultados	162
2.3.5.3.3. Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação	163
2.3.5.3.3.1. Dados Gerais	163
2.3.5.3.3.2. Resultados	164
2.3.6. Programa 1073 – Brasil Universitário	165
2.3.6.1. Dados Gerais	165

2.3.6.2. Principais Ações do Programa	165
2.3.6.3. Gestão das ações	166
2.3.6.3.1. Ação 009E - Concessão de Benefício a Estudantes Estrangeiros em Graduação no Brasil	166
2.3.6.3.1.1. Dados Gerais	166
2.3.6.3.1.2. Resultados	166
2.3.6.3.2. Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	167
2.3.6.3.2.1. Dados Gerais	167
2.3.6.3.2.2. Resultados	167
2.3.6.3.3. Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	168
2.3.6.3.3.1. Dados Gerais	168
2.3.6.3.3.2. Resultados	168
2.3.6.3.4. Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	169
2.3.6.3.4.1. Dados Gerais	169
2.3.6.3.4.2. Resultados	169
2.3.6.3.5. Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	170
2.3.6.3.5.1. Dados Gerais	170
2.3.6.3.5.2. Resultados	171
2.3.6.3.6. Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação	171
2.3.6.3.6.1. Dados Gerais	171
2.3.6.3.6.2. Resultados	172
2.3.6.3.7. Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino	174
2.3.6.3.7.1. Dados Gerais	174
2.3.6.3.7.2. Resultados	175
2.3.6.3.8. Ação 8551 - Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	175
2.3.6.3.8.1. Dados Gerais	175
2.3.6.3.8.2. Resultados	176
2.3.6.3.9. Ação 6328 - Universidade Aberta e à Distância	176
2.3.6.3.9.1. Dados Gerais	176
2.3.6.3.9.2. Resultados	177
2.3.6.3.10. Ação 11B5 – Re-adequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal de Ouro Preto	178
2.3.6.3.10.1. Dados Gerais	178
2.3.6.3.10.2. Resultados	178
2.3.6.3.11. Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI	179
2.3.6.3.11.1. Dados Gerais	179
2.3.6.3.11.2. Resultados	180
2.3.7. Programa 1220 – Atenção Hospitalar e Hospitalar Especializada	180
2.3.7.1. Dados Gerais	180
2.3.7.2. Principais Ações do Programa	181
2.3.7.3. Gestão das ações	181
2.3.7.3.1. Ação 8585 – Atenção à saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	181
2.3.7.3.1.1. Dados Gerais	181
2.3.7.3.1.2. Resultados	181
2.3.8. Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania	182
2.3.8.1. Dados Gerais	182
2.3.8.2. Principais Ações do Programa	183
2.3.8.3. Gestão das ações	183
2.3.8.3.1. Ação 2C68 – Fomento à Inclusão Social e Étnico-racial na Educação	183

Superior	
2.3.8.3.1.1. Dados Gerais	183
2.3.3.1.2. Resultados	184
2.3.8.3.2. Ação 8751 – apoio à Inserção das temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente no Processo Educacional	184
2.3.8.3.2.1. Dados Gerais	184
2.3.3.2.2. Resultados	185
2.3.9. Programa 1166 – Turismo social no Brasil: Uma viagem de Inclusão	186
2.3.9.1. Dados Gerais	186
2.3.9.2. Principais Ações do Programa	186
2.3.9.3. Gestão das ações	186
2.3.9.3.1. Ação 4620 – Promoção de Eventos para divulgação do Turismo Interno	186
2.3.9.3.1.1. Dados Gerais	186
2.3.9.3.1.2. Resultados	187
2.3.10. Programa 1453 – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI	187
2.3.10.1. Dados Gerais	187
2.3.10.2. Principais Ações do Programa	188
2.3.10.3. Gestão das ações	188
2.3.10.3.1. Ação 8858 – Valorização de Profissionais e Operadores de segurança Pública	188
2.3.10.3.1.1. Dados Gerais	188
2.3.10.3.1.2. Resultados	189
2.3.11. Programa 1388 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior	189
2.3.11.1. Dados Gerais	189
2.3.11.2. Principais Ações do Programa	190
2.3.11.3. Gestão das ações	190
2.3.11.3.1. Ação 4967 – estímulo ao Desenvolvimento da Indústria de Software e serviços Correlatos	190
2.3.11.3.1.1. Dados Gerais	190
2.3.13.3.1.2. Resultados	191
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	194
Demonstração das Receitas	194
2.4.1 - Evolução de gastos gerais	194
ITENS DA RECEITA PRÓPRIA	195
ÍTEM DA DESPESA MAIS RELEVANTES	195
DO SISTEMA PATRIMONIAL	197
Resultado Patrimonial do Exercício	197
DO ALMOXARIFADO:	198
OUTRAS CONSIDERAÇÕES	198
2.4.1.1. INDICADORES DE DESEMPENHO	199
3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos	201
4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	202
5. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	203
6. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	203
7. Previdência Complementar Patrocinada	208
8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos	208
9. Renúncia Tributária	208
10. Operações de fundos	208
11.. Determinações e recomendações do TCU	208
12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.	223
13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV.	223
Declaração	224
14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a	225

avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.	
B - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	225
1 – Declaração do Contador	226
2 – Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64, incluindo as notas explicativas.	227
3 – Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas.	227
4a – Composição acionária do Capital Social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação.	227
4b – Posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora).	227
5 – Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando legislação dispuser a respeito.	227
C – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	227
1 – Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário.	227
1.1 – Indicadores de Desempenho calculados de acordo com o documento de orientação específico (demonstrar, também, os valores utilizados para o cálculo do indicador):	227
1.2 - Quadro detalhado dos contratos de terceirização de serviços, informando valor, tipo de serviço prestado e quantidade de pessoas envolvidas.	228
1.3 - Quadro detalhado dos recursos humanos à disposição da IFES, informando a quantidade de pessoal terceirizado, temporários e efetivos, e demonstrando a relação entre a lotação atual, a aprovada (se for o caso) e a ideal.	228
1.4 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.	228
Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	243
Parecer do Conselho Curador da UFOP	244
ANEXO III – RELATÓRIO DE CORREIÇÃO	245

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada	19
Tabela 02 – Metas estabelecidas para a PROGRAD em 2009	32
Tabela 03 – Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2009	32
Tabela 04 – Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2009 - NEI	33
Tabela 05 – Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2009 na modalidade presencial.	34
Tabela 06 – Desempenho dos cursos no ENADE de 2008.	35
Tabela 07 – Bolsas implementadas pela PROGRAD.	36
Tabela 08 – Metas estabelecidas para a Pós-Graduação para 2009	39
Tabela 09 – Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em 2009	40
Tabela 10 – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2009.	41
Tabela 11 – Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> oferecidos em 2009	42
Tabela 12 – Dissertações e teses defendidas em 2009	42
Tabela 13 – Conceitos CAPES dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .	43
Tabela 14 – Projetos de Iniciação Científica na UFOP	44
Tabela 15 – Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/ Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2009	45
Tabela 16 – Projetos de Pesquisa Aprovados por Agências de Fomento - FAPEMIG	45
Tabela 17 – Projetos de Pesquisa Aprovados por Agências de Fomento - FINEP	46
Tabela 18 – Projetos de Pesquisa Aprovados por Agências de Fomento - CAPES	46
Tabela 19 – Projetos de Pesquisa Aprovados por Agências de Fomento - CNPq	46
Tabela 20 – Projetos de Pesquisa Aprovados por Agências de Fomento - FAPEMIG	47
Tabela 21 – Metas estabelecidas pela PROEx em 2009.	51
Tabela 22 – Relação dos projetos de extensão desenvolvidos em 2009 – por área temática	53
Tabela 23 – Ações: Projetos, Eventos, Programas Especiais e Comitê de Extensão	64
Tabela 24 – Metas estabelecidas para o Fórum das Letras em 2009	68
Tabela 25 – Dados gerais sobre o Fórum das Letras	68
Tabela 26 – Dados sobre a movimentação econômica e financeira e o impacto da mídia durante do Fórum das Letras	68
Tabela 27 – Metas estabelecidas pela CPGP para 2009	72
Tabela 28 – Resumo das solicitações de serviço encaminhadas à Coordenadoria de Obras	77
Tabela 29 – Área física da UFOP em 2009	83
Tabela 30 – Metas estabelecidas pela PROAD para 2009	85
Tabela 31 – Número de docentes em 30/11/2009	85
Tabela 32 – Número de servidores técnico-administrativos em 30/11/2009	85
Tabela 33 – Número de vagas existentes de servidores técnico-administrativos e docentes em 30/11/2009	86
Tabela 34 – Relação das ações de capacitação e qualificação realizadas em 2009	87
Tabela 35 – Relação da frota de veículos em 30/11/2009 e n° de viagens realizadas	90
Tabela 36 – Metas estabelecidas pela PROF para 2009	93
Tabela 37 – Metas da Coordenação de Assistência Social para 2009	96
Tabela 38 – Metas da Coordenação de Restaurante Universitário para 2009	99
Tabela 39 – Metas da Coordenação da Saúde para 2009	99
Tabela 40 – Metas do Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis – NACE/Mariana para 2009	107
Tabela 41 – Metas do Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis – NACE/João Monlevade para 2009.	108
Tabela 42 – Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde e também pela SAE no ano de 2009	109
Tabela 43 – Metas estabelecidas para o CAINTE em 2009	123

Tabela 44 – Metas estabelecidas pelo CEAD para 2009	127
Tabela 45 – Número de docentes e tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD em 2009	128
Tabela 46 – Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2009 por curso e por cidade/pólo	128
Tabela 47 – Número ingressantes, matriculados e concluintes/apos em 2009 por curso e por cidade/pólo	129
Tabela 48 – Tabela 48 – Metas estabelecidas pelo SISBIN para 2009.	133
Tabela 49 – Distribuição do acervo bibliográfico em livros em 2009	134
Tabela 50 – Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos em 2009.	135
Tabela 51 – Metas do Núcleo de Tecnologia da Informação para 2009	137
Tabela 52 – Sistemas desenvolvidos pelo NTI 2em2009	139
Tabela 53 – Atividades desenvolvidas pela CIED em 2009	140
Tabela 54 – Metas estabelecidas pelo Centro de Artes e Convenções para 2009.	143
Tabela 55 – Eventos ocorridos no CACOP em 2009	143
Tabela 56 – Principais Programas operacionalizados pela UFOP	146
Tabela 57 – Dados gerais do programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União	147
Tabela 58 – Principais ações do programa	147
Tabela 59 – Dados gerais da ação	148
Tabela 60 – Metas e resultados da ação no exercício	148
Tabela 61 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor	149
Tabela 62 – Dados gerais do programa	149
Tabela 63 – Dados gerais da ação	150
Tabela 64 – Metas e resultados da ação no exercício	150
Tabela 65 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor	151
Tabela 66 – Dados gerais da ação	151
Tabela 67 – Metas e resultados da ação no exercício	152
Tabela 68 – Dados gerais da ação	152
Tabela 69 – Metas e resultados da ação no exercício	152
Tabela 70 – Dados gerais da ação	153
Tabela 71 – Metas e resultados da ação no exercício	153
Tabela 72 – Dados gerais da ação	154
Tabela 73 – Metas e resultados da ação no exercício	154
Tabela 74 – Dados gerais do programa	155
Tabela 75 – Dados gerais da ação	156
Tabela 76 – Metas e resultados da ação no exercício	157
Tabela 77 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor	157
Tabela 78 –. Dados gerais do programa	157
Tabela 79 – Dados gerais da ação	158
Tabela 80 – Metas e resultados da ação no exercício	159
Tabela 81 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor	159
Tabela 82 – Dados gerais do programa	159
Tabela 83 –. Principais ações do programa	160
Tabela 84 – Dados gerais da ação	160
Tabela 85 – Metas e resultados da ação no exercício	161
Tabela 86 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor	161
Tabela 87 – Dados gerais da ação	162
Tabela 88 – Metas e resultados da ação no exercício	163
Tabela 89 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor	163
Tabela 90 – Dados gerais da ação	163
Tabela 91 – Metas e resultados da ação no exercício	164
Tabela 92 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor	164
Tabela 93 –. Dados gerais do programa	165
Tabela 94 – Principais ações do programa	165
Tabela 95 – Dados gerais da ação	166
Tabela 96 – Metas e resultados da ação no exercício	166

Tabela 97 – Dados gerais da ação	167
Tabela 98 – Metas e resultados da ação no exercício	167
Tabela 99 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor	167
Tabela 100 – Dados gerais da ação	168
Tabela 101 – Metas e resultados da ação no exercício	168
Tabela 102 – Principais despesas da ação	168
Tabela 103 – Dados gerais da ação	169
Tabela 104 – Metas e resultados da ação no exercício	170
Tabela 105 – Principais despesas da ação	170
Tabela 106 - Dados gerais da ação	170
Tabela 107 - Metas e resultados da ação no exercício	171
Tabela 108 – Dados gerais da ação	171
Tabela 109 – Metas e resultados da ação no exercício	172
Tabela 110 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação	172
Tabela 111 – Principais despesas da ação em OCC, à exceção de diárias e passagens. Em ordem decrescente de valor	173
Tabela 112 – Principais despesas da ação em gastos com custeio, relativos a diárias e passagens	174
Tabela 113 – Dados gerais da ação	174
Tabela 114 – Metas e resultados da ação no exercício	175
Tabela 115 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação	175
Tabela 116 – Dados gerais da ação	175
Tabela 117 – Metas e resultados da ação no exercício	176
Tabela 118 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação	176
Tabela 119 – Dados gerais da ação	177
Tabela 120 – Metas e resultados da ação no exercício	177
Tabela 121 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação	177
Tabela 122 – Dados gerais da ação	178
Tabela 123 – Metas e resultados da ação no exercício	178
Tabela 124 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor.	179
Tabela 125 – Dados gerais da ação	179
Tabela 126 – Metas e resultados da ação no exercício	180
Tabela 127 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor.	180
Tabela 128 – Dados gerais do programa	180
Tabela 129 - Principais ações do programa	181
Tabela 130 – Dados gerais da ação	181
Tabela 131 – Metas e resultados da ação no exercício	182
Tabela 132 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação	182
Tabela 133 – Dados gerais do programa	182
Tabela 134 – Principais ações do programa	183
Tabela 135 – Dados gerais da ação	183
Tabela 136 – Metas e resultados da ação no exercício	184
Tabela 137 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor	184
Tabela 138 – Dados gerais da ação	184
Tabela 139 – Metas e resultados da ação no exercício	185
Tabela 140 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação	185
Tabela 141 – Dados gerais do programa	186
Tabela 142 – Principais ações do programa	186
Tabela 143 – Dados gerais da ação	186
Tabela 144 – Metas e resultados da ação no exercício	187
Tabela 145 – Dados gerais do programa	187
Tabela 146 – Principais ações do programa	188
Tabela 147 – Dados gerais da ação	188
Tabela 148 – Metas e resultados da ação no exercício	189
Tabela 149 – Principais despesas desta ação em ordem decrescente de valor	189
Tabela 150 – Dados gerais do programa	189

Tabela 151 - Principais ações do programa	190
Tabela 152 - Dados gerais da ação	190
Tabela 153 - Metas e resultados da ação no exercício	191
Tabela 154 - Demonstração das receitas	194
Tabela 155 – Principais itens da receita	195
Tabela 156 – Principais itens das despesas mais relevantes.	195
Tabela 157 – Ativo e passivo financeiros.	197
Tabela 158 – Resultado Patrimonial do exercício.	197
Tabela 159 – Movimentação do Almoxarifado.	198
Tabela 160 – Licitações.	198
Tabela 161 – Documentos emitidos.	198
Tabela 162 – Valores para cálculo de indicadores.	199
Tabela 163 – Indicadores de Desempenho 2009	199
Tabela 164 – Série histórica dos Indicadores de Desempenho 2006-2009	200
Tabela 165 – Evolução das principais despesas 2007-2009	201
Tabela 166 - Informações sobre a composição de Recursos Humanos	201
Tabela 167: Quadro II.A.2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi	203
Tabela 168: Quadro II.A.3 – Transferências (convênios e outros tipos)	203
Tabela 169: Atos de admissão, desligamentos, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.	223
Tabela 170 - Dados de contratos e serviços terceirizados na UFOP 2009	228
Tabela 171 - Convênios ou contratos de prestação de serviço firmados em 2009	229

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

RELATÓRIO DE GESTÃO

ELABORAÇÃO: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Equipe:	PRÓ-REITOR:	Prof. Dr. Luiz Fernando Loureiro Ribeiro
	PRÓ- REITORA ADJUNTA:	Prof. Dr ^a Lisiane da Silveira Ev
	PESQUISADOR INSTITUCIONAL:	João Francisco Daniel
	PESQUISADORA INST. ADJUNTA	Ana Cristina Neto Barbosa
	ADMINISTRADOR:	João Bosco Favaro
	ECONOMISTA:	Aline Daniella da Silva
	SECRETÁRIA:	Patrícia de Fátima Martins

1.1) ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITOR

Prof. João Luiz Martins

VICE-REITOR

Prof. Antenor Rodrigues Barbosa Junior

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

André Luís dos Santos Lana

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Prof. Luiz Fernando Loureiro Ribeiro

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Jorge Adílio Penna

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Armando Maia Wood

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. André Barros Cota

PRÓ-REITOR EXTRAORDINÁRIO DE PROJETOS ESPECIAIS

Prof. Carlos Frederico Marcelo da Cunha Cavalcanti

PRÓ-REITOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Prof. Álvaro Guarda

PREFEITO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Engº. Eduardo Evangelista Ferreira

PROCURADOR GERAL

Marconi Alvim Moreira

CHEFE DE GABINETE

Profª Margarete Aparecida Santos

1.2) DIRETORIAS DAS UNIDADES ACADÊMICAS

ESCOLA DE FARMÁCIA

Diretor: Prof^a Marta de Lanna

Vice-Diretora: Prof^a. Carla Penido Serra

ESCOLA DE MINAS

Diretor: Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito

Vice-Diretor: Prof. Wilson Trigueiro de Souza

ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Diretor: Prof.. Marcelo Eustáquio da Silva

Vice-Diretor: Prof. Camilo Adalton Mariano da Silva

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS

Diretor: Prof. Antônio Claret Soares Sabioni

Vice-Diretora: Prof^a Maria Célia da Silva Lanna

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Ivan Antônio de Almeida

Vice-Diretora: Prof^a. Rosana Areal de Carvalho

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA

Diretora: Prof^a. Guiomar Maria de Grammont Machado de Araújo e Souza

Vice-Diretor: Prof. Hélio Lopes da Silva

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

Diretor: Prof. Sérgio Evangelista Silva

Vice-Diretor: Prof. Glauco Ferreira Gazel Yared

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Diretor: Prof. José Benedito Donadon Leal

Vice-Diretor: Prof. André Luiz Monteiro Mayer

CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA

Diretor: Prof. Jaime Antônio Scheffler Sardi

Vice-Diretora: Prof^a. Marger da Conceição Ventura Viana

A – CONTEÚDO GERAL

1 - Identificação

Tabela 01 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	
CNPJ	23.070.659/0001-10	
Natureza jurídica	Fundação do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Endereço completo da sede	Rua Diogo de Vasconcelos, 122, Pilar, Ouro Preto, MG. CEP: 35.400-000. Fone: (31)3559-1218 – E-mail: reitoria@ufop.br	
Endereço da página institucional na <i>internet</i>	www.ufop.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Decreto-Lei nº 778, de 21/08/1969	
Código SIORG (do Órgão de vinculação ministerial ou da UJ)	473	
Código na LOA da UJ titular do relatório	26277	
Código das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação Superior	
Tipo de atividade	Ensino, Pesquisa, Extensão	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome: UFOP	Código: 154046

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades Institucionais - Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem sua origem nas tradicionais Escolas Centenárias – Escola de Farmácia (1839) e Escola de Minas (1876). Dentre as suas finalidades pode-se destacar o estímulo a criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

A formação de pessoas nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da ciência, e da tecnologia, e de criação, e da difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

Além de tudo, a divulgação do conhecimento da cultura científica e técnica que constituem patrimônio da humanidade, e a comunicação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de divulgação, a expansão do desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora de cada geração, estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecendo uma relação de reciprocidade, a promoção da extensão, visando a difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas são os elementos que nos move.

Apesar de ser apenas o segundo ano de implantação do REUNI (plano de reestruturação e expansão das Universidades Federais), 2009, foi extremamente importante para a nossa Instituição, haja vista, o aumento de vagas em cursos de graduação presencial e a distância e de pós-graduação para atender milhares de jovens e adultos, antes excluídos de oportunidades na Educação Pública Superior. Além disso, concretizamos a contratação de novos docentes e técnico-administrativos, ampliamos os espaços de salas de aulas, laboratórios, áreas acadêmicas e administrativas, adquirimos novos equipamentos e materiais permanentes, bem como, insumos para o desenvolvimento, com qualidade, das atividades acadêmicas na nossa Instituição. Neste contexto ainda, ampliamos ações voltadas à permanência e assistência estudantil, melhoria dos processos internos de gestão e

transparência no que se refere ao cuidado com patrimônio e uso de recursos públicos para o atendimento de nossas prioridades.

A condução da política de ensino liderada pela nossa pró-reitoria de graduação concretizou uma série de ações que facilitaram sobremaneira o alcance dos nossos objetivos. A atualização dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, apoio ao processo de ensino aprendizagem, através do acompanhamento colegiado dos estudantes em situação de risco, em cada curso de graduação, a ampliação de bolsas de monitoria, programa pró-ativa, apoio à participação e organização de eventos, a criação de câmaras de cursos, por áreas afins, consolidação da mostra de profissões, que permite uma visibilidade maior dos cursos desenvolvidos na nossa Instituição, a implantação, em definitivo, do novo sistema acadêmico de graduação, que permite, em tempo real, o acesso às informações fundamentais para a definição de políticas e correção de rumos. No que se refere à política de graduação ainda destacamos a avaliação e acompanhamento permanente dos estudantes beneficiados pela política afirmativa social, a consolidação do funcionamento de 38 cursos de graduação (sendo 14 novos) possibilitando o oferecimento de 2.437 vagas para jovens e adultos de todo o nosso país, durante o ano de 2009, assim sendo, contribuindo para colocar a UFOP (ENADE) no 18º lugar (entre as Universidades Federais) no “ranking” onde o universo avaliado foi de mais de 2.000 Instituições de Ensino Superior do Brasil.

O desenvolvimento da política de pós-graduação e pesquisa vem sendo consolidada de forma brilhante, haja vista que saímos de 10 (em 2005) para 25 (em 2009) programas de pós-graduação. Esta evolução deve-se principalmente aos pesquisadores da UFOP aliado ao apoio e incentivo da Instituição, principalmente na indução, manutenção e ampliação de novos programas com financiamento próprio através de editais de apoio a organização e a participação de eventos, nas traduções de artigos científicos, em condições de serem publicados em revistas especializadas, destinação de um conjunto de bolsas para os programas novos e da gestão colegiada e de avaliação permanente dos indicadores de cada programa. A geração de novos conhecimentos tem sido um ponto alto nos últimos anos, em 2009, 154 dissertações de mestrados e 12 teses de doutorados foram defendidas, além disso, ampliamos as vagas nos programas de pós-graduação. A chegada de novos docentes nos departamentos acadêmicos, em função do REUNI, possibilitou que a UFOP pudesse ampliar sua capacidade de captação de recursos junto as agências de fomento, isto é, passamos de 3 milhões em 2008 para mais de 7 milhões em 2009 os recursos aprovados. Entendemos que a preparação de novos estudantes aptos ao desenvolvimento de atividades na pós-graduação e pesquisa depende de uma política de indução, neste sentido, é importante registrar o aumento do

número de bolsas de iniciação científica, bem como, o sucesso do evento anual realizado pela UFOP de Iniciação científica – Seminário Iniciação Científica – SIC, que em 2009, registrou a participação de 1.011 trabalhos, defendidos por estudantes de Instituições de todo país, dos quais 504 foram trabalhos de estudantes da UFOP.

A Extensão universitária da UFOP, atividade fim, prossegue na mesma linha e entendimento conceitual, isto é, a extensão é para nós uma atividade fim na formação do nosso estudante e grande parte dos projetos segue a referência “piloto”, isto é, buscando construir instrumentos, ferramentas ou processos para ser referência para a solução de problemas da sociedade e que sirvam de modelos para que o município, estado ou federação possam adotar com política pública.

Inúmeras ações, projetos e programas foram implementados junto a comunidade interna e externa à UFOP, bem como, o acesso e atualização do sítio da Pró-Reitoria de Extensão foram aperfeiçoados, a revista e o catálogo informativo viabilizados, a agenda cultural foi ampliada, a realização do Encontro de Saberes e a consolidação do X Encontro de Extensão, onde participaram estudantes, técnicos e professores, que contribuíram para fundamentar novas ações e políticas de extensão, um sucesso. Além disso, para viabilizar estas novas ações e projetos de extensão viabilizou-se um aumento considerável do número de bolsas, ampliamos os recursos para a participação e organização de eventos, um forte apoio a realização dos tradicionais Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana e Fórum das Letras e para finalizar a importante notícia de que cada vez mais nossos docentes estão se envolvendo em novos projetos de extensão, haja vista o sucesso obtido pela UFOP junto ao último edital PROEXT-MEC, onde duplicamos a captação de recursos em comparação ao ano de 2008.

A evolução e o sucesso das políticas acadêmicas precisam de algumas premissas – a assistência e permanência estudantil. A PRACE- Pró-Reitoria Especial de Assistência e Permanência Estudantil, responsável pela condução das políticas aos servidores e estudantes vem desenvolvendo um papel fundamental para o sucesso da nossa expansão e consolidação de nossos projetos. A criação de núcleos de assistência no Campus Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, a ampliação do centro de saúde, a reformar e regulação do uso dos alojamentos estudantis, o controle, acompanhamento e adequação das antigas e novas moradias estudantis, a ampliação do número de bolsas de permanência, transporte, alimentação, a consolidação de programas e projetos psicológicos, de atenção aos servidores e estudantes, a melhoria dos restaurantes universitários e a construção de políticas e normas de regulação para garantir benefícios aos estudantes da UFOP contribuem para o sucesso e para o alcance das metas institucionais.

Ainda neste contexto de boas práticas e de melhorias dos sistemas e processos institucionais a Pró-Reitoria de Projetos Especiais (PRPE) com a indução no relacionamento para a consolidação da Incubadora de Empresas, reorganização da Assessoria de Comunicação, a ampliação do relacionamento com o parlamento brasileiro para captação de recursos, bem como, o trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Relações Internacionais (CAINT) para viabilizar um conjunto de ações que possa garantir a ampliação dos convênios com Instituições estrangeiras, para permitir mobilidade acadêmica internacional, a troca de conhecimentos entre pesquisadores, a inserção internacional de nossos programas de pós-graduação, bem como, a melhoria dos nossos indicadores. Ao mesmo tempo, destacamos o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia de Informação (NTI) para dar sustentabilidade à rede, desenvolvimento de sistemas acadêmicos e administrativos, controle, segurança e organização de novas estruturas e de inclusão digital na UFOP que muito vem contribuindo para um salto de qualidade nos serviços, relacionamento e integração tecnológica.

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) juntamente com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) fortaleceram a programação especial para o treinamento, capacitação e qualificação de servidores, redimensionou a força de trabalho para cada setor, atualizaram as resoluções para a contratação de pessoal docente e técnico, revitalizaram o arquivo central, ampliaram a frota de veículos para o atendimento acadêmico e de campo, padronizaram processos, bem como, buscaram fortalecer através do aumento do número de servidores efetivos da Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças (PROF).

A PROF, órgão responsável pela execução orçamentária, vem realizando um excelente trabalho, entretanto, para que todo o processo seja executado internamente faz-se necessária a ampliação de contratações de mais servidores e melhorar nossos processos de controle e fluxo, o que na verdade somente será possível alcançar em 2012. Porém, a orientação pela lisura nos processos de execução orçamentária da UFOP e a busca pela transparência na gestão dos recursos públicos tem sido uma marca registrada da nossa equipe.

O ano de 2009 foi marcado por uma mudança no planejamento e desenvolvimento tanto na forma quanto no conteúdo dos processos, a nossa Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAD) responsável pelo acompanhamento da expansão, pelos indicadores institucionais, controle e definição de metas passou a cuidar, também, com a criação da Coordenadoria de Projetos e Arquitetura, da concepção, desenvolvimento e acompanhamento das novas obras e instalações necessárias para o sucesso da expansão da UFOP. Com esta mudança a Prefeitura Universitária integrou-se ao organograma da PROPLAD, onde as

atribuições de manutenção, adaptações, reformas e fiscalização, também passaram a fazer parte deste setor.

Os avanços alcançados pela UFOP nestes últimos anos se repetiram em 2009, com a chegada de novos docentes e técnicos altamente qualificados, com a ampliação de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação presenciais, com a aquisição de livros (da ordem de 900 mil reais em 2009), com a compra de novos equipamentos para a montagem de laboratórios, com a construção de novos espaços acadêmicos e administrativos, com a ampliação de vagas na modalidade a distância (consolidando nossos espaços, sempre com a qualidade de uma Instituição que é pioneira nesta modalidade no estado de Minas Gerais) e com a melhoria em nossos sistemas e processos acadêmicos e administrativos.

Assim sendo, apesar de classificar que o ano de 2009 tenha sido um dos anos mais importantes para a realização e consolidação dos processos na UFOP, sabemos que ainda temos dois anos muito difíceis pela frente (2010 e 2011), haja vista a amplitude do nosso projeto de expansão.

É sempre importante ressaltar que vamos passar de 6 mil (2008) para mais de 13 mil alunos até 2012, que contrataremos 258 novos docentes, 208 novos técnicos e estamos desenvolvendo atividades em todas as áreas do conhecimento em três campi (Ouro Preto, Mariana e João Monlevade), o que evidentemente enaltece nosso trabalho devido o atendimento da sociedade com a ampliação de oportunidades aos jovens e adultos deste país, mas, sabemos do grande desafio que ainda temos pela frente.

Todos nós da UFOP, professores, técnicos e estudantes, estamos cientes do papel da nossa Instituição Pública de Ensino Superior no cenário nacional e regional, ou seja, de que estamos trabalhando para formar não só profissionais qualificados, mas também cidadãos comprometidos com os rumos da nossa nação.

Prof. Dr. João Luiz Martins

Reitor

2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas

POLÍTICA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação da UFOP (PROGRAD/UFOP) é o órgão responsável pela proposição, implementação e fiscalização das políticas de ensino de graduação da universidade em parceria com as Unidades Acadêmicas, Colegiados de Cursos e Departamentos Acadêmicos, dentre outros. Compete a PROGRAD realizar os processos seletivos para admissão de estudantes, coordenar a implantação e execução dos projetos políticos pedagógicos e adotar políticas de apoio e de desenvolvimento a graduação. As propostas de políticas de ensino de graduação devem estar em conformidade com o Estatuto e o Regimento Geral da instituição e serem analisadas e aprovadas pelo seu Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE). Assim, a PROGRAD, em parceria com os setores competentes, propõe, implementa e fiscaliza as políticas de ensino de graduação nas modalidades presencial, a distância e sequencial, como:

Ingresso nos cursos de graduação por meio de: vestibular; processo isolado de seleção; política de ação afirmativa; reopção de curso; transferência; portador de diploma de graduação (PDG); programa de estudantes convênio de graduação (PEC-G) e programas de ingressantes temporários (programa de mobilidade acadêmica da Andifes, programa de intercâmbio de estudantes estrangeiros e outros).

Permanência nos cursos de graduação por meio de:

A permanência dos estudantes nos cursos de graduação é controlada pela PROGRAD, por meio de informações disponibilizadas no Sistema de Registro e Controle Acadêmico. O Sistema de Registro e Controle Acadêmico, acompanha a vida dos estudantes na UFOP desde a sua admissão até o seu desligamento, seja graduado ou evadido. O acesso em tempo às informações relativas ao desempenho acadêmico dos estudantes, possibilita a adoção de medidas preventivas quanto a possível evasão, neste particular são parceiros da PROGRAD nesta tarefa os colegiados de cursos, a Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE), entre outros órgãos da instituição. A política de permanência necessita se ancorar em normas acadêmicas consistentes que regulem: os processos de renovação de matrícula; critérios de aprovação, reprovação, aproveitamento de estudos, trancamento,

afastamento especial, regime especial de substituição de frequência às aulas, desligamento por baixo rendimento, jubilamento; condições para continuidade de estudos, extraordinário aproveitamento, dentre outras.

Atualização constante dos projetos políticos pedagógicos dos cursos.

Os projetos político pedagógicos em desenvolvimento na UFOP são periodicamente monitorados pela PROGRAD. Semestralmente, eventuais propostas de alterações curriculares são previamente examinadas pela PROGRAD e posteriormente, submetidas ao CEPE.

Para dar suporte ao desenvolvimento dos currículos expressos nos projetos políticos pedagógicos existem vários programas de apoio ao ensino de graduação a saber:

- Sistema de Monitorias;
- Pró-ativa;
- Auxílio à participação em eventos;
- Auxílio à realização de eventos;
- Estágios curriculares;
- Visitas técnicas curriculares;
- Programa de melhoria das condições de entrada e permanência dos ingressantes;
- Inclusão da pessoa com deficiência, por meio de diversas ações empreendidas pelo Núcleo de Educação Inclusiva (NEI);
- Programa de Educação Tutorial (PET/UFOP);
- Programa de Estímulo à Docência (PED/UFOP);
- Programa de Docência no Ensino Superior;
- Sistema de Avaliação das Disciplinas e do Trabalho Pedagógico;
- Acompanhamento da implantação da política de ação afirmativa;
- Apoio aos programas de Mobilidade Acadêmica: ANDIFES e Internacional;
- Programa Estudante Convênio de Graduação;
- Dentre outros.

Conclusão dos cursos de graduação por meio de:

Realização de colação de grau; emissão de certificado de conclusão do curso e do respectivo diploma; registros de colação de grau e de diploma; revalidação de diplomas de graduação; programa de acompanhamento de egressos de cursos de graduação (a ser implantado em 2010).

Na implementação e acompanhamento da política de ingresso.

- Divulgação dos diversos processos seletivos de ingresso por meio de: cartazes, folderes e vídeos institucionais, malas diretas para escolas e cursinhos pré-vestibulares, imprensa e editais na página eletrônica da UFOP (www.ufop.br).
- Mostra de Profissões: evento anual realizado pela PROGRAD em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) onde alunos do ensino médio passam um dia no campus da UFOP em Ouro Preto e recebem informações sobre os diversos cursos de graduação por meio de salas interativas, palestras específicas e visitas orientadas aos laboratórios.
- UFOP com a escola – esclarecimentos e maior aproximação entre professores do ensino médio, professores de cursos preparatórios para o vestibular, futuros candidatos aos cursos de graduação e a UFOP.
- Divulgação da política de ação afirmativa nas escolas públicas da região e durante a mostra de profissões.
- Participação de coordenadores de processos seletivos em eventos de divulgação de cursos universitários como Feira de Vestibulares.
- Palestras de divulgação dos cursos de graduação da UFOP por meio de:
- Visitas de profissionais da universidade a escolas de ensino médio e cursinhos pré-vestibulares durante o período de inscrições para o vestibular.
- Divulgação dos cursos de graduação da UFOP nos pólos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) onde a UFOP atua com os cursos da modalidade a distancia.
- Descentralização da aplicação das provas dos dois vestibulares anuais da UFOP em 8 cidades de Minas Gerais, 3 de São Paulo e 1 cidade do Espírito Santo.
- Aplicação de provas do processo seletivo para os cursos de graduação na modalidade a distancia em todos os pólos de atuação da UFOP.

Na implementação e acompanhamento da política de permanência.

- Melhorias no sistema de controle e registro acadêmico para facilitar a aplicação das normas acadêmicas de ensino de graduação.
- Acompanhamento semestral da vida acadêmica do discente por meio de relatórios de desempenho, evasão e conclusão de curso.

- Acompanhamento das atualizações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação e outros documentos do Conselho Nacional de Educação, bem como a evolução do mercado de trabalho, as resoluções dos Conselhos Profissionais e as discussões das entidades de ensino com vista à atualização dos projetos pedagógicos dos cursos.
- Disponibilização de bolsas aos discentes para todos os programas de apoio ao ensino de graduação e registro dos projetos não contemplados com bolsas (programas voluntários).
- Divulgação na página eletrônica da PROGRAD das vagas de estágios ofertadas por empresas, instituições e institutos de integração escola-empresa.
- Participação do NEI em todos os editais do MEC de incentivo às políticas de inclusão.
- Realização de palestras de conscientização do discente sobre a importância da sua participação responsável na avaliação do trabalho docente e no ENADE.

Na implementação e acompanhamento da política de conclusão de cursos.

- Realização de colação de grau em datas extraordinárias para acelerar a conclusão de curso dos discentes que estejam aptos.
- Melhorias no processo de emissão e registro de diplomas.
- Melhorias na confecção do diploma com utilização de papel de maior segurança quanto à falsificação.
- Criação em 2010 de um banco de dados com endereços atualizados dos egressos dos cursos de graduação para acompanhamento e avaliação de suas atividades profissionais com vista à melhoria dos projetos pedagógicos dos cursos.

Principais ações adotadas:

Na política de ingresso nos cursos de graduação

- Adoção da prova de conhecimentos gerais do Novo ENEM em substituição à prova de conhecimentos gerais da 1ª etapa do 2º vestibular de 2009 da UFOP.
- Aumento da descentralização do vestibular da UFOP com a inclusão de São José do Rio Preto (SP) e de São José dos Campos (SP) como locais de aplicação de provas a partir, respectivamente, do 1º e do 2º Vestibular de 2009.

- Conclusão dos projetos pedagógicos de todos os 14 novos cursos de graduação implantados entre o 2º semestre de 2008 e o 2º semestre de 2009 do programa Reuni da UFOP.
- Conclusão do oferecimento dos 14 novos cursos de graduação do programa Reuni da UFOP, com a implantação no 2º semestre de 2009, dos novos cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia de Computação no Campus de João Monlevade (MG) e do curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos no Campus de Ouro Preto.
- Realização da 4ª Mostra de Profissões da UFOP.
- Realização do encontro com a escola – Com objetivo de promover maior interação entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e professores do Ensino Médio, foi realizado em abril/2009, o 1º encontro Por Dentro da UFOP, atividade do Programa de Melhoria das Condições de Entrada e Permanência nos cursos de graduação da UFOP.
- II Mostra Pró-Ativa – apresentação dos trabalhos do Programa Pró-Ativa no Encontro de Saberes da UFOP (Seminário de Iniciação Científica, Seminário de Extensão e Mostra Pró-Ativa).
- Continuidade dos cursos de Administração Pública, Pedagogia e Matemática na modalidade a distância em parceria com Universidade Aberta do Brasil (UAB) em pólos de cidades de Minas Gerais, São Paulo e Bahia.

Na política de permanência nos cursos de graduação

- Conclusão, com implantação em novembro de 2009, do novo Sistema de Controle e Registro Acadêmico dos cursos de graduação da UFOP.
- Criação da Coordenadoria de Administração e Registro Acadêmico que centralizará todo o registro acadêmico dos cursos de graduação que atualmente é feito pelas diversas Seções de Ensino das Unidades Acadêmicas e pela própria PROGRAD.
- Implantação no 1º semestre de 2009 do Programa de Educação Tutorial(PET) do curso de Engenharia Ambiental.
- Implantação no 1º semestre de 2009 do Programa de Estímulo à Docência (PED) para os cursos de Licenciaturas em História, Artes Cênicas, Matemática e Ciências Biológicas.

- Aprovação pelo MEC, no final de 2009, do PED para as demais licenciaturas da UFOP (Letras, Filosofia, Música, Pedagogia e Educação Física).
- Aumento do número de bolsas e dos recursos de todos os programas da PROGRAD de apoio à graduação.
- Ações do NEI: Promover a educação inclusiva na UFOP; Oferecer apoio didático-pedagógico aos alunos com necessidades educacionais especiais e a seus professores;
- Revisão das normas acadêmicas de desligamento, renovação de matrículas, trancamento e de alterações e reformas curriculares.
- Aumento em vinte por cento das cargas horárias de todas as disciplinas dos cursos de graduação por meio da alteração do semestre letivo de quinze para dezoito semanas efetivas de aulas, como forma de adequação das cargas horárias dos cursos à Resolução nº2 de 18 de junho de 2007 do CNE.

Na política de conclusão de cursos

- Melhoria no registro de colação de grau e de diplomas com implantação do novo Sistema de Controle e Registro Acadêmico.
- Substituição do papel de confecção de diplomas de graduação por outro de maior segurança contra falsificações.

De acordo com o Estatuto e Regimento da UFOP, a política de graduação deve ser coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), órgão responsável pela proposição, coordenação e acompanhamento da política de ensino de graduação. A PROGRAD é também a instância encarregada pela coordenação executiva do registro e controle acadêmico relativo aos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância.

Considerações importantes sobre a Mostra de Profissões 2009:

1. Sobre a data de realização:

A data de realização da Mostra de Profissões teve que ser adiada do 1º para o 2º semestre letivo em virtude da necessidade de adequação do calendário do 1º semestre. A data definida inicialmente no calendário acadêmico de 2009/2 (28/08) foi novamente adiada para 25 de setembro de 2009 em virtude do surto da gripe H1N1. Estes adiamentos prejudicaram

muito a organização do evento e reduziram um pouco a participação de alunos do ensino médio. Para 2010 a 5ª Mostra de Profissões está definida para acontecer no dia 21 de maio, com recesso escolar.

2. Sobre a organização do evento:

Considerando os transtornos ocasionados pelos adiamentos, considerou-se boa a organização, porém a coordenação geral precisa ter a participação de uma equipe maior. Nesta 4ª Mostra as salas interativas e as palestras foram montadas nas Unidades ou Departamentos profissionalizantes dos cursos instalados campus Ouro Preto. Essa estratégia facilitou a montagem das salas interativas pela proximidade com os laboratórios dos cursos, atendeu a demanda por espaços para apresentar os 38 cursos de graduação presenciais e os 3 da modalidade a distancia e também fez com que os alunos visitantes conhecessem melhor o campus Ouro Preto da UFOP. Uma alternativa para 2010 seja talvez utilizar as Unidades do ICSA e do ICHS no campus Mariana.

3. Sobre a participação das Escolas e alunos:

Participaram aproximadamente 5000 alunos de 64 Escolas, em sua grande maioria públicas e de cidades do entorno de Ouro Preto (raio de 100km).

4. Sobre a participação dos alunos e cursos da UFOP:

Como em todos os anos, a participação dos alunos, em especial nas salas interativas do seu curso, foi muito entusiasmada. Apenas 3 cursos não participaram (Serviço Social, Direito, Turismo) e o Centro de Ensino Aberto e a Distancia (CEAD).

5. Sobre os investimentos para realização do evento:

Considerando o alcance da Mostra de Profissões (participação de aproximadamente 5000 alunos, 64 Escolas , mais de 100 professores; 6000 revistas “Escolha” da UFOP distribuídas, visitas às salas interativas dos cursos, realização de 35 palestras sobre os cursos) o investimento de aproximadamente R\$15.000,00 (quinze mil reais) foi plenamente justificado.

Metas estabelecidas para a Pró-Reitoria de Graduação em 2009.

Tabela 02 – Metas estabelecidas para a PROGRAD em 2009

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Implantação do novo sistema de Controle e Registro Acadêmico	x			
2	Criação e implantação da Coordenadoria de Administração e Registro Acadêmico		x		Adequação do espaço físico para implantação da Coordenadoria.
3	Reforma e reorganização do espaço físico da PROGRAD			X	Meta não cumprida aguardando transferência do COPEPS e do restaurante universitário para outros prédios.
4	Revisão e reestruturação das normas acadêmicas da graduação		X		Está sendo elaborado um projeto específico do Programa Pró-Ativa para atendimento a esta meta.
5	Disponibilização on line de requerimentos e programas de disciplinas.			X	A implantação do novo sistema de controle e registro acadêmico possibilitará o cumprimento desta meta.

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PROGRAD

Em 2009, com o prosseguimento da implantação do REUNI, a UFOP passou a oferecer 38 cursos de graduação (modalidade presencial), tendo sido feito a seleção para a primeira turma dos cursos de Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Engenharia da Computação e Engenharia Elétrica, os dois últimos oferecidos no Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas – ICEA, em João Monlevade.

Apresentamos na tabela abaixo o número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes nos vários cursos oferecidos pela Instituição.

Tabela 03 – Número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso/semestre em 2009.

	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTE (APTOS)	
	2009/1º	2009/2º	2009/1º	2009/2º	2009/1º	2009/2º
ADMINISTRAÇÃO	50	50	99	147		
ARQUITETURA	37	39	68	105		
ARTES CÊNICAS	25	20	194	202	13	37
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		69	233	274	23	26
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	50	50	98		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS		32		32		
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40	39	184	200	6	6
COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNALISMO	49	52	96	146		
DIREITO	51	52	421	427	51	53
EDUCAÇÃO FÍSICA	39	43	76	115		
ENGENHARIA AMBIENTAL		36	152	182	10	12
ENGENHARIA CIVIL	37	36	285	293	26	25
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO		30	0	30		
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	36	36	189	203	20	13

ENGENHARIA DE MINAS	37	36	278	295	18	25
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	36	37	219	237	21	26
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	30	30	224	244	9	11
ENGENHARIA ELÉTRICA		30	0	30		
ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	36	277	291	20	18
ENGENHARIA MECÂNICA	36	36	35	69		
ENGENHARIA METALÚRGICA	36	36	272	294	9	29
ESTATÍSTICA	1	45	37	76		
FARMÁCIA	52	50	425	441	52	106
FILOSOFIA		41	125	155	7	20
FÍSICA	22	3	85	76	4	6
HISTÓRIA	50	53	336	368	27	38
LETRAS (ITA)			2	0		
LETRAS (MA)	53	50	383	404	33	40
MATEMÁTICA	40		133	119	2	11
MEDICINA	41	40	154	195		
MUSEOLOGIA		40	41	80		
MÚSICA	18		106	101	3	24
NUTRIÇÃO	35	55	271	289	28	26
PEDAGOGIA	1	41	39	79		
QUÍMICA INDUSTRIAL	41		133	125	1	25
QUÍMICA LICENCIATURA		45	38	80		
SERVIÇO SOCIAL	50	51	49	100		
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	31	29	165	189	1	13
TURISMO	35	36	226	227	31	19
			09/1º		09/2º	
TOTAL DE INGRESSANTES			1095		1404	
TOTAL DE MATRICULADOS			6100		7018	
TOTAL DE CONCLUINTEs			415		609	

OBS: Os cursos sem informação do número de concluintes iniciaram-se em 2007/2 (Medicina), 2008/2, 2009/1 e 2009/2(REUNI) e ainda não possuem concluintes.

Fonte: PROGRAD

Núcleo de Educação Inclusiva (NEI)

Número de inscritos e o número de vagas oferecidas nos Processos Seletivos em 2009, referente ao NEI.

Tabela 04 – Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2009.

Processo	Número de Solicitações	Número de Salas Especiais	Número de Aprovados	Vestibular
1ª ETAPA	9	5	1	MATRICULADOS 2009/1
2ª ETAPA	6	4		
1ª ETAPA	13	10		MATRICULADOS 2009/2
2ª ETAPA	11	9		
1ª ETAPA	9	9		MATRICULADOS PIS UAB 2009
2ª ETAPA				

Fonte: PROGRAD

Coordenadoria de Processos Seletivos (CPS)

Em 2009 foram realizados dois processos seletivos tendo oferecido 1.093 vagas no primeiro vestibular (2009/1) e 1.344 vagas no segundo (2009/2) perfazendo um total de 2.437 vagas pra um total de 30.987 inscritos.

A tabela abaixo apresenta, para os dois processos seletivos, o número de vagas, o número de inscritos e a relação candidato/vaga, por curso.

Tabela 05 – Número de inscritos e vagas oferecidas nos processos seletivos de 2009 na modalidade presencial.

	VAGAS		INSCRITOS		CANDIDATOS/VAGA	
	2009/1º	2009/2º	2009/1º	2009/2º	2009/1º	2009/2º
ADMINISTRAÇÃO	50	50	265	365	5,3	7,3
ARQUITETURA	36	36	381	509	10,6	14,1
ARTES CÊNICAS	25	20	90	78	3,6	3,9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		60		504		8,4
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	50	50	110	197	2,2	3,9
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS		35		36		1,0
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	40	40	312	213	7,8	5,3
COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNALISMO	50	50	420	393	8,4	7,9
DIREITO	50	50	1295	1203	25,9	24,1
EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	224	199	5,6	5,0
ENGENHARIA AMBIENTAL		36		453		12,6
ENGENHARIA CIVIL	36	36	619	634	17,2	17,6
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO		30		171		5,7
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	36	36	385	353	10,7	9,8
ENGENHARIA DE MINAS	36	36	853	466	23,7	12,9
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	36	36	525	512	14,6	14,2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	30	30	168	319	5,6	10,6
ENGENHARIA ELÉTRICA		30		202		6,7
ENGENHARIA GEOLÓGICA	36	36	684	482	19,0	13,4
ENGENHARIA MECÂNICA	36	36	414	537	11,5	14,9
ENGENHARIA METALÚRGICA	36	36	475	251	13,2	7,0
ESTATÍSTICA		40		100		2,5
FARMÁCIA	50	50	870	615	17,4	12,3
FILOSOFIA		35		82		2,3
FÍSICA	25		107,5		4,3	
HISTÓRIA	50	50	300	199	6,0	4,0
LETRAS	50	50	185	135	3,7	2,7
MATEMÁTICA	40		100		2,5	
MEDICINA	40	40	4324	6344	108,1	158,6
MUSEOLOGIA		40		146		3,7
MÚSICA	25		77,5		3,1	
NUTRIÇÃO	35	35	427	275	12,2	7,9
PEDAGOGIA		40		116		2,9

QUÍMICA INDUSTRIAL	40		308		7,7	
QUÍMICA LICENCIATURA		40		109		2,7
SERVIÇO SOCIAL	50	50	165	126	3,3	2,5
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	30	30	165	112	5,5	3,7
TURISMO	35	35	199	103	5,7	2,9
			09/1º		09/2º	
TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS			1093		1344	
TOTAL DE CANDIDATOS			14448		16539	
MÉDIA DA RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA			13,21866		12,3058	

Fonte: PROGRAD

Apresentaremos na tabela abaixo o desempenho dos cursos no ENADE referente ao ano de 2008.

Tabela 06 – Desempenho dos cursos no ENADE de 2008.

CURSO	2005	2008
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	5	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	4	5
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	3	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	4	4
ENGENHARIA CIVIL	4	3
ENGENHARIA DE MINAS	SC	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (JM)	-	2
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (OP)	4	4
ENGENHARIA GEOLÓGICA	SC	SC
ENGENHARIA METALÚRGICA	3	2
FILOSOFIA	5	3
FÍSICA	4	3
HISTÓRIA	4	5
LETRAS	5	5
MATEMÁTICA	4	5
PEDAGOGIA CEAD	3	SC
QUÍMICA: INDUSTRIAL	5	4
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	SC	5

Fonte: INEP

Considerações sobre o ENADE:

- A leitura dos conceitos atribuídos aos diversos cursos da UFOP participantes da 5ª edição do ENADE ocorrida em 2008 deve ser lida em comparação com a mesma avaliação realizada em 2005, quando 1ª vez os cursos/áreas deste grupo

de cursos foi avaliado. Isto porque desta maneira é possível estabelecer um paralelo entre os conceitos atribuídos nas duas edições em questão.

- - O curso de Pedagogia do CEAD por só ter ingressantes participando da prova do ENADE 2008, não recebeu conceito pelo INEP.

O conceito dos cursos da UFOP e o desempenho dos alunos que fizeram ENADE em 2009 ainda não foi divulgado pelo INEP. Geralmente esta divulgação ocorre em julho do ano seguinte (2010).

Tipo e número de bolsas por modalidade oferecidas para a graduação em 2009

Tabela 07 – Bolsas implementadas pela PROGRAD.

ÓRGÃO DE FOMENTO	TIPO DE BOLSA	QUANTIDADE
FAPEMIG / FE / FG (FAPs)	Progr. Inst. de bolsas de Inic. Cient. (PIBIC-Junior)	11
UFOP	Iniciação Científica	106
UFOP	Monitorias	200
UFOP	Extensão	227
UFOP	Programa de Educação Tutorial (PET)	60
UFOP	Pró-Ativa	71
UFOP	Programa de Permanência	120
UFOP	Proj. Milton Santos de Acesso ao Ens. Sup. (PROMISAES)	3

Fonte: PROGRAD

POLÍTICA DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A política para pesquisa e pós-graduação da UFOP, desenvolvida através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), fundamenta-se na necessidade de desenvolver ações estratégicas de apoio à pesquisa, aos programas de pós-graduação já recomendados pela CAPES e em fase de consolidação, bem como ao incentivo ao surgimento de novos programas de pós-graduação stricto sensu, de redes e núcleos de pesquisa. Esta política deverá estar sintonizada com as políticas nacionais para o setor, além de estar alicerçada em bases sólidas e coerentes.

O objetivo geral da política de pesquisa e pós-graduação visa a qualificação acadêmico-científica e a inserção nacional e internacional dos programas stricto sensu da UFOP, buscando a elevação de seus atuais conceitos para os níveis de excelência nacional (5 – CAPES) e internacional (6 e 7 - CAPES), o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a qualificação de seu corpo docente; a produção qualificada do conhecimento científico e tecnológico; a expressiva

interação com o setor produtivo para transferência de tecnologia e conhecimento; incentivo a utilização multiusuária da infra-estrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização.

As estratégias adotadas pela PROPP para a execução das políticas públicas da UFOP são:

- 1) Apoiar institucionalmente o crescimento e a consolidação da pós-graduação e pesquisa
 - Incremento da quantidade e da qualidade dos programas de pós-graduação
 - Propiciar maior visibilidade às atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFOP
- 2) Incentivar a produção científica, tecnológica e cultural qualificada
- 3) Manter e ampliar a infraestrutura física multiusuária de apoio a pesquisa
- 4) Estimular as parcerias dos grupos de pesquisa da UFOP com o setor produtivo
- 5) Estimular e oferecer condições para a contínua capacitação do corpo docente e sua inserção nos programas de pós-graduação.

As principais ações desenvolvidas foram:

- 1) Adoção pela PROPP de uma postura colegiada em assuntos relacionados a pós-graduação;
- 2) Coordenação de ações no sentido de incentivar e orientar os diversos departamentos da UFOP na submissão de novas propostas de cursos de pós-graduação no APCN de março de 2010: Mestrado Acadêmico em Educação (Departamento de Educação - DEEDU) e, provavelmente, o Mestrado em Física (Departamento de Física);
- 3) Coordenação de ações no sentido de apoiar os diversos programas de pós-graduação na elaboração de projetos institucionais submetidos junto a órgãos de fomento;
- 4) Estimulo ao cadastro de grupos de pesquisa junto ao CNPq, e de linhas e projetos de pesquisa junto a PROPP (sistema online);
- 5) Incentivo à publicação, priorizando as publicações de pesquisadores em periódicos internacionais com apoio a traduções dos artigos;
- 6) Manutenção da sistemática na distribuição de bolsas de iniciação científica financiadas pela UFOP (programa PIP), com reserva de uma quota de 20 bolsas para projetos de pesquisa que apresentem mérito técnico/científico, e

cujos orientadores não tenham bolsistas dos programas PIBIC/CNPq ou PROBIC/FAPEMIG;

- 7) Apoio na manutenção de laboratórios multiusuários;
- 8) Apoio à capacitação docente, com auxílio transporte para professores liberados parcialmente para o doutoramento;
- 9) Manutenção de dois bolsistas webmasters para atualizar ou implementar as páginas web dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com as normas estabelecidas pela CAPES;
- 10) Reformulação da página web da PROPP;
- 11) Reformulação do sistema de cadastro de projetos de iniciação científica;
- 12) Levantamento dos dados de produção científica da UFOP;
- 13) Implementação do sistema Capes at home, para acesso do sistema de periódicos CAPES em casa;
- 14) Adoção de critérios de distribuição das bolsas de mestrado e doutorado, quotas CAPES, REUNI/CAPES e institucional, mantendo a política de concessão de 05 bolsas institucionais para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado em implementação e recomendados pela CAPES;
- 15) Apoio financeiro a alunos de pós-graduação e professores para participação em congressos no país;
- 16) Realização do XVII Seminário de Iniciação Científica, unificando-o com o Seminário de Extensão e com o programa de apoio ao desenvolvimento do ensino: “Encontro de Saberes”;
- 17) Reformulação do sistema de cadastro acadêmico da pós-graduação;
- 18) Reformulação do sistema de cadastro de linhas e projetos de pesquisa dos departamentos da UFOP;
- 19) Manutenção a política de reestruturação e consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFOP, NIT/UFOP e valorizar a geração de patentes e a transferência de tecnologia;
- 20) Regulamentar critérios e regras para a utilização dos equipamentos multiusuários adquiridos via projetos institucionais;
- 21) Coordenação dos projetos institucionais submetidos junto a FAPEMIG e FINEP.

Para a consolidação da pós-graduação na UFOP foram estabelecidas diversas metas, trabalhadas ao longo do ano, cujo resultado pode ser visto na tabela seguinte.

Metas estabelecidas pelo setor para 2009.

Tabela 08 – Metas estabelecidas para a Pós-Graduação para 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Apoiar o crescimento qualitativo e quantitativo dos programas de pós-graduação da UFOP Foram aprovados três programas de pós-graduação: Ciência da Computação, Saúde e Nutrição, e Letras. É um processo contínuo.		X		Orientar e apoiar a submissão de novos APCN (cursos de mestrado em Educação e, possivelmente, em Física)
2	Coordenar, juntos com os programas de pós-graduação, a submissão de projetos institucionais: foram submetidos 05 subprojetos junto a CAPES (pró-equipamentos 2009) É processo contínuo.		X		Coordenar e apoiar os programas de pós-graduação na submissão de projetos institucionais submetidos a CAPES (pró-equipamentos 2010)
3	Estimular ao cadastro de grupos de pesquisa junto ao CNPq: atualmente estão cadastrados 99 grupos de pesquisa no Diretório Nacional do CNPq. É um processo contínuo.		X		Estimular o cadastro e atualização do grupos de pesquisa junto ao CNPq
4	Incentivar à publicação, priorizando as publicações de pesquisadores em periódicos internacionais com apoio a traduções dos artigos: foram atendidas 25 solicitações de professores.	X			
5	Apoiar e oportunizar aos programas de pós-graduação a criação e atualização de suas páginas WEB: dois bolsistas estão disponíveis e tem a função de elaborar as páginas web dos programas de pós-graduação. É processo contínuo.		X		Apoiar e oportunizar aos programas de pós-graduação a criação e atualização de suas páginas WEB: manter os dois bolsistas com a função de elaborar as páginas web dos programas de pós-graduação.
6	Apoiar à capacitação docente, com auxílio transporte para professores liberados parcialmente para o doutoramento: foram atendidos 20 professores		X		Apoiar à capacitação docente, com auxílio transporte para professores liberados parcialmente para o doutoramento
7	Reformular a página web da PROPP	X			
8	Reformular o sistema de cadastro de projetos de iniciação científica	X			
9	Incentivar os pesquisadores a protegerem suas pesquisas, com registro de patentes, junto ao NIT/UFOP É processo contínuo		X		Incentivar os pesquisadores a protegerem suas pesquisas, com registro de patentes, junto ao NIT/UFOP
10	Implementar o sistema Capes at home, para acesso do sistema de periódicos CAPES em casa	X			
11	Adotar critérios de distribuição das bolsas de mestrado e doutorado, quotas CAPES, REUNI/CAPES e institucional, mantendo a política de concessão de 05 bolsas institucionais para os alunos das duas primeiras turmas dos cursos de mestrado em implementação e recomendados pela CAPES	X			

12	Apoiar financeiramente alunos de pós-graduação e professores para participação em congressos no país: foram apoiados 143 alunos e 140 professores	X			
13	Realizar o XVII Seminário de Iniciação Científica, unificando-o com o Seminário de Extensão e com o programa de apoio ao desenvolvimento do ensino: “Encontro de Saberes”	X			
14	Reformular o sistema de cadastro acadêmico da pós-graduação			X	Implementar o sistema de cadastro acadêmico da pós-graduação no primeiro semestre de 2010. O projeto iniciou-se em novembro de 2009
15	Reformular o sistema de cadastro de linhas e projetos de pesquisa dos departamentos da UFOP	X			
16	Regulamentar os critérios e regras para a utilização dos equipamentos multiusuários adquiridos via projetos institucionais. O processo iniciou-se em setembro de 2009		X		Regulamentar critérios e regras para a utilização dos equipamentos multiusuários adquiridos via projetos institucionais
17	Coordenar os projetos institucionais submetidos junto a FAPEMIG e FINEP Foram submetidos 3 projetos: CT-INFRA/PRO-INFRA 2008-1 e 2008-2 (campi regionais) e FAPEMIG livros	X			
18	Reestruturar organizacionalmente a PROPP Esta meta depende da disponibilidade financeira e de pessoal da instituição, bem como de infraestrutura física			X	Reestruturar organizacionalmente a PROPP, com a mudança do local de funcionamento do setor

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PROPP

Em 2009 foram oferecidos vinte e um cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo dezesseis cursos de Mestrado e cinco de Doutorado. Nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* estiveram matriculados 667 alunos (média das matrículas por semestre), com envolvimento de 252 docentes do quadro de pessoal da UFOP e 44 pertencentes a outras instituições.

Tabela 09 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2009.

CURSO DE MESTRADO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	NÚMERO DE ALUNOS	
		09/1º	09/2º
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	54	46
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	CIPHARMA	36	32
CONSTRUÇÃO METÁLICA	DECIV	7	7
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	DEBIO	25	25
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	DEMAT	31	46
ENGENHARIA AMBIENTAL	PRO-AGUA	71	60
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	42	32
ENGENHARIA DE BARRAGENS (Engenharia Geotécnica)	NUGEO	81	69

ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	107	92
ENGENHARIA DE MINERAL	DEMIN	31	30
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	DEFIL	27	26
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	42	41
GEOTECNIA	NUGEO	40	36
HISTÓRIA	DEHIS	39	31
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL	PRO-AGUA	51	51
BIOTECNOLOGIA	NUPEB	13	13
TOTAL		697	637
CURSO DE DOUTORADO			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NUPEB	41	40
ENGENHARIA CIVIL	DECIV	18	20
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	37	41
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	DEGEO	35	34
GEOTECNIA	NUGEO	15	18
TOTAL		146	153

Fonte: PROPP

Tabela 10 – Docentes envolvidos com a pós-graduação em 2009.

MESTRADO	AVALIAÇÃO CAPES	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	
		UFOP	EXTERNO
BIOTECNOLOGIA	4	12	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5	26	2
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	3	17	2
CONSTRUÇÃO METÁLICA	3	10	4
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	3	14	2
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	3	14	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	3	24	0
ENGENHARIA CIVIL	4	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4	19	9
ENGENHARIA DE MINERAL	3	15	0
ENGENHARIA DE BARRAGENS (Engenharia Geotécnica)	4	8	10
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	3	14	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	5	27	0
GEOTECNIA	4	11	2
HISTÓRIA	3	16	0
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL	3	12	5
TOTAL		252	44
DOUTORADO			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5	26	2
ENGENHARIA CIVIL	4	13	0
ENGENHARIA DE MATERIAIS	4	19	9
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	5	27	0
GEOTECNIA	4	11	2
TOTAL		96	13

Fonte: PROPP

Na pós-graduação *lato sensu*, foram oferecidos 20 cursos que se encontram listados na tabela seguinte.

Tabela 11 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos em 2009

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	TOTAL DE ALUNOS	
		09/1º	09/2º
ANÁLISES CLÍNICAS	DEACL	22	22
BENEFICIAMENTO MINERAL	DEMIN	41	41
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	DEALI	28	28
CITOLOGIA CLÍNICA	DEACL	13	13
CULTURA E ARTE BARROCA	DEFIL	79	75
DIREITO, IMPACTO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL	PRO-AGUA	17	17
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA SUSTENTABILIDADE LOCAL	DEBIO	76	76
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	DEMAT	11	4
ENGENHARIA DE MANUTENÇÃO	DEPRO	77	77
ENGENHARIA DE MATERIAIS	REDEMAT	28	28
ENSINO DE FÍSICA	DEFIS	11	11
FILOSOFIA	DEFIL	48	47
GESTÃO - ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO COLETIVA	DEALI	21	21
GESTÃO PÚBLICA (PRESENCIAL)	DEPRO	37	0
GESTÃO PÚBLICA (SEMI-PRESENCIAL)	DEPRO	96	92
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	CEAD	136	136
SIDERURGIA	REDEMAT	17	17
SISTEMA MÍNERO-METALÚRGICO	Escola de Minas	182	148
TEORIA E MÉTODOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO	DEEDU	24	23
TUTORIAL EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	CEAD	99	99
TOTAL		1063	975

Fonte: PROPP

Foram defendidas 154 dissertações de Mestrado e 12 teses de Doutorado conforme detalhado no quadro dado a seguir

Tabela 12 – Dissertações e teses defendidas em 2009

MESTRADO	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	17
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	9
CONSTRUÇÃO METÁLICA	0
ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	11
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	0
ENGENHARIA AMBIENTAL	25
ENGENHARIA CIVIL	14

ENGENHARIA DE BARRAGENS (Engenharia Geotécnica)	14
ENGENHARIA DE MATERIAIS	20
ENGENHARIA DE MINERAL	20
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE	4
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	7
GEOTECNIA	5
HISTÓRIA	8
SUSTENTABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICA E AMBIENTAL	0
BIOTECNOLOGIA	0
TOTAL	154
DOUTORADO	NÚMERO DE TESES DEFENDIDAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
ENGENHARIA CIVIL	1
ENGENHARIA DE MATERIAIS	2
EVOLUÇÃO CRUSTAL E RECURSOS NATURAIS	4
TOTAL	12

Fonte: PROPP

Grupos de Pesquisa

A UFOP conta com 98 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, envolvendo 527 pesquisadores (dos quais 420 possuem o título de doutor), 50 técnicos e 559 alunos de graduação, correspondendo a 367 diferentes linhas de pesquisa (média de 3,7 linhas por grupo).

Avaliação dos programas de pós-graduação

A CAPES divulgou, ao final de 2007, a ficha avaliação do triênio 2004-2006 de vários programas de pós-graduação da UFOP. Na tabela 41 estão listados os programas avaliados e os seus atuais conceitos.

A nova avaliação correspondente ao triênio 2007-2009 somente será divulgada no final do ano, estando em vigor a classificação apresentada na tabela a seguir

Tabela 13 – Conceitos CAPES dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

PROGRAMA	CONCEITO
	CAPES
Evolução Crustal e Recursos Naturais (M e D)	5
Engenharia Civil – PROPEC (M e D)	4
Engenharia de Materiais - REDEMAT (M e D)	4
Ciências Biológicas - NUPEB (M e D)	5
Engenharia de Minas – PPGEM	3
Engenharia Geotécnica (profissional)	4
Engenharia Ambiental - PROAGUA	3

Estética e Filosofia da Arte	3
Ciências Farmacêuticas - CiPharma	3
Geotecnia – NUGEO (M/D)	4
História	3
Ecologia de Biomas Tropicais	3
Construção Metálica (profissional)	3
Educação Matemática (profissional)	3
Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental (profissional)	3
Biotecnologia	4

Fonte: PROPP

A Iniciação Científica na UFOP

Durante o ano de 2009, 634 alunos estiveram envolvidos em projetos de pesquisa na UFOP, participando dos diversos programas de iniciação científica, todos contemplados com bolsas de iniciação científica, o que representou um aumento de 120% em relação ao ano de 2008. A tabela seguinte apresenta a distribuição dos alunos nos diversos projetos.

Tabela 14 – Projetos de Iniciação Científica na UFOP

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOCTORADO	PESQUISA*	
CAPES	128	35	0	163
CNPq	20	12	115	147
FAPEMIG	25	10	100	135
UFOP	65	01	105	171
Fundação Gorceix	11	02	5	18
Outros	0	0	0	0
TOTAL	249	60	325	634

Fonte: PROPP

Dentro da programação para o XVII Seminário de Iniciação Científica estava prevista a apresentação de 1011 trabalhos, sendo 125 na área de Ciências Exatas e da Terra, 200 na área de Ciências da Vida, 111 na área de Engenharias e 643 na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Destes, 514 eram de alunos da UFOP e os demais de outras 39 instituições de ensino superior e técnico do Brasil, destacando-se: UFV, UFSJ, UFJF, UNIMONTES, UNESP, UNESP-FR e CEFET-MG.

Foram oferecidos 07 minicursos durante o XVII SIC UFOP. Foram premiados 16 trabalhos que se destacaram pelo seu mérito científico, 4 em cada uma das áreas do conhecimento (Ciências de Vida, Engenharia, Ciências Exatas e da Terra, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), com certificados de Melhor Trabalho e o aluno apresentador do trabalho recebeu uma máquina fotográfica digital. Receberam certificado de Menção Honrosa 14 trabalhos.

Tabela 15 – Número de Bolsas/Finalidade e o Número de Alunos Beneficiados/ Órgão Financiador de acordo com a política de Pesquisa e Pós-Graduação adotadas em 2009

ÓRGÃO FINANCIADOR	FINALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOUTORADO	PESQUISA*	
CAPES	128	35	0	163
CNPq	20	12	115	147
FAPEMIG	25	10	100	135
UFOP	65	01	105	171
Fundação Gorceix	11	02	5	18
Outros	0	0	0	0
TOTAL	249	60	325	634

*bolsas de iniciação científica

Fonte: PROPP

Projetos de Pesquisa Aprovados por Agências de Fomento

Tabela 16 – Fapemig

Projeto - Edital	Departamento	Valor (R\$)
Edital 16/2009 - História do Esporte	CEDUFOP	19.740,00
Edital 02/2009 - Manutenção de Equipamentos	DEQUI	96.600,00
	DEACL	76.136,76
	DEGEO	99.971,76
Edital 21/2008 - Programa Primeiros Projetos	DEALI	21.812,70
	DEGEO	18.935,28
	DECBI	78.912,10
	DEEDU	35.237,65
	DEART	18.900,00
	DEQUI	47.520,38
	DEFAR	20.160,00
	DEGEO	375.734,10
Edital 20/2008 - Programa de Apoio a Núcleos de Excelência PRONEX MG	DECBI	286.272,00
	DEQUI	149.394,00
Edital 07/2009 - Grupos Emergentes de Pesquisa	PROPP	73.834,80
	DECIV	48.000,00
	DEGEO	96.000,00
Edital 08/2009 - Criação e/ou Manutenção de Núcleo de Inovação Tecnológica	DECAT	48.000,00
	DECBI	48.000,00
	DEMIN	48.000,00
	DEHIS	48.000,00
	DEFAR	48.000,00
	DEACL	96.000,00
	DEMIN	96.000,00
EDITAL 03/08 – Programa Pesquisador Mineiro	DEBIO	96.000,00
	DEFIS	144.000,00
	DEQUI	48.000,00
	DECAT	48.000,00
	DEMET	48.000,00
	DECOM	48.000,00
	DEGEO	48.000,00
	DEAMB	48.000,00
	DEHIS	48.000,00
	DEHIS	48.000,00
Edital 03/2009 - Programa Pesquisador Mineiro - PPM II	DEACL	96.000,00
	DEMIN	96.000,00
	DEBIO	96.000,00
	DEFIS	144.000,00
	DEQUI	48.000,00
	DECAT	48.000,00
	DEMET	48.000,00
	DECOM	48.000,00
	DEGEO	48.000,00
	DEAMB	48.000,00

Edital 01/2009 - Demanda Universal	DEFAR	96.000,00
	DETUR	48.000,00
	DECBI	48.000,00
	DEGEO	141.457,16
	DENCS	87.808,88
	DECOM	47.113,69
	DEFIS	148.231,65
	DECBI	228.214,61
	DEQUI	140.547,75
	DEMET	133.150,50
	DEFAR	205.511,88
	DEACL	86.100,00
	DEEDU	34.112,75
	DECME	99.702,41
	DEHIS	26.265,86
	DEBIO	63.990,15
	DECAT	34.876,80
	DENCS	16.075,61
	CEDUFOP	21.735,00
	DEMIN	47.197,50
Total		4.325.253,73

Fonte: PROPP

Tabela 17 – FINEP

Projeto - Edital	UFOP	Valor (R\$)
Edital MCT/FINEP/PRO-INFRA 01/2008	Institucional	2.362.951,00
MCT/FINEP/CT-INFRA - NOVOS CAMPI 02/2008	Institucional	292.622,00
Total		2.655.573,00

Fonte: PROPP

Tabela 18 – CAPES

Projeto - Edital	Programa de Pós-Graduação	Valor (R\$)
Pró-Equipamentos – CAPES - 2009	Engenharia Mineral	74.112,60
	Ciências Biológicas	99.500,00
	Ecologia de Biomas Tropicais	99.669,00
	Engenharia Civil	75.201,66
Total		348.483,26

Fonte: PROPP

Tabela 19 – CNPq

Projeto - Edital	Departamento	Valor (R\$)
Edital MCT/CNPq 02/2009 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas	DEEDU	15.000,00
Edital MCT/CNPq 14/2009 - Universal	DECBI	38.500,00
	DEMIN	20.000,00
	DEFIS	29.970,00
	DECOM	19.310,00
	DEFAR	39.950,00

	DECIV	33.300,00
	DEHIS	10.000,00
	DELET	6.890,00
	DEQUI	69.950,00
	DENCS	16.144,00
	DEGEO	44.333,00
Edital MCT/CNPq nº 62/2008 - Jovens Pesquisadores em Nanotecnologia	DEFAR	64.575,00
	DEQUI	120.000,00
Total		527.922,00

Fonte: PROPP

Tabela 20 – FAPEMIG

Projeto - Edital	UFOP	Valor (R\$)
Edital 04/2009 Aquisição de Livros Técnico-Científicos para Pós-Graduação	Institucional	140.000,00
Total		140.000,00

Fonte: PROPP

POLÍTICA DE EXTENSÃO

Objetivo e Organização

A extensão universitária tem como objetivo primordial a integração do desenvolvimento científico à vida cotidiana da Sociedade, mas ao mesmo tempo levanta elementos desta realidade para ser investigado e debatido na academia. Um trabalho constante de alimentação conjunta do conhecimento popular e o científico. Nesse sentido, a Proex estabeleceu como eixo norteador de suas ações a construção de formas de interação entre a universidade e a coletividade, tendo como base a realidade concreta das localidades onde se localizam os campi da UFOP.

Duas assessorias foram organizadas nesta Pró-Reitoria para o desenvolvimento dos trabalhos, as quais interagem em conformidade com a especificidade da tarefa. A Assessoria de Programas, Projetos e Cursos responsabiliza-se pelo acompanhamento das decisões do Comitê de Extensão, acompanha os programas e Projetos em seu funcionamento, a frequência de bolsistas e voluntários, pagamento das bolsas, e a formatação conceitual discutidas nos encontros e seminários de extensão. A Assessoria de Arte e Cultura é a responsável pelo planejamento e operacionalização de eventos, como Projeto Meio Dia, Arte Itinerante, Festival de Inverno, o Comitê de Cinema-Comcine e as demais ações da própria Pró-Reitoria. A Assessoria de Relações Públicas e Projetos Especiais organiza o Trocando Idéias, Jovens de Ouro, UFOP com a Escola e outros para que funcionem adequadamente. Em 2010 esperamos

instalar uma Assessoria Financeira para acompanhar todos os projetos e ações da Pró-Reitoria.

Política do Compartilhamento de Experiências

Em 2009, para continuar a boa articulação entre professores e suas atividades, e melhor aproveitamento de tempo, espaço e recursos, optamos por organizar o IV Encontro da Extensão com alunos extensionistas, mas também para os coordenadores de programas e projetos. Neste espaço, todos puderam colocar suas opiniões, críticas e sugestões para o desenvolvimento da Extensão da UFOP, permitindo já modificações substanciais para o Edital PROEX 2010.

Política de Divulgação Interna e Externa da Extensão

Destacamos uma melhor divulgação e visibilidade das ações da extensão, com a confecção de uma revista apresentada a seguir, que descreve os projetos desenvolvidos no período. Também uma melhor integração de trabalho em conjunto com o Setor de Comunicação da Universidade, foi muito importante no sentido de discutir as experiências, analisar a pertinência dos objetivos e a operacionalização de cada ação, que foi adotada para as propostas aprovadas pelo edital 2009 e, também, a inovação do *site* da Proex. Ainda no campo da comunicação, a PROEX deu início em 2006 à publicação anual de um Catálogo da Extensão. Este Catálogo continha informações sobre a PROEX e pequenas sínteses de cada uma das propostas de programas e projetos desenvolvidos no ano de 2008, sendo distribuído em toda a comunidade interna e externa à UFOP. Para 2009, foi desenvolvida uma outra forma para estas informações com um novo formato de revista, possibilitando maior atratividade e facilidade para o acesso aberto à comunidade. Para a divulgação dos acontecimentos culturais, foi criada na gestão do Prof. Fábio Faversani, a agenda cultural unificada de Ouro Preto e Mariana, que informa a comunidade acadêmica e população em geral sobre todos os eventos da região. Sendo mantida também na administração do Professor Rodrigo Martoni.

Política de Disseminação da Visão Sistêmica

Quanto ao X Seminário de Extensão, este foi incorporado ao “Encontro de Saberes”, promovido pela PROEX, PROGRAD e PROPPP nos dias 04, 05 e 06 de novembro, onde foram apresentados todos os programas e projetos desenvolvidos em 2009. Ampliando sua realização, buscou-se congrega todos os projetos da UFOP, com exposições dos resultados

dos trabalhos de extensão junto com os trabalhos de iniciação científica do SIC e a apresentação de todos os projetos do Programa Pró-Ativa da PROGRAD e os trabalhos da Programa UFOP com a Escola. Com esta formatação abrangente, este evento lança a idéia de um acontecimento em conjunto, ou seja, que promova a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão. Desta maneira estamos introduzindo uma “visão sistêmica” que possa ser vivenciada cada vez mais em nossas ações universitárias.

Política de Melhoria na Forma dos projetos e Programas da Extensão Nacional e Local

Com o Programa Institucional de Propostas de Extensão e Concessão de Recursos, professores e técnicos administrativos podem elaborar propostas que serão atendidas através de editais publicados anualmente desde 2005. Estas propostas podem ser feitas sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, elaboração e difusão de publicações, sendo classificadas de acordo com áreas temáticas. As ações, em cada área temática, devem estimular a interdisciplinaridade e atender diretrizes que revelem uma natureza acadêmica e sua relação afirmativa com a sociedade, priorizando ações baseadas em demandas claramente definidas. A publicação do edital neste ano, acompanhando a idéia de minimização de uso de papel, foi realizada através da Internet, com ampla divulgação nas unidades e setores da Universidade. Entretanto, devido a dificuldades operacionais do sistema além da formalização “on-line” das propostas, foi necessária adotar também a metodologia de recebimento na forma de papel.

O julgamento das propostas foi realizado pelo Comitê de Extensão da UFOP destacando que as atividades de extensão reforçam o compromisso social das universidades nas localidades onde ela está inserida, cumprindo um papel de indicar novos caminhos e evidenciar competências para o Estado.

Política de Expansão de Programas e Projetos de Extensão e Bom Atendimento

A Pró-Reitoria de Extensão tem trabalhado no sentido de ampliar, ano a ano, o número de ações extensionistas assim como o número de bolsas e recursos financeiros para atender novas demandas. A Fundação Gorceix tem sido parceira em todos estes anos na oferta de bolsas para vários alunos extensionistas.

A PROEX tem realizado um trabalho de qualificação de seu pessoal, visando o bom atendimento aos públicos interno e externo, assim como na racionalização de todas suas ações.

Política de Divulgação de Fomento, Informação e Acompanhamento de Projetos

Buscando obter informações mais sucintas e substanciais das propostas extensionistas, readequamos o formulário de relatório final, exigindo registro fotográfico das ações e respostas seguidas de justificativas. Todos os formulários foram disponibilizados no *site* da PROEX, sendo que, com estes registros, temos condições de construir um quadro claro das atividades de extensão e repassar, quando necessário, informações precisas para outros setores da UFOP e ainda também para entidades externas, como o MEC e ou Fórum de Pró-Reitores.

Com o intuito de fortalecer a participação da UFOP na operacionalização de projetos financiados com recursos externos, procuramos divulgar os editais lançados por órgãos de fomento, tais como FAPEMIG, PROEXT/MEC e PROEXT CULTURA/MEC. Paralelamente à divulgação, mantemo-nos a disposição dos proponentes para possíveis adequações, encaminhamento e acompanhamento dos mesmos, através de sistemas de informação.

Política de Inserção da UFOP na Extensão Brasileira

Além da participação em Fóruns de Pró-Reitores, regionais e nacionais, buscamos evidenciar a participação desta Universidade, estabelecendo propostas de editais comparáveis aos das outras universidades brasileiras e participando de comissões de avaliação, também, assumindo a representação da área temática de Meio Ambiente, no Fórum de Pró-Reitores da Região Sudeste realizado em 2009.

Receberam apoio os coordenadores de programas e projetos, assim como os estudantes na apresentação de trabalhos extensionistas em encontros nacionais e estrangeiros em 2009.

Política de Acesso a Cultura para as Comunidades Locais, Regionais e do País

Além do Encontro de coordenadores e alunos extensionistas e do Seminário de Extensão, são ações próprias da PROEX: o Trocando Idéia (que promove debates sobre temas emergentes); o Programa UFOP com a Escola (que tem por finalidade principal a promoção da articulação entre a UFOP e a comunidade educacional básica da região); o Festival de Inverno (que promove diversas atividades artísticas/culturais em Mariana e Ouro Preto, sendo que, para 2010 através de pesquisa no site da UFOP foi escolhido o tema); o Arte Itinerante

(que viabiliza apresentações culturais nos campi da UFOP, bairros e distritos de Ouro Preto, Mariana e, agora, João Monlevade); e o projeto Meio Dia (que leva apresentações musicais aos campi). Para a otimização da utilização do cinema, demos início ao processo de rompimento do contrato com a Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto, tendo em vista que a Universidade tem condições de administrar o local pela PROEX e através da atuação do Comitê de Cinema, que foi revigorado com novos bolsistas.

Metas estabelecidas pelo setor para 2009.

Tabela 21 – Metas estabelecidas pela PROEx em 2009.

META	T.A.	P.A.	N.A.	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
Festival de inverno	X			
IV Encontro de Alunos e Coordenadores de Projetos de Extensão	X			
Publicação da Revista da Extensão		X		A revista está sendo formatada pela equipe da Comunicação Institucional, com base em informações dessa Pró-Reitoria e do levantamento realizado pelos bolsistas.
Trocando Idéia	X			
Sítio da Proex na Internet	X			
Empréstimo e/ou aquisição de exposições sobre cultura e sociedade do Brasil e países latino americanos para a formatação de caravanas	X			
Cinema e Comitê de Cinema	X			
Seções de Extensão			X	Não foi realizado.
Edital Proex 2010	X			
Reformular os critérios de composição do Comitê de Extensão, bem como o seu regimento interno.			X	
UFOP com a Escola		X		O programa está em andamento, sendo, inclusive, aprovado no último edital PROEXT.
X Seminário de Extensão	X			
Geração de uma metodologia mais consistente de avaliação final das ações extensionistas			X	
Diagnóstico dos projetos desenvolvidos junto à população de Ouro Preto e Mariana.				
Publicação da revista de extensão por áreas temáticas, com a criação de um conselho editorial específico da UFOP e outras IFES.			X	
Divulgação e visibilidade.	X			
Projeto Meio Dia (campus Morro do Cruzeiro / ICHS) e Fim de Tarde (ICSA).	X			

Projeto Arte Itinerante		X		O projeto deve ser reformulado. As alterações propostas no relatório final de 2008 não foram efetuadas.
Programa Jovens de Ouro	X			Em andamento
Tim Grandes Escritores			X	O projeto não está sendo executado, devido a problemas de aprovação em Leis de Incentivo à Cultura.

Fonte: PROEx

Projetos de extensão desenvolvidos em 2009

A UFOP desenvolveu um considerável número de projetos voltados para a comunidade de Ouro Preto e região nas áreas de educação, cultura, saúde, direitos humanos e meio ambiente, entre outros, conforme relacionados na tabela 22.

Tabela 22 – Relação dos projetos de extensão desenvolvidos em 2009 – por área temática

PROPOSTAS 2009 - APROVADAS								
PROPOSTAS	PROPONENTE	DEPTO.	UNIDADE	ÁREA TEMÁTICA	MODALIDADE	BOLSAS SOLIC.	BOLSAS CONC.	PÚBLICO ESTIMADO
ÁREA: MEIO AMBIENTE								
Agenda 21 - Local do Quadrilátero Ferrífero e Núcleo de Estudos do Futuro	Dulce Maria Pereira	DEPRO	EM	Tecnologia	Programa	3	2	4500
A Zoolgia na Extensão Universitária	Maria Rita Silvério Pires	DECBI	ICEB	Educação	Projeto	0	2	500
Agenda 21 Local , música e cidadania ambiental	Dulce Maria Pereira	DEPRO	EM	Tecnologia	Projeto	0		150
Agenda 21 local: o impacto da ação extensionista na articulação comunitária	Dulce Maria Pereira	DEPRO	EM	Cultura	Publicação	0		5000
Herbário Professor José Badini	Viviane Renata Scalon	DECBI	ICEB	Educação	Projeto	3	2	500
Educação Ambiental da UFOP	Maria Rita Silvério Pires	DECBI	ICEB	Educação	Programa	8	6	1000
Levantamento da Herpetofauna da região	Maria Rita Silvério Pires	DECBI	ICEB	Educação	Projeto	0	0	500
Metamorfose	Lidiane Silva Maria	DECEA	ICEA	Trabalho	Projeto	3		450
Reciclagem de Banners: Confecção de bolsas, almofadas e outros produtos	Maria José Magalhães Trópia	NUPEB	PROPP	Educação	Projeto	0		500
TEIA - Tecendo com a Escola a Integração Ambiental	Hildeberto Caldas de Souza	DECBI	ICEB	Educação	Projeto	0	2	280
UFOP Reduz - Projeto de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Universidade Federal de Ouro Preto	Vanja Maria Veloso	DEACL	EFAR	Educação	Projeto	0		12000
UFOP-REDUZ - programa de minimização de resíduos na UFOP	Lia de Mendonça Porto	DEAMB	EM	Educação	Programa	10	8	13000
ÁREA: DIREITOS HUMANOS								
Sala Acessível	Marcilene Magalhães da Silva	PROGRAD	PROGRAD	Educação	Projeto	4	1	50
Agenda 21 Local do Quadrilátero Ferrífero	Dulce Maria Pereira	DEPRO	EM	Meio	Projeto	0		3000

e Núcleo de Estudos do Futuro - Oficinas				Ambiente				
Núcleo de Direitos Humanos da UFOP	Júlio Aguiar de Oliveira	DEDIR	Reitoria	Educação	Programa	20	5	800
Análise do Filme: “Ensaio sobre a Cegueira”, de Fernando Meirelles, por adaptação da obra de José Saramago	Marina Knaip Delogo	PRACE	Reitoria	Educação	Evento	0	0	200
Construindo o Futuro: rumo à universidade	Lidiane Silva Maria	DECEA	ICEA	Educação	Projeto	18	2	30
Pré Universitário e Pré Técnico Humanista	Maria Perpétuo Socorro Mol Pereira Palmieri	DECAT	EM	Educação	Projeto	0	0	500
Avaliação da Incidência de Hemoglobinopatias nos Pacientes Atendidos no LAPAC-EF-UFOP	Carmem Aparecida de Paula	DEACL	EFAR	Saúde	Projeto	1	1	600
Relações Sociais na Ordem do Capital	André Luiz Monteiro Maia	DECSA	ICSA	Educação	Curso	0	0	40
Laboratório Jurídico e Núcleo de Assistência Jurídica	Fabiano Cesar Rebuzzi Guzzo	DEDIR	Reitoria	Educação	Projeto	0	0	800
ÁREA: TRABALHO								
Análise, Otimização de Processos, Desenvolvimento de Pequenos e Médios Empreendimentos	Irce Fernandes Gomes Guimarães	DEPRO	EM	Tecnologia	Projeto	0		1500
Avaliação, capacitação de profissionais da saúde, Gestão Hospitalar e Atendimento ao Cidadão	Irce Fernandes Gomes Guimarães	DEPRO	EM	Saúde	Projeto	0		1500
Monitoramento e apoio à gestão	Rodrigo Burkowski	DETUR	Reitoria	Comunicação	Projeto	1		200
IV Mostra de Profissões da UFOP	Mônica Versiani Machado	ACP	PROEX	Educação	Evento	1	1	5000
Curso Prático de Obras - Escritório Piloto dos Estudantes - CPO/EPE/UFOP	Paulo Damasceno Carvalho	DECIV	EM	Educação	Projeto	7	7	175
Qual é a sua? – A Orientação Profissional Facilitando a Escolha	Juliana Celeste de Matos Braga	PRACE	Reitoria	Educação	Projeto	1	1	1014
VII SIMPOED - Simpósio de Formação e Profissão Docente	Luciano Campos da Silva	DEEDU	ICHS	Educação	Evento	0	1	300

OFF - Organização Familiar e Financeira	Cláudia Maciel Enes	PRACE	Reitoria	Educação	Projeto	0	0	32
ÁREA: TECNOLOGIA								
PRO-CIÊNCIA - Programa Integrado de Extensão para o Ensino e a Divulgação da Ciência	Gilson Antonio Nunes	DEMUL	Reitoria	Educação	Programa	16	14	100000
Curso de Extensão em Cosmetologia	Orlando David Henrique dos Santos	DEFAR	EFAR	Saúde	Curso	1	0	25
I FEIRA DA IDÉIA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DA UFOP	Diego Luiz Teixeira Boava	DECSA	ICSA	Tecnologia	Evento	2	1	2000
Farmácia Educa	Luiz Fernando de Medeiros Teixeira	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	0		5000
Momento Empreendedor na Escola	Fernanda Maria Felicio Macedo	DECSA	ICSA	Educação	Projeto	4	2	500
O risco do Espaço: Arquitetura e Engenharia Públicas	Sulamita Fonsceca Lino	DECAT	EM	Trabalho	Projeto	0	0	100
ÁREA: SAÚDE								
Acolhimento e educação em saúde	Adriana Maria de Figueiredo	DECME	EFAR	Educação	Projeto	0		500
Assistência Farmacêutica no PSF	Lisiane da Silveira Ev	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	0		90
Assistência Nutricional e Dietoterápica aos Integrantes do Programa Terceira Idade: Vitalidade e Cidadania	Margarete Aparecida Santos	DENCS	ENUT	Educação	Projeto	0		80
Atenção Farmacêutica para pacientes geriátricos em Ouro Preto	Elza Conceição de Oliveira Sebastião	DEACL	EFAR	Educação	Projeto	2	2	50
Atividade Física, Recreação e Lazer no Lar dos Idosos São Vicente de Paula de Ouro Preto	Adaílton Eustáquio Magalhães	CEDUFOP	Reitoria	Educação	Projeto	0		60
Dinâmica relacional familiar em contexto de vulnerabilidade social	Palmira de Fátima Bonolo	DECME	EFAR	Educação	Projeto	0		700

Inserção da Atenção Farmacêutica no Programa de Saúde da Família	Lisiane da Silveira Ev	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	0		80
Qualificação da Atenção Primária à Saúde	Palmira de Fátima Bonolo	DECME	EFAR	Educação	Programa	14	10	5000
Qualificação do Agente Comunitário de Saúde	Maria Lilian Sales	DECME	EFAR	Educação	Projeto	2		10
Reciclando Saúde	Cláudia Aparecida Marlière de Lima	DENCS	ENUT	Trabalho	Projeto	2		100
Teatro e Memória na Terceira Idade	Ricardo Carvalho de Figueiredo	DEART	IFAC	Cultura	Projeto	0		100
TERCEIRA IDADE: VITALIDADE E CIDADANIA	Núncio Antonio Araújo Sol	Centro de Saúde	Reitoria	Educação	Programa	14	16	120
Avaliação da Exposição Solar da População de Ouro Preto: Orientação sobre o uso de Fotoprotetores.	Orlando David Henrique dos Santos	DEFAR	EFAR	Trabalho	Projeto	0	0	100
Avaliação da Qualidade de Desinfetantes Químicos Utilizados na Área de Saúde na Região de Ouro Preto	Suzana Pavlovic	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	0	0	150
Avaliação microbiológica de cosméticos cuja comercialização auxilia na manutenção do projeto sorria	Jacqueline de Souza	DEFAR	EFAR	Tecnologia	Projeto	2	1	50
Cuidados com o Idoso Frágil	Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta	DECME	EFAR	Educação	Projeto	4	2	100
Diagnóstico, clínica, tratamento e controle da doença de Chagas no município de Berilo	Marta de Lana	DEACL	EFAR	Educação	Projeto	3	3	13000
Dificuldades de Aprendizagem: orientação para pais e professores e estimulação para crianças	Fernanda de Oliveira Ferreira	DEEDU	ICHS	Educação	Projeto	4	2	100
Educação para promoção de saúde: Corações de Ouro Preto	Raimundo Marques do Nascimento Neto	DECME	EFAR	Educação	Projeto	4	2	5000
HAART: Humanização da Assistência Através das Artes	Kerlane Ferreira da Costa Gouveia	DECME	EFAR	Direitos Humanos	Projeto	0	0	200
Implantação do Atendimento Clínico-Nutricional na Santa Casa de Misericórdia	Renata Nascimento de Freitas	DENCS	ENUT	Educação	Projeto	5	1	900

de Ouro Preto								
Integração: UFOP e Comunidade	Marcelo Eustáquio Silva	DEALI	ENUT	Educação	Projeto	0	0	300
Práticas corporais na Pastoral da Criança e do Adolescente	Maria Cristina Rosa	CEDUFOP	Reitoria	Educação	Projeto	3	2	250
Produção de Detergentes, Sabonete Líquido e Desinfetantes	Suzana Pavlovic	DEFAR	EFAR	Trabalho	Projeto	0	0	5000
Projeto Jequitinhonha: Saúde, Nutrição e Cidadania no Vale do Jequitinhonha	Camilo Adalton Mariano da Silva	DENCS	ENUT	Educação	Projeto	4	2	200
Projeto Saúde no Campus	Heber Eustáquio de Paula	CEDUFOP	Reitoria	Educação	Projeto	2	1	180
Projeto Sóis - O Teatro como terapia e reabilitação psicossocial de pessoas em sofrimento psíquico	Ricardo Carlos Gomes	DEART	IFAC	Cultura	Projeto	2	2	1000
Saúde dos Povos Indígenas de Minas Gerais	George Luiz Lins Machado Coelho	DECME	EFAR	Educação	Projeto	2	2	500
Seguimento Farmacoterapêutico para pacientes em uso de antidepressivos	Elza Conceição de Oliveira Sebastião	DEFAR	EFAR	Educação	Projeto	0	0	40
Segundo Tempo – Projeto Especial IES Colaboradoras - UFOP	Siomara Aparecida da Silva	CEDUFOP	Reitoria	Educação	Projeto	8	2	200
ÁREA: COMUNICAÇÃO								
Análise de Material Didático para o Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira	Sérgio Raimundo Elias da Silva	DELET	ICHS	Educação	Curso	0		40
Cursos de Inglês e de Português para Estrangeiros	Sérgio Raimundo Elias da Silva	DELET	ICHS	Educação	Curso	0		600
ENTRAD - X Encontro Nacional de Tradutores e IV Encontro Internacional de Tradutores	José Luiz Vila Real Gonçalves	DELET	ICHS	Educação	Evento	0		500
Programas de Rádio de Divulgação Científica	Antonio Luciano Gandini	DEGEO	EM	Educação	Projeto	0		50000
Deficiência e educação em Mariana: um curso pela não exclusão educacional	Ubiratan Garcia Vieira	DECSA	ICSA	Educação	Projeto/Curso	4	1	500

Núcleo de Estudos sobre Cooperação e Conflitos Internacionais (NECCINT)	José Luiz Singi Albuquerque	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	0	0	2500
O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa e suas implicações para o sistema ortográfico brasileiro	Eliane Mourão	DELET	ICHS	Educação	Curso	0	0	40
Grupo de Estudos de Língua Latina	Fábio Faversani	DEHIS	ICHS	Cultura	Projeto	1	0	30
Oficinas do Projeto Mídia Participativa	William Augusto Menezes	DELET	ICHS	Educação	Curso	0	0	120
Projeto em Verso e Prosa	Marco Flávio Alvarenga	DEART	IFAC	Cultura	Projeto	4	2	200
ÁREA: CULTURA								
Apoio ao Centro Cultural de Cachoeira do Campo	Maria do Carmo Pires	DETUR	Reitoria	Educação	Projeto	0		150
Ecomuseu da Serra de Ouro Preto: Morros da Queimada, São João, Santana, São Sebastião e Piedade	Yara Mattos	DEMUL	Reitoria	Educação	Projeto	0		12000
Gastronomia em Ouro Preto: caracterização da oferta e capacitação no atendimento aos clientes	Leandro Beneditini Brusadin	DETUR	Reitoria	Trabalho	Projeto	4		170
Grupo Quebra Cabeça	Maria Tereza Mendes de Castro	DEMUS	IFAC	Educação	Projeto	0		2000
Observatório de Turismo em Cidades Patrimônio	Rodrigo Burkowski	DETUR	Reitoria	Meio Ambiente	Projeto	4		600
Prognóstico Turístico do Parque Arqueológico do Morro da Queimada - Ouro Preto MG	Bruno Pereira Bedim	DETUR	Reitoria	Meio Ambiente	Projeto	0		12000
VIII Congresso da Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira	Leina Jucá	DELET	ICHS	Educação	Evento	3		400
A MPB e Shakespeare no Teatro de Rua: a proposta Mambembe de inclusão artística e sócio-cultural	Neide das Graças de Souza Bortolini	DEART	IFAC	Educação	Projeto	17	14	5000
AIKIDO: Harmonia e Cidadania	Frederick Magalhães Hunzicker	DEART	IFAC	Saúde	Projeto	3	1	40

Arte mineira no período colonial	José Arnaldo Coelho de Aguiar Lima	DEHIS	ICHS	Educação	Curso	9	2	30
Banda de Música da UFOP	Bernardo Vescovi Fabris	DEMUS	IFAC	Educação	Projeto	0	0	30
Cinema Comentado em João Monlevade	Gilbert Cardoso Bouyer	DECEA	ICEA	Educação	Projeto	0	0	300
Coral UFOP	Edésio de Lara Melo	DEMUS	IFAC	Educação	Projeto	2	2	2000
Divulgação da filosofia no ensino médio de Ouro Preto	Desidério Orlando Figueiredo Murcho	DEFIL	IFAC	Educação	Projeto	2	1	1000
Memória Culinária de Ouro Preto	Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEALI	ENUT	Trabalho	Projeto	0	0	66000*
O Menino Maluquinho (Peça Teatral)	Wilson Pereira de Oliveira	DEART	IFAC	Educação	Projeto	0	0	5000
Oficina de ciência e cidadania Morro São Sebastião, Saramenha e Santa Cruz	Carlos Alberto Pereira	DEMIN	EM	Educação	Projeto	0	0	3000
Pesquisa, Educação e Restauração da Cantaria	Carlos Alberto Pereira	DEMIN	EM	Educação	Projeto	2	2	1500
Filosofia em Movimento	Marta Luzie de Oliveira Freicheiras	DEFIL	IFAC	Educação	Projeto	5	2	5000
Inclusão comunicacional em foco	José Benedito Donadon Leal	DECSA	ICSA	Comunicação	Projeto	8	2	160
Teatro e Cultura na Biosfera da Serra do Espinhaço	Wilson Pereira de Oliveira	DEART	IFAC	Meio Ambiente	Projeto	4	2	9000
Roma, comentários sobre a série	Fábio Faversani	DEHIS	ICHS	Comunicação	Projeto	1	1	50
Sagarana: Inventário do "Festival das Línguas"	José Luiz Vila Real Gonçalves	DELET	ICHS	Educação	Projeto	0	0	2000
Teatro e Infância: a formação de espectadores na educação infantil	Ricardo Carvalho de Figueiredo	DEART	IFAC	Educação	Projeto	5	2	100
ÁREA: EDUCAÇÃO								
Agenda 21-Curso de Educação Ambiental	Dulce Maria Pereira	DEPRO	EM	Meio Ambiente	Curso	0		100
Articulação com as esferas de cidadania	Adriano Sérgio Lopes da Gama Cerqueira	DEHIS	ICHS	Direitos Humanos	Projeto	0		100

Assessoria jurídica comunitária	Maria Tereza Fonseca Dias	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	0		30
Astronomia na Comunidade e Itinerante	Gilson Antonio Nunes	DEMUL	Reitoria	Tecnologia	Projeto	0		5000
Curso Educação para o Consumo Consciente e Direito do Consumidor	Renata Christiana Vieira Maia	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Curso	0		50
Determinação do perfil tireoidiano em indivíduos do Grupo Terceira Idade de Ouro Preto	Maria Ruth Gonçalves Gaede Carrillo	DEACL	EFAR	Saúde	Projeto	0		60
Direitos do Idoso	Júlio Aguiar de Oliveira	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	0		70
Implantação do Uso Público do Parque Arqueológico do Morro da Queimada - Ouro Preto MG	Yara Mattos	DEMUL	Reitoria	Turismo	Programa	8	3	12000
INTERVIR	João Nazário Simões Vilaschi	DETUR	Reitoria	Cultura	Programa	8	6	4120
Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras Modernas e Tradução	Sérgio Raimundo Elias da Silva	DELET	ICHS	Comunicação	Programa	26	17	1000
Museu Educa	Antonio Luciano Gandini	DEGEO	EM	Tecnologia	Projeto	0		80000
Música e Educação Vocal	Andrea Albuquerque Adour da Câmara	DEMUS	IFAC	Cultura	Projeto	0		
Música na Comunidade	Andrea Albuquerque Adour da Câmara	DEMUS	IFAC	Cultura	Programa	20	8	8000
Música na Educação Básica	Nair Aparecida Rodrigues Pires	DEMUS	IFAC	Cultura	Projeto	0		320
O Projeto "Acelerar paara Vencer" no Contexto do Ensino da Língua Inglesa: como implementá-lo?	Adail Sebastião Rodrigues Junior	DELET	ICHS	Trabalho	Curso	0		60
Parceria entre o NDH-UFOP e o Pré-vestibular Comunitário Humanista	Edgar Gaston Jacobs Flores Filho	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	0		250
Sentidos Urbanos	João Nazário Simões Vilaschi	DETUR	Reitoria	Cultura	Projeto	0		3000
Terceira Idade: Vivências Lúdicas	Ida Berenice Heuser do Prado	CEDUFOP	Reitoria	Saúde	Projeto	0		80

A Apropriação do sistema ortográfico: processos, dificuldades inerentes e tratamento didático	Sueli Maria Coelho	DELET	ICHS	Comunicação	Curso	0	0	40
Aprendendo e ensinando números racionais no Ensino Fundamental	Ana Cristina Ferreira	DEMAT	ICEB	Educação	Projeto	3	2	60
Aproximação - Ações Comunitárias dos discentes da UFOP junto à comunidade Ouro Pretana	Eduardo Evangelhista Ferreira	Prefeitura do Campus	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	0	0	1500
Atendimento Laboratorial a População de Ouro Preto e Distritos	Roney Luiz Carvalho Nicolato	DEACL	EFAR	Saúde	Projeto	2	2	7000
Banco de Leite Humano	Maria Cristina Passos	DENCS	ENUT	Saúde	Projeto	3	3	800
BRINQUEDOTECA	Francisco de Assis Moura	DEEDU	ICHS	Direitos Humanos	Projeto	5	5	300
Círculo das Letras 2009	Guiomar Maria de Grammont Machado de Araújo e Souza	DEFIL	IFAC	Cultura	Projeto	6	1	200
Conhecer para preservar: Ouro Preto em foco	Marcela Camargo Matteuzzo	DECBI	ICEB	Meio Ambiente	Projeto	0	0	120
Contadores de Causos e Histórias	Hebe Maria Rola Santos	DELET	ICHS	Cultura	Projeto	3	2	5000
Crescer com Saúde	Marcelo Eustáquio Silva	DEALI	ENUT	Saúde	Projeto	0	0	20
Curso de Atualização em Atendimento Pré-Hospitalar de Urgências para Profissionais de Saúde de Ouro Preto	Henrique Pereira Faria	DECME	EFAR	Saúde	Curso	0	0	40
Curso de Atualização em Psicofarmacologia para médicos da atenção básica de Ouro Preto	Hugo Alejandro Cano Prais	DECME	EFAR	Saúde	Curso	1	0	40
Curso Livre de Iniciação Musical	Guilherme Paoliello	DEMUS	IFAC	Cultura	Curso	3	2	120
Desenvolvendo conceitos geométricos através de atividades investigativas	Ana Cristina Ferreira	DEMAT	ICEB	Trabalho	Projeto	2	1	25
Dinâmicas de Grupo e Oficinas Pedagógicas em Educação para a Diversidade e os Direitos Humanos	Keila Deslandes	DEEDU	ICHS	Direitos Humanos	Projeto	0	0	60
Discutindo as provas dos processos seletivos para os cursos de graduação da	Mariza Aparecida Costa Pena	CPS	PROGRAD	Educação	Evento	1	1	250

UFOP								
Educação e arte para crianças	Carlos Alberto Pereira	DEMIN	EM	Cultura	Projeto	2	2	30
Feiras de Ciências em Escolas Municipais de Ouro Preto	Alceni Augusta Werle	DEQUI	ICEB	Meio Ambiente	Projeto	2	2	1000
Festival Literário de Ouro Preto - Fórum das Letras 2009	Guiomar Maria de Grammont Machado de Azevedo e Souza	DEFIL	IFAC	Cultura	Evento	0	0	20000
Geometria e Artes: uma proposta de caráter interdisciplinar	Roseli de Alvarenga Corrêa	DEMAT	ICEB	Trabalho	Curso	1	0	10
Incentivo à prática regular de Atividade Física para Terceira Idade no Município de Ouro Preto	Roberto Veloso Gontijo	DECME	EFAR	Saúde	Projeto	4	2	300
Informática para crianças, jovens e adultos	José Maria Ribeiro Neves	DECOM	ICEB	Tecnologia	Projeto	5	5	250
Integrando o Laboratório de Informática na Prática Docente	Dale Wilian Bean	DEMAT	ICEB	Tecnologia	Projeto	2	1	20
Leitura Crítica da Mídia: Uma Proposta de Recepção Cidadã	Marta Regina Maia	DECSA	ICSA	Comunicação	Curso	0	0	35
Leituras Dramatizadas	Marco Flávio Alvarenga	DEART	IFAC	Cultura	Projeto	2	2	2000
Letravida: Letramento, memória e cidadania	Hebe Maria Rola Santos	DELET	ICHS	Cultura	Projeto	2	2	500
LUZ QUE ANDA: a ação sociocultural em teatro na comunidade de Serra Negra/MG	Neide das Graças de Souza Bortolini	DEART	IFAC	Cultura	Projeto	3	2	200
Memorial II do ICHS	Francisco de Assis Moura	DEEDU	ICHS	Cultura	Evento	0	0	700
Núcleo de Assistência - Mediação Jurídica e laboratório Jurídico	Fabiano Cesar Rebuzzi Guzzo	DEDIR	Reitoria	Direitos Humanos	Projeto	0	0	800
O Controle de qualidade de medicamentos na garantia da qualidade da Assistência Farmacêutica	Jacqueline de Souza	DEFAR	EFAR	Saúde	Projeto	2	2	150
O sentido da norma: a gramática Aplicada ao texto	Hebe Maria Rola Santos	DELET	ICHS	Cultura	Projeto	1	1	70
O uso de diversos gêneros textuais no ensino de Língua Portuguesa	Leandra Batista Antunes	DELET	ICHS	Comunicação	Curso	0	0	35

PEJA - Programa de Educação de Jovens e Adultos	Rosa Maria da Exaltação Coutrim	DEEDU	ICHS	Cultura	Projeto	11	7	1500
Perspectivas para o Letramento em História	Helena Miranda Mollo	DEHIS	ICHS	Cultura	Publicação	6	2	150
Psicanálise e Educação	Margareth Diniz	DEEDU	ICHS	Direitos Humanos	Projeto	2	2	60
Suporte de Vida	Henrique Pereira Faria	DECME	EFAR	Saúde	Projeto	0	0	50
Tarde no Museu	Mariangela Garcia Praça Leite	DEGEO	EM	Meio Ambiente	Projeto	0	0	200
TOTAL						394	227	469841

Fonte: PROEx

Nas tabelas abaixo apresentamos as principais atividades de Extensão desenvolvidas em 2009.

Tabela 23 – Ações: Projetos, Eventos, Programas Especiais e Comitê de Extensão

AÇÕES DESPESAS		TOTAL		
Projetos	6%	34631,20		
Eventos	5%	25453,50		
Programas Especiais	4%	21200,00		
Comitê de Extensão	70%	385000,00		
AdministraçãoPROEX	15%	84879,40		
TOTAIS		551164,10		
Percentuais		100.0		
AÇÃO EXTENSIONISTA = PROJETOS				
PROJETOS DESPESAS		TOTAL		
ARTE ITINERANTE		16434,00		
TROCANDO IDEIA		11170,00		
MEIO DIA		5227,20		
UFOP EM AÇÃO		1800,00		
TOTAIS		34631,20		
Percentuais		100.0		
AÇÃO EXTENSIONISTA = EVENTOS (Encontros e Festival de Inverno)				
EVENTOS DESPESAS		TOTAL		
Fórum Nacional Pró-Reitores		2122,00		
Fórum Regional Pró-Reitores		2792,00		
Encontro PROEX (alunos/Profs)		6194,00		
X Seminário de Extensão		10757,50		
Festival de Inverno		3588,00		
TOTAIS		25453,50		
Percentuais		100.0		
AÇÃO EXTENSIONISTA = PROGRAMAS ESPECIAIS				
PROGRAMAS DESPESAS		TOTAL		
UFOP com a Escola		13600,00		
Jovens de Ouro		7600,00		
TOTAIS		21200,00		
Percentuais		100.0		
PROEXT 2009 – UFOP - PROJETOS APROVADOS				
PROJETOS / RUBRICAS		Coordenador	TOTAL	%
1.Educação e Arte para crianças		José Aurélio Medeiros da Luz	29.200,00	9

2.Física na Escola	Silmar Antônio Travain	27.108,80	9
3.Direitos do Idoso	Júlio Aguiar Oliveira	27.745,00	9
4.Perspectivas de letramento em História	Helena de Miranda Mollo	29.824,12	9
5.Oficina de Ciência e Cidadania	Carlos Alberto Pereira	29.850,00	9
6.Avaliação da Qualidade da Água e dos pontos....	José Francisco do Prado Filho	30.000,00	10
7.Programa /Ação UFOP na Escola	Célia Maria Fernandes Nunes	60.500,00	19
8.Caleidoscópio	Margareth Diniz	81.100,00	26
TOTAIS		315.327,92	100
PERCENTUAIS		100	

Fonte: PROEx

FÓRUM DAS LETRAS

Promovido pela Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP e idealizado pela escritora Guiomar de Grammont, o Fórum das Letras de Ouro Preto foi concebido com a intenção de promover o diálogo entre autor e público participante, além de valorizar a importância de Ouro Preto, cidade pela qual passaram ou viveram escritores de várias escolas ao longo da sua rica história cultural.

A primeira edição do evento, realizada em 2005, contou com a participação de importantes nomes, como Adélia Prado, Affonso Romano Sant’Anna, Alice Ruiz, Ana Miranda, Fabrício Carpinejar, Ignácio de Loyola Brandão, Luiz Ruffato, Marina Colasanti, Zuenir Ventura, Luís Giffoni, Carlos Herculano e Branca Maria de Paula. Nos anos seguintes, estiveram presentes, dentre outros, Cristovão Tezza, Luís Fernando Veríssimo, Marçal Aquino, Marcelino Freire, Nelson Motta, José Miguel Wisnik, Sérgio Sant’Anna, Alécio Cunha, Malu Praxedes, Bartolomeu Campos de Queirós e Cristina Agostinho; além dos estrangeiros Asne Seierstad, Efraim Medina Reyes, Francisco José Viegas, Inês Pedrosa, José Luís Peixoto, Miguel Gullander, Rui Tavares, José Eduardo Agualusa, Nelson Saúte, Ondjaki e Laure Adler. A seleção, que reflete o cuidadoso trabalho de curadoria exercido, oferece uma amostra significativa da produção literária do mundo atual.

Além de promover o contato entre adultos e autores, o Fórum das Letras orgulha-se de estimular a aproximação das crianças e o universo literário. A programação do Fórum das Letrinhas, também montada a partir de 2005, já contou com a presença de Leo Cunha, Talita Rebouças, Mário Vale, Ângela Lago, Tony Bellotto, entre muitos outros. As oficinas voltadas para o público infantil são outro destaque. Nelas, os pequenos têm, a cada ano, a oportunidade de saber mais sobre prosa, poesia e culinária, sempre misturando as técnicas ao aprendizado lúdico. O Fórum das Letras também realiza ações como “História sem Fim”, “Biblioteca da Família”, Varal de Leitura”, iniciativas que cumprem o papel de fomentar o acesso de milhares de pessoas à cultura.

Em abril de 2008, o encontro originado em Ouro Preto ganhou sua primeira versão fora do país. Naquele ano, autores do Brasil, África e Portugal estiveram reunidos em Lisboa, para discussões

baseadas no tema central, “Portugal, Brasil, África: O princípio da aliança”. O evento se propôs a discutir a identidade e a diversidade da literatura produzida nos países de língua portuguesa. Organizado por Guiomar de Grammont juntamente com a escritora Inês Pedrosa, diretora da Casa Fernando Pessoa, o Letras em Lisboa teve duração de quatro dias e contou com a participação de escritores, críticos, editores e interessados em literatura em geral. A segunda edição do Letras em Lisboa repetiu o sucesso na capital portuguesa e abriu as portas para que o evento também viajasse para outros países da Europa.

Foi então que, no ano da França no Brasil, a literatura nacional também recebeu homenagem em Paris. Autores brasileiros foram um dos principais atrativos do 5º Salão do Livro da América Latina, que aconteceu entre os dias 14 e 17 de maio, na capital francesa. Luís Fernando Veríssimo e Zuenir Ventura, dois dos nossos mais conhecidos escritores no exterior, participaram do evento por meio de debates e conferências, e falaram sobre o mútuo fascínio que sempre caracterizou as relações entre os dois países.

Agora, em celebração aos seus cinco anos de vida, o Fórum das Letras vive um momento diferenciado. Definitivamente consolidado na paisagem de Ouro Preto, uma das mais belas cidades do Brasil e do mundo, o evento mistura-se à história da cidade e será realizado em espaços como o Cine Vila Rica e a Casa da Ópera, dois dos mais belos cartões postais ouro-pretanos. A ideia é promover a expansão cada vez maior do evento, levando a literatura para as ruas, para as praças, bares, restaurantes e onde mais houver pessoas ávidas pelo conhecimento.

Objetivo Geral

O “Fórum das Letras” é um encontro de cinco dias, realizado no Cine Vila Rica, Casa da Ópera, Museu da Inconfidência entre escritores, críticos, editores e interessados em literatura em geral.

O evento está na sua quinta edição, em uma parceria com a rede Globo Rio e o canal Futura, o mesmo é transformado em pequenos programas de 40 minutos e exibido ao longo do ano seguinte no Futura e transmitido às TVs universitárias do país, afiladas do Futura e são alvo de estudos de alunos em todo país.

Em 2008 em uma parceria com a Casa Fernando Pessoa e o Teatro São Luiz, foi realizado em Lisboa, o evento Letras em Lisboa, uma extensão do Fórum das Letras com o tema: O princípio da aliança: Brasil, África e Portugal.

Em 2009, o evento aconteceu em Lisboa e em Paris, dentro do Salão Latino Americano do Livro

Objetivos específicos

Os principais objetivos do evento são:

- Contribuir para a difusão da literatura brasileira em âmbito nacional e internacional;

- Possibilitar o intercâmbio de conhecimentos e propostas entre escritores, editores, críticos de literatura e o público em geral.
- Estimular os valores do talento, do esforço individual, da criatividade e da originalidade no panorama da literatura brasileira.
- Promover o acesso dos talentos da literatura brasileira aos espaços de divulgação e difusão de suas obras, acesso hoje dificultado por questões exteriores ao universo literário, tais como os entraves criados pelos meios de comunicação, muitas vezes refratários aos escritores.
- Divulgar as obras literárias produzidas em Ouro Preto ou que tiveram a cidade como tema, estimulando a criação de novas obras sobre essa cidade tão singular, hoje patrimônio da humanidade.
- Projetar, cada vez mais, Ouro Preto como pólo cultural no cenário nacional e internacional, através de palestras e debates literários.
- Dinamizar a cultura em seu potencial de desenvolvimento sustentável das cidades históricas brasileiras, de forma a promover a preservação do patrimônio material e imaterial do país.

Metodologia de trabalho

Construção de Plano Amostral a partir da estimativa de fluxo de turistas.

- Planejado: 374 entrevistas.
- Executado: 262 entrevistas.
- Análise do perfil da demanda.
- A movimentação econômica é produto da ponderação entre gasto per capita, tempo médio de permanência no destino e estimativa de fluxo.
- Entrevistas realizadas apenas com população caracterizada como turista, ou seja, não residentes na cidade de Ouro Preto.
- A margem de erro da pesquisa é de 6%.

PÚBLICO		DURAÇÃO	PATROCINADORES / APOIOS / PARCERIAS	ENVOLVIDOS
ALUNOS	OP / TUR	5 dias	Cemig, BNDES, Vale, Caixa, Sesu/Mec, Ano da França no Cine Vila Rica, Museu Brasil, V&M, MTUR, Ministério da Cultura, Globo, Futura, da Inconfidência, Casa Prefeitura de Ouro Preto, DGLB, FIEMG, Samarco, TAP, da Opera	
500	19.500		Museu da Inconfidência, Casa dos Contos, SETUR	

Fonte: Coordenadoria do Fórum das Letras

Metas estabelecidas para realização do Fórum das Letras 2009.

Tabela 24 – Metas estabelecidas para o Fórum das Letras em 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Mudança Local de Realização	x			
2	Aumento de Público	x			
3	Aumento do número de Eventos	x			
4	Presença de personalidades do meio literário nacional e internacional	x			
5	Presença dos principais veículos de comunicação do país	x			

Fonte: Coordenadoria do Fórum das Letras

Tabela 25 – Dados gerais sobre o Fórum das Letras

		QUANTIDADES
TOTAL DE INSCRIÇÕES		2400
ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS		40
CONTRATAÇÕES DIRETAS		120
FORNECEDORES DIRETOS E INDIRETOS		200
FÓRUM DA LETRAS	QUANTIDADE	PÚBLICO ATINGIDO
EVENTOS		7.300
CURSOS E OFICINAS	1	300
EXPOSIÇÕES	1	4200
MESAS DE DEBATE	28	7.500
FÓRUM DAS LETRINHAS	10	1.200
TOTAL		20.500
CRESCIMENTO DE PÚBLICO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR		
FÓRUM DAS LETRAS		9%

Fonte: Coordenadoria do Fórum das Letras

De acordo com a política do Fórum das Letras adotada em 2009, apresentamos na tabela abaixo a movimentação econômica associada a atividade turismo em Ouro Preto durante o Fórum das Letras 2009 e o impacto de mídia impressa no mesmo período.

Tabela 26 – Dados sobre a movimentação econômica e financeira e o impacto da mídia durante do Fórum das Letras

MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	
HOSPEDAGEM	2.732.199,00
ALIMENTAÇÃO	2825,432,00
ATRATIVOS E PASSEIOS	423.023,00
TRANSPORTE OU COMBUSTÍVEL	326.944,00
OUTROS	588.715,00
TOTAL	6.896.313,00

IMPACTO DE MÍDIA IMPRESSA	
MÍDIA IMPRESSA (CM²)	
RETORNO DE MÍDIA IMPRESSA (R\$)	R\$ 1.000.000,00

Fonte: Coordenadoria do Fórum das Letras

De acordo com a política do Fórum das Letras adotada em 2009, apresentamos na tabela abaixo o mapa de edição do DVD para o ano de 2009.

DATA	HORA	EMISSORA	PROGRAMA	OBSERVAÇÕES
19/out		TV Globo	MG Cidade	49 segundos
29/out		TV Globo	MGTV 2º edição	2 segundos
29/out		TV Globo	Bom Dia Brasil	18 segundos
30/out		TV Globo	Bom Dia Minas	1 segundo
30/out		Rede Minas	Jorn. Minas 2º edição	2,20 segundos
30/out		TV Globo	MGTV 2º edição	2,20 segundos
30/out		TV Horizonte	Jornal 15 minutos	4,30 segundos
31/out		TV Globo	MGTV 1ª edição	3,25 segundos
31/out		TV Globo Minas	Terra de Minas	16,10 segundos
31/out		Rede Minas	Repórter da Hora	1 segundo
31/out		TV Globo	MGTV 2º edição	2,24 segundos
2/nov		TV Globo	Bom Dia Minas	2,11 segundos
2/nov		TV Globo	MGTV 1º edição	2,43 segundos
4/nov		Rede Minas	Agenda	3,34 segundos
6/nov		TV Universitária	Cenário Cultural	6,16 segundos
29/set		TV Globo	MGTV 2º edição	1,40 segundos
30/set		TV Globo	Bom Dia Minas	1,40 segundos
19/out		Futura	Jornal Futura	43 segundos
21/out		TV Globo	Informe Publicitário	30 segundos
21/out		Rede Minas	Agenda	10 segundos
27/out		Rede Minas	Brasil das Gerais	48,30 segundos
28/out		TV Globo	MGTV 2º edição	2,30 segundos
28/out		Rede Minas	Agenda	3 segundos
29/out		TV Globo Minas	Bom Dia Minas	2,25 segundos
29/out		TV Globo	Radar MG	35 segundos

Fonte: Coordenadoria do Fórum das Letras

De acordo com a política do Fórum das Letras adotada em 2009, apresentamos na tabela abaixo o mapa de edição do CD para o ano de 2009.

DATA	HORA	EMISSORA	PROGRAMA	OBSERVAÇÕES
29/out		Rádio Inconfidência	Via Mundo	1 segundo
30/set		Rádio Band	Band News	1 minuto e 40 segundos
3/out		Rádio Band	Band News	1 minuto e 40 segundos
5/out		Rádio Inconfidência	Via Mundo	1 minuto e 56 segundos
29/out		Rádio Inconfidência	Conexão Meio Dia	2 minutos e 46 segundos
29/out		Rádio CBN	CBN Brasil	45 segundos

29/out		Rádio Inconfidência	Via Mundo	10 minutos e 1 segundo
29/out		Rádio Inconfidência	PLUGUE	2 minutos e 32 segundos
29/out		Rádio Inconfidência	PLUGUE	2 minutos e 16 segundos
29/out		Rádio Guarani	Diversão e Arte	1 minuto e 14 segundos
31/out		Rádio Band	Band News	3 minutos e 25 segundos
31/out		Rádio Inconfidência	PLUGUE	2 minutos e 6 segundos
31/out		Rádio CBN	CBN BH	3 minutos e 25 segundos
1/out		Rádio Inconfidência	PLUGUE	2 minutos e 5 segundos
2/out		Rádio Band	Band News	3 minutos e 6 segundos

Fonte: Coordenadoria do Fórum das Letras

POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A missão da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAD) consiste na atuação como órgão de assessoria direta à Reitoria e aos Conselhos Superiores da UFOP, desempenhando atribuições de proposição de políticas para a instituição, suporte à harmonia entre as unidades administrativas e acadêmicas, coleta e análise de informações, bem como a participação em projetos nas áreas acadêmicas e administrativas, coordenando as ações dos diversos setores.

Em 2009, a partir da data de início do segundo mandato do Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Luiz Martins, a PROPLAD foi reformulada, agregando-se a ela a Prefeitura dos Campi Universitários (PRECAM) e a recém-criada Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos (CPGP), bem como passou a responsabilizar-se, diretamente, pela implantação do projeto REUNI-UFOP, por intermédio da nomeação da Prof^a. Dr^a. Lisiane da Silveira Ev, na condição de Pró-Reitora Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento.

Assim, paralelamente à coordenação das atividades desenvolvidas pela CPGP e pela PRECAM (vide descrição detalhada a seguir), a PROPLAD cuidou de diversos aspectos relativos à implantação do REUNI, tais como a realização de levantamentos para (re)adequação do plano originalmente submetido ao Ministério da Educação e o gerenciamento e supervisão dos processos de aquisição de equipamentos, material permanente e bibliográfico necessários ao desenvolvimento das atividades previstas, atuando como interlocutor entre a Administração Central e demais setores acadêmicos e administrativos da UFOP.

Além disso, a pró-reitoria dedicou-se às suas atividades rotineiras, em especial o acompanhamento, supervisão das atividades dos diversos setores e coleta de dados para a elaboração do relatório de gestão, bem como a coleta, sistematização e atualização de dados

nos sistemas PingIFES, Censo da Educação Superior, e-MEC, Indicadores TCU/MEC e SIMEC (módulos REUNI e Obras).

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS

A Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos, criada em 2009 a partir do desmembramento do setor de projetos da Prefeitura Universitária, é composta por duas Divisões, uma de Arquitetura e outra de Engenharia. Como a Prefeitura Universitária, a CPGP é subordinada a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

Com o crescimento da Universidade Federal de Ouro Preto, acentuado pelo Programa de Reestruturação das Universidades Federais, o REUNI, a CPGP tem como finalidade principal o desenvolvimento de projetos arquitetônicos de edificações destinadas ao atendimento das demandas apresentadas por esse crescimento. Além disso, a CPGP deve suprir a Administração Superior de informações necessárias às decisões estratégicas ao desenvolvimento institucional.

A equipe formada por profissionais de Arquitetura e engenharia civil, além de Técnicos em Edificações, basicamente desenvolve os projetos básicos coordena o desenvolvimento de projetos executivos contratados através de licitações públicas na modalidade Pregão Eletrônico.

Todas as questões relativas à concepção da edificação ou do espaço físico envolvido do projeto são definidas pelos profissionais da CPGP, baseadas nas informações e demandas apresentadas pelo Instituto no qual o empreendimento será implementado. As definições de projetos, tais como modelo estrutural, tipologia da construção, acabamento superficial e tecnologia, são aplicadas de acordo com a finalidade da edificação.

Além do desenvolvimento dos projetos das edificações novas, a CPGP também desenvolve pequenos projetos, não só o básico, mas também os complementares executivos, atendendo as demandas de adequações de espaço físico das Unidades Acadêmicas dos Campi.

A CPGP elabora e encaminha para a CSU, toda a documentação necessária para o processo de licitação das obras, tais como planilhas orçamentárias, cadernos de especificações, cadernos de encargos e os projetos. Além disso tem participação fundamental na elaboração dos editais e das minutas de contratos.

De posse das ferramentas adequadas e das informações acumuladas no tempo, a CPGP torna-se um instrumento fundamental ao desenvolvimento institucional, colaborando com o crescimento ordenado da UFOP.

A Universidade Federal de Ouro Preto vem, ao longo dos anos, desenvolvendo ações sempre na busca do ensino público de qualidade. Visando oferecer este ensino de qualidade e gratuito a um maior número candidatos, aderiu ao programa do Governo Federal de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, criando novos cursos e aumentando a entrada de alunos em alguns cursos existentes.

Neste sentido a CPGP desenvolve suas atividades focadas no quadro de prioridades, obedecendo ao cronograma de implantação do REUNI e metas estabelecidas pela Administração Superior.

Na impossibilidade de execução de alguma meta, por motivo de insuficiência de recurso humano, o projeto é terceirizado.

Outra ação que a Administração vem implantando, é o programa de construção de edificações destinadas à moradia estudantil, com escolha por critério sócio econômico. Em função das limitações de espaço físico nos Campi, a UFOP tem conseguido recursos junto ao Governo Federal para aquisição de imóveis que propiciam a construção das moradias. A CPGP vem trabalhando nos projetos de forma a atender as restrições estabelecidas pelos municípios quanto aos limites construtivos da região, com o objetivo de viabilizar o investimento.

Principais ações da CPGP em 2009

Como primeiro ano após a criação da Coordenadoria de Planejamento e Gestão de Projetos, as ações foram definidas em função da demanda do REUNI e das necessidades já apresentadas em gestões anteriores quando o setor de projetos era incorporado à Prefeitura Universitária.

Metas estabelecidas pelo setor para 2009

Tabela 27 – Metas estabelecidas pela CPGP para 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Apoiar a equipe de fiscalização da Prefeitura no acompanhamento da execução das obras, através de visitas regulares ao canteiro de obras pelo arquiteto responsável pelo projeto,		X		- Apesar de já existir a presença do arquiteto nas obras, será intensificada periodicidade das visitas;- Enviar a documentação relativa à licitação das obras para a equipe de fiscalização para antecipação do conhecimento adequado dos projetos.
2	Otimizar os recursos humanos para elaboração de projetos com menor	X			

	prazo possível, através de um acompanhamento e controle de atividades.				
3	Utilizar modalidade de licitação de projetos executivos do tipo “Técnica e Preço”, para permitir maior agilidade no processo de contratação.		X		A CPGP apresentou uma minuta de edital para ser avaliada pela CSU e pelo setor jurídico. Implantar a modalidade após parecer jurídico.
4	Melhorar a qualidade dos projetos executivos e planilha orçamentárias contratados através de mudanças dos editais.		X		- Algumas exigências foram implementadas nos editais, afim de permitir uma atuação de cobrança por parte da UFOP de forma mais eficaz;- Para 2010, avaliar novos métodos de acompanhamento e exigência, alterando os editais se for necessário;- implementar encontros quinzenais com as empresas para acompanhamento das atividades inerentes aos projetos;
5	Melhoria da infra-estrutura física onde será ocupada pela equipe, para possibilitar condições de trabalho da equipe.	x			

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: CPGP

1.1- Projetos em 2009:

1.1-1.Campus do Morro do Cruzeiro:

- 1.1-1.1. Prédios destinados à moradia estudantil com execução da primeira etapa da obra (fundação e estrutura pré-moldada);
- 1.1-1.2. Adequação dos espaços físicos do prédio do Centro de Convergência;
- 1.1-1.3. Laboratório de Gestão Ambiental;
- 1.1-1.4. Centro de Cirurgia ambulatorial e endoscopia (Centro de Saúde);
- 1.1-1.5. Adaptação de salas de professores da Escola de Minas;
- 1.1-1.6. Laboratório de Epidemiologia Molecular (Escola de Nutrição)
- 1.1-1.7. Laboratório de controle e qualidade de insumos fármacos, medicamentos e assistência farmacêutica (Escola de Farmácia);
- 1.1-1.8. Laboratório de Práticas Simuladas (Escola de Medicina);
- 1.1-1.9. Laboratório de Cardiometabolismo (Escola de Medicina);
- 1.1-1.10. Expansão do setor de transporte (Bloco de Serviços);
- 1.1-1.11. Prédios destinados aos setores de Patrimônio e Obras no Bloco de Serviços;
- 1.1-1.12. Laboratório de Leishmaniose e Enteroparasitoses (Escola de Medicina);
- 1.1-1.13. Salas de aulas e de professores no ginásio poliesportivo (CEDUFOP);
- 1.1-1.14. Prédio destinado ao Centro de Comunicações e nova gráfica;
- 1.1-1.15. Nova Prédio do Bloco de Salas de Aulas;
- 1.1-1.16. Auditório e Sala de Videoconferência do prédio do CEAD;
- 1.1-1.17. Estudo de ocupação do espaço físico do porão do ICEB;
- 1.1-1.18. Laboratório de Catálise do DEQUI (ICEB);
- 1.1-1.19. Laboratório de Química Orgânica do DEQUI (ICEB);
- 1.1-1.20. Laboratório Didático do DECOM (ICEB);

- 1.1-1.21. Laboratório de preparação de amostras do Laboratório, de cromatografia e de Análises Térmicas do DEQUI (ICEB);
- 1.1-1.22. Laboratório Didáticos 1 e 2 do DEFIS (ICEB);
- 1.1-1.23. Laboratório de Doença de Chagas do DCBI (ICEB);
- 1.1-1.24. Laboratório de Informática de Estatística do DEMAT (ICEB);
- 1.1-1.25. Salas de professores do ICEB;
- 1.1-1.26. Casa de Vegetação (ICEB);
- 1.1-1.27. Prédio de Laboratórios DEBIO (ICEB);
- 1.1-1.28. Prédios I e II de salas de aulas na Escola de Minas;
- 1.1-1.29. Prédio III de laboratórios, entidades estudantis e salas de professores da Escola de Minas;
- 1.1-1.30. Projeto planialtimétrico georeferenciado do Campus Morro do Cruzeiro;
- 1.1-1.31. Estudo preliminar do prédio destinado a Biblioteca Central no Campus Morro do Cruzeiro;
- 1.1-1.32. Expansão das instalações do DEART (IFAC);
- 1.1-1.33. Prédio do Núcleo de Pesquisa de Pesquisa em Ciências Biológicas (NUPEB);
- 1.1-1.34. Prédio de Laboratórios do NUGEO, de ESTRUTURAS e de Eng. Ambiental (Escola de Minas).

1.1-2.Campus de Mariana – ICSA:

- 1.1-2.1. Prédio de salas de aulas;
- 1.1-2.2. Adequação de casa destinada aos centros acadêmicos;
- 1.1-2.3. Agenciamento externo do Campus;
- 1.1-2.4. Prédio destinado à nova biblioteca e ao restaurante universitário;
- 1.1-2.5. Prédio destinado à laboratórios acadêmicos, secretarias e salas de professores;
- 1.1-2.6. Adequação de imóvel destinado ao Núcleo de Extensão;
- 1.1-2.7. Prédio destinado à moradias estudantis.

1.1-3.Campus de Mariana – ICHS:

- 1.1-3.1. Prédio destinado à Biblioteca de Pós Graduação;
- 1.1-3.2. Prédio Anexo ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais destinado à salas de aulas, laboratórios e salas de professores;
- 1.1-3.3. Expansão do restaurante universitário (REMAR).

1.1-4.Campus de João Monlevade – ICEA:

- 1.1-4.1. Laboratório de Gestão Ambiental;
- 1.1-4.2. Adaptação de salas de professores;
- 1.1-4.3. Adequação de salas do Bloco D;
- 1.1-4.4. Adequação de espaços físicos do Bloco E;
- 1.1-4.5. Prédio do Bloco de Serviços;
- 1.1-4.6. Prédio Administrativo do Instituto;
- 1.1-4.7. Espaço físico destinado ao Restaurante a ser terceirizado.

1.2- Licitações desenvolvidas em 2009:

1.2-1.Campus Morro do Cruzeiro:

- 1.2-1.1. Construção do Centro de Vivência do Campus Morro do Cruzeiro;
- 1.2-1.2. Construção do Prédio Bloco de Salas de Aulas do Campus do Morro do Cruzeiro;
- 1.2-1.3. Construção do Prédio de Expansão do Centro de Saúde;
- 1.2-1.4. Conclusão do Novo Restaurante Universitário;
- 1.2-1.5. Segunda fase de construção do Prédio da Escola de Farmácia;
- 1.2-1.6. Primeira fase de construção dos prédios destinados à moradia estudantil;
- 1.2-1.7. Construção da guarita de vigilância do Bloco de Serviços;
- 1.2-1.8. Auditório e Sala de Videoconferência do prédio do Centro de Educação à Distância – CEAD;
- 1.2-1.9. Primeira fase de construção dos blocos I e II de salas de aulas da Escola de Minas;
- 1.2-1.10. Primeira fase de construção do Bloco III de expansão da Escola de Minas;
- 1.2-1.11. Adequação do Laboratório de Interfaceamento e Protótipos do DECAT (Escola de Minas);
- 1.2-1.12. Reforma e adaptação dos Laboratórios de Soldagem e de Fundição do DEMET (Escola de Moinas);
- 1.2-1.13. Primeira fase de construção do Prédio de Laboratórios do NUGEO, de ESTRUTURAS e de ENG. AMBIENTAL;
- 1.2-1.14. Primeira fase de construção do Bloco Norte do ICEB III;
- 1.2-1.15. Instalação de Sistema de Exaustão de nos laboratórios do prédio da Escola de Medicina;

1.2-2.Campus de Mariana – ICSA:

- 1.2-2.1. Primeira fase de construção do bloco de salas de aulas do Instituto;
- 1.2-2.2. Adequação dos espaços internos do prédio da antiga Escola Municipal Padre Avelar;

1.2-3.Campus de Mariana – ICHS:

- 1.2-3.1. Primeira fase de construção do prédio anexo do Instituto;
- 1.2-3.2. Primeira fase de construção do prédio da Biblioteca de Pós-Graduação.

1.2-4.Campus de João Monlevade – ICEA:

- 1.2-4.1. Reforma e Adequação dos prédios D e E do Instituto;
- 1.2-4.2. Construção do prédio do Bloco de Serviços.

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

A PRECAM dentro do contexto da UFOP tem a responsabilidade de oferecer condições físicas de infra-estrutura para realização das diversas atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas na universidade.

A Prefeitura Universitária - PRECAM, definida no inciso IX do Art. 17 do Estatuto da UFOP, está administrativamente subordinada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e é constituída pelas seguintes coordenadorias:

a) Coordenadoria de Manutenção:

Responsável pelos atendimentos às solicitações de serviços de manutenção e/ou reparo demandadas pelas diversas unidades que compõem a UFOP. Também são realizadas atividades técnicas como elaboração de pareceres técnicos diversos na área de engenharia e elaboração de orçamento e pequenos projetos de reforma.

b) Coordenadoria de Obras:

Responsável pela fiscalização dos contratos de obras novas e reformas de maior porte não executadas pela Coordenadoria de Manutenção. Também é de responsabilidade da Coordenadoria de Obras o lançamento dos dados das obras no SIMEC.

Para atender as demandas da UFOP na execução de suas políticas públicas, a PRECAM atua de forma sistemática e colaborativa entre em suas duas coordenadorias, cujo organograma segue abaixo.

A **Coordenadoria de Manutenção** a partir das solicitações de serviços enviadas para a PRECAM pelas unidades, em impresso padrão, executou diversas atividades ao longo de 2009, totalizando 1269 solicitações das quais 85% foram atendidas. A prioridade de execução é definida pelas Unidades Acadêmicas, pois com o contingente atual ainda não conseguimos atender todas as solicitações. Estamos buscando a informatização do processo de solicitação de serviços de forma a otimizar o atendimento, bem como ter rastreabilidade em todo processo, que envolve compra de materiais, disponibilidade de mão-de-obra, controle de estoque e execução do serviço propriamente dito. Atualmente a Coordenadoria de manutenção conta com profissionais do quadro permanente da UFOP e terceirizados. Os funcionários terceirizados prestam serviços de manutenção predial e jardinagem. As principais atividades de manutenção são:

1. Manutenção do paisagismo: mediante o plantio e poda de árvores de diversas espécies; plantio e manutenção dos gramados; limpeza externa de áreas próximas de prédios das Unidades Acadêmicas; limpeza de terrenos pertencentes à Instituição; combate a pragas.
2. Manutenção de Infra-estrutura: manutenção da iluminação de ruas e calçadas; reparo nos pavimentos de ruas e calçadas; reforma das redes de drenagem pluvial; reforma de abrigo de ônibus; manutenção de portarias e cancelas de acesso aos campi; dentre outras
3. Manutenção predial: são realizadas a partir das solicitações de serviços enviadas pelas Unidades Acadêmicas.

A Coordenadoria de Obras a partir da finalização dos processos licitatórios pela Coordenadoria de Suprimentos passa a assumir a gestão e fiscalização dos contratos de obras. Para realização de tais atividades contamos com uma equipe de funcionários do quadro efetivo da UFOP e contratados, além dos estagiários de engenharia civil. A equipe de fiscalização de obras tem desenvolvido um manual de fiscalização de obras, que facilita a rotina diária e estabelece procedimentos para as diversas situações encontradas nas obras, tanto nas obras novas quanto nas reformas.

Na **Coordenadoria de Manutenção** as principais ações estão condensadas no quadro resumo das solicitações de serviços por Unidade Acadêmica.

Tabela 28 – Resumo das solicitações de serviço encaminhadas à Coordenadoria de Obras

SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS - 2009				
SETOR	QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES	SOLICITAÇÕES ATENDIDAS	SOLICITAÇÕES CANCELADAS	ATENDIMENTO
BIOTÉRIO	28	23	0	82%
BLOCO DE SERVIÇO	7	6	0	86%
CENTRO DE CONVERGÊNCIA	42	25	1	61%
CENTRO DE VIVÊNCIA	15	14	0	93%
CENTRO DE SAÚDE	30	25	4	96%
DEGEO-DEMIN	109	87	6	84%
DIREITO - TURISMO - CEAD	32	28	2	93%
ESCOLA DE MINAS	104	77	10	82%
ESC. MINAS - CENTRO	113	86	24	97%
ESCOLA DE NUTRIÇÃO	57	52	3	96%
ESCOLA DE FARMÁCIA	119	90	14	86%
GINÁSIO	29	20	2	74%
ICEA	7	6	0	86%

ICEB	317	277	0	87%
ICHS-ICSA	21	17	2	89%
IFAC	26	25	0	96%
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS	113	93	0	82%
REITORIA	47	34	0	72%
REPÚBLICAS E ALOJAMENTOS	53	34	3	68%
TOTAL	1269	1019	71	85%

Na Coordenadoria de Obras as principais ações foram:

1. **CONTRATO 106/2009:** Execução de obras e serviços de reformas e adaptação das Repúblicas Cassino e Casa Nova ambas da UFOP.
 - Data de início contratual..... ..28/09/2009
 - Prazo contratual..... ..60 dias corridos
 - Data de término contratual.....27/11/2009
 - Valor contratual..... R\$ 40.608,00
2. **CONTRATO 150/2008:** Execução de obras civis para construção de estrutura em concreto armado e instalações para garagem e infra-estrutura do bloco de serviços no Campus Universitário, Ouro Preto
 - Data de início contratual..... ..29/09/2008
 - Prazo contratual..... ..180 dias corridos
 - Data de término contratual.....27/03/2009
 - Valor contratual..... ..R\$ 407.500,00
 - Data de término aditivo (Retificado) 101/2008.27/03/2009
 - 1º T. Aditivo Serviços 008/2009.....R\$ 12.571,83
 - Valor total do contrato..... ..R\$ 420.071,83
 - Data de término aditivo prazo 015/2009.05/06/2009
 - Data de término aditivo prazo 034/2009.25/06/2009
3. **CONTRATO 100/2009:** Execução de serviços de adaptações na sala de professores no bloco A, do prédio do DECEA/UFOP em João Monlevade/MG
 - Data de início contratual..... ..09/09/2009
 - Prazo contratual..... ..30 dias corridos
 - Data de término contratual.....8/10/2009
 - Valor contratual..... R\$ 8.791,50

4. **CONTRATO 094/2009:** Fornecimento, instalação de divisória e de janelas de alumínio com grades de segurança, na secretaria e nas salas de professores do prédio da Escola de Medicina.
 - Data de início contratual.....19/08/2009
 - Prazo contratual.....30 dias corridos
 - Data de término contratual.....18/09/2009
 - Valor contratual.....R\$ 18.640,27
 - Data de início do 1º aditivo de contrato.....19/09/2009
 - Prazo do primeiro aditivo de contrato.....20 dias corridos
 - Data de término do 1º aditivo de contrato.....8/10/2009
 - 1º T. Aditivo Serviços 0471/2008.....R\$ 3.804,46
 - Valor total do contrato..... R\$ 22.444,73
5. **CONTRATO126/2009:** Execução de pintura de fachadas do prédio do Centro de Artes e Convenções.
 - Data de início contratual.....19/11/2009
 - Prazo contratual.....60 dias corridos
 - Data de término contratual.....16/02/2010
 - Valor contratual..... R\$ 26.466,26
6. **CONTRATO 096/2009:** Fornecimento e Instalação da sistema de exaustão e ventilação em laboratórios de Anatomia da UFOP.
 - Data de início contratual.....26/08/2009
 - Prazo contratual.....60 dias corridos
 - Data de término contratual.....25/10/2009
 - Valor contratual.....R\$ 134.758,00
 - 1º T. Aditivo Serviços 075/2009.....R\$ 2.745,00
 - Valor total do contrato.....R\$ 137.503,00
 - Data de término aditivo prazo 075/2009.25/11/2009
7. **CONTRATO 166/2008:** Execução de serviços de fundações, fabricação e montagem de superestruturas pré-fabricadas de concreto, incluindo projetos do prédio de laboratórios e área administrativa (Bloco Intermediário Norte) e passarela de ligação.
 - Data de início contratual.....12/01/2009
 - Prazo contratual.....180 dias corridos

- Data de término contratual.....10/07/2009
 - Valor contratual..... R\$ 994.374,00
8. **CONTRATO 168/2008:** Execução de serviços de fundações, fabricação e montagem de superestruturas pré-fabricadas de concreto, para projeto e execução das fundações e superestrutura de prédios destinados à Moradia Estudantil.
- Data de início contratual.....12/01/2009
 - Prazo contratual.....180 dias corridos
 - Data de término contratual.....10/07/2009
 - Valor contratual.....R\$ 1.193.711,00
 - Data de início do 1º aditivo de contrato.....11/07/2009
 - Prazo do primeiro aditivo de contrato.....51 dias corridos
 - Data de término do 1º aditivo de contrato.....31/08/2009
 - Data de início do 2º aditivo de contrato.....01/09/2009
 - Prazo do segundo aditivo de contrato.....30 dias corridos
 - Data de término do 2º aditivo de contrato.....30/09/2009
9. **CONTRATO103/2009:** Prestação de serviço de Pintura Externa dos Prédios do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS e Mariana/MG.
- Data de início contratual.....15/9/2009
 - Prazo contratual.....60 dias corridos
 - Data de término contratual.....14/11/2009
 - Valor contratual.....R\$ 65.315,99
 - Data de início do 1º aditivo 084/2009.....15/11/2009
 - Prazo do primeiro aditivo 084/2009.....30 dias corridos
 - Data de término do 1º aditivo de contrato.....15/12/2009
 - 2º T. Aditivo Serviços 095 /2009.....R\$ 11.296,00
 - Data de início do 2º aditivo 095/2009.....16/12/2009
 - Prazo do primeiro aditivo 095/2009.....30 dias corridos
 - Data de término do 2º aditivo de contrato.....14/1/2010
 - Valor total do contrato.....R\$76.611,99
10. **CONTRATO125/2009:** Execução de obras e serviços de edificação para abrigar Posto de Vigilância e controle de acesso de veículos na área do bloco de serviços
- Data de início contratual.....10/11/2009
 - Prazo contratual.....60 dias corridos

- Data de término contratual.....8/1/2010
- Valor contratual..... R\$ 28.716,48

11. **CONTRATO 176/2008:** Construção de muro de arrimo e execução de obras de terraplanagem em diversas áreas do Campus Universitário da UFOP em Ouro preto/MG.

- Data de início contratual..... ..20/01/2009
- Prazo contratual..... ..90 dias corridos
- Data de término contratual.....19/04/2009
- Valor contratual..... R\$ 238.501,25
- 1º T. Aditivo Serviços 039/2009.....R\$ 51.370,00
- Supressão (Centro de Comunicação) R\$ 75.370,69
- Valor total do contrato..... R\$ 214.501,25
- Data de término aditivo prazo 030/2009. ...04/06/2009

12. **CONTRATO 003/2009:** Fornecimento e instalação de plataformas elevatórias para portadores de necessidades especiais no ICEB em Ouro Preto/MG.

- Data de início contratual..... ..30/01/2009
- Prazo contratual..... ..90 dias corridos
- Data de término contratual.....30/04/2009
- Valor contratual..... R\$70.000,00
- Data de término aditivo prazo 032/2009. ...30/05/2009

13. **CONTRATO 101/2009:** Recuperação das Coberturas dos dois Blocos de Salas de Aula da Escola de Minas da UFOP

CONTRATO:

- Data de início contratual.....09/09/2009
- Prazo contratual.....60 dias corridos
- Data de término contratual.....08/11/2009
- Valor contratual.....R\$144.635,62

ADITIVO:

- Data de início do 1º aditivo contratual.....09/11/2009
- Prazo do 1º aditivo contratual.....15 dias corridos
- Data de término do 1º aditivo contratual.....24/11/2009
- Valor (itens suprimidos).....R\$1.686,66
- Valor Total.....R\$142.948,96

14. **CONTRATO 092/2009:** Serviços de reforma do Espaço destinado à Cantina do IFAC no Predio do Centro Histórico.

- Data de início contratual.....19/08/2009
- Prazo contratual.....45 dias corridos
- Data de término contratual.....3/10/2009
- Valor contratual..... R\$ 9.051,58
- Data de início do 1º aditivo de contrato.....04/10/2009
- Prazo do primeiro aditivo de contrato.....30 dias corridos
- Data de término do 1º aditivo de contrato.....03/11/2009
- 1º T. Aditivo Serviços 068/2009.....R\$ 3.244,73
- Valor total do contrato.....R\$ 12.296,31

15. **CONTRATO 108/2009:** Execução de Pavimento Asfáltico, tapa-buracos e Construção de Canaletas no arruamento do campus da UFOP em Ouro Preto/MG.

- Data de início contratual.....29/09/2009
- Prazo contratual.....30 dias corridos
- Data de término contratual.....28/10/2009
- Valor contratual..... R\$ 36.602,41
- Data de início do 1º aditivo de contrato.....29/10/2009
- Prazo do primeiro aditivo de contrato.....20 dias corridos
- Data de término do 1º aditivo de contrato....18/11/2009
- 1º T. Aditivo Serviços 068/2009.....R\$ 5.966,50
- Valor total do contrato.....R\$ 42.568,91

16. **CONTRATO 092/2009:** Serviços de reforma do Imóvel localizado na Serra da Brígida.

- Data de início contratual.....19/08/2009
- Prazo contratual.....60 dias corridos
- Data de término contratual.....18/10/2009
- Valor contratual..... R\$ 8.992,56
- 1º T. Aditivo Serviços 068/2009.....R\$ 4.298,12
- Valor total do contrato.....R\$ 13.290,68

17. **CONTRATO 145/2008:** Construção de prédio em estrutura metálica para abrigar o bloco de salas de aulas da UFOP, com localização no Campus Universitário – Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto.

- 1º Termo aditivo, nº 102/08 de 03/12/2008, de acréscimo de serviços no valor de R\$22.117,94;
- 2º Termo aditivo, nº 027/09 de 13/04/2009, de prorrogação de prazo até o dia 12/06/2009;
- 3º Termo aditivo, nº 036/09 de 03/06/2009, de acréscimo de serviços no valor de R\$27.227,23 e prorrogação de prazo até o dia 12/07/2009;
- 4º Termo aditivo, nº 047/09 de 10/07/2009, de prorrogação de prazo até o dia 27/07/2009.
- Total dos serviços prestados: R\$ 2.295.508,04.
- Período de execução dos serviços: 343 dias.

A tabela 29 relaciona a área física existente na UFOP em 2009.

Tabela 29 – Área física da UFOP em 2009.

	ÁREA EM M²	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	139.848,20	
TOMBADA PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EM OURO PRETO	35.590,00	
CAMPUS OURO PRETO MORRO DO CRUZEIRO	85.303,00	
CAMPUS MARIANA ICHS	9.389,00	
CAMPUS MARIANA ICSA	3.665,16	
CAMPUS JOÃO MONLEVADE	5.406,04	
ÁREA CONSTRUÍDA EM BELO HORIZONTE	495,00	
ÁREA TOTAL NÃO CONSTRUÍDA	1.158.142,00	
URBANIZADA	186.175,00	
NÃO URBANIZADA	971.967,00	
ÁREA OCUPADA POR LABORATÓRIOS	14.237,00	
Nº DE LABORATÓRIOS	178	
ÁREA OCUPADA POR SALAS DE AULA	9.294,00	
Nº DE SALAS DE AULA	151	
	REPÚBLICAS	ÁREA CONSTRUÍDA
CENTRO HISTÓRICO DE OURO PRETO	48	12.556,86
CAMPUS OURO PRETO MORRO DO CRUZEIRO	18	4.530,50
CAMPUS MARIANA ICHS	7	1.260,00
ALOJAMENTO DO CENTRO DE CONVERGÊNCIA	64	2.415,00
	TOTAL	20.762,36

Fonte: CPGP

POLÍTICA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-reitoria de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto - PROAD possui uma ação basilar na execução das políticas públicas desenvolvidas pela Universidade, uma vez que é a responsável por setores de infra-estrutura como a Divisão de Transportes, a Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais, o Escritório de Apoio de Belo Horizonte, a Coordenadoria de Logística e Segurança, responsável pela vigilância e limpeza, a Divisão de Comunicação Institucional e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, responsável por toda a força de trabalho da Instituição. Além disso, no ano de 2009 a PROAD também abarcou a gestão do plano corporativo de telefonia móvel, bem como o acompanhamento de processos administrativos em trâmite nos Ministérios Públicos Federal e Estadual.

A Estratégia de atuação da PROAD baseia-se na sustentação das atividades específicas da Universidade, interagindo constantemente com as demais Pró-reitorias e com as Unidades Acadêmicas. Face ao seu papel basilar, a PROAD atua por motivação, bem como por ofício quando assim entender necessário.

A Pró-reitoria de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto - PROAD desenvolveu ao longo do ano de 2009 diversas ações inerentes ao seu papel institucional, dentre elas: a execução de todos os concursos públicos para o preenchimento das vagas de técnicos e docentes disponibilizadas à UFOP; todo o transporte acadêmico e administrativo da Instituição; o serviço de comunicação institucional (malotes, interação com os correios e inter-campi); cursos de capacitação e qualificação profissionais; processamentos de progressões funcionais; registro, movimentação e tombamento de bens patrimoniais; coordenação de serviços e limpeza, portarias e vigilância; gestão de espaços concedidos para uso, como cantinas, antenas, bancos e papelaria; gestão do plano corporativo de telefonia móvel ; entre outros. Por óbvio, o ano de 2009 caracterizou-se pela consolidação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, bem como pela migração de diversas ações e projetos das Fundações de Apoio para a própria Universidade, fazendo com que a PROAD aumentasse significativamente o número de usuários dos seus serviços em relação ao exercício anterior. Além disso, uma série de recomendações e determinações oriundas dos órgãos de controle fizeram com que diversas rotinas e procedimentos fossem revistos no ano de 2009, como, por exemplo, a norma interna que regulamenta os concursos públicos para a carreira docente. Sendo assim, a PROAD incumbiu-se no ano de 2009, além das suas funções usuais, de adequar-se ao crescimento da Universidade e à nova realidade normativa vigente.

Metas estabelecidas pelo setor para 2009

Tabela 30 – Metas estabelecidas pela PROAD para 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Elaboração da Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-administrativos			X	Diante dos novos entendimentos jurisprudencias sobre a matéria, em especial julgamento de 04/02/2010 do STF, será necessária, <i>a priori</i> , uma adequação normativa
2	Revisão das normas internas referentes a concursos públicos	x			
3	Reestruturação da Divisão de Comunicação Institucional e Implantação de sistema de controle movimentação de documentos e processos		x		Já foi iniciado e está em fase de teste o novo sistema computacional para gestão dos processos administrativos na UFOP que permitirá uma reorganização do setor com os mesmos servidores que lá estão
4	Informatização do processo de requerimento do ressarcimento do plano de saúde	x			
5	Reestruturação do Arquivo Central da UFOP		x		com a contratação via concurso de um arquivista e um técnico em arquivo em 2009 foram iniciadas as ações de reestruturação, que continuarão em 2010. Pretende-se para o ano a digitalização de todos os dados referentes ao período de 1972 a 1982, bem como a criação do serviço de entrega digital de solicitações.

Na tabela abaixo apresentamos o número de docentes em 30/11/2009.

Tabela 31 – Número de docentes em 30/11/2009.

DOCENTES	Graduação	Mestrado	Doutorado
EFETIVOS (TOTAL)	64	159	349
SUBSTITUTOS	135	3	0
VISITANTES	0	0	0
INATIVOS	59	37	57
EFETIVOS CURSANDO PÓS	0	14	2
TOTAL	258	199	406
TOTAL GERAL	863		

Fonte: PROAD

Na tabela abaixo apresentamos o número de técnico-administrativos em 30/11/2009.

Tabela 32 – Número de servidores técnico-administrativos em 30/11/2009.

TÉCNICO ADMINISTRATIVOS	Classe A	Classe B	Classe C	Classe D	Classe E
EFETIVOS (TOTAL)	59	113	159	262	139
INATIVOS	37	86	99	134	83
EFETIVOS AFASTADOS PÓS	0	0	0	0	0
TOTAL	96	199	258	396	222
TOTAL GERAL	1171				

Fonte: PROAD

Apresentamos na tabela abaixo o número de vagas existentes de docentes e servidores técnico-administrativos:

Tabela 33 – Número de vagas existentes de servidores técnico-administrativos e docentes em 30/11/2009.

SERVIDORES / VAGAS	NÚMERO DE VAGAS EXISTENTES ATÉ 31/12/2008	NÚMERO DE VAGAS AUTORIZADAS EM 2009	TOTAL
DOCENTES	56	55	111
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	199	46	245
TOTAL	255	101	356

Fonte: PROAD

De acordo com a política de Administração adotada em 2009, apresentamos a quantidade de efetivos, de contratos e de terceirizados atualmente, juntamente com o número de aprovados e o número ideal para tais cargos, tanto de técnico-administrativos quanto de docentes, em 31/12/2009, de acordo com cada regime de trabalho.

	REGIME DE TRABALHO		TOTAL DE PROFESSORES
	20H	40H	
EM EXERCÍCIO EFETIVO	4	567	571
SUBSTITUTOS E VISITANTES		138	138
TOTAL	4	705	709

Fonte: PROAD

	REGIME DE TRABALHO				TOTAL DE FUNCIONÁRIOS
	20H	24H	30H	40H	
QUADRO PERMANENTE	7	2	3	720	732
QUADRO PERMANENTE DO H.U.	0	0	0	0	0
CONTRATADOS	0	0	0	185	185
CONTRATADOS PARA O H.U.	0	0	0	0	0
TOTAL FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE COM H.U.					0
TOTAL FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE SEM H.U.					917

Fonte: PROAD

Nos termos da Instrução Normativa MPOG nº. 02, de 30 de abril de 2008, alterada pela Instrução Normativa MPOG nº. 03, de 15 de outubro de 2009, a contratação de empresas para a prestação de serviços continuados ou não deve adotar unidade de medida que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da contratada, e que elimine a possibilidade de remunerar as empresas com base na quantidade de horas de serviço ou por postos de trabalho. Sendo assim, é impossível precisar a quantidade exata de trabalhadores terceirizados em ação na Universidade.

De acordo com a política de Administração adotada em 2009, preenchamos a tabela abaixo com dados sobre contrato de serviços terceirizados da UFOP em 31/12/2009 e a descrição de autorizações sem provimento.

Ações de Capacitação realizadas em 2009.

Tabela 34 – Relação das ações de capacitação e qualificação realizadas em 2009.

DATA	CURSO/CAPACITAÇÃO	Nº PARTICIPANTES	SETOR(ES)
19 a 21/01/09	Treinamento Operacional com os Simuladores LAERDAL	2	DECME
4/2/2009	Introdução Windows	29	Rest.Universitários
4/2/2009	Atualização em Língua Portuguesa 1	21	João Monlevade
14/2/2009 09:00	XVIII Seminário de Segurança	2	Vigilância
17 e 18/02/09	Entendendo a Legislação: Aposentadoria	20	Rest. Universitários
16 a 20/02/09	Treinamento em Imunofluorescência	1	DECME
27/2/2009	Treinamento Técnico -CAPES	2	PROPP
25 A 27/03/09	XVI Curso de Capacitação e IV de Certificação de Ouvidores/Ombudsman	1	DECIV
27/3/2009	Gestão de Contratos Administrativos	1	CSU
26/3/2009	Simpósio NDJ – Licitação para Obras e Serviços de Eng ^a – Aspectos Jurídicos	1	CSU
18 A 20/03/09	Participação na Conferência Nacional de RH – Etapa Sudeste I	3	CGP
23 A 27/03/09	Capacitação na FUNED	1	DECME
16 a 20/03/09	Capacitação na FUNED	1	DECME
16 a 19/03/09	IV Congresso Brasileiro de Pregoeiros	1	CSU
27 a 29/04/09	4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária	1	PROEX
16,17,23 24/04	e Planejamento Estratégico de Vida	35	Diversos
30/03/09 20/05/09	a Língua Portuguesa I	35	Diversos
30/04 02/05/09	a Congresso Internacional de Educação – OP	1	PROEX
14/05 16/05/09	a 2º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais	2	PRACE
18 a 22/05/09	Treinamento em Estratégia de Negócios em...	1	PROPP
19/05 21/05/09	a 25º Congresso Brasileiro de Radiodifusão	2	PRPE
31/03 02/06/09	a Atualização em Língua Portuguesa II	30	Diversos
5/6/2009 01:00	XXX Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições vinculadas ao MEC	2	Reitoria
15/6/2010 01:00	Aperfeiçoamento de Técnicas e rotinas do Biotério	1	BIOTÉRIO
13/6/2009 11:00	XV Seminário Brasileiro da ANAMT	1	Saúde Ocupacional

18 e 19/06/09	Seminário sobre JED e MÍDIAS DIGITAIS	2	SISBIN
25 e 26/06	Entendendo a Legislação:PCCTAE	65	Diversos
30/6/2009	Entendendo a Legislação: APOSENTADORIA	48	Diversos
05/05 a 07/07/09	Qualidade de Vida no Trabalho e Relacionamento Interpessoal	25	Diversos
9/7/2009 06:00	Conferência Nacional de RH da Administração Pública Federal	3	CGP
07/05 a 10/07/09	Saúde do Trabalhador	52	Diversos
13 a 17/07/09	Curso: Administração do Sistema Linux	1	NTI
13 a 17/07/09	Desenvolvimento de Equipes e Liderança	36	Diversos
14 a 17/07/09	Controle Bacteriológico em Biotérios Técnicas para...	4	BIOTÉRIO
11/05 a 17/07/05	Informática: EXCEL	18	Diversos
14/05 a 15/07/09	Informática: WORD	24	Diversos
14/05 a 06/07/09	Informática: Introdução ao Windows	17	Diversos
29 A 31/07/07	Seminário “A Gestão Integral de Convênios”	2	PROF
7/8/2009 05:00	Fórum de Saúde Mental da Adm. Pública Federal	2	PRACE
13/8/2009 11:00	Treinamento para Servidores do Curso de Automação da UFOP	8	DECAT
13/8/2009 11:00	Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e RH	1	PROAD
14/8/2009 00:00	Licitações e Contratos: Questões Polêmicas	2	CSU
24 a 28/08/09	5º Encontro de Bibliotecas Biomédicas do Rio de Janeiro	3	SISBIN
27 A 29/08/09	Encontro Nacional de Bibliotecários de Instituições de Ensino	2	SISBIN
13 a 19/09	Curso “Federação CAPE: Implantação do Provedor de Identidade	2	NTI
16 a 18/09	Palestra sobre Assédio Moral	1	UNIRIO
17/9/2009	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos	4	Diversos
19/set	II Curso Teórico-prático de Fertilização In Vitro	1	DECBI
20 a 26/09	VI Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	2	PROF
13 a 16/10/09	1º Encontro Anual de Multiplicadores do Sistema de Pessoal Civil	1	APB
18 a 20/10/09	15º Encontro Nacional de Química Analítica	1	DEQUI
18 A 22/10/09	Curso de Estruturação de Núcleos de Inovação Tecnológica – FORTEC	1	PRPE
19 A 28/10/09	Curso Informativo sobre Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais	1	SISBIN
25 a 29/10/09	Capacitação do Software VIRTUA	1	NTI
26 a 28/10/09	Curso Gestão de Convênios: como celebrar, executar...	1	GECON
27 a 30/10/09	Seminário de Arquivologia	1	Arquivo Central
26 a 30/10/09	Extrator de Dados do SIAPE	9	ARC/APB
17/set	Assedio Moral (Não lançado em setembro)	169	Diversos

6/11/2009 03:00	Oficina de Orientação à Elaboração do Plano Anual de Capacitação	2	CGP
6/11/2009 04:00	I Encontro sobre Repositórios Institucionais Brasileiros	2	SISBIN/NTI
7/11/2009 05:00	23ª Jornada da Associação Mineira de Medicina do Trabalho	1	Saúde Ocupacional
6/11/2009 05:00	Simpósio de Ética de Experimentação Animal da UFMG	3	Biotério
14/11/2009 08:00	Curso de Extensão Livro Raro: Formação e Gestão de Coleções Bibliográficas Especiais	2	SISBIN
13/11/2009 09:00	Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC – FONAI	1	Auditoria
13/11/2009 11:00	Seminário de Gestão de Pessoas	1	CGP
Set. a Nov.	Atualização em Língua Portuguesa I	30	Diversos
Set. a Nov.	Atualização em Língua Portuguesa II	8	Diversos
Set. a Nov.	Informática: Inclusão Digital	16	Diversos
Set. a Nov.	Informática: Excell	29	Diversos
Set. a Nov.	Informática: Word	13	Diversos
9/11/2009	Introdução ao Serviço Público	98	Diversos
Set. a Nov.	Introdução ao Windows	7	Diversos
20/11/2009	Entendendo a Legislação: PCCTAE	85	Diversos
27/11/2009	Entendendo a Legislação: RJU	122	Diversos
Set. a Nov.	Saúde do Trabalhador	46	Diversos
Nov.	Sistema de Controle Acadêmico da UFOP	24	Diversos
12/11/2009	Alcoolismo	106	Diversos
20/11/2009 09:00	Atualização para Servidores do SISBIN	16	SISBIN
Out. 15/12/09	a Qualidade de Vida no Trabalho e Relacionamento Interpessoal	32	Diversos
03 e 04/12/09	Gestao e Fiscalização de Contratos	1	GECON
8/12/2009	Aspectos microbiológicos/saúde animal dos animais de experimentação	3	DECBI/Biotério
14/12/2009 09:00	Curso de Aperfeiçoamento “Como pensar através de ações”	1	Deptº de Artes Cênicas
9/12/2009	Encontro Técnico, sob Coordenação da Controladoria-Regional da União	2	PROF
	Encontro Técnico, sob Coordenação da Controladoria-Regional da União	3	PROF/Reitoria
15 a 18/12/09	Programa de Formação de Multiplicadores em Gestão Pública (Módulo: Aposentadoria e Pensão	2	Área de Registros e Cadastros - CGP
Número de servidores que obtiveram o título de especialista em Gestão Pública no ano de 2009			36
Número de servidores que iniciaram o curso de especialista em Gestão Pública no ano de 2009			45
Número de servidores que estão cursando Administração Pública - nível de graduação			36

Fonte: PROAD

A tabela 35 relaciona os veículos existentes na frota da UFOP em 2009 e o n° de viagens realizadas.

Tabela 35 – Relação da frota de veículos em 30/11/2009 e nº de viagens realizadas

RELAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DA UFOP EM 2009				
VEÍCULO	MARCA	PLACA	ANO	KM RODADOS
CAMINHÃO 608	M-BENZ	GMF 0133	1977/08	99
MICRO-ÔNIBUS	M-BENZ	GMF 0126	1988/89	540
MICRO-ÔNIBUS	M-BENZ	GUX 3236	1989/89	3510
CAMINHÃO BAÚ	FORD	GMD 0976	1991/92	6458
ELBA WEEKEND IE	FIAT	GMF 0246	1992/93	13042
KOMBI 1600	VW	GMF 0260	1992/93	3778
KOMBI 1600	VW	GMF 0248	1992/93	5010
CAMINHÃO BAÚ	AGRALE	GMF 1187	1995/95	1853
SAVEIRO CL 1.8	VW	GMF 0940	1995/95	1120
KOMBI 1600	VW	GMF 1391	1996/96	1326
KOMBI 1600	VW	GMF 1439	1996/96	7310
ÔNIBUS COMIL	VW - 16210	GMF 1916	1997/98	16214
TOYOTA BAND	TOYOTA	GSK 2336	1998/98	6338
UNO	FIAT	GSK 2821	1991/91	5311
KOMBI 1600	VW	GMF 2823	1998/99	7735
PARATI	VW	GMF 3091	1999/00	17188
PARATI	VW	GVL 8797	2001/01	4704
PARATI	VW	GVL 8798	2001/01	23427
SPRINTER	M-BENZ	GMF 3869	2001/01	5685
SANTANA	VW	GMF 3341	2001/01	28781
PARATI-CEAD	VW	GVL 8796	2001/01	11333
F-350 G BAÚ	FORD	GXA 3500	2002/02	20025
CARRETINHA	-	GZW 4857	-	-
PARATI-CEAD	VW	GZQ 6615	2003/03	29202
PARATI-CEAD	VW	GZQ 6616	2003/03	47358
MICRO-ÔNIBUS	VW	LOP 8312	2003/03	15016
PARATI	VW	GZQ 6997	2004/05	26910
MICRO-ÔNIBUS	M-BENZ	HDR 3085	2005/05	34163
GOL	VW	GMF 4657	2005/05	19507
GOL	VW	GMF 4658	2005/05	18681
DOBLÒ	FIAT	GMF 4752	2005/06	34958
ÔNIBUS COMIL	M-BENZ	GMF 4824	2006/06	33982
ASTRA SEDAN	GM	GMF 4751	2005/06	33170
SAVEIRO CL 1.6	VW	GMF 4948	2006/07	19367
GOL	VW	GMF 4946	2006/07	2230
GOL	VW	GMF 4947	2006/07	29533
PARATI	VW	GMF 4944	2006/07	16656
PARATI	VW	GMF 4945	2006/07	67344
SPRINTER	M-BENZ	GMF 4943	2006/06	28247
CAMINHÃO F-4000	FORD	GMF 4992	2006/06	17971
KOMBI FLEX	VW	GMF 5179	2007/07	17879
KOMBI FLEX	VW	GMF 5234	2007/08	16812
SAVEIRO	VW	GMF 5261	2007/08	10781

SPRINTER	M-BENZ	GMF 5377	2007/08	34041
FIORINO	FIAT	GMF 5398	2008/08	15980
GOL	VW	GMF 5411	2008/08	55025
KOMBI FLEX	VW	GMF 5412	2008/08	17086
KOMBI FLEX	VW	GMF 5413	2008/08	13830
MICRO-ÔNIBUS	AGRALE	GMF 5429	2008/08	21633
PARATI	VW	GMF 5456	2008/08	68691
PARATI	VW	GMF 5457	2008/08	60744
PARATI	VW	GMF 5458	2008/08	75260
DOBLÒ	FIAT	HDR 4348	2008/08	61671
DOBLÒ	FIAT	HDR 4317	2008/09	26797
KOMBI	VW	GMF 5699	2009	11751
KOMBI	VW	GMF 5700	2009	14309
KOMBI	VW	GMF 5701	2009	7882
SPRINTER	M-BENZ	GMF 5728	2009	26493
DOBLÒ	FIAT	GMF 5795	2009/09	38868
PARATI	VW	GMF 5798	2009/09	60976
VOYAGE	VW	GMF 5834	2009/09	37859
VOYAGE	VW	GMF 5835	2009/09	39503
ÔNIBUS	VOLVO	GMF 5931	2009/09	32770
VIAGENS		NÚMERO		KM RODADOS
FINS ACADÊMICOS		não definido		não definido
FINS ADMINISTRATIVOS		não definido		não definido
TOTAL		1.431.723		

OBS: Não há distinção entre viagens administrativas e acadêmicas
 Fonte: PROAD

POLÍTICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Considerando o papel da UFOP na execução das políticas públicas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, foi estabelecido como estratégia de atuação da Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças as seguintes orientações: consonância dos procedimentos com a legislação vigente, aperfeiçoamento dos procedimentos relativos à execução orçamentária e financeira, transparência e institucionalização nas decisões de liberação de recursos, de acordo com o que foi planejado.

As decisões de alocação e de planejamento da utilização dos recursos são tomadas pela Reitoria conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças, sempre em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado pelos órgãos colegiados superiores.

A execução orçamentária, financeira e patrimonial, no exercício de 2009, procurou atender ao que determinam a Lei 4.320/64, de 17/03/64, o Decreto nº 93.872/86, a Lei nº

8.666/93, de 21/06/93, a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, o Manual de Despesa Nacional, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 3, de 2008, a Lei nº 11.897, de 30 de dezembro de 2008 – Lei Orçamentária Anual de 2009, o Decreto nº 6.752, de 28 de janeiro de 2009, o Decreto nº 6.808, de 27 de março de 2009 e a Portaria Interministerial no 64, de 30 de março de 2009.

A Lei Orçamentária para 2009, no âmbito da UFOP, totalizou R\$ 133.739.200,00 (cento e trinta e três milhões, setecentos e quarenta e nove mil e duzentos reais), sendo composta de Recursos do Tesouro para pagamento de Pessoal e Encargos no valor de R\$ 96.988.020,00 (noventa e seis milhões, novecentos e oitenta e oito mil e vinte reais) e Outros Recursos do Tesouro de Custeio e Capital, incluindo PASEP e Benefícios aos Servidores, no valor de R\$ 31.747.873,00 (trinta e um milhões, setecentos e quarenta e sete mil, oitocentos e setenta e três reais) e ainda de Recursos Próprios no valor de R\$ 5.003.307,00 (cinco milhões, cento e quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta e quatro reais).

A este orçamento, foram acrescidos, no decorrer do exercício:

- Recursos suplementares para OCC no valor de R\$ 3.740.800,00 (três milhões, setecentos e quarenta mil, oitocentos reais);
- Recursos suplementares para Pessoal no valor de R\$ 35.927.399,79 (trinta e cinco milhões, novecentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa e nove reais e setenta e nove centavos);
- Recursos de descentralização, no valor de R\$ 14.567.177,24 (quatorze milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, cento e setenta e sete reais e vinte e quatro centavos);

Os valores no orçamento inicial somados aos acréscimos representaram, no final, um fechamento orçamentário de R\$ 187.974.577,03 (cento e oitenta e sete milhões, novecentos e setenta e quatro mil, quinhentos setenta e sete reais e três centavos). Deste montante, foi executado o valor de R\$ 179.143.371,27 (cento e setenta e nove milhões, cento e quarenta e três mil, trezentos e setenta e um reais e vinte e sete centavos).

Visando colocar em prática a política e as estratégias relacionadas a orçamento e finanças foram desenvolvidas inúmeras ações, sendo que as principais estão listadas a seguir:

- Implantação dos procedimentos necessários para a utilização do CPGF, Cartão de Pagamento do Governo Federal, para a alocação de suprimento de fundos;
- Implantação dos procedimentos necessários para a utilização do SICONV, Sistema de Convênios;

- Implantação dos procedimentos necessários para a utilização do SCDP, Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, o que envolveu a capacitação dos diversos usuários do mesmo;
- Estabelecimento de Portaria dispondo sobre a solicitação, autorização, concessão e prestação de contas de diárias, passagens e hospedagem no âmbito da UFOP;
- Utilização do módulo CPR para o processamento da folha de pagamento da UFOP no SIAFI;
- Readequação de procedimentos e desenvolvimento de um banco de dados das pessoas físicas que prestaram serviços na UFOP;
- Capacitação dos servidores da PROF para viabilizar a implantação de diversos procedimentos obrigatórios e para aumentar a produtividade do setor;
- Melhoria da infraestrutura física do setor visando aumentar o bem estar e a produtividade;
- Reestruturação do organograma do setor e suas atividades e redistribuição de pessoal visando melhorar a eficiência e a produtividade;
- Confecção de parte do catálogo de materiais de consumo e permanente visando a padronização e economicidade na reposição de estoque e manutenção dos equipamentos;
- Reposição de parte da força de trabalho em decorrência das aposentadorias e remanejamento anteriores;
- Definição de um cronograma de compras para otimizar as aquisições e contratações em relação aos preços e à qualidade, bem como reduzir as despesas indiretas.

Metas Estabelecidas para a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças em 2009

Tabela 36 – Metas estabelecidas pela PROF para 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Execução de no mínimo 98% do orçamento de OCC.	X			
2	Atendimento de no mínimo 95% das propostas de aquisição de material e de contratação de serviços.	X			
3	Efetuar 98% dos pagamentos no prazo previsto.	X			
4	Atendimento de no mínimo 90% das requisições de materiais no prazo previsto.	X			
5	Ressuprimento de 100% dos materiais estocáveis.	X			
6	Capacitação de 100% dos servidores que tiveram necessidade em virtude da implantação de novos procedimentos e alterações legais.	X			

7	Cadastramento de 100% dos convênios no SICONV.	X			
8	Confecção de 100% das prestações de contas que foram solicitadas dos convênios e descentralizações.	X			
9	Confecção de 90% do catálogo de materiais.		X		Reforçar a necessidade de alocação de servidores no setor junto à Coordenadoria de Gestão de Pessoal
10	Automatização dos procedimentos de compras.		X		Reforçar a necessidade de automatização do setor junto ao Núcleo de Tecnologia de Informação

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PROF

POLÍTICA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

A institucionalização da política de assistência à comunidade universitária (servidores e estudantes) da UFOP tem início a partir da contratação de um assistente Social em 1988. Em 1993 é criada a coordenadoria de Assuntos comunitários (CAC) que passará a estruturar todos os programas de assistência, antes pulverizados em ações díspares. A primeira pesquisa do perfil dos alunos da UFOP, realizada em 1994, é um marco na consolidação dos programas de assistência estudantil, pois forneceu dados concretos das reais necessidades em relação à ampliação/implementação de novos programas. Da mesma forma, a primeira pesquisa do perfil dos servidores da UFOP em 1994, também forneceu dados concretos para a ampliação/implementação de programas de atendimento às necessidades dos servidores.

A partir de novas pesquisas (Perfil do Aluno – 1996 a 2004) a CAC foi se consolidando enquanto instância deliberativa e executora das políticas de assistência, atuando de forma interdisciplinar com a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas – PROAD. A assistência social da comunidade universitária tem como missão possibilitar condições de acesso e permanência aos estudantes e de ações voltadas aos servidores através de serviços/programas existentes; realizados de forma integrada/pactuada tendo como eixo norteador o conceito de “equidade social”.

A adesão da UFOP ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, elevou a importância da assistência social à comunidade universitária levando a CAC ao status de uma Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE, criada através da Portaria Reitoria nº 206, de 08 de maio de 2008.

Nesse sentido, a PRACE vem expandindo as suas políticas de assistência à comunidade universitária, através de ações que visem à melhoria da qualidade de vida de sua comunidade.

Principais ações desenvolvidas:

- a) Implantação do Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis no Campus de Mariana em julho de 2009, com a contratação de uma assistente social e uma psicóloga.
- b) Reforma do Espaço mais Saúde localizado no porão do Cine Vila Rica.
- c) Continuidade na reforma dos quartos do Alojamento Estudantil do Campus Morro do Cruzeiro – Ouro Preto.
- d) Reformulação da política de redução da taxa de inscrição ao vestibular e informatização do programa.
- e) Participação nas reuniões do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE (regional e nacional).
- f) Ampliação de vagas nos Programas de Bolsa-Alimentação, Bolsa-Permanência e Auxílio-Transporte.
- g) Participação conjunta junto à Administração Superior das questões e políticas relativas à Moradia Estudantil.
- h) Realização de Audiência Pública sobre a construção de novas moradias estudantis via Comitê Permanente de Moradia Estudantil (COPEME).
- i) Apoio aos programas desenvolvidos pelos profissionais vinculados à PRACE (TRAVESSIA – Preparação para a aposentadoria, Projeto Caminhar, Plantões do Serviço Social e Psicologia, Reciclar-te, Programa Mais Saúde, Bem Querer, Com-Viver, Melhoria Qualidade de Vida (Yoga e Massoterapia), etc.
- j) Continuidade da Contratação de Clínicas para exames especializados e do Contrato como médico psiquiatra e credenciamento de psicólogos para apoio as ações desenvolvidas pelo Plantão da Psicologia – Psicologia de Portas Abertas.
- k) Participação na elaboração do novo espaço físico da PRACE.
- l) Continuidade do Processo de informatização dos Programas da PRACE, inclusive das roletas dos RU's.
- m) Reformulação da página da PRACE na Internet.
- n) Cadastramento semestral dos moradores das Repúblicas Federais.
- o) Informatização do cadastramento semestral dos moradores das Repúblicas Federais.

- p) Reforma Repúblicas Federais de Mariana.
- q) Construção do novo RU.
- r) Conclusão da ampliação do espaço físico do Centro de Saúde, prevista para abril de 2010.
- s) Acompanhamento da implantação dos Laboratórios de inclusão digital nas Bibliotecas setoriais da UFOP.
- t) Continuidade na recomposição do quadro técnico de profissionais da PRACE.
- u) Estruturação do Serviço Social no Centro de Saúde.
- v) Primeira seleção socioeconômica para morar nas Repúblicas Federais – Campus Mariana.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) é constituída pelas Coordenadorias de Assistência Social, Restaurante Universitário e de Saúde, sendo responsável pela promoção de um ambiente adequado para as atividades acadêmicas. Ela é constituída por três coordenações de assistência social, de restaurantes universitários e de saúde.

As três coordenações que compõem a PRACE passam por intenso processo de reestruturação. Apresentamos nas tabelas abaixo as metas estabelecidas pela PRACE, através de suas Coordenadorias, para 2009.

Coordenação de Assistência Social

Metas estabelecidas pelo setor para 2009

Tabela 37 – Metas da Coordenação de Assistência Social para 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Reformulação organizacional da PRACE		X		Verificar junto a Administração Superior, sobre apreciação e posterior aprovação do mesmo
2	Reorganização das ações da Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis/PRACE			X	Contratação de 03 (três) assistentes sociais, por um prazo de 06 (seis) meses para agilizar o processo
3	Definição do novo espaço físico da Pró-Reitoria Especial de Assuntos Comunitários e Estudantis/PRACE		X		Iniciar o processo de redefinição interna do espaço e escolha do mobiliário do mesmo
4	Reformulação da página da PRACE na web		X		Iniciado o processo de reformulação em 2009, para conclusão em 2010, juntamente com a reformulação e informatização dos Programas Assistenciais
5	Definição dos Programas Assistenciais para os alunos do		X		Implantação do Programa de Bolsa-Alimentação e Implantação do Programa

	Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas/ICEA				de Auxílio-Transporte (em estudo)
6	Implantação do Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis/NACE (Mariana)	X			
7	Construção de Novas Moradias Estudantis		X		Em processo de construção
8	Cadastro de todos os moradores das Repúblicas Federais (Ouro Preto e Mariana)		X		Conferência do cadastro é realizada semestralmente
9	Informatização do cadastramento semestral dos moradores das Repúblicas Federais			X	Em processo de construção
10	Reforma das Alas e dos quartos do Alojamento Estudantil		X		Nos finais das alas, faltam alguns acabamentos. Dos 15 (quinze quartos em reforma, apenas 05 cinco foram entregues)
11	Aprovação e aplicação do Estatuto das Repúblicas Federais de Mariana	X			
12	Acompanhamentos nas reuniões periódicas da Administração Superior, com os moradores das Repúblicas Federais e Particulares	X			
13	Reformas das Repúblicas Federais de Mariana			X	Prefeitura do Campus ainda não elaborou o Plano de Reforma
14	Adequação do Programa de Redução de Taxa de Inscrição ao Vestibular tendo em vista a política de ações afirmativas adotada na Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP	X			
15	Adoção de uma política permanente (transporte ou bolsa) que facilite o acesso e reduza o impacto financeiro do estudante da UFOP, que estuda no campi de Ouro Preto e mora em Mariana ou vice-versa	X			
16	Reformulação dos critérios de avaliação socioeconômica em consonância com parâmetros nacionais, respeitando as especificidades regionais, através da participação dos profissionais da Assistência Sociais, através das participações em fóruns nacionais, onde o referido assunto é discutido		X		Em processo de execução
17	Participação no Projeto “Calourada Unificada”, em parceria com o DCE e ACI	X			
18	Participação na Mostra de Profissões da UFOP	X			
19	Atendimentos a Chefes de Departamentos sobre questões emergentes no contexto de trabalho (situações de servidores e alunos), parceria com o Serviço de Psicologia	X			
20	Visita domiciliar a servidores	X			
21	Visita domiciliar em repúblicas, com a finalidade de diagnosticar situação vivenciada por alunos	X			

22	Emissão de parecer técnico para concessão de benefícios aos alunos do PROMISSAES	X			
23	Atendimentos e encaminhamentos de servidores e alunos para rede social	X			
24	Encaminhamentos e acompanhamentos dos convênios clínicos da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis para servidores e alunos	X			
25	Atuação em parceria com o Núcleo de Educação Inclusiva/NEI para melhoria da qualidade de vida e permanência dos alunos	X			
26	Emissão de parecer social para concessão de benefícios aos alunos e servidores do Núcleo de Educação Inclusiva/NEI	X			
27	Emissão de relatório e parecer para concessão de benefícios (pagamento) de cirurgias de servidores e alunos	X			
28	Elaboração de proposta de regimento dos Programas Assistenciais			X	Ainda não executado
29	Avaliação social de estudantes participantes do Processo de seleção para ocupação de vagas das repúblicas federais de Mariana	X			
30	Manutenção dos Programas de Assistência Social (Alimentação, moradia, permanência, transporte) realizando reformulações e ampliações		X		Ação permanente
31	Acompanhamento dos alunos com baixo rendimento acadêmico, principalmente dos que participam dos programas assistenciais para orientação psicopedagógica em parceria com o Serviço de Psicologia (Projeto caminhar)		X		Em execução
32	Análise em conjunto juntamente com a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças/PROF da aplicação dos recursos financeiros oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras (PNAES/MEC)	X			
33	Reformulação dos programas do Espaço Mais Saúde (Porão Cine Vila Rica) da UFOP ampliando os programas e a utilização do espaço. Serão mantidos as aulas de yoga e sessão de massoterapia.			X	Aguardando a conclusão das obras do espaço onde funciona o referido programa para a reformulação do mesmo
34	Reforma do espaço do Porão do Cine Vila Rica		X		Conclusão das obras previstas para o início do primeiro semestre de 2010

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PRACE

Coordenação de Restaurante Universitário:

Metas estabelecidas pelo setor em 2009

Tabela 38 – Metas da Coordenação de Restaurante Universitário para 2009.

N	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Projeto de construção do novo RU, Campus Morro do Cruzeiro			X	Construção do novo RU e mudança das instalações previstas para o 1º. Semestre de 2010
2	Aquisição de novos equipamentos para atendimento ao RU atual e ao novo		X		Conclusão da aquisição
3	Projeto de melhoria do sistema de informatização do controle e custo da refeição		X		Conclusão do programa 1º. Semestre 2010
4	Renovação da parceria da UFOP e FG, para pagamento de bolsa atividade	X			
5	Implantação de distribuição de sachê de sal aos comensais em substituição ao saleiro das mesas	X			
6	Concurso para nutricionista do quadro efetivo	X			
7	Instalação do sistema de catraca eletrônica		X		Implementação em 2010 com o novo RU
8	Implementação de fruta como opção ao doce oferecido nas sobremesas	X			
9	Reestruturação dos RUS para atendimento ao REUNI		X		Instalação de mais um balcão de distribuição no REMOP e Projeto construção novo RU / ICSA
10	Definição do Destino do REMOP, com a instalação do novo RU no campus			X	Não atingida considerando não conclusão do novo Ru

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PRACE

Coordenação de Saúde

Metas estabelecidas pelo setor em 2009

Tabela 39 – Metas da Coordenação da Saúde para 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Reestruturação da Comissão de Administração da Unidade – CAU			X	Discutir na comunidade, juntamente com o Conselho Municipal de Saúde sobre a importância do controle social na execução e fiscalização das ações de saúde.
2	Criação da Comissão Biossegurança	X			
3	Manutenção da sala de raio x odontológico exclusivamente para esse fim			X	-Criação da Central Única de Materiais Esterilizados (CME) no Centro de Saúde; criação do arquivo odontológico e realocação do almoxarifado

4	Elaboração de um projeto para ativar o uso do escovário construído			X	Promoção de ações internamente ligadas à área odontológica (ações educativas, controle de dieta cariogênica, controle de placa).essas ações serão realizadas no escovário através de atividades coletivas (grupo operativo).
5	Finalização da instalação do raio x			X	Inauguração do novo prédio com a transferência de serviços como o de imunização, nutrição, psicologia, assistência social, atenção farmacêutica, bem como as atividades docentes assistências dos cursos de medicina, nutrição, farmácia, etc, disponibilizando espaços. Aquisição de um revelador digital para radiografias; Mobiliário o novo prédio e instrumentalizá-lo com equipamentos médico-hospitalares de média complexidade como esteira ergométrica, ultrassom, aparelho de endoscopia e outros a serem definidos pelo decm de acordo com a especialidade (atenção secundária) a ser implantada.
6	Troca de mobiliário do Centro de Saúde	X			
7	Consolidação do projeto arquitetônico – expansão física para execução em 2009	X			
8	Ampliação dos recursos humanos do Centro de Saúde		X		Posse dos concursados em 2009(THD e Enfermeira) e concurso para demais cargos demandados pela nova estrutura como técnico em radiologia, técnico em enfermagem, administrador de edifício, etc
9	Estruturação do Programa Multi e Interdisciplinar de Saúde dos Servidores da UFOP	X			
10	Aquisição de antena parabólica e televisão para captação do “Canal Saúde” do Ministério da Saúde(convênio SUS) para Educação Continuada da equipe de saúde	X			
11	Organização das instalações físicas visando apoio às disciplinas do Curso de Medicina a partir do 1º Semestre de 2009 (pontos de internet em cada consultório)	x			
12	Implantação do centro de referência em saúde do trabalhador em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde			x	Buscar apoio com a Secretaria de Estado da Saúde e/ou Ministério do Trabalho. No início das discussões dessa implantação, havia representação desse ministério e de outros órgãos ligados ao Governo Federal como a Fiocruz
13	Criação do serviço de psicologia com a lotação das psicólogas no Centro de Saúde	X			
14	Implantação do Psicologia de Portas Abertas	X			
15	Recepção dos alunos ingressantes (avaliação nutricional, odontológica e vacinação)	X			
16	Avaliação do convênio Centro de Saúde / UFOP / PMOP / SUS			X	Definição pelo Departamento de Ciências Médicas das ações secundárias (média

					complexidade / especialidades) que ocorrerão no Centro de Saúde para o planejamento orçamentário que irá impactar no convênio
17	Atuação dos profissionais da assistência social e psicologia no centro de saúde	X			
18	Elaboração Programa Preparação para Aposentadoria (Travessia) – parceria CGP, CIS, Serv. Psicologia		X		Convocação via malote dos servidores “pré-aposentados” para entrevista em janeiro de 2010. Atualização da análise da demanda para a apresentação dos temas: Auto-imagem e auto-estima do aposentado; preconceitos em relação ao aposentado; a importância da manutenção das relações sociais fora do ambiente de trabalho; projeto de vida pós aposentadoria; relacionamento familiar: é possível conviver melhor com as diferenças?; dentre outros
19	Palestras seminários, painéis com profissionais, etc, abordando temas relacionados à saúde	X			
20	Capacitação aos servidores (Planejamento Estratégico de Vida), desenvolvido pelas psicólogas e massoterapeuta	X			
21	Elaboração pelo serviço de psicologia do Programa Bem Querer, visando dar suporte emocional aos alunos ingressantes devido a questões relacionadas à adaptação		X		Desenvolver o projeto “Risoterapia”, a princípio, no centro de saúde da ufop (sendo a supervisão/ensaio dos bolsistas realizada no espaço do porão cine vila rica); desenvolver trabalhos de psicoterapia de grupo (utilizando o espaço do porão cine vila rica); desenvolver os projetos “Com-Viver” e “Caminhar” com a equipe da Coordenadoria de Assistência Social - PRACE/UFOP (sendo que o trabalho com os grupos de alunos do “projeto caminhar” também será feito no espaço do porão cine vila rica); contribuir para a política de acompanhamento aos alunos do NEI (juntamente com Andréa, Adilson e Marcilene), realizando reuniões mais frequentes para tal (se necessário, também utilizando o espaço do porão para reuniões com os alunos do NEI)
22	Informatização da recepção e dos consultórios do Centro de Saúde			X	Inauguração do novo prédio com a criação de mais uma recepção, transferência de serviços como o de imunização, nutrição, psicologia, assistência social, atenção farmacêutica, bem como as atividades docentes assistências dos cursos de medicina, nutrição, farmácia, etc.. A partir daí será definido os fluxos de serviços e diagnóstico das necessidades de informação
PSICOLOGIA/ALUNOS					
Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Participação na matrícula - Programa “Bem-Vindo Calouro” (PRACE/UFOP)	X			

2	Participação em reunião com NTI para informatização do Programa de Redução / Isenção da Taxa do Vestibular	X			
3	Avaliação Psicológica para reintegração de aluno	X			
4	Visita ao NACE/JM e reunião de equipe	X			
5	Atendimentos a alunos e reinício do plantão psicológico		X		Ação permanente
6	Participação em Audiência Pública sobre Moradia Estudantil	X			
7	Elaboração da palestra inicial do Projeto Caminhar	X			
8	Participação na Ação UFOP COM A ESCOLA (Projeto de Extensão)		X		Ação permanente
9	Início dos trabalhos para concurso UFOP. Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais	X			
10	Auxílio à Marcilene (Prograd) ao Projeto extencionista “Sala Acessível”	X			
11	Início da psicoterapia em grupo para alunos		X		Ação permanente
12	Início participação no Programa “Mais Saúde”		X		Ação permanente
13	Elaboração da prova - concurso	X			
14	Palestras Projeto Caminhar	X			
15	Seleção para Psicólogo - NACE Mariana	X			
16	Organização “Ensaio sobre a Cegueira” (Filme)		X		Ação permanente
17	Execução “Mais Saúde	X			
18	Execução “Ensaio sobre a Cegueira”	X			
19	Correção Provas Concurso UFOP	X			
20	Elaboração com equipe/Planfleto sobre Gripe A	X			
21	Elaboração Projeto Risoterapia	X			
22	Reformulação Credenciamento Psiquiatras/Psicólogos			X	Redação Termo de Referência
23	Reunião equipe psicologia para novo credenciamento de psicólogos/psiquiatras		X		Ação permanente
24	Providências/esclarecimentos para credenciamento (com outros setores)		X		a ser reeditado em janeiro 2010
25	Organização (com Ione/Centro de Saúde) Programa para doação de sangue - Parceria UFOP/HEMOMINAS	X			
26	Participação na Semana Cultural - NACE JM.	X			
27	Execução Ação UFOP COM A ESCOLA	X			
28	Elaboração Edital para Alojamento Estudantil seleção 2010	X			

29	Participação no Programa OFF da Assistência Social	X			
30	Realização Doação de Sangue - Parceria UFOP/Santa Casa/ HEMOMINAS		X		Ação permanente
ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Elaboração da palestra inicial do Projeto Caminhar	X			
2	Reunião com pró-reitor para minha vinda ao Centro de Saúde	X			
3	Diagnóstico e definição dos trabalhos no Centro de Saúde	X			
4	Participação no Encontro Mineiro de Assistentes Sociais em Belo Horizonte	X			
5	Palestras Projeto Caminhar			X	Ação permanente
6	Elaboração e apresentação do Organização Familiar Financeira- OFF à PROEX	X			
7	Atividades do OFF		X		Ação permanente
8	Reunião com Ronaldo e Ione sobre atenção ao servidor	X			
9	Atendimentos individuais alunos / e servidores	X			
10	Atendimento em plantão de servidores	X			
11	Conversas com as Comunidades Terapêuticas e internação de um servidor	X			
12	Seleção para Assistente Social NACE Mariana	X			
13	Seleção para Psicólogo NACE Mariana	X			
14	Elaboração e apresentação do – Organização Familiar Financeira- OFF à PROEX	X			
15	Início participação no Programa “Mais Saúde”	X			
16	Reunião com Juliana sobre projeto Travessia	X			
17	Participação em Brasília do Fórum de Saúde Mental	X			
18	Reuniões com Chefe da Saúde Ocupacional	X	X		Ação permanente
19	Participação com Ronaldo na reunião FIOCRUZ sobre saúde do servidor	X			
20	Execução “Mais Saúde	X			
21	Visita institucional a APADEQ				
22	Orientações a chefia situação de álcool e outras drogas	X			
23	Execução “Ensaio sobre a Cegueira	X			
24	Participação na Semana Cultural - NACE JM.	X			
25	Reunião com, a psicóloga referente ao servidores para traçar procedimentos em relação ao servidores	X			
26	Reunião com Juliana para formulação do Reciclar-te	X			
27	Participação na reunião do Centro de Saúde na Escola de Medicina	X			

28	Atendimentos individuais	X			
29	Reunião no INSS e integração do Grupo de Trabalho em Minas para atenção à saúde do servidor	X			
30	Preparação de mudanças na portaria sobre relativo à afastamento		X		Em elaboração
31	Atendimentos individuais	X			
32	Participação na reunião do Centro de Saúde no Departamento de Medicina	X			
33	Participação no Programa OFF	X			

PSICOLOGIA/SERVIDOR

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Psicologia de Portas Abertas: Plantão toda 3ª feira, a tarde, voltado a acolher os servidores e docentes da UFOP, sejam eles encaminhados ou por demanda espontânea		X		Estas atividades foram avaliadas como “em andamento”, pois continuarão no ano de 2010 - Ação permanente
2	Atendimento individual, psicoterapia breve, aos servidores acolhidos no plantão com demanda para psicoterapia		X		Estas atividades foram avaliadas como “em andamento”, pois continuarão no ano de 2010 - Ação permanente
3	Encaminhamento aos psicólogos credenciados com a UFOP, quando a demanda não é para psicoterapia breve e no caso de inexistência de vagas na minha agenda		X		Estas atividades foram avaliadas como “em andamento”, pois continuarão no ano de 2010 - Ação permanente
4	Encaminhamento ao psiquiatra conveniado com a UFOP, para avaliação psiquiátrica e conduta, dos servidores acolhidos no plantão, quando necessário		X		Estas atividades foram avaliadas como “em andamento”, pois continuarão no ano de 2010 - Ação permanente
5	Participação na criação da logomarca, do convite, banner e cartazes do TRAVESSIA, em parceria com a ACI (Thiago e Renata)	X			
6	Elaboração da entrevista a ser realizada com os servidores pré-aposentados da UFOP	X			
7	Organização do evento de lançamento do TRAVESSIA, em parceria com a equipe da PRACE e elaboração da apresentação do referido programa	X			
8	Realização das entrevistas individuais com o público alvo do Programa TRAVESSIA – servidores e docentes pré aposentados da UFOP		X		Não foi possível concluir as entrevistas com os pré-aposentados da UFOP – Programa TRAVESSIA, devido a dificuldade de contato com alguns deles. Será enviada na primeira semana de janeiro uma carta aos mesmos, via malote, solicitando que entrem em com a psicóloga Juliana para agendamento da entrevista
9	Levantamento das atividades oferecidas pela UFOP e pelo Município, cujo público alvo do Programa TRAVESSIA, possa se beneficiar		X		Como estão sendo sempre implantadas novas atividades, este levantamento deverá sempre ser atualizado - Ação permanente
10	Análise da demanda de temas a serem abordados nos grupos com os pré-aposentados da UFOP – TRAVESSIA		X		Como não foram concluídas as entrevistas individuais com o público alvo do programa TRAVESSIA, a análise da demanda apresentada pelos mesmos também

					está incompleta
11	Participação na matrícula - Programa “Bem-Vindo CalOURO (PRACE/UFOP) 1º e 2º semestre	X			
12	Participação na divulgação da Mostra de Profissões da UFOP nas cidades de Itabirito e Ouro Preto e no dia de realização da Mostra apresentando a PRACE ao público alvo da referida Mostra de Profissões	X			
13	Participação na criação da logomarca, do banner e cartazes do QUAL É A SUA? Em parceria com a ACI (Thiago e Renata)	X			
14	Elaboração do questionário a ser aplicado com os alunos do 3º ano do ensino médio do município de Ouro Preto, a fim de verificar como ocorre o processo da escolha profissional dos mesmos	X			
15	Análise dos dados apresentados e elaboração de gráficos, juntamente com os bolsistas Karina e Bráulio e colaboradoras	X			
16	Apresentação do Projeto Qual é a Sua e dos dados levantados, no Encontro dos Saberes da UFOP, juntamente com os bolsistas envolvidos no projeto e com as colaboradoras do mesmo, sendo elas: Marina Knaip Delôgo, Mônica Versiane e Maria Gorete de Matos	X			
17	Elaboração do Projeto para Sala de Espera do Centro de Saúde da UFOP: Brinquedoteca, cujo objetivo principal é favorecer o desenvolvimento integral da criança e do adolescente e propiciar que se sintam acolhidos enquanto aguardam o atendimento	X			
18	Implantação do Projeto para Sala de Espera do Centro de Saúde da UFOP: Brinquedoteca			X	Este projeto não foi implantado uma vez que, por um determinado período, ficou sem pediatra no Centro de Saúde e devido a este motivo a bolsista destinada a este projeto foi cedida para atuar na Brinquedoteca do ICHS
19	Elaboração do Projeto Con-TATO cujo objetivo principal é melhorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho e estreitar laços afetivos e promover ações que levem os servidores / docentes a sentirem-se valorizados, elevando sua auto-estima			X	Falta de disponibilidade de tempo dos profissionais para se envolverem com o projeto
20	Seleção dos bolsistas para atuarem nos projetos elaborados	X			
21	Capacitação ministrada aos servidores: “Planejamento estratégico de vida”, nos dois semestres de 2009, juntamente com o massoterapeuta Geraldinho		X		A partir das avaliações realizadas pelos participantes, acredito que tal capacitação continuará no ano de 2010, tendo sido reformulada e ampliada a sua carga horária
22	Elaboração Projeto Reciclar-te: Reciclando conceitos, reciclando vidas (juntamente com Cláudia (Assistente Social), Ronaldo e Ione (Saúde Ocupacional) e com Dra. Maria Thereza (médica), voltado aos servidores da UFOP que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas		X		Em processo de elaboração

23	Elaboração do Projeto voltado a fumantes, juntamente com a médica Dra. Maria Thereza		X		Em processo de elaboração
24	Reestruturação dos encaminhamentos recebidos e padronização das contudas adotadas pela saúde ocupacional, serviço social e psicologia, bem como elaboração de formulários diversos. (Ronado, Cláudia e Juliana)		X		Em processo de elaboração
25	Participação na reunião da equipe de psicologia para novo credenciamento de psicólogos/psiquiatras		X		Em processo de elaboração
26	Participação na reunião promovida pela saúde ocupacional acerca do SIASS		X		Em processo de elaboração
27	Reformulação Credenciamento Psiquiatras/Psicólogos			X	Devido a sobrecarga de trabalho da equipe de psicologia, esta atividade foi adiada para janeiro/fevereiro de 2010
28	Participação nas reuniões mensais do COMAD		X		Ação permanente
29	Representante titular da UFOP no COMAD		X		Considerando a grande demanda dos servidores da UFOP envolvendo o uso abusivo de álcool e outras drogas é que considere fundamental participar como Conselho Municipal Anti-Drogas, como representante da UFOP. As reuniões mensais continuarão a acontecer no ano de 2010
30	Reformulação do Projeto Sala de Espera do Centro de Saúde, a fim de envolver mais profissionais (psicologia, serviço social, nutrição, odontologia, farmácia, medicina, técnicos em enfermagem, THD, etc...) e mais ações. Nome sugerido: COM-TATO			X	O Projeto Sala de Espera do Centro de Saúde da UFOP, será reestruturado, envolvendo mais ações e não apenas a Brinquedoteca, que será apenas uma de suas ações. As demais ações visarão atingir todos os usuários do Centro de Saúde e não apenas as crianças e adolescentes e terá o envolvimento de uma equipe multiprofissional. Exemplos de ações: Cine Pipoca (apresentação de filmes com comentários para crianças, adolescentes e pais); Grupo Prosa: Bate-papo sobre temas diversos: ex: educação de filhos; doenças sexualmente transmissíveis; qualidade de vida; etc...
31	Participação em ações de capacitação oferecidas pela UFOP, sendo elas: Aposentadoria – Legislação e Alcoolismo: Causas e Consequências	X			
32	Participação no Fórum de Saúde Mental na Administração Pública Federal, em Brasília	X			
33	Participação no encontro realizado com a equipe do Centro de Saúde e professores da medicina, promovendo uma dinâmica de auto-conhecimento e propiciando uma reflexão acerca da importância das relações interpessoais no âmbito do trabalho	X			

34	Atuar como colaboradora no Projeto idealizado pela psicóloga Marina Knaip Delôgo denominado “Risoterapia		X	Considerando a minha identificação com o projeto idealizado pela psicóloga Marina Knaip Delôgo e considerando também o público que o mesmo irá atingir, é que me ofereci a atuar como colaboradora do mesmo, que tem previsão de início em 2010
35	Atuar como colaboradora no Projeto idealizado por Cláudia Maciel Enes, denominado OFF, parceria entre PRACE e PROEX		X	Considerando a importância do projeto idealizado pela assistente social Cláudia Maciel Enes e levando em conta que o mesmo não tomará muito o meu tempo, é que me propus a atuar como colaboradora do mesmo. O mesmo terá continuidade no ano de 2010, se aprovado novamente pela PROEX
36	Atuar como colaboradora no Projeto idealizado por José Vicente Gabriel, denominado Mais Saúde		X	O Mais Saúde é um projeto idealizado pelo Coordenador do Centro de Saúde, José Vicente Gabriel e tem como objetivo desenvolver várias ações a fim de se trabalhar a prevenção, visando a promoção da saúde. É um projeto que demanda o envolvimento de uma equipe multiprofissional, devido a sua abrangência, e eu sou uma das colaboradoras do mesmo. Tal projeto terá continuidade no ano de 2010

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PRACE

Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis NACE/Mariana

Metas estabelecidas pelo setor para 2009

SERVIÇO SOCIAL

Tabela 40 – Metas do Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis – NACE/Mariana para 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Apresentação do NACE nas Calouradas do ICSA e do ICHS.	X			
2	Plantão do S. Social - segundas-feiras de 9h às 11h30min e de 13h30min às 16h	X			
3	Realização no semestre 2009/2 (agosto a dezembro) de atendimentos do Serviço Social (plantão e fora plantão)	X			
4	Cadastro dos Processos Individuais de alunos com os pedidos de bolsas	X			
5	Avaliação socioeconômica para os programas da PRACE	X			
6	Visitas domiciliar nas Repúblicas Federais de Mariana	X			
7	Seleção dos novos moradores para as Repúblicas	X			

8	Reunião com representantes dos moradores das Repúblicas		X		Periódico
9	Seleção e/ou Indicação de bolsistas para alguns setores da UFOP (extra-edital).	X			
10	Seleção e/ou Indicação de bolsistas para alguns setores da UFOP (extra-edital).	X			
11	Encaminhamentos para Clínicas conveniadas	X			

PSICOLOGIA

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Realização no semestre 2009/2 (agosto a dezembro) de atendimentos da Psicologia (plantão e fora plantão, acompanhamentos semanais)	X			
2	Plantão da Psicologia (as quintas-feiras das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h)	X			
3	Psicoterapia Breve (acompanhamento individual semanal)	X			
4	Encaminhamentos para Psicólogo Credenciado	X			
5	Encaminhamentos para Psiquiatria, para outras áreas (Centro de Saúde, Cap's, etc.).	X			
6	Encaminhamento para serviços de saúde (ou outros) da rede Municipal de Mariana e/ou Ouro Preto	X			
7	Parceria/contato com a rede local de Saúde	X			

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PRACE

Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis NACE/João Monlevade

Metas estabelecidas pelo setor para 2009

ASSISTÊNCIA/PSICOLOGIA

Tabela 41 – Metas do Núcleo de Assuntos Comunitários e Estudantis – NACE/João Monlevade para 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Desenvolver atividades que ofereçam bolsas aos alunos a fim de favorecer a permanência destes no campus	X			
2	Desenvolver atividades e de apoio psicossocial aos alunos e servidores do campus	X			
3	Projeto Construindo o Futuro: rumo à Universidade - oferece aulas preparatórias para o processo seletivo da UFOP para pessoas da comunidade de João Monlevade. É um projeto vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, contando com duas bolsas de extensão. O projeto tem também o apoio da Pró-Reitoria de Projetos Especiais, que financia duas bolsas e com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, que financia cinco bolsas.		X		Em andamento
4	Projeto Cinema Comentado – coordenado pelo Prof. Gilbert Cardoso, o projeto faz exibição de filmes à		X		Em andamento

	comunidade monlevadense, seguida de debate por conhecedores do tema em questão. O projeto conta com duas bolsas permanência (Prace).				
5	Projeto Reforço Escolar em Matemática – desenvolvido na Escola Municipal Israel Pinheiro, o projeto conta com três bolsistas permanência (Prace), que oferecem aulas de reforço em matemática, para os alunos do primeiro grau que apresentam dificuldades nesse conteúdo, geralmente os alunos são encaminhados pelos professores da escola.		X		Em andamento
6	Projeto Metamorfose – projeto de extensão, vinculado ao Programa Ufop-Reduz. Conta com uma bolsista de extensão e atua junto à comunidade acadêmica do Decea no que diz respeito à coleta seletiva e, junto à Atlimarjom – Associação dos Trabalhadores da Limpeza e Materiais Recicláveis de João Monlevade – responsável por recolher os recicláveis gerados no campus de João Monlevade		X		Em andamento
7	Projeto Apoio ao Nace-Jm – conta com um bolsista permanência (Prace), que desenvolve tarefas operacionais de apoio ao Nace, como contatos telefônicos e outras. Projeto Inclusão Digital – terá início na segunda quinzena de novembro. Visa oferecer acesso a internet e cursos de informática à comunidade monlevadense e à comunidade acadêmica, dando prosseguimento a uma proposta do Governo Federal. O projeto conta com dois bolsistas permanência e acontece na biblioteca, para o próximo ano estão previstas mais duas bolsas permanência para esse projeto.				Em andamento

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: PRACE

Na tabela abaixo apresentamos o número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde e também pela SAE no ano de 2009.

Tabela 42 - Número de atendimentos realizados pelo Centro de Saúde e também pela SAE no ano de 2009.

ESPECIALIDADES	ATENDIMENTOS/ CENTRO DE SAÚDE
CLÍNICA MÉDICA	7600
GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA	1139
PEDIATRIA	577
NUTRIÇÃO	547
ODONTOLOGIA	2446
SAÚDE OCUPACIONAL	1245
PERÍCIAS MÉDICAS	316
IMUNIZAÇÕES (DOSES)	3083
ENFERMAGEM (PROCEDIMENTO)	10945
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	621
TOTAL	28519
ESPECIALIDADES	ATENDIMENTOS/PRACE
PSIQUIATRIA	107
CREDENCIAMENTOS PSICÓLOGOS	60

CONVÊNIOS CLÍNICOS		48
ESPAÇO MAIS SAÚDE	YOGA	200
	MASSOTERAPIA	240
TOTAL		655

Fonte: PRACE

Número de bolsas de trabalho e alimentação oferecidas aos alunos de graduação no ano de 2009, o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários em 2009 e a descrição a respeito das moradias estudantis.

BOLSAS	TOTAIS	PARCIAIS
PERMANÊNCIA	120	0
ALIMENTAÇÃO	1587	0
TRANSPORTE	155	0
TOTAL	1862	0
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO		
REFEIÇÕES		
RECAM	409.435	
REMOP	137.038	
REMAR	25.355	
RU ICSA	67.789	
RU JM	0	
TOTAL	639617	

Fonte: PRACE

	1	CAMPUS OURO PRETO		
		QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS	QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES	QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS
REPÚBLICAS FEDERAIS		58	662	92
REPÚBLICAS PARTICULARES		314	*	*
ALOJAMENTOS		64	55	9
TOTAL		436	717	101
	2	CAMPUS MARIANA		
		QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS	QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES	QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS
REPÚBLICAS FEDERAIS		7	83	0
REPÚBLICAS PARTICULARES		37	*	*
ALOJAMENTOS		0	0	0
TOTAL		44	83	0
	3	CAMPUS JOÃO MONLEVADE		
		QUANTIDADE DE MORADIAS ESTUDANTIS	QUANTIDADE DE ALUNOS RESIDENTES	QUANTIDADE DE VAGAS DISPONÍVEIS
REPÚBLICAS FEDERAIS		0	0	0
REPÚBLICAS PARTICULARES		29	163	28
ALOJAMENTOS		0	0	0
TOTAL		29	163	28

Fonte: PRACE

Observações:

- 1 - Os quartos não ocupados no Alojamento Estudantil, é em função do processo de reforma dos mesmos.
- 2 - Em relação aos dados referentes à quantidade de alunos residentes e vagas disponíveis das Republicas Particulares, não será possível fornecer os dados, pois o Sistema de Registro de Moradias Particulares não disponibiliza essa informação. Apenas o endereço da moradia.
- 3 - No campus de João Monlevade, o NACE realizou o levantamento de residentes e vagas, tendo em vista possuir um número menor de Repúblicas Particulares.
- 4 - Em Ouro Preto e Mariana é muito difícil conseguir essa informação em relação à moradia estudantil particular em função de mudança constante de endereço e a não atualização dos dados junto à PRACE.
- 5 - No campus de João Monlevade não temos Moradia Institucional.

Na tabela abaixo apresentamos o número de candidatos aos vestibulares 2009 contemplados com redução da taxa de inscrição e também o número de ingressantes contemplados com redução na taxa de matrícula.

REDUÇÃO DE TAXAS	TOTAIS	PARCIAIS
TAXA DE INSCRIÇÃO	8.088	0
TAXA DE MATRÍCULA	0	0
QUANTIDADE DE PEDIDOS DE REDUÇÃO DE TAXAS DE INSCRIÇÃO		8.088
QUANTIDADE DE PEDIDOS DE REDUÇÃO DE TAXAS DE MATRÍCULA		0

Fonte: PRACE

Observação: No que se refere à Taxa de matrícula, na UFOP esta não é mais cobrada.

Programas oferecidos aos alunos e à comunidade ufopiana no ano de 2009.

- 1- Programa de Bolsa-Alimentação.
- 2- Programa de Bolsa-Permanência.
- 3- Programa de Auxílio-Transporte.
- 4- Programa de Redução da Taxa de Inscrição ao Vestibular.
- 5- Programa de Moradia Estudantil.
- 6- Programa de Atendimento Psicossocial (Plantões).
- 7- Programa Qualidade de Vida da Comunidade Universitária (Espaço Mais Saúde – Porão do Cine Vila Rica) – Yoga/Massoterapia.

- 8- Programa de atendimento refeições vegetarianas.
- 9- Programa Psicologia de Portas Abertas.
- 10- Programa COM – TATO (Sala de Espera/Centro de Saúde)
- 11- Programa Bem Querer (Psicoterapia de grupo).
- 12- Projeto Caminhar. (Acompanhamento acadêmico dos bolsistas).
- 13- Projeto COM – VIVER (Ligado à convivência e respeito mútuo dos moradores das Repúblicas Federais).
- 14- Projeto Mais Saúde.
- 15- Projeto Travessia – Preparação para a Aposentadoria.
- 16- Projeto Reciclar-te. Reciclando conceitos, reciclando vidas.
- 17- Projeto Risoterapia.

POLÍTICA DE PROJETOS ESPECIAIS

A Pró-Reitoria Extraordinária de Projetos Especiais (PRPE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem a missão de propor, planejar, captar e executar programas e projetos estratégicos para a Instituição. A sua atuação pode ser seccionada em quatro grandes eixos: *Inovação, Informação, Projetos/Captação e Comunicação*. No eixo “*Inovação*”, a PRPE tem o objetivo de fomentar, promover, propor, monitorar e executar ações de Inovação principalmente focadas no fomento à cultura do empreendedorismo e no desenvolvimento de ações que levam a apropriação pela comunidade, seja industrial, comercial ou civil, das atividades fim da Universidade.

A PRPE exerce importante função de articulação de diversos atores da Comunidade Acadêmica e da sociedade Oupretana principalmente no desenvolvimento do empreendedorismo como ferramenta de Inovação. A PRPE executa o projeto acadêmico Universidade Empreendedora conforme resolução CUNI 860 de 20 de dezembro de 2007, sendo que uma das ações é cooperar para atingir a missão da Incubadora de Empresas Incultec com a Incubadora da UFOP e de Ouro Preto, sendo parte integrante do sistema de Inovação de nossa Instituição. No eixo “*Informação*”, a PRPE tem a missão de facilitar o estabelecimento de políticas e viabilizar serviços estratégicos usando Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Em 2008, a região de Ouro Preto e Mariana, por iniciativa da UFOP, foi inserida na Rede Comunitária de Educação e Pesquisa – REDECOMEP através da PRPE que captou,

nesta ação, mais de 1 milhão de reais para a ação através do MCT. O projeto REDECOMEP, em nossa região, permitirá a implementação e interligação de redes ópticas nas cidades de Ouro Preto e de Mariana. Além de trazer desenvolvimento social, fomentará a pesquisa e o ensino e interligará, em alta velocidade e confiabilidade, o campus do CEFET-OP e os campi de Ouro Preto e Mariana da UFOP. O projeto REDECOMEP de Ouro Preto e Mariana tem como parceiros o MCT, RNP, Governo do Estado de Minas Gerais através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTS), Prefeitura Municipal de Ouro Preto e Prefeitura Municipal de Mariana e está sendo coordenada pela PRPE.

Outras ações foram concebidas e foram totalmente implementadas, como o Projeto Capes_at_home pelo NTI, que permitiu ao pesquisador acessar o portal de periódicos da CAPES remotamente. No eixo de *Projetos/Captação*, a atuação da PRPE tem o objetivo de trazer projetos cuja execução ou participação sejam estratégicos para a Instituição e captar recursos para viabilizar projetos já em andamento. Devemos citar a articulação em diversos órgãos do poder executivo e legislativo além da Iniciativa Privada. Através desta ação, a UFOP, desde a sua criação como Universidade, teve o primeiro terreno totalmente doado, que é o do Campus da UFOP no Município de João Monlevade em 2010. Outra atuação neste eixo é a captação de recursos no congresso nacional através de emendas parlamentares principalmente as individuais que são feitas à Lei Orçamentária Anual.

Além destes, devemos citar alguns projetos que estão em andamento e que foram captados pela PRPE, entre eles os projetos baseados no conceito de TIC para Desenvolvimento. Destacamos o projeto denominado Barbacena e Tiradentes Digital que está sendo executado pela UFOP com apoio da FEOP e da RNP e tem o objetivo de prover inclusão social e digital nas cidades mineiras de Barbacena e Tiradentes. No final do ano, foi captado aproximadamente 1,5 milhão de reais para continuidade deste projeto em sua segunda fase. Na primeira fase, o projeto proveu a infra-estrutura de rede de comunicação e um conjunto de atividades pedagógicas usando TIC para educação. Outra ação do eixo “Projetos/Captação” é a consolidação da implantação do Campus da UFOP em João Monlevade que deverá finalizar em 2011. A maioria das ações que são desenvolvidas pela PRPE é financiada com recursos captados externamente. O quarto eixo é a *Comunicação Institucional*. Neste eixo está situada a Assessoria de Comunicação Institucional (ACI) da UFOP que tem se consolidado nos últimos anos com a estruturação sistêmica nas suas áreas de atuação: Assessoria de Imprensa, TV UFOP, Núcleo de Criação Gráfica e Rádio UFOP Educativa. Com vistas na melhoria da integração entre os diversos setores da Universidade, geradores de informação, a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo, a Assessoria

de Comunicação Institucional busca dados, fenômenos e fatos a serem explicitados, num esforço de geração, disseminação e análise da informação em várias mídias. Uma forma de encurtar distâncias geográficas, promover a difusão da cultura da instituição, faz a Assessoria de Comunicação ser reconhecida nas suas peculiaridades e áreas de excelência perante as outras componentes do sistema federal de ensino e da sociedade.

Para atingirmos as metas e objetivos da PRPE, usamos como estratégia:

- - No eixo Inovação: Fomento à Inovação, ao Empreendedorismo, execução do Projeto Acadêmico Universidade Empreendedora, proposta pela PRPE e aprovado pelo CUNI.
- - No eixo Informação: Propor, fomentar e, quando necessário, executar políticas de TIC para a Instituição com o NTI.
- - No eixo Projetos/Captação: estabelecer políticas de Relacionamento Institucional que permitam captar novos projetos e recursos para a Instituição, notoriamente com Congresso Nacional e com outros ministérios que não seja o MEC.
- - No eixo Comunicação Institucional: integrar os setores da Universidade, geradores de informação, a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo com dados, fenômenos e fatos a serem explicitados, num esforço de geração, disseminação e análise da informação em várias mídias.
- - No eixo Inovação: Fomento à Inovação, ao Empreendedorismo, execução do Projeto Acadêmico Universidade Empreendedora, proposta pela PRPE e aprovado pelo CUNI. Coordenação da Incultec – Centro de Referência em Projetos e Incubação de Ouro Preto. Abertura de edital para a Incultec, articulação com o poder público e privado, elaboração do anteprojeto do NEJ – Núcleo de Empresa Jr.
- - No eixo Informação: Implantação do Projeto Capes-At-Home. Início do Projeto Redecomep de Ouro Preto e Mariana que irá interligar as duas cidades e vários órgãos do poder público através de uma rede de fibra óptica, resolvendo definitivamente o problema de enlace de dados entre os campi da UFOP nas duas cidades.
- - No eixo Projetos/Captação: Doação do Campus da UFOP em João Monlevade pelo Município. Definição e viabilização do enlace de dados de alta velocidade entre os Campi de João Monlevade e Ouro Preto da UFOP. Captação de 600 mil

reais através de apresentação pelos deputados federais de emendas à Lei Orçamentária Anual de 2010.

- - No eixo Comunicação Institucional: Inclusão da Comunicação Institucional como eixo de atuação da PRPE; Incorporação da Assessoria de Comunicação Institucional como órgão do Eixo de Comunicação Institucional da PRPE, que teve como ações: Produção de distribuição do calendário bianual (2009/2010); Produção da Revista de graduação Escolha também traduzida para o Inglês e Espanhol; Reformulação do manual de uso da logomarca da UFOP e construção de site informativo; Material de divulgação e suporte, assessoria de imprensa e cobertura da IV Mostra de Profissões; Participação na estruturação, suporte de divulgação e criação de material explicativo para o Fomenta Minas; Criação de arte, divulgação, material explicativo e estruturação dos projetos TRAVESSIA, Mais Saúde, CAMINHAR, QUAL É A SUA?, Combate a Gripe H1N1, Logomarca Encontro dos Saberes; Produção de material gráfico, divulgação e cobertura de eventos como SIMPOED, Semana de Estudos Jurídicos, V Semana de Artes, V mostra de Música, 27º aniversário do ICEB, Semana de Administração, Semana de Engenharia, Dia do Diabetes; Produção de boletim diário, UFOP Informa, vídeo documentário, apresentação, divulgação, convite, certificado e outras matérias dos 30 anos do ICHS; Discussão de temática, composição de equipe, assessoria de imprensa, criação de vinhetas, spot e material gráfico, divulgação, acompanhamento de profissionais de fotografia, apresentação e distribuição, cobertura para impresso, rádio e TV, boletins diário impressos e em vídeo, clipping e outras ações do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2010; Divulgação, apoio ao evento, cobertura e criação da cápsula do tempo na comemoração dos 40 anos da UFOP; Criação de material gráfico, acompanhamento de contratação de agência, definição de estratégia de campanha, divulgação e cobertura do VESTIBULAR 2010/1.

POLÍTICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Hoje não mais se discute a necessidade de uma Universidade contar com um setor de Assuntos Internacionais. Num contexto em que é urgente escapar dos deletérios efeitos da globalização mercantil, é a Universidade a instância adequada para por em diálogo as

virtualidades acadêmicas e técnicas que se encontram fragmentadas pelo mundo. É na Universidade que esses saberes encontram espaço para a troca frutífera, para o intercâmbio de idéias e para a democratização da acessibilidade.

Na UFOP, a CAINT tem sido um setor de promoção desses saberes instituídos, de sua divulgação e de sua disponibilização. Através do trabalho de dinamização dos acordos, acompanhamento da mobilidade, intensificação dos intercâmbios técnicos e da presença em diversas instâncias que nos conferem mais visibilidade, temos conseguido avançar em nossos números, observadas as necessidades de qualidade do trabalho e de busca da excelência.

Considerando-se o caráter público de nossa instituição, a CAINT tem-se esmerado em oferecer à comunidade ufopiana um serviço da melhor qualidade, propiciando divulgação da informação, acompanhamento dos procedimentos e preocupação com a inclusão.

Estratégias de atuação da CAINT

Considerando a execução de políticas públicas da UFOP, é de reconhecer que a CAINT tem operado em três eixos: Excelência, Cooperação e Inclusão.

Excelência: fora de dúvida que este é um parâmetro a ser buscado por qualquer instituição comprometida com uma correta alocação de recursos públicos. É através da excelência que podemos não só alavancar nossas posições nos *rankings* mundiais como, por isso mesmo, atrair pesquisadores e estudantes para mobilidade na UFOP.

A CAINT tem colaborado na busca deste padrão de excelência tanto quando através do trabalho desenvolvido facilita a troca de experiências e a aquisição de novos saberes através da mobilidade, quanto quando divulga informações sobre oportunidades que podem levar nossos docentes e pesquisadores a conhecer e participar de programas internacionais, numa dinâmica cujos frutos podem mostrar-se mais ou menos precocemente.

Cooperação: sendo um dos recursos da internacionalização, a cooperação se atualiza tanto em âmbito interno (diálogo com a PROGRAD, com a PROPP e com a PROEX, principalmente) como externo (parcerias interinstitucionais). Muito se avançou em 2009, notadamente quanto à situação dos alunos da UFOP em mobilidade internacional: do trancamento da matrícula por um semestre [situação anterior], evoluiu-se para uma matrícula especial em mobilidade. Além disso, os resultados obtidos na instituição estrangeira passarão a constar no Histórico Escolar do estudante, o que obriga a um maior comprometimento daquele que se afasta em relação aos créditos a obter, evitando-se desta forma alguns

resultados negativos que vinham prejudicando a imagem da UFOP em algumas instituições parceiras.

Em âmbito externo, a cooperação se exerce nas ações conjuntas com as instituições parceiras, seja em ações pontuais como eventos e/ou publicações, seja para obtenção das condições para, por exemplo, trazer para a UFOP professores leitores, que aqui podem ministrar cursos de línguas estrangeiras (francês, alemão), o que muito pode favorecer a comunidade docente e discente de nossa instituição. Alguns contatos foram feitos, principalmente com o DAAD e com o Campus France, e espera-se para 2010 a concretização desses projetos.

Ainda no terreno da Cooperação, em 2009 foi desenhado um projeto de **Criação e Difusão do Conhecimento Hispânico-brasileiro/ Terceiros países** pela Universidade de Salamanca (ESPANHA), em parceria com a CAPES e com o CNPq. A UFOP foi convidada para integrar o projeto nas áreas de Geologia e Letras, para as quais foram elaborados projetos específicos. Dessa forma haverá inúmeras possibilidades de trocas acadêmicas (publicações, eventos, visitas técnicas, cursos, participação em bancas etc), mais uma vez demonstrando que a cooperação é um dos caminhos mais interessantes na busca da excelência que é, em última instância, a meta mais perseguida porquanto é uma espécie de vitrine da instituição.

Some-se a essas ações a participação da UFOP no Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, uma Associação de Dirigentes destinada a favorecer a troca acadêmica entre as instituições parceiras e que certamente trará oportunidades nunca antes vislumbradas para toda a comunidade universitária. A CAINT participa da Secretaria Adjunta do Grupo Coimbra, o que facilita o acesso às informações e dá mais visibilidade à instituição.

Inclusão: Para ser uma verdadeira Universidade, uma instituição precisa ser acessível a todos os que nela desejarem ingressar. A UFOP tem se esmerado em cumprir as políticas públicas de acesso ao Ensino Superior de qualidade, seja quando optou por aderir ao REUNI, seja quando estabeleceu cotas para egressos do ensino público, seja mais recentemente quando decidiu aceitar os resultados do ENEM como primeira fase do Vestibular.

A CAINT não poderia caminhar em outro sentido. Sendo que as ações de mobilidade são as mais visíveis e freqüentes, tem sido um fator de desconforto a exclusão dos que, por motivos financeiros, deixam de se candidatar a tão rica experiência. Nesse sentido, muito se tem feito para a obtenção de bolsas que possam permitir aos menos favorecidos economicamente participar dos programas de cooperação e de outras formas de intercâmbio. Só recentemente foram obtidas as primeiras duas bolsas internacionais, através de parceria

com o Grupo Santander. Outras estão ainda no terreno das possibilidades, mas há avanços dignos de menção, sem dúvida.

A obtenção dessas bolsas propiciará a qualquer estudante da UFOP a inserção nos programas de mobilidade com todas as suas positivas consequências, prerrogativa até agora apenas dos que podiam pagar. Dessa forma a CAINT colabora com a UFOP no sentido de **incluir**, ratificando a vocação verdadeiramente universitária de nossa Instituição.

Principais ações desenvolvidas da CAINT em 2009

Sob a responsabilidade da CAINT estão praticamente todas as ações institucionais do âmbito internacional. É preciso ressaltar que, infelizmente não conseguimos acompanhar todas as ações porquanto algumas são desenvolvidas em âmbito interno nas unidades e/ou nos departamentos, que nem sempre nos enviam informações.

No geral, as ações da CAINT se concentram em:

a. Mobilidade discente:

I. mobilidade out: desde 2006, quando foi criada a Assessoria de Relações Internacionais, transformada em Coordenadoria de Assuntos Internacionais em 2009, a CAINT (ex-ASSINT) tem-se ocupado da mobilidade discente, através de procedimentos específicos:

- - elaboração e divulgação de edital;
- - recebimento das candidaturas;
- - encaminhamento das candidaturas para as unidades acadêmicas;
- - recebimento da classificação feita pelas bancas examinadoras;
- - encaminhamento das candidaturas para as universidades parceiras no estrangeiro;
- - acompanhamento do processo das candidaturas;
- - recebimento e encaminhamento das cartas de aceitação;
- - acompanhamento dos pedidos de passaporte e visto;
- - treinamento específico pré-embarque;
- - acompanhamento burocrático dos estudantes em permanência no exterior (alteração de plano de estudos, trancamento de disciplinas etc);
- - recebimento dos documentos de Transcrição de Registros;
- - encaminhamento das Transcrições de Registros para os Colegiados de Curso.

II. mobilidade in:

Não é muito significativo o número de estudantes estrangeiros em mobilidade na UFOP. Talvez por estarmos no interior do país (sabe-se que o litoral é mais procurado), talvez por não divulgarmos bastante nosso padrão de excelência, pelo menos em algumas áreas, o fato é que tem sido pouca a procura para mobilidade. Em termos gerais, podemos dizer que tivemos em 2005 três estudantes (Engenharia) da Universidade do Porto, em 2007 um estudante (História) da Universidade de Marseille, Aix-en-Provence, um em 2008 (Engenharia), da Universidade de Lisboa e uma em 2009 (Engenharia), da Universidade do Porto. Para 2010 vamos receber uma estudante (Engenharia) da Universidade do Porto, já no primeiro semestre.

Para melhorar estes números, estamos investindo fortemente na divulgação da UFOP em diversas mídias: revista bilíngüe Inglês e Espanhol, *folder* idem, Cartilha e material em Inglês para o estudante estrangeiro, página eletrônica com algumas partes em Inglês. Acreditamos que o envio do material impresso para nossos parceiros (aquelas universidades com as quais temos acordos firmados) possa dinamizar o fluxo de estudantes estrangeiros na UFOP e contribuir para um incremento nos números existentes. Também está planejada nossa participação mais freqüente em eventos internacionais, nos quais possamos divulgar nossa Universidade, atraindo assim um contingente maior de estudantes estrangeiros. A participação no Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras é também um fator positivo nesse contexto pois, através das parcerias existentes entre o Grupo Brasileiro e o Europeu, diversas interfaces poderão ser detectadas com mais facilidade, e assim será possível promover uma maior visibilidade da UFOP e, conseqüentemente, atrair mais estudantes para a mobilidade.

b. Intercâmbio IAESTE

Nossos números de estágios são mais interessantes que os da mobilidade. Através de convênio com o IAESTE (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience), temos enviado e recebido muitos estudantes (cerca de 15 por ano para cada modalidade) das mais diversas partes do mundo (Grécia, Alemanha, Espanha, China etc). Oferecemos 15 vagas anuais, através de Edital.

c. Representação interna

Internamente a Coordenadora de Assuntos Internacionais, como membro da Equipe, tem representado o Reitor em alguns eventos da UFOP, notadamente nas cerimônias de abertura (ex: Fórum das Letras).

d. Representação externa

Externamente a representação mais significativa tem sido na CRIA – Comissão de Relações Internacionais da Andifes, como membro titular, o que faz a UFOP participar ativamente da elaboração das políticas de internacionalização para o Ensino Superior no Brasil. Da CRIA está saindo um documento a ser enviado aos Ministérios da Educação, da Ciência e Tecnologia, do Esporte, da Cultura e do Planejamento para incrementar, através de financiamento, a mobilidade internacional dos estudantes das IFES. A UFOP participa assim desta nova página que está sendo escrita na educação brasileira.

Paralelamente, a CRIA está cuidando de qualificar os gestores do setor internacional (assessores, secretários, técnicos): a exemplo do que ocorrera em 2007-08, em 2009 foi formatado e implementado um Curso de Gestão da Internacionalização. A UFOP mais uma vez se fez presente, seja na formatação do curso, seja na Coordenação de Mesa de Trabalhos, seja na organização do processo avaliativo.

Outra forma de representação externa tem sido a participação na recém-criada Secretaria Adjunta do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. Essa participação promove também uma enorme visibilidade para a UFOP, uma vez que a faz participante, como na CRIA, da elaboração de políticas que terão enorme impacto na educação superior do Brasil. Para a UFOP, a inserção no GCUB é ainda mais importante porquanto pode potencializar parcerias que resultem em integração no Erasmus Mundus, por exemplo.

e. Apoio a eventos internos

A CAINT tem apoiado, na medida do possível, alguns eventos internos na UFOP, desde que solicitada a sua colaboração. Infelizmente isso não acontece de modo sistemático. Em 2009, o maior destaque fica por conta do SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE URBANISMO, PATRIMÔNIO E MEIO AMBIENTE (9 a 11 de novembro), organizado pelo Prof. Marcelo Silveira, do Curso de Arquitetura. A CAINT participou não só na fase preliminar (indicando tradutores e ajudando em algumas logísticas), mas ainda com presença em Mesa, através da introdução à palestra do Prof. Johannes Kavelage.

Também foi solicitada a participação da CAINT na organização de um evento na Escola de Minas por ocasião das atividades do Ano da França no Brasil. Algumas sugestões foram feitas, algumas indicações de tradutores foram iniciadas, porém o evento não aconteceu, tendo sido adiado para 2010. É mencionado neste Relatório por ter ocupado tempo e equipamento (telefone, computador etc).

f. Recepção de delegações estrangeiras

Em 2009, a CAINT recebeu, juntamente com o Reitor, delegações de Palermo (ITÁLIA), Salamanca (ESPANHA), Lisboa (PORTUGAL) e Valencia (ESTADOS UNIDOS). Organizou ainda o receptivo para a delegação de Lille (FRANÇA), que visitou a UFOP durante ausência da Coordenadora.

g. Divulgação de oportunidades

É da natureza da CAINT divulgar as oportunidades no âmbito internacional, seja para a obtenção de Bolsas de Estudo, seja para a participação em programas específicos de treinamento técnico ou acadêmico. Na página da CAINT essas oportunidades são colocadas logo que delas se toma conhecimento, bem como na página da UFOP.

h. Formatação de acordos, convênios, termos aditivos etc.

Tem sido uma prática da CAINT formatar a documentação para a formalização de convênios, Acordos, Protocolos de Intenções, Termos Aditivos aos Acordos existentes etc. Todos os detalhes são discutidos com as partes interessadas no estrangeiro a fim de que, quando o documento for enviado para a GECON e posteriormente para a AGU, haja o mínimo de problemas legais. Desta forma nossos Acordos são finalizados num tempo bem curto, o que beneficia enormemente todas as partes.

Em 2009 os seguintes novos acordos foram feitos:

- -Escola Superior de Dessau (Hochschule Anhalt/Dessau)
- -University of Oslo, Norway
- -Valencia Community College (Orlando, Florida)
- -Universidade de Granada
- -Escola de Minas de Douai (França)
- -Universidade Sevilla
- -Universidad de Salamanca
- -Universitat zu Koln-Uzk-Philosophische Fakultat

Acordos em andamento:

- -University College Dublin
- -Universidade Des Sciences ET Technologies de Lille-Lille 1
- -Heidelberg University
- -University of Edinburgh
- -Universita di Bologna

- -Universidad de Barcelona
- -National University of Ireland
- -Universite de Lyon
- -Universita Degli Studi di Sena
- -Universita Degli Studi di Padova
- -Universite Montpellier 1
- -Universidade do Texas em Austin
- -Universidade de Roma “La Sapienza” – Itália
- -Universidade Palermo
- -Universidade Técnica de Lisboa
- -Univ. Nancy - França

i. Divulgação da UFOP fora do Brasil

Para melhorar os números da Mobilidade e para divulgar internacionalmente a UFOP, a CAINT trabalhou, durante o ano de 2009, em materiais específicos para esta finalidade. Assim, foi providenciada a tradução para o Inglês e para o Espanhol da Revista Escolha, que é uma espécie de catálogo da Graduação, bem como do *folder* institucional. Também foi produzida uma Cartilha em Inglês, como um Guia para o Estudante Estrangeiro. Como parte dessa política de consolidação da internacionalização, foi produzido ainda um vídeo institucional, com legendas em Inglês e Espanhol. Todo este material com exceção do vídeo está pronto para ser encaminhado à gráfica. Pronto, será enviado primeiramente às instituições parceiras no exterior, e depois às demais instituições com potencial para futuras parcerias.

Além dessas ações, a CAINT desenhou, em parceria com o NTI, um Banco de Dados para a dimensão internacional da UFOP, para começarmos a ter elementos mais concretos em termos mais objetivos. O formulário estará disponível na nova Página eletrônica da CAINT, que irá para o ar no início de 2010. Esta página, ainda com o objetivo de atingir o maior número possível de acessos, terá também uma versão em Inglês.

j. Outras ações mais pontuais

Valencia Community College

Em 2009 a CAINT administrou um Programa de Treinamento em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para dezesseis estudantes do Valencia Community College, do Estado da Florida, EU. Foi um projeto bastante complexo, que demandou muito tempo, uma vez que houve necessidade da participação da FEOP. Os estudantes americanos permaneceram em

Ouro Preto por três semanas, durante as quais tiveram aulas de Português, participaram como monitores voluntários das atividades e/ou oficinas do Festival de Inverno, executaram trabalhos comunitários na APAE, fizeram visitas culturais às igrejas e museus de Ouro Preto e à cidade de Congonhas, sempre com acompanhamento de professores de arte e de monitores da CAINT.

Financiar

Desde 2008, quando a FAPEMIG disponibilizou o *software* FINANCIAR para as Universidades Públicas do Estado de Minas Gerais, a CAINT tem sido o canal de interlocução entre a FUNARBE (da UFV) e a comunidade docente da UFOP, seja para o envio de informações, seja para a organização de palestras, seja para a atualização de cadastros.

Santander

No final de 2008 a responsável pela CAINT compareceu a um evento de distribuição de prêmios em São Paulo, a convite do “Santander Universidades”. Iniciava-se naquele momento uma parceria que se consolidaria em 2009, quando o gestor dos projetos, Marcelo Vulcano, estaria na UFOP por várias vezes, com o objetivo de discutir detalhes burocráticos e operacionais, o que envolveria a Reitoria, a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças, a CAINT, a PROGRAD, a PROPP e a PROEX, mais especificamente.

Em dezembro estive na UFOP o Gestor Principal do Santander Universidades, Prof. Inácio Berdugo, a fim de dar seqüência às discussões iniciadas e implementar a parceria. Alguns detalhes estão ainda pendentes especialmente na PROF, mas neste momento a UFOP já conta com duas bolsas internacionais do Banco Santander para estudantes em mobilidade.

Moçambique

No início de 2009 a CAPES contactou a UFOP para realizar novamente uma parceria no sentido de receber estudantes moçambicanos de Graduação para um programa específico de Iniciação Científica, a realizar-se em janeiro e fevereiro de 2010.

A CAINT divulgou o Programa para obter adesões dos professores que pudessem ser Tutores dos estudantes durante o período mencionado. Oito professores da UFOP aderiram ao Programa, mas a CAPES cancelou a vinda dos estudantes neste início de 2010, adiando-a para julho-agosto.

Metas estabelecidas para 2009.

Tabela 43 – Metas estabelecidas para o CAINT em 2009.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
SANTANDER (futura parceria)		X		Continuação das negociações
Parcerias com Universidades do GRUPO COIMBRA		X		Presença no evento de Salvador Presença nos eventos de Guadalajara

				Participação como Secretária Adjunta GCUB
FINANCIAMENTO		X		Gestão junto a possíveis financiadores
INTENSIFICAÇÃO DA MOBILIDADE		X		Divulgação das parcerias Participação nas calouradas Divulgação do material bilingue
CONTINUAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO (Edital MEC/SESu)	X			
INTENSIFICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO		X		Presença na CRIA Presença no GCUB Presença nos eventos internacionais Divulgação da CAINT plano internacional Diálogo PROPP/PROGRAD e PROEX
ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL			X	Parceria com PROPP/PROGRAD e PROEX
CRIA – ANDIFES	X			
CONVÊNIOS COM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS		X		

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: CAINT

OUTRAS METAS CAINT PARA 2010

- -Participar do Encontro de Saberes;
- -Maior participação nas Calouradas (apresentar nosso banco de dados);
- -Participar da “Mostra de Profissões”;
- -Maior participação do Conselho da CAINT;
- -Aprimorar a Relação com PROGRAD e Colegiados (Resolução Mobilidade Internacional);
- -Cartilha em Inglês;
- -Revista em Inglês/Espanhol;
- -Folder Inglês/Espanhol;
- -Banner Inglês/Português;
- -Catálogo Página Eletrônica em Inglês;
- -Continuação do Trabalho na CRIA e GCUB

Eventos, discentes interlocutores e participantes, com as particularidades de cada ação

NOME DO EVENTO E DESCRIÇÃO	DISCENTES	PARTICIPANTES
Reuniões CRIA (Comissão de Relações Internacionais da Andifes): 11/02/09 (Brasília) 10/03/09 (Brasília) 27/07/09 (Brasília) 25/11/09 (Brasília)		Membros da CRIA
Participação Palestra com Cristina Robalo		Prof ^a . Dulce Mindlin

20/01/09 (Rio de Janeiro)		
Participação “Seminário Educação Superior (Tema: URUGUAI)” 27/03/09 – (UFMG – BH) “Seminário Educação Superior (Tema: CHILE – BH) 24/04/09 – (UFMG – BH) “Seminário Educação Superior (Tema: CUBA) – (UFMG – BH) 29/05/09 – (UFMG – BH)		Profª. Dulce Mindlin
Divulgação Edital Mobilidade CAINT 17/04/09 – (João Monlevade)		Profª. Dulce Mindlin/ Regina Celi
Reuniões FAUBAI 11/05/09 – (Amazonas) 11/10/09 – (Recife) e (São Luís-MA)		Membros FAUBAI
Reuniões GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras) 07/09/09 – (Brasília) 23/11/09 – (Salvador) 15/12/09 – (Brasília)		Profª. Dulce Mindlin Prof. João Luiz Martins
Participação Homenagem da IAESTE para UFOP/CAINT 25/06/09 – (São Paulo)		Profª. Dulce Mindlin
Visitas Técnicas p/ Cooperação entre UFOP e as Universidades: 01 a 09/05/09 – (Roma/ Napoli/ Lisboa/ Coimbra)		Profª. Dulce Mindlin / Prof. João Luiz Martins
Participação Curso Gestão da Internacionalização: 16/09/09 – 1º. Módulo – (Brasília) 07/10/09 – 2º. Módulo – (Brasília) 10/11/09 – 3º. Módulo – (Brasília)		Profª. Dulce Mindlin / Kátia Damasceno
Participação Semana Franco-Brasileira de Ensino Superior - 01/10/09 – (São Paulo)		Profª. Dulce Mindlin

Fonte: CAINT

POLÍTICA PARA A EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA

A Universidade Federal de Ouro Preto, por meio do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), comprometida em proporcionar à sociedade brasileira educação superior abrangente e interiorizada, com desdobramentos nos níveis médios e fundamental do ensino, foi pioneira no oferecimento de educação na modalidade à distância no Estado de Minas Gerais, desde o ano de 2000.

O CEAD tem como papel fundamental:

- 1) Realizar estudos e pesquisas nas áreas de educação a distância (EAD) e educação continuada (EC), voltados aos interesses da Universidade e da comunidade em geral, com o objetivo de subsidiar e fundamentar ações e concepções no campo da educação.
- 2) Promover e ministrar cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, e extensão, na modalidade a distância.

3) Promover e/ou apoiar seminários, congressos, encontros e outros eventos com a finalidade de propiciar o aprimoramento de docentes, especialistas e alunos, na área de educação a distância.

4) Prestar serviços de consultoria e assessoria a outras instituições de ensino superior, escolas de educação infantil e de ensino fundamental e médio, e outros órgãos ligados ao ensino.

5) Divulgar os resultados dos estudos e pesquisas realizadas pelo CEAD, assim como eventos e fatos de interesse para profissionais da área de educação, que ocorram no âmbito da UFOP ou fora dela.

6) Manter intercâmbio com instituições brasileiras e estrangeiras, ligadas à formação de docentes e especialistas na modalidade EAD, à pesquisa e prestação de serviços bem como à divulgação do conhecimento produzido na área.

7) Constituir acervo bibliográfico e documental sobre temas específicos da modalidade EAD e dar ampla divulgação junto aos profissionais, dos trabalhos, teses e artigos que apresentem importância e interesse para os profissionais da área.

8) Incentivar a participação em EAD de docentes dos diversos departamentos da UFOP e apoiar a implementação de cursos na modalidade a distância, nas diversas áreas do conhecimento.

Sua estratégia de atuação se baseia em:

- 1) Disseminação da educação a distância na formação inicial e continuada.
- 2) Integração com a modalidade presencial na UFOP.
- 3) Democratização do acesso ao ensino superior de graduação.

Principais ações:

O ensino a distância vem sendo importante política pública para abrir os conteúdos e experiências da Universidade para alcançar a sociedade brasileira de forma abrangente.

Pequenas cidades que até bem pouco jamais poderiam contar com cursos de graduação e pós-graduação, agora estão sendo contempladas.

Pode-se dizer que o capítulo da história brasileira no qual o acesso ao ensino superior era privilégio de poucos, especialmente localizados em grandes capitais, foi fechado.

No caso específico do CEAD/UFOP, a política adotada, concretizada em ações, tem sido de ampliar, tanto quanto possível, a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, assim como cursos de aperfeiçoamento e capacitação.

Atualmente cerca de 35 cidades nos Estados de MG, SP e Bahia possuem cursos do CEAD/UFOP. Alguns através do sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil e outros pela via de convênios diretos.

Ademais, os cursos presenciais da Universidade também estão se modificando em razão da presença dos cursos a distância. Disciplinas, em número crescente, de cursos presenciais, já estão podendo ser efetivadas pela plataforma MOODLE.

Um aspecto interessante a ser registrado é o fato de que as avaliações de final de cursos vêm mostrando que os alunos de cursos a distância estão logrando melhores resultados nas avaliações.

A Universidade Federal de Ouro Preto, por meio do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), comprometida em proporcionar à sociedade brasileira educação superior abrangente e interiorizada, com desdobramentos nos níveis médios e fundamental do ensino, foi pioneira no oferecimento de educação na modalidade a distância no Estado de Minas Gerais, desde o ano de 2000.

Metas estabelecidas pelo o setor para 2009

Tabela 44 – Metas estabelecidas pelo CEAD para 2009.

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Continuidade de oferecimento dos cursos de Aperfeiçoamento em Gestão em EAD e Aperfeiçoamento em Elaboração e Produção de Conteúdos na EAD.	x			
2	Continuidade dos cursos de Educação Básica, Pedagogia para a Educação Infantil, Matemática e Pedagogia (Licenciaturas) e Administração Pública (Bacharelado) e Tutoria em Educação a Distância e Práticas Pedagógicas (Especialização).	x			
3	Continuidade da produção de materiais para o desenvolvimento de conteúdos na EAD, para os Cursos de Administração, Matemática e Pedagogia.	x			
4	Contratação de servidores técnico-administrativos para ações de suporte, docentes especialistas, e técnicos em informática.		x		Governo Federal liberar mais 14 vagas docentes e 6 vagas de técnico-administrativo.
5	Ampliar a integração dos cursos à distância ou semi-presenciais com os cursos presenciais, especialmente no oferecimento de disciplinas na modalidade semi-presencial para os cursos presenciais (permitido legalmente em até 20% das disciplinas dos cursos presenciais) e através do emprego de textos pedagógicos produzidos no CEAD para outros cursos da instituição e mesmo para outras instituições.	x			
6	Continuação da realização de evento, espécie de congresso, para o qual serão convidados os	x			

	principais especialistas em ensino à distância, aportando novas perspectivas e visões para a modalidade.				
7	Oferecimento de mais 1900 vagas distribuídas nos cursos de Administração Pública, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil – UAB.		x *		O total de vagas ofertadas no âmbito da UAB foram 1.600 (um mil e seiscentas) devido a CAPES não ter liberado novos pólos de Administração em 2009

Fonte: CEAD

Na tabela abaixo apresentamos o número de docentes e tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD em 2009.

Tabela 45 - Número de docentes e tutores envolvidos nos cursos oferecidos pelo CEAD em 2009.

CURSO	DOCENTES	TUTORES
Licenciatura em Matemática	14	50
Bacharelado em Administração	21	105
Licenciatura em Pedagogia	28	110
Pedagogia para a Educação Infantil	28	
Especialização em Tutoria para a EAD	12	
Especialização em Gestão Pública	02	

Fonte: CEAD

Apresentamos na tabela abaixo o número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2009 nos cursos de graduação e pós-graduação por cidade/pólo.

Tabela 46 - Número de vagas ofertadas, candidatos inscritos e relação candidato/vaga em 2009 por curso e por cidade/pólo

CURSO	CIDADE	VAGAS	CANDIDATOS	CANDIDATO / VAGA
Administração Pública - Bacharelado	Governador Valadares	120	378	3,15
	Alterosa	50	105	2,1
	Araguari	50	124	2,48
	Conselheiro Lafaiete	50	333	6,66
	Coromandel	50	62	1,24
	Divinolândia de Minas	50	99	1,98
	Ipatinga	50	245	4,9
	Lagamar	50	104	2,08
	Bálsamo - SP	50	106	2,12
	Itapevi - SP	50	92	1,84
	Jandira - SP	50	107	2,14
	São José dos Campos - SP	50	217	4,34
Matemática - Licenciatura	Alterosa	50	21	0,42
	Araguari	50	17	0,34
	Conselheiro Lafaiete	50	86	1,72
	Ipatinga	50	61	1,22
	João Monlevade	50	55	1,1
	Lagamar	50	34	0,68

	Salinas	50	34	0,68
	Jales - SP	50	24	0,48
	São José dos Campos - SP	50	55	1,1
Pedagogia - Licenciatura	Camaçari - BA	50	96	1,92
	Dias D'Ávila - BA	50	84	1,68
	Esplanada - BA	50	109	2,18
	Itanhém - BA	50	95	1,9
	São Sebastião do Passé - BA	50	146	2,92
	Mata de São João - BA	50	142	2,84
	Alterosa	50	106	2,12
	Araguari	50	111	2,22
	Divinolândia de Minas	50	85	1,7
	Ipatinga	50	166	3,32
	João Monlevade	50	145	2,9
	Lagamar	50	77	1,54
Especialização em Gestão Pública	Ouro Preto (capacitação UFOP)	50	48	0,96
Especialização em Gestão Pública	Ouro Preto (Prefeitura Municipal de Ouro Preto)	20	16	0,8
Especialização em Gestão Pública	Ouro Preto (FEOP)	4	4	1
Especialização em Gestão Pública	Ouro Preto (Demanda Universal)	25	24	0,96

Fonte: CEAD

Na tabela abaixo apresentamos o número de alunos ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em cada um dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos em 2009 por cidade/pólo.

Tabela 47 - Número ingressantes, matriculados e concluintes/aptos em 2009 por curso e por cidade/pólo

CURSO	CIDADE	INGRESSANTES		MATRICULADOS		CONCLUINTE (APTOS)	
		09/1°	09/2°	09/1°	09/1°	09/2°	09/1°
Administração Pública - Bacharelado	Ouro Preto			157	157		
	Barão de Cocais			72	72		
	Governador Valadares		120		118		
	Alterosa		50	88	121		
	Araguari		50	84	132		
	Conselheiro Lafaiete		50	80	130		
	Coromandel		46	81	124		
	Divinolândia de Minas		49	74	119		
	Ipatinga		50	90	138		
	Lagamar		50	79	128		
	Bálsamo - SP		50	88	138		
	Itapevi - SP		50	92	136		
	Jandira - SP		50	90	134		
	São José dos Campos - SP		50	117	165		
Matemática - Licenciatura	Alterosa		11	16	27		

	Araguari		15		15		
	Araçuaí			17	17		
	Conselheiro Lafaiete		50	19	69		
	Ipatinga		50	28	78		
	João Monlevade		45	27	72		
	Lagamar		29		29		
	Salinas		26	16	42		
	Jales - SP		17		17		
	São José dos Campos - SP		36		36		
Pedagogia - Licenciatura	Camaçari - BA		50	37	86		
	Dias D'Ávila - BA		50	41	91		
	Esplanada - BA		50	50	100		
	Itanhém - BA		50	45	95		
	São Sebastião do Passé - BA		51	47	98		
	Mata de São João - BA		50	50	98		
	Salvador - BA			35	35		
	Simões Filho - BA			49	49		
	Alterosa		49	148	163		
	Araguari		50	99	149		
	Divinolândia de Minas		50	82	132		
	Ipatinga		49	88	138		
	João Monlevade		50	135	185		
	Lagamar		50	85	135		
Licenciatura em Pedagogia: Pedagogia Infantil	Barão de Cocais			286	286		
	Ouro Preto			228	227		
	São João del Rei			255	255		
	Lavras			176	176		
Pedagogia - Licenciatura	Alvinópolis			189	189		
Especialização em Práticas Pedagógicas	Alterosa			45	28		12
	Divinolândia de Minas			50	29		25
	João Monlevade			50	40		12
Especialização Tutoria em EAD Ouro Preto (tutores dos pólos UAB, Ouro Preto e Barão de Cocais/Administração)				98	64		
Especialização Tutoria em EAD	Ouro Preto (orientadores da Pedagogia Infantil e Pedagogia/Alvinópolis)			35	20		15

Fonte: CEAD

SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

O SISBIN - Sistema de Bibliotecas e Informação é responsável pela organização, crescimento e disseminação do conhecimento registrado, reunindo, organizando e tornando acessível o conhecimento cultural, científico e tecnológico produzido na UFOP, coordenando

técnica e administrativamente as bibliotecas da UFOP. O SISBIN é um conjunto funcional constituído pelas bibliotecas que prestam serviços nas unidades acadêmicas e unidades especiais e de extensão da UFOP, sendo responsável pela preservação, divulgação e acesso às informações necessárias às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade dimensionando a instituição "biblioteca" como instrumento de difusão da cultura e da informação em consonância com as propostas globais da Universidade, constituindo-se em importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para a atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento.

Estratégias de atuação:

1 - A construção do prédio da Biblioteca Central oferecerá novos serviços que irão atender às necessidades dos cursos consolidados e dos cursos recém-implantados às diversas áreas do conhecimento. A sociedade tem exigido maior competência e qualidade nos ensinamentos junto ao crescimento físico estrutural da Instituição que deve andar paralelamente à qualidade, eficiência e atendimento de carências no setor que hoje não poderemos mais negligenciar. A aprovação do Regimento Interno do SISBIN garantirá uma estrutura consolidada direcionada aos interesses da Instituição.

2 - Efetivação de Pessoal qualificado que possua conhecimento técnico e administrativo dos novos setores da biblioteconomia que serão desenvolvidos e oferecidos aos usuários e que visem elevar os indicadores exigidos pelo Ministério da Educação na participação intensiva do SISBIN como suporte na formação integral e qualificada do aluno para a atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento.

3 - A implantação definitiva de uma política de desenvolvimento de acervo que vise agilidade, qualidade, comprometimento e disponibilização do acervo bibliográfico de forma ordenada e equilibrada entre os setores procurando reduzir as deficiências de acesso à informação.

4 - Implantação do Repositório Institucional pelo SISBIN em parceria com a PROPP e o NTI estará contribuindo com o movimento de acesso livre ao conhecimento científico. O repositório institucional é uma forma de aumentar a visibilidade e o impacto dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores e preservar a memória institucional da UFOP. No entanto, apenas uma pequena parcela da produção acadêmica é amplamente conhecida pela própria instituição, porque as publicações continuam armazenadas nos departamentos e não estão cadastradas no sistema de bibliotecas. A implantação deste Repositório visa atender à demanda da UFOP por uma política institucional de informação que estabeleça o depósito compulsório dos trabalhos desenvolvidos pela comunidade tornando-se um instrumento

estratégico de visibilidade para a produção científica, facilitando a criação de novos conhecimentos dentro de um ambiente ideal para discussão e intercâmbio de idéias.

5 - Avaliação de resultados e impactos do REUNI nas Bibliotecas do Sistema. As demandas apresentadas pelo Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Ouro Preto – REUNI para o SISBIN nos impele a uma avaliação dos resultados e impactos para que possamos corrigir pontos fracos e aperfeiçoar os pontos fortes procurando manter o equilíbrio qualitativo do setor.

6 - Desenvolvimento do programa de qualificação e aperfeiçoamento do quadro de pessoal para o desenvolvimento de atividades do setor o que poderá garantir a eficiência dos serviços oferecidos

7 - Revitalização física e organização do acervo antigo da Biblioteca de Obras Raras da Escola de Minas. Com a criação e aprovação deste projeto iremos adquirir melhores condições de guarda deste material.

Principais ações desenvolvidas em 2009.

- Entrega do programa para o projeto do edifício da Biblioteca Central no campus com a elaboração e apresentação da planta do prédio pela Prefeitura do Campus.
- Entrega para aprovação do Regimento Interno revisado e aprovado pelo Conselho Consultivo do SISBIN.
- No ano de 2009 foram gastos aproximadamente R\$ 960.000, 00 com a compra de material bibliográfico para a criação dos cursos novos reposição e atualização do acervo bibliográfico. Em paralelo foram estabelecidas estratégias para minimizar o tempo de entrega deste material. Em conjunto com a PROF foram modificadas as políticas para a compra de livros assim como a forma de solicitação agora online.
- Aprovação do Repositório Institucional pelo IBICT e início de sua implantação com o objetivo de aumentar a visibilidade e o impacto dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores e preservar a memória institucional da UFOP;
- Aquisição do sistema de segurança para o acervo da Biblioteca de João Monlevade e sua Magnetização
- A Biblioteca de Obras Raras “Professor José Pedro Xavier da Veiga”, recebeu como doação a coleção bibliográfica, oriunda da junção de acervos pessoais de ex-alunos e ex-professores da Escola, que estava sob a custódia da empresa GEOSOL Geologia e Sondagens, instalada em Belo Horizonte. O processo de doação da

“Coleção especial dos ex-alunos e ex-professores da Escola de Minas”, que conta com a parceria entre a empresa GEOSOL, o Sistema de Bibliotecas e Informação – SISBIN/UFOP e o Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas – MCT/EM, visa disponibilizar o acervo de aproximadamente 15.000 exemplares, que serão processados e inseridos no Sistema Virtua de Bibliotecas, software utilizado pelo SISBIN, que garantirá a consulta local e o acesso on-line. A coleção está abrigada no espaço antes destinado às exposições na Sala Carlos Walter. No local foram realizadas as obras de adaptação física, para a instalação de equipamentos e mobiliários necessários para o funcionamento do setor

Metas estabelecidas pelo setor para 2009.

Tabela 48 – Metas estabelecidas pelo SISBIN para 2009.

N	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Programa de construção do prédio da Biblioteca Central		X		1. Apresentar a 2ª etapa do programa para o projeto do edifício da Biblioteca Central. 2. Dar continuidade ao estudo de caso elaborado pelos bolsistas da Engenharia de Produção com o objetivo de detectar pontos fortes e fracos das bibliotecas do sistema. Dar encaminhamento à solicitação de vagas para bibliotecários visando complementar o quadro de pessoal apresentado à Administração.
2	Aprovação do Regimento Interno do SISBIN		x		Sensibilizar a Administração quanto a importância da aprovação do Regimento Interno do SISBIN.
3	Implantação do Repositório Institucional		x		1º Elaborar estratégias de Marketing junto à comunidade; 2º Elaborar uma Política Institucional de Informação (PII). Com a finalidade de incentivar o auto-arquivamento dos trabalhos elaborados pela comunidade acadêmica expondo as vantagens para o conhecimento científico. Criar junto à administração uma política de depósito obrigatório 3º Levantamento e análise do ambiente de geração do conteúdo e verificação das prioridades para inclusão de dados. 4º Desenvolvimento do modelo operacional; Configuração da plataforma DSPACE 5º Desenvolvimento de estratégias e elaboração do Repositório; 6º Administração do repositório Serão feitos estudos pelo analista com a intenção de manter o sistema atualizado para garantir o fluxo contínuo de inserção de novos conteúdos além de promover a otimização do mesmo. Os bibliotecários responsáveis estarão promovendo estudos e encontros entre os envolvidos para dar continuidade ao programa.
4	Revitalização do Núcleo de Educação Inclusiva –		x		1. Contratação de um bibliotecário para a catalogação do acervo especial

	NEI nas bibliotecas				2. compra de materiais e equipamentos 3. programas de orientação e divulgação
5	Ativação do núcleo de preservação e encadernação para as bibliotecas do Sistema		x		1. intensificar a capacitação de funcionários para o serviço. 2. compra de material e equipamentos.
6	Otimização do software VIRTUA			x	1. atualização do software. 2. Elaboração de programas de treinamento para os funcionários do sistema. 3. Compra de máquinas e equipamentos.
7	Reestruturação do quadro de pessoal do Sistema de Bibliotecas		x		1. Apresentação de estudos das necessidades de adequação quanto ao quadro de pessoal do SISBIN. 2. Contratação de 01 Bibliotecário para o turno da noite no Instituto de Ciências Humanas e Sociais.
8	Reposição de máquinas e equipamentos nos setores		x		Implantação da proposta do NTI de Áreas de serviço nas bibliotecas para resolver o problema de maquinário no setor. 2. Compra de computadores e equipamentos.
9	Implantação definitiva da Política de Desenvolvimento do Acervo		x		1. Apresentação da política de Compra, Aquisição e descarte, apresentando proposta de fluxo de compra de livros à Administração.
10	Processamento técnico das coleções da Biblioteca de Obras Raras e a sua readequação das práticas e equipamentos para a conservação preventiva do acervo.			x	Criação e aprovação do projeto de Revitalização física e organização do acervo antigo da Biblioteca de Obras Raras da Escola de Minas. 2. Aquisição de um Sistema de segurança, e desumidificadores, manutenção de equipamentos de ar condicionado, melhorias na rede de computadores e a definição de um novo laboratório de Conservação e Restauração para o acervo de Obras Raras

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: SISBIN

Apresentamos na tabela abaixo a distribuição do acervo bibliográfico em livros segundo a área de conhecimento.

Tabela 49 - Distribuição do acervo bibliográfico em livros em 2009

Área de conhecimento	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	11.281	27.335
Ciências Biológicas	3.340	8.183
Engenharias	7.910	17.044
Ciências da Saúde	4.006	9.212
Ciências Agrárias	464	739
Ciências Sociais Aplicadas	17.011	36.040
Ciências Humanas	13.973	26.910
Linguística, letras e artes	18.115	29.470
Total	76.100	154.933

Fonte: SISBIN

Apresentamos na tabela abaixo a distribuição do acervo bibliográfico em periódicos segundo a área de conhecimento e forma de aquisição em 2009.

Tabela 50 - Distribuição do acervo bibliográfico em periódicos em 2009.

Área de Conhecimento	Forma de aquisição	
	Compra	Doação/Permuta
Ciências Exatas e da Terra	5	11
Ciências Biológicas	3	13
Engenharias	4	9
Ciências da Saúde	7	12
Ciências Agrárias	0	3
Ciências Sociais Aplicadas	7	17
Ciências Humanas	4	18
Linguística, letras e artes.	8	16
Total	38	99

Fonte: SISBIN

POLÍTICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, órgão diretamente vinculado à Reitoria, tem como finalidade principal gerenciar, monitorar e disponibilizar a infra-estrutura tecnológica da informação na instituição, garantindo a disponibilidade dos serviços para a comunidade universitária, em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O NTI auxilia na melhoria da qualidade dos serviços prestados, no suporte técnico para infra-estrutura tecnológica de sistemas e equipamentos, na administração e manutenção da infra-estrutura de rede de comunicação e segurança da informação.

A estratégia de atuação do Núcleo de Tecnologia da I na execução das políticas públicas da UFOP tem como objetivo principal dar suporte e eficiência aos processos institucionais, garantindo o aumento da produtividade e uma maior interação com a sociedade, tendo como diretrizes fundamentais a capacitação constante frente às novas tecnologias, a garantia da integridade das informações institucionais, a informatização dos diversos setores com integração dos sistemas de informação, melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, racionalização da utilização dos recursos e universalização do acesso a serviços básicos de TI na comunidade universitária.

Principais ações desenvolvidas em 2009

Dentre as ações desenvolvidas pelo NTI no ano de 2009, destacamos:

- - Implantação de novos links de conexão de dados ligando o ICSA e o ICHS ao Campus Morro do Cruzeiro
- - Implantação de software de controle de estoque de materiais destinados a manutenção de microinformática nos Campi Morro do Cruzeiro e João Monlevade
- - Melhoria no processo de aquisição de microcomputadores, impressoras, notebooks e materiais para a rede com adoção de processo licitatório com registro de preço
- - Implantação de solução de compartilhamento de arquivos em diversos setores administrativos da Instituição
- - Redução dos incidentes de segurança em nossa rede de computadores
- - Disponibilização de sistema para acesso aos periódicos CAPES fora dos Campi UFOP, sistema este denominado CAPES AT HOME
- - Adoção de sistema de autenticação de rede sem fio através de Projeto Piloto na Escola de Minas
- - Ampliação da capilaridade da rede através da conexão de novos prédios como Bloco Salas de Aulas e Escola de Farmácia Campus Morro do Cruzeiro
- - Instalação de data-show em salas de aula em diversas localidades como Departamento de Medicina, ICEB, CEAD, ICEA, DEMIN/DEGEO e Bloco de Salas de Aulas
- - Confecção de projeto visando à conexão dos sistemas telefônicos de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade
- - Implementação e implantação do Projeto do Novo Sistema Acadêmico da Graduação, com escopo inicial no sistema existe em Informix/4GL
- - Preenchimento dos dados do PingIFES e Censo – ano base 2008
- - Otimização dos Sistemas e Aplicações de: Inscrição de Candidatos, Inscrição para trabalhar na Aplicação de Provas e do Processamento de Resultados para o Vestibular; Inscrição de Candidatos, Inscrição para trabalhar na Aplicação de Provas e do Processamento de Resultados dos Concursos Públicos (Técnico-Administrativo e Docente); Envio de emails em Massa; Área do Aluno; Requisição de Materiais; Gerenciamento de Materiais; Administração Patrimonial; Cadastro de Dependentes dos Servidores
- - Alteração na estrutura do banco de dados no esquema do Vestibular
- - Atendimento aos usuários dos sistemas NTI (instruções, geração de senha, cadastro de usuário e levantamento e extração de dados)

- - Administração e configuração da arquitetura baseada em Cluster das máquinas servidoras de Aplicação Java e, manutenção das máquinas servidoras de Banco de Dados e web
- - Atualização do parque de máquinas servidoras através da aquisição de três novas máquinas
- - Implementação de um módulo de Últimas Notícias para o CMS Joomla!
- - Implementação de um módulo que integrado ao editor JCE do Joomla!, permite que links sejam inseridos nas Ações de Capacitação do site da CGP
- - Recuperação da página do Mestrado Profissional em Educação Matemática
- - Reconstrução do site do Núcleo de Tecnologia da Informação (www.nti.ufop.br), utilizando Joomla!
- - Capacitação técnica através de participação no curso de Administração de Sistemas Linux, oferecido pela Escola Superior de Redes da RNP
- - Organização do Curso de Administração e Criação de sites utilizando o Joomla! para os funcionários responsáveis pelos sites do DECOM e ICEB, bem como para os novos bolsistas do NTI, SISBIN e ICHS
- - Elaboração de tutoriais e mini-treinamentos para manutenção dos sites: Licitações, Concursos Públicos e o Novo CGP
- - Elaboração do tutorial de utilização do Sistema de Gestão de Inscrições nos Cursos de Capacitação e agendamento de um mini-treinamento para utilização do mesmo para janeiro de 2010.

Metas estabelecidas pelo setor para 2009

Tabela 51 – Metas do Núcleo de Tecnologia da Informação para 2009

Nº	META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
1	Reforçar a capacitação do pessoal em suas áreas de atuação, destacando-se: help-desk, qualidade de atendimento, manutenção de equipamentos de informática, ferramentas de A-A-A, cabeamento estruturado, ferramentas de virtualização e clusters, ferramentas de desenvolvimento de sistemas		X		Elaborar um planejamento junto com o CGP para que todas as capacitações sejam atendidas
2	Capacitar servidores junto a Escola Superior de Redes da RNP		X		Verificar junto a RNP a possibilidade de aumentar o número de vagas nos cursos para a UFOP
3	Autenticação 802.1X (autenticação rede UFOP)		X		Projeto em andamento e previsão para ser finalizado no final de 2010
4	Promover seminários internos de capacitação			X	Será aplicado posteriormente
5	Melhorar o sistema de monitoramento da rede de dados, objetivando ações mais pró-ativas	X			

6	Revisar toda infra-estrutura de rede de dados existente no Campus Morro do Cruzeiro visando sua modernização		X		Projeto em andamento e previsão para ser finalizado em julho de 2010
7	Implantar o VoIP		X		A implantação esta em processo de definição de como os usuários irá cadastrar no VOIP, esse processo demanda membros da equipe da solução da informação e terá início em julho de 2010
8	Implantar uma infra-estrutura de rede sem-fio no Campus Morro do Cruzeiro e no Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto		X		Projeto em andamento e previsão para ser finalizado no final de 2010
9	Melhorar as conexões das localidades extra Campus Morro do Cruzeiro		X		Projeto em andamento dependendo da RNP para finalizar previsão abril/2010
10	Remodelar a rede de dados no ICSA (Mariana), no ICEA (João Monlevade) e finalizar a remodelagem do ICHS (Mariana).		X		Finalizar em fevereiro de 2010 o ICSA
11	Redistribuir circuitos elétricos da sala de servidores, instalando sistema no-break	X			
12	Instalar sistema de câmeras de vigilância no NTI	X			
13	Implantar sistema de controle de acesso no NTI		X		Adicionar à área de microinformática dois atendentes para atender solicitações destinados à área, desafogando a central de atendimento
14	Participar da definição do novo espaço físico do NTI, bem como de mobiliários mais adequados ergonomicamente.		X		Projeto em andamento, faltando definir mobiliários para o novo local do NTI
15	Regulamentar a contratação e a participação dos bolsistas do NTI	X			
16	Implantar novo sistema de solicitação e atendimento a usuários, uma adaptação de software livre		X		Projeto em andamento e previsão para ser finalizado em fevereiro de 2010
17	Busca de alternativas para utilizar software desenvolvido por outras IFES, com a avaliação da possível aquisição do sistema SIGA UFJF	X			
18	Desmembramento da área de Licitações do Site da UFOP, transformando-o em um site totalmente independente (www.licitacao.ufop.br).	X			
19	Implantação do Serviço de Backup -Backula	X			
20	Implementação do Novo Sistema de Recursos Humanos, com escopo inicial no sistema existe em Informix		X		Continuidade desta ação em 2010
21	Implementação do Sistema de Controle de Acesso utilizando LDAP		X		Continuidade desta ação em 2010
22	Implementação do Sistema de Controle de Acesso aos Restaurantes Universitários através da Carteira de Identificação		X		Continuidade desta ação em 2010, assim que o Setor requisitante se posicionar
23	Implementação do Novo Sistema Acadêmico da Pós-Graduação		X		Continuidade desta ação em 2010
24	Projeto para Implementação do Sistema de Compras		X		Continuidade desta ação em 2010
25	Implementação do módulo de Relacionamento para as Resoluções do Sistema da SOC		X		Continuidade desta ação em 2010
26	Transferência de todos os sites desenvolvidos pelo NTI com o CMS Joomla! na versão 1.0.X para a versão 1.5.X		X		Continuidade desta ação em 2010

27	Desmembramento da área de Estágios do Site da UFOP, transformando-o em um site totalmente independente		X		Continuidade desta ação em 2010, com a inclusão desta área como um módulo do Projeto Minha UFOP
28	Construção da Nova Versão da Página da UFOP contemplando as principais práticas de Usabilidade e Acessibilidade		X		Continuidade desta ação em 2010
29	Envidar esforços no sentido de consolidar a REDECOMEP/RNP Ouro Preto e Mariana		X		Continuidade desta ação em 2010
30	Regulamentar a contratação e a participação dos bolsistas do NTI	X			
31	Resolver a pendência da prestação de serviços de telefonia de longa distância		X		Contratação de empresa de telecom a partir de licitação em andamento. Fechamento do processo previsto para fevereiro de 2010
32	Elaboração do Projeto de Virtualização das máquinas servidoras		X		Projeto em andamento
33	Grupo de estudo para implantação do LDAP		X		Projeto em andamento

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: NTI

Número de computadores existentes no NTI em 2009

	COMPUTADORES
ÁREA ACADÊMICA	0
ÁREA ADMINISTRATIVA	79
TOTAL	79
EQUIPAMENTOS COM ACESSO À INTERNET	79

Fonte: NTI

Número de laboratórios de informática no NTI

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
LOCAL	LABORATÓRIOS	EQUIPAMENTOS
NTI	TREINAMENTO	7

Fonte: NTI

Abaixo relacionamos os Sistemas ou rotinas desenvolvidos em 2009 pelo NTI

Tabela 52 – Sistemas desenvolvidos pelo NTI 2em2009

SISTEMAS DESENVOLVIDOS	
PROJETO	RESPONSÁVEL
• Novo Sistema Acadêmico da Graduação	Solução Informação
• Novo Formulário Eletrônico para marcação de férias	Solução Informação
• Senha Unificada	Solução Informação
• Portal MinhaUFOP	Solução Informação
• Novo Sistema de Linhas e Projetos de Pesquisa	Solução Informação
• ManualAdmin e ManualDisplay	Solução Informação
• Envio de email em massa customizado para a ACI	Solução Informação
• Gestão de Aplicação de Provas do Vestibular	Solução Informação
• Gestão de Inscrições para Cursos de Capacitação da CGP	Solução Informação
• Newsletter divulgação notícias Festival de Inverno 2009 e ICEA	Solução Informação
• Inscrições para trabalho na Aplicação das provas ENEN 2009	Solução Informação
• Geração de GRU Cobrança	Solução Informação

Fonte: NTI

COORDENADORIA DE IMPRENSA E EDITORA – CIED

Na tabela abaixo apresentamos as atividades desenvolvidas pela CIED em 2009.

Tabela 53 – Atividades desenvolvidas pela CIED em 2009

ITEM	SERVIÇO/ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
1	Bloco	5
2	Anais Espeleologia	300
3	Apostila	110
4	Bloco	13337
5	Caderno	368
6	Caderno de resumo	2520
7	Caderno programação	570
8	Caderno regimento UFOP	1000
9	Calendário acadêmico	15620
10	Capa CD	403
11	Capa de tese	1450
12	Cartão	24275
13	Cartão-aniversário	404
14	Cartão-visita	12950
15	Cartaz	6940
16	Carteira bolsista	140
17	Carteira vegetariano	600
18	Cartela de tíquete	49113
19	Cartilha	35
20	Cartolina	30
21	Cédula eleitoral	955
22	Certificado	12704
23	Circular	340
24	Comunicado	4800
25	Convite	13840
26	Crachá	9360
27	Cronograma	400
28	Diploma	5
29	Encadernação	1543
30	Encarte	1320
31	Envelope timbrado	6810
32	Etiqueta	30000
33	Ficha	4350
34	Ficha cadastral	1000
36	Ficha de controle	16
38	Ficha de controle de empenho	1000
39	Ficha estoque	300
40	Filipeta	4200
41	Flyer	1930
42	Folder	25474
43	Folha	800

44	Folha A3	1000
45	Folha A4	5580
46	Folha Cartolina	50
47	Folha certificado	100
48	Folha impressa	500
49	Folha impressão	100
50	Folha papel	50
51	Folha papel bond	750
52	Folha timbrada	1000
53	Folheto	950
54	Formulário	14060
55	Grade curricular	100
56	Impressão colorida	2
57	Impresso	2200
58	Informativo	3880
59	Ingresso	2000
60	Livro	100
61	Livro de Registro	1
62	Livro impressão	2
63	Manual candidato	48
64	Mapa de Medicamento	165
65	Pacote papel timbrado	250
66	Panfleteo	2673
67	Papel A4 certificado	600
68	Papel certificado	300
69	Papel pautado	100
70	Papel timbrado	30500
71	Pasta	400
72	Pasta de aluno	4000
73	Planilha	18
74	Prova	34000
75	Questionário	10274
76	Relatório	44
77	Requerimento	3900
78	Reunião Jornal UFOP	1
79	Termo de consentimento	1000

Fonte: CIED

SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

A seguir, um relatório das atividades executadas pela SOC no ano de 2009.

PROVISÕES:

35 Provisões CEPE – Nº 001/2009 a Nº 035/2009

19 Provisões CUNI – Nº 001/2009 a Nº 019/2009

48 Provisões CONC – Nº 001/2009 a Nº 028/2009

RESOLUÇÕES:

362 Resoluções CEPE – CEPE Nº 3.498 a CEPE Nº 3.860

129 Resoluções CUNI – CUNI Nº 951 a CUNI Nº 1.060A

ATAS:

22 Reuniões CEPE – 11 (extraordinárias), 11 (ordinárias).

15 Reuniões CUNI – 5 (extraordinárias), 10 (ordinárias).

05 MEDALHAS DO SERVIDOR EMÉRITO:

Resolução CUNI 1040 (06.10.2009)

Beatriz de Lourdes Guimarães Moreira de Carvalho,

Iracilene Carvalho Ferreira,

Maria Benícia Ponciano Gomes,

Maria das Graças Macedo de Souza Fransozo

Maria de Fátima Magalhães Bicalho.

01 TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA:

Resolução CUNI 1007(30.06.2009) - Doutor Honoris Causa ao artista plástico Carlos Bernardo Bracher.

CENTRO DE ARTES E CONVENÇÕES DE OURO PRETO

O Centro de artes e Convenções de Ouro Preto – CACOP tem como objetivo principal abrigar eventos realizados pela UFOP em equipamento mais apropriado dando-lhes maior qualidade e aumentando sua visibilidade externa e ainda:

- Permitir o aprimoramento dos alunos da UFOP através de estágios em áreas afins, como Turismo, Artes Cênicas, Música.
- Permitir o crescimento profissional do aluno através da organização de eventos pelas empresas juniores, via demanda dos departamentos acadêmicos, como por exemplo a Completur do Curso de Turismo e a Multicultural das Artes Cênicas.

- Permitir ao corpo discente, docente e administrativo da UFOP acesso a congressos, seminários e workshops de realizados por terceiros no Centro de Convenções promovendo a atualização e permuta de conhecimentos.
- Contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico da região gerando emprego e renda, direta e indiretamente.
- Proporcionar à comunidade um local adequado para realização de eventos de qualidade, promovendo a formação de público, acesso à informações científicas e culturais de qualidade e conscientização quanto aos diversos aspectos das ciências e problemas naturais, sociais e humanos.

Metas estabelecidas pelo setor para 2009.

Tabela 54 – Metas estabelecidas pelo Centro de Artes e Convenções para 2009.

META ESTABELECIDADA	TA	PA	NA	AÇÕES 2010 PARA PA E NA
Conclusão Projeto de Combate a Incêndio	X			
Pintura da faixa externa	X			
Revisão no sistema de calhas (parcial)		X		
Revisão no sistema de segurança	X			
Revisão do sistema de ar condicionado (parcial)		X		

T.A. = Totalmente Alcançada; P.A. = Parcialmente Alcançada; N.A. = Não Alcançada.

Fonte: CACOP

De acordo com a política de Artes e Convenções adotada em 2009, apresentamos na tabela abaixo a relação de eventos ocorridos em 2009, com participação de professores, departamentos, unidades / pró-reitorias na organização, o período de ocorrência, sua duração e o número de professores e de participantes do evento

Tabela 55 – Eventos ocorridos no CACOP em 2009

EVENTO	ORGANIZAÇÃO	PERÍODO DA OCORRÊNCIA		DURAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Colação de Grau Unificada	Reitoria	22/jan	22/jan	01 dia	510/dia
Simpósio Brasileiro de Fisiologia Cardiovascular	Vanessa Moraes Bezerra/ Nutrição	11-fev	13/fev	3 dias	250/dia
Aula Inaugural do Curso de Medicina UFOP	Prof. Márcio Galvão/Medicina	2-mar	2-mar	1 dia	510/dia
Solenidade de Recondução do Professor João Luiz ao cargo de Reitor e posse do Vice-Reitor e Pró-Reitores para o exercício de 2009 a 2013	Reitoria	6-mar	6-mar	1 dia	510/dia
Formatura do Curso de Direito	Alunos do Direito	14-mar	14-mar	1 dia	800/dia
II CONCIFOP - II Congresso de	Profª Cláudia Martins	1-abr	4/abr	4 dias	300/dia

Farmácia	Carneiro/Ciências Biológicas				
Baile em Comemoração aos 170 anos da Escola de Farmácia	Prof. Luiz Fernando de Medeiros Teixeira/Escola de Farmácia	4-abr	4/abr	1 dia	300/dia
Abertura do Curso de Pedagogos a ser oferecido pela Ação UFOP com a Escola-Proex/UFOP	PROEX	15-abr	15/abr	1 dia	150/dia
IV Encontro de Educação Matemática de Ouro Preto	Profª Marger da Conceição Ventura Viana/Matemática	16-abr	17/abr	2 dias	300/dia
TCC: O Menino Maluquinho	Aluna DEART	26-abr	27/abr	2 dias	500/dia
Ação Saúde - Dia do Hipertenso	José Vicente Gabriel/Nutrição	26-abr	26/abr	1 dia	100/dia
Homenagem aos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFOP	PROAD	28-abr	28/abr	1 dia	150/dia
Recepção de Docentes e Técnico-Administrativos da UFOP	PROAD	29-abr	29/abr	1 dia	150/dia
III COMAN	Prof. Aureliano Claret da Cunha/Nutrição	7-mai	9/mai	3 dias	500/dia
Simpósio Nacional de Estudos Tectônicos	Prof. Fernando Flecha Alkimim/Geologia	17-mai	21/mai	5 dias	500/dia
Projeto Travessia: Programa de Preparação para a Aposentadoria - UFOP	Rafael Magdalena/Assuntos Comunitários	26-mai	26/mai	1 dia	150/dia
Projeto Caminhar		27/mai	28/mai	2 dias	200/dia
Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software	Prof. Carlos Pietrobon/ICEB	1-jun	5/jun	5 dias	400/dia
Encontro Mineiro de Estudantes de Turismo	Completurn	11-jun	13/jun	3 dias	300/dia
Semana de Estudos Jurídicos	Centro Acadêmico Livre dos Estudantes de Direito	26-jun	27/jun	2 dias	300/dia
IV Encontro Didático-Científico do curso de Medicina	Prof. Márcio Galvão/Medicina	29-jun	30/jun	2 dias	150/dia
Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana	PROEX/FEOP	8/jul	26/jul	19 dias	*
Conferência Dr. Elieser Batista	Prof. Antônio Gomes Araújo/Fundação Gorceix	30/jul	30/jul	1 dia	500/dia
Colação de Grau Unificada	Reitoria	14-ago	14/ago	1 dia	500/dia
Aniversário da UFOP	Reitoria	21-ago	21/ago	1 dia	500/dia
Congresso do Encerramento do Projeto Pacificar e 2º Congresso Mineiro de Extensão em Direito	Prof. Bruno Camilloto/Direito	24-ago	26/ago	3 dias	300/dia
Formatura do Curso de Direito	Alunos do Direito	28-ago	29/ago	2 dias	600/dia
Lançamento do livro Mambembe		29-ago	29/ago	1 dia	300/dia
IX Encontro de Tradutores	Prof. José Luiz Vila Real/ICHS	7/set	10/set	4 dias	300/dia
Mídias na Educação	José Raimundo Souza Alves/Gestor Financeiro	12-set	12/set	1 dia	300/dia
Palestra: Assédio Moral	Profª. Silvia Mª de Paula Alves	17-set	17/set	1 dia	300/dia

	Rodrigues/Cordenador a de Gestão de Pessoas				
Simpósio Franco Mineiro - Museologia	Prof. Gilson Nunes/Museu	24-set	24/set	1 dia	300/dia
SIPLE - ICHS	Prof. Sérgio Elias/ICHS	1/out	3/out	3 dias	300/dia
Aniversário da Escola de Minas	Prof. José Geraldo Arantes de Azevedo Brito/Escola de Minas	10-out	10/out	1 dia	800/dia
Cerimônia de assinatura de autorga da TV UFOP	CPPA	9-out	9/out	1 dia	150/dia
Simpósio Internacional de Geoquímica Ambiental	Hubert Mathias Peter Roeser/Engenharia Ambiental	18-out	23/out	6 dias	600/dia
Congresso Brasileiro de Redes Neurais	Prof. Agnaldo J. R. Reis/	25-out	28/out	3 dias	150/dia
Encontro de Saberes: XVII SIC, 10º Seminário de Extensão, 2ª Mostra Pró-Ativa	Prof. André Cota/Pró- Reitoria de Pós Graduação	4-nov	6/nov	2 dias	800/dia
Ação de Capacitação Introdução ao Servidor Público. Programa de Capacitação Profissional dos Servidores Técnicos- Administrativos em Educação da UFOP	Profª. Silvia Mª de Paula Alves Rodrigues/Cordenador a de Gestão de Pessoas	9-nov	9-nov	1 dias	200/dia
IX Simpósio de Mirmecologia	Prof. Sérvio Pontes Ribeiro/ICEB	16-nov	20/nov	4 dias	400/dia
Formatura de Direito	Alunos do Direito	27-nov	28/nov	2 dias	600/dia
TCC: As Horas Podres	Alunos do DEART	27-nov	28/nov	2 dias	500/dia
Concessão do Título de Servidor Emérito	Reitoria	9-dez	9/dez	1 dia	500/dia
V Encontro Didático-Científico do Curso de Medicina da UFOP	Prof. Márcio Galvão/Medicina	17-dez	18/dez	2 dias	150/dia

Fonte: CACOP

* OBS: a Pró-Reitoria de Extensão da UFOP considera um total de 270.000 pessoas durante o evento "Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, considerando os eventos de rua e os efetuados dentro do Centro de Convenções.

2.3. Programas e Ações

Durante o ano de 2009 a Universidade Federal de Ouro Preto operou diversos programas de governo com as mais diversas finalidades. Os principais programas operacionalizados pela Universidade Federal de Ouro Preto são:

Tabela 56 – Principais Programas operacionalizados pela UFOP

PROGRAMA	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Assegurar o custeio das despesas com o pagamento dos benefícios legalmente estabelecidos aos servidores públicos inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
0750 - Apoio Administrativo	Custeio das despesas referente às despesas com Assistência Médica e Odontológica dos Servidores e seus dependentes e das obrigações legais relativas a assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação aos servidores e empregados.
1061 – Brasil Escolarizado	Assegurar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, de professores e profissionais para a Educação Pública, produzir e veicular programas, materiais pedagógicos e de conteúdos multimídia para a Educação Pública, bolsa de incentivo à formação de professores para a Educação Básica.
1067 - Gestão da Política de Educação	Promover a capacitação de servidores públicos em processo de qualificação e re-qualificação.
1073 – Brasil Universitário	Assegurar assistência ao estudante estrangeiro em graduação no Brasil, ao estudante do ensino de graduação, serviços à comunidade através da extensão universitária, acervo bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior, funcionamento dos cursos de graduação, treinamento especial para alunos de graduação, universidade aberta e à distância, instrumental para ensino e pesquisa, reestruturação e expansão das Universidades Federais, complementação de recursos para o funcionamento das IFES, re-adequação da infra-estrutura da UFOP, reforma e modernização da infra-estrutura física da UFOP, funcionamento dos Hospitais de Ensino e contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.
1166 – Turismo social no Brasil: Uma Viagem de Inclusão	Fomentar e apoiar a formulação e/ou implementação e projetos ou ações para o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo e a melhoria da qualidade de vida da população local, visando promover um turismo responsável e acessível a todos.
1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada	Promover a atenção à saúde da população de Ouro Preto e dos municípios vizinhos.
1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	Assegurar a concessão e a manutenção de bolsas de estudos no país, o funcionamento dos cursos de pós-graduação e o fomento à pós-graduação.
1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania	Fomento à inclusão social e étnico-racial na educação superior.

1388 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior	Desenvolver e difundir soluções e inovações tecnológicas voltadas à melhoria da Competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais, à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias e à ampliação da inserção da economia brasileira no mercado internacional.
1453 – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI	Enfrentar a criminalidade e a violência, nas suas raízes sociais e culturais e reduzir de forma significativa seus altos índices em territórios de descoesão social.

Fonte: PROF

2.3.1. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Os recursos deste programa foram utilizados para pagamento das despesas relativas ao pagamento das obrigações previdenciárias dos servidores públicos inativos e pensionistas da União, bem como seus dependentes.

2.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 57 – Dados gerais do programa: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de programa	Finalístico. Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Objetivos Específicos	Realização de estudos para alteração da legislação da previdência dos servidores públicos federais para implementação das mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional nº 20/98
Gerente do programa	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Pró-Reitor de Administração
Indicadores ou parâmetros utilizados	Taxa de comprometimento da receita líquida da União Taxa de participação da União no custeio da previdência dos servidores públicos federais.
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

Fonte: PROF

2.3.1.2. Principais Ações do Programa

Tabela 58 – Principais ações do programa

AÇÃO	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	Garantir as obrigações legais para com os servidores aposentados.

Fonte: PROF

2.3.1.3. Gestão das ações

2.3.1.3.1. Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

2.3.1.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 59 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentário
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria de Administração

Fonte: PROF

2.3.1.3.1.2. Resultados

A previsão da meta física que consta, erroneamente, no SIMEC é 1 pessoa beneficiada. Neste relatório trabalhamos com a previsão correta de 651 pessoas beneficiadas. Esta ação foi concluída com 663 pessoas beneficiadas, correspondentes a 101,84% do que estava previsto. Isto ocorreu em decorrência da aposentadoria de um número maior de servidores que o estimado. Entretanto, a meta foi superada, considerando que todas as pessoas que tiveram direito ao benefício foram atendidas. A execução permaneceu muito próxima da previsão. A tabela abaixo apresenta o que estava previsto e o que foi realizado.

Tabela 60 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	29.273.604,00	28.372.212,18	96,92%
FÍSICA	651	663	101,84%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas cobertas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 61 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	15.536.266,53
PENSOES CIVIS	5.056.599,38
GRATIFICACAO TEMPO DE SERVICO - ANUENIO CIVIL	2.133.333,28
ACAO NAO TRANSIT JULG CAR UNICO-INATIV.CIVIL	1.943.922,04
13º SALARIO - PESSOAL CIVIL	1.774.014,91
COMPLEMENTACAO DE PENSOES - PESSOAL CIVIL	859.158,57
13º SALARIO - PESSOAL CIVIL - PENSIONISTAS	501.291,97
COMPLEMENTACAO DE APOSENTADORIAS	156.758,36
13º SALARIO - PESSOAL CIVIL - PENSIONISTAS	127.294,10
SENTENÇA JUDIC.TRANS.JULG.CAR.UN-INATIVO CIVIL	123.263,41

Fonte: PROF

2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

2.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 62 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Objetivos Específicos	Programa de Apoio Administrativo
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Pró-Reitor de Administração
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Servidores, empregados e seus dependentes.

Fonte: PROF

2.3.2.2. Principais Ações do Programa

Dentro do Programa de Apoio Administrativo, as principais ações desenvolvidas na UFOP referem-se a ações de informática, Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados e Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, todas de grande importância para a Instituição.

2.3.2.3. Gestão das ações

2.3.2.3.1. Ação 2003 - Ações de Informática

2.3.2.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 63 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	MEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Núcleo de Tecnologia da Informação

Fonte: PROF

2.3.2.3.1.2. Resultados

Como esta ação não possui meta física, apenas a meta financeira prevista e o que foi executado são apresentados na tabela abaixo. O valor executado corresponde ao que foi pago até dezembro de 2009 e o restante depende de entrega de material pelos fornecedores.

Tabela 64 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	770.000,00	443.073,78	57,54%
FÍSICA	--	--	--

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas cobertas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 65 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	459.286,53
SERVICOS DE PROC. DE DADOS	96.549,00
LOCACAO DE IMOVEIS	95.149,43
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	73.952,07
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	36.374,00

Fonte: PROF

2.3.2.3.2. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

2.3.2.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 66 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	MEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Administração

Fonte: PROF

2.3.2.3.2.2. Resultados

Esta ação apresentou despesas apenas com RESTITUICOES no valor de R\$ 1.648.827,34. O valor inicialmente previsto foi R\$ 3.301.044,00 com uma meta física de 6.550 pessoas beneficiadas, entretanto a adesão ao plano de saúde não ocorreu de acordo com o esperado. As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 67 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	3.301.044,00	1.648.827,34	49,95%
FÍSICA	6.550	2.175	33,21%

Fonte: PROF

2.3.2.3.3. Ação 2010 - Assistência-Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

2.3.2.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 68 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Administração

2.3.2.3.3.2. Resultados

Esta ação foi realizada apenas com a indenização correspondente ao auxílio creche. As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é CRIANÇA ATENDIDA.

Tabela 69 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	148.777,00	137.725,60	92,57%
FÍSICA	130	140	107,69%

Fonte: PROF

2.3.2.3.4. Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

2.3.2.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 70 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal Direta, Autárquica e Fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Administração

2.3.2.3.4.2. Resultados

Esta ação apresentou despesas apenas com INDENIZACAO AUXILIO-TRANSPORTE. As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é SERVIDOR BENEFICIADO.

Tabela 71 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	2.744.903,00	2.736.013,68	99,68%
FÍSICA	1.000	753	75,30%

Fonte: PROF

2.3.2.3.5. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

2.3.2.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 72 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Administração

2.3.2.3.5.2. Resultados

Esta ação apresentou despesas apenas com INDENIZACAO AUXILIO-ALIMENTACAO. As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é SERVIDOR BENEFICIADO.

Tabela 73 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	2.251.758,00	2.250.180,02	99,93%
FÍSICA	1.193	1.416	118,69%

Fonte: PROF

2.3.3. Programa 1061 – Brasil Escolarizado

2.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 74 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.
Objetivos Específicos	O Programa será implantado em parceria com estados, Distrito Federal, municípios e instituições governamentais e não-governamentais afins, promovendo ações conjuntas entre as três esferas da administração pública. As ações intersetoriais obedecerão às diretrizes comuns a serem estabelecidas entre as secretarias e órgãos do MEC envolvidos. As ações multissetoriais com entidades públicas, privadas e do terceiro setor serão desencadeadas de forma a agregar objetivos comuns, para otimizar a aplicação dos recursos orçamentários e projetos similares (economia de meios para fins idênticos). As ações que decorrem do Programa poderão ser implementadas utilizando-se recursos internos e externos. Poderão ser utilizados, também, instrumentos de contratos de financiamento com organismos internacionais e convênios com as Unidades da Federação e com as organizações da sociedade civil, além das transferências legais, voluntárias e diretas. Serão desenvolvidos mecanismos para acompanhamento e avaliação dos efeitos do Programa com a participação dos agentes envolvidos.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretor do CEAD – Centro de Educação a Distância
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Crianças, adolescentes e jovens

2.3.3.2. Principais Ações do Programa

Dentro do Programa Brasil Escolarizado e no âmbito da UFOP, as ações desenvolvidas a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, de professores e profissionais para a Educação Pública, produção e veiculação de programas, materiais pedagógicos e de conteúdos multimídia para a Educação Pública e concessão de bolsa de incentivo à formação de professores para a Educação Básica, todas de relevância para a Instituição e para a sociedade.

2.3.3.3. Gestão das ações

2.3.3.3.1. Ação 8429 – *Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais para a Educação Pública*

2.3.3.3.1.1. Dados Gerais

Realizar capacitação e formação inicial e continuada, a distância e semi-presencial, de professores para atuação nas escolas da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.

Tabela 75 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Realizar capacitação e formação inicial e continuada, a distância e semi-presencial, de professores para atuação nas escolas da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.
Descrição	Financiamento da Infra-estrutura das Instituições Públicas Ensino Superior - IPES e dos pólos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta-UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos pólos e cursos da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de softwares educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em multimeios, a customização, atualização e manutenção de ambientes para EAD e portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	MEC
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria Extraordinária de Projetos Especiais CEAD – Centro de Educação a Distância

2.3.3.3.1.2. Resultados

O indicador físico é PROFISSIONAL CAPACITADO, porém os cursos para a formação dos profissionais utilizando-se estes recursos estão em desenvolvimento e ainda não há resultados. As metas previstas e o que foi executado financeiramente para esta ação são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 76– Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	685.629,90	12.802,00	1,87%
FÍSICA	2.421	--	--

Fonte: PROF

Os valores previstos foram empenhados, entretanto a maior parte corresponde a compra de equipamentos aguardando a entrega pelo fornecedor.

A tabela a seguir apresenta as principais despesas cobertas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 77 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	425.098,90
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	199.128,00
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	39.782,00

Fonte: PROF

2.3.4. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

2.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 78 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Objetivos Específicos	Formulação de políticas e intensificação da gestão participativa e de controle social, através da inserção de mecanismos de participação/interlocução com as instituições, corporações e sociedade civil na elaboração dos projetos e atos normativos decorrentes das políticas públicas de ensino, no intuito de formar uma cultura de gestão participativa e de controle social, e lhe dar efetividade, Em particular, articulação com os sistemas de ensino das Unidades Federadas e com as Instituições federais de Ensino visando, também, o cumprimento das atribuições legais e o zelo pela qualidade da educação. Serão fortalecidas e ampliadas as parcerias com as unidades da federação, com ONG's e iniciativa privada, com vistas ao aumento da base de financiamento dos programas do MEC e o atingimento dos resultados esperados pela sociedade. Haverá destaque para a captação, produção e disseminação de informações confiáveis e tempestivas sobre evolução das estatísticas/ indicadores da educação no Brasil, voltadas à tomada de decisão pelo nível estratégico do MEC e demais

	atores públicos e privados do setor educacional.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Pró-Reitoria de Administração
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.4.2. Principais Ações do Programa

2.3.4.3. Gestão das ações

2.3.4.3.1. Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Re-qualificação.

2.3.4.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 79 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Administração

2.3.4.3.1.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 80 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	300.000,00	205.308,83,00	68,44%
FÍSICA	650	1.402	215,69%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas cobertas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 81 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR
MATERIAL DE CONSUMO	68.156,04
DIÁRIAS NO PAÍS	54.083,79
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	40.294,00
EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	21.625,00

Fonte: PROF

2.3.5. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

2.3.5.1. Dados Gerais

Tabela 82 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Objetivos Específicos	Uma das estratégias para a implementação do programa é o acompanhamento e a avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela CAPES. Cujo resultado traduz-se em diagnósticos que subsidiam esta Fundação na formulação de políticas de pós-graduação, fomentando o ensino de pós-graduação nos seguintes aspectos: na concessão de bolsas de estudo no país e no exterior; na manutenção dos programas de pós-graduação; no acesso ao acervo bibliográfico nacional e internacional; e, no cumprimento de acordos internacionais. Para tanto, utiliza-se de parcerias com as Instituições de Ensino Superior, e outros agentes públicos e privados voltados ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular, a melhoria do ensino de pós-graduação e da pesquisa no País. A implementação de ações para a formação pós-graduada nas modalidades diretas, descentralizadas e/ou por transferência voluntária que serão realizadas pela CAPES juntamente com as instituições federais de ensino superior, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais no país e no exterior.

	Para a execução dessas ações o repasse dos recursos e a distribuição das responsabilidades dar-se-ão por meio de convênios e de termo de concessão de auxílio a pesquisador entre a CAPES e as diversas instituições envolvidas com a pós-graduação.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada

2.3.5.2. Principais Ações do Programa

Tabela 83 – Principais ações do programa

Ação	Exposição sumária das razões de sua importância
0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo no País	
4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	Garantir a formação de profissionais com alta qualificação.
4019 – Fomento à Pós-Graduação	Promover o desenvolvimento da pós-graduação, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação, custeio de atividades de ensino e pesquisa,.

2.3.5.3. Gestão das ações

2.3.5.3.1. Ação 0487 - Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País

2.3.5.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 84 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover a formação de pessoal de alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico no Brasil, proporcionando aos estudantes, pesquisadores e especialistas, o suporte financeiro destinado a estágios ou estudos no país.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo no país e demais auxílios a elas vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílios acadêmicos, auxílio instalação, diárias, seguro saúde, além de cobertura para a realização de pesquisa e defesa de trabalho de final de curso e de estudos acadêmicos, necessários à formação de alunos e aperfeiçoamento de professores, pesquisadores e especialistas no País, assim

	como, o apoio financeiro às instituições de ensino superior e a bolsistas para capacitação em cursos de formação pós-graduada. Implementação de inovações visando à melhoria do ensino, incentivando a interação entre áreas do conhecimento e níveis de formação, promovendo a formação de pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos destinados à redução das desigualdades regionais e na promoção de instituições e de áreas de conhecimento consideradas prioritárias para o País, por meio de parcerias institucionais, concessão de bolsas de estudo e demais auxílios a elas vinculadas; assim como, o apoio necessário ao desenvolvimento e registro de patentes. Os projetos apoiados serão selecionados tendo por base os critérios previamente definidos em convênios e instrumentos legais próprios entre a CAPES e instituições brasileiras. Esta ação será acompanhada e avaliada de forma permanente, com critérios previamente definidos, envolvendo visitas "in loco".
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

2.3.5.3.1.2. Resultados

Foram concedidas 30 bolsas de doutorado e 92 bolsas de mestrado. As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 85 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	2.744.414,39	2.277.246,99	82,98%
FÍSICA	122	122	100,00%

Fonte: PROF

A tabela abaixo resume as principais despesas realizadas com os recursos disponibilizados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 86 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	2.243.423,09
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	129.109,99
MATERIAL LABORATORIAL	68.659,49
PASSAGENS PARA O PAÍS	54.043,78

MATERIAL QUÍMICO	47.813,10
DIÁRIAS NO PAÍS	40.929,09
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	32.124,78
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	29.000,00
RESTITUIÇÕES	14.450,86
SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	13.455,00
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	10.788,50
HOSPEDAGENS	10.775,50
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	10.480,58
TOTAL	2.705.053,76

Fonte: PROF

2.3.5.3.2. Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

2.3.5.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 87 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentário
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como manutenção de infra-estrutura física, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

2.3.5.3.2.2. Resultados

Em 2009 a UFOP buscou a continuidade de sua política de promover a expansão da pós-graduação e da pesquisa, buscando estabelecer novos patamares de qualidade acadêmico-

científica com a inserção internacional dos programas de pós-graduação. Tal política tem dado bons resultados haja vista a elevação dos conceitos da CAPES para alguns dos programas de pós-graduação existentes. Nesse campo, foi mantido o apoio à implementação de novos programas *stricto sensu*, e a continuidade da institucionalização dos programas *lato sensu*, modalidades ensino a distância e presencial.

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é ALUNO MATRICULADO.

Tabela 88 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	1.108.800,00	1.103.270,86	99,50%
FÍSICA	757	682	90,09%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas cobertas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 89 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	928.934,15
DIARIAS NO PAÍS	75.093,00
RESTITUIÇÕES	35.917,25
MATERIAL FARMACOLÓGICO	8.128,88
AUXÍLIO A PESQUISADORES	7.100,00
DIÁRIAS NO EXTERIOR	7.000,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	6.787,30
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS/MÓVEIS/INSTALAÇÕES	5.210,00
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO	5.069,44
TOTAL	1.079.240,02

Fonte: PROF

2.3.5.3.3. Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação

2.3.5.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 90 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentário
Finalidade	Promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação,

	custeio de atividades de ensino e pesquisa, execução de projetos de cooperação entre instituições de ensino e/ou de pesquisa, participação e realização de eventos científicos nacionais e internacionais.
Descrição	Concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infra-estrutura de ensino e pesquisa, aquisição de insumos para laboratórios, melhoria das condições de funcionamento de bibliotecas, promoção e participação em eventos científicos mediante critérios que levem em conta: os méritos acadêmicos, científicos ou tecnológicos, bem como as especificidades regionais e das áreas do conhecimento, edição de obras científicas e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação, assim como a manutenção da "Casa do Brasil" na cidade universitária em Paris, que atende a estudantes e pesquisadores brasileiros em missão de estudo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

2.3.5.3.3.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é PROJETO APOIADO.

Tabela 91 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	348.483,26	266.225,51	76,43%
FÍSICA	4	4	100,00%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas cobertas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 92 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR
APAR. EQUIP. UTENS. MED., ODONT, LABOR. HOSPITALAR	197.739,10
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	70.245,02
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	60.077,54
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	17.541,88

Fonte: PROF

2.3.6. Programa 1073 – Brasil Universitário

2.3.6.1. Dados Gerais

Tabela 93 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Objetivos Específicos	Desenvolvimento de ações diretas, descentralizadas e por meio de transferências, promovidas pela Secretaria de Educação Superior e Instituições Federais de Ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais ou não, no País e no exterior, voltadas ao desenvolvimento da educação em geral, e em particular à melhoria do Ensino Superior, da pesquisa e da extensão.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

2.3.6.2. Principais Ações do Programa

Tabela 94 – Principais ações do programa

AÇÃO	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
009E – Concessão de Benefício a Estudantes Estrangeiros em Graduação no Brasil.	Fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre os países que mantêm acordos educacionais e culturais com o Brasil.
4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino	Assegurar o funcionamento dos Hospitais de Ensino.
4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	Apoiar o estudante de graduação.
4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	Realizar a extensão universitária.
4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Prover acervo bibliográfico adequado para uso da comunidade universitária.
4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino superior – IFES.
6328 - Universidade Aberta e à Distância	Permitir a interação com a UAB.
8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI	Promover a revisão da estrutura acadêmica das Universidades Federais.
8551 – Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	Auxiliar na manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior.
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos	Custear o regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Servidores Públicos Federais	
11B5 – REUNI – Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal de Ouro Preto	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal de Ouro Preto.

2.3.6.3. Gestão das ações

2.3.6.3.1. Ação 009E - *Concessão de Benefício a Estudantes Estrangeiros em Graduação no Brasil*

2.3.6.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 95 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre os países que mantêm acordos educacionais e culturais com o Brasil, em especial os países em desenvolvimento como os da África e do Caribe.
Descrição	Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes estrangeiros carentes, matriculados em cursos de graduação, nas Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras, com prioridade para os provenientes dos países da África e do Caribe.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Graduação

2.3.6.3.1.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 96 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	19.330,00	17.935,00	92,78%
FÍSICA	5	5	100,00%

Fonte: PROF

Esta ação apresentou despesas apenas com BOLSAS E ESTUDO NO PAÍS.

2.3.6.3.2. Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

2.3.6.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 97 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria de Administração

2.3.6.3.2.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 98 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	21.564.946,00	15.972.452,18	74,07%
FÍSICA	1	1	100,00%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas realizadas na execução da ação.

Tabela 99 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS	15.767.119,54
CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - INSS	205.332,64

Fonte: PROF

2.3.6.3.3. Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

2.3.6.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 100 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento das casas de estudantes, auxílio transporte e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

2.3.6.3.3.2. Resultados

A s metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é ALUNO ASSISTIDO.

Tabela 101 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	3.414.601,00	2.963.735,74	86,80%
FÍSICA	3.688	3.293	89,29%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas realizadas com a execução desta ação.

Tabela 102 – Principais despesas da ação

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	1.070.102,25
GENEROS DE ALIMENTACAO	807.877,47
SERVICOS DE COPA E COZINHA	227.974,92

APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	220.247,05
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	100.368,00
SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	140.621,05
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	83.374,84
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	76.306,04
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	53.057,09
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	57.428,25
Total	2.837.356,96

Fonte: PROF

2.3.6.3.4. Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

2.3.6.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 103 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Extensão

2.3.6.3.4.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é PESSOA BENEFICIADA.

Os projetos que envolvem um grande número e participantes são executados com o apoio de diversos parceiros para viabiliza-los e devido à crise financeira o apoio obtido ficou bem aquém do esperado, o que frustrou a previsão da meta prevista.

Tabela 104 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	334.000,00	332.612,91	99,58%
FÍSICA	88.900	60.938	68,55%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas realizadas na execução desta ação.

Tabela 105 – Principais despesas da ação

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	168.290,00
PASSAGENS PARA O EXTERIOS	68.000,00
EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	26.400,00
SERVICOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	18.000,00
EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	9.402,00
DIÁRIAS NO PAÍS	9.050,00
Total	299.142,00

Fonte: PROF

2.3.6.3.5. Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

2.3.6.3.5.1. Dados Gerais

Tabela 106 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	SISBIN - Sistema de Biblioteca e Informações

2.3.6.3.5.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. A divergência entre a previsão física na tabela abaixo e o SIMEC ocorre porque ao estimar-se a quantidade de volumes disponibilizados entendeu-se que era a quantidade adquirida com os recursos disponibilizados no exercício, entretanto o valor estimado correto corresponde à quantidade total de volumes disponíveis nas bibliotecas.

Tabela 107 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	200.000,00	4.764,68	2,38%
FÍSICA	181.898	200.760	110,37%

Fonte: PROF

Esta ação apresentou despesas apenas com COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS. A execução financeira ficou muito baixa porque o fornecedor ainda está em processo de entrega do material.

2.3.6.3.6. Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

2.3.6.3.6.1. Dados Gerais

Tabela 108 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Graduação

2.3.6.3.6.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. A meta física refere-se à quantidade de alunos matriculados na UFOP em seus cursos de graduação presenciais, localizados nos campi universitários de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade.

Tabela 109 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	97.657.772,00	95.060.274,74	97,34%
FÍSICA	7.175	7.018	97,81%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas com pessoal ativo realizadas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 110 – Principais despesas da ação em gastos com pessoal ativo

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
VENCIMENTOS E SALARIOS	28.390.569,76
GRATIFICACAO POR EXERCICIO DE CARGOS	25.589.292,92
13. SALARIO	6.125.217,70
PROFESSORES SUBSTITUTOS/VISITANTES	3.268.149,28
GRATIFICACAO DE TEMPO DE SERVICO	2.549.557,19
FERIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	2.548.059,41
GRATIFICACAO POR EXERCICIO DE FUNCOES	1.576.779,75
ACAO NAO TRANSIT JULG CAR CONTIN-ATIVO CIVIL	1.083.277,88
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	1.084.041,50
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	578.812,74
ABONO DE PERMANENCIA	477.502,23
INCORPORAÇÕES	473.327,20
FÉRIAS – PAGAMENTO ANTECIAPADO	424.157,49
COMPLEMENTACAO SALARIAL - PESSOAL CIVIL	148.253,15
SUBSTITUIÇÕES	102.275,89
Total	74.419.274,09

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas desta ação em OCC, com exceção de DIÁRIAS e PASSAGENS.

Tabela 111 – Principais despesas da ação em OCC, à exceção de diárias e passagens. Em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	1.557.707,07
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	1.071.698,88
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	828.371,99
OBRAS EM ANDAMENTO	774.232,22
CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	687.660,32
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	602.958,47
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	597.271,62
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	550.099,60
OUTROS SERVIÇOS DE TEREIROS – PESSOA JURÍDICA	360.000,00
AUXÍLIO A PESQUISADORES	358.706,59
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	355.159,14
SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	292.378,58
MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	268.896,49
APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	246.324,68
MOBILIÁRIO EM GERAL	229.331,16
CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS – SERVIÇOS DE TERCEIROS	219.624,37
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	202.737,84
SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL	197.950,81
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	192.977,65
MATERIAL P/ MANUT. DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÃO	183.750,94
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	174.268,14
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	171.731,74
EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	163.596,00
SERVIÇO DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	158.250,00
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	155.307,60
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÕES	152.820,09
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO E BENS IMÓVEIS	133.459,88
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	118.986,44
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	111.900,00
SERVIÇOS DE COPA E COZINHA	106.613,91
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	101.613,65
HOSPEDAGENS	98.832,91
SERVIÇOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTOS	94.569,70
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. E HIGIENIZAÇÃO	93.203,98
DIÁRIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAÍS	92.691,36
MATERIAL P/ UTILIZAÇÃO EM GRÁFICA	83.040,97
MATERIAL DE EXPEDIENTE	75.089,70
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	68.870,36
EXPOSIÇÕES, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS	66.619,40

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	1.557.707,07
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	62.145,22
MATERIAL LABORATORIAL	60.129,13
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEURANÇA E SOCORRO	59.421,27
GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	53.628,35
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	53.250,97
MANUT. E CONSERV. DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	51.502,55
EQUIPAMENTOS DE PROCESAMENTO DE DADOS	51.499,25
MATERIAL QUÍMICO	51.216,85
Total	12.442.097,84

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as despesas desta ação com diárias e passagens.

Tabela 112 – Principais despesas da ação em gastos com custeio, relativos a diárias e passagens.

DESCRIÇÃO	VALOR
DIARIAS NO PAIS	405.336,44
DIÁRIAS NO EXTERIOR	21.836,52
PASSAGENS PARA O PAÍS	25.413,32
PASSAGENS PARA O EXTERIOR	37.639,33
	490.225,61

Fonte: PROF

2.3.6.3.7. Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

2.3.6.3.7.1. Dados Gerais

Tabela 113 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, objetivando o aperfeiçoamento no âmbito da graduação, melhorando e ampliando o atendimento à comunidade.
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da

	legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria de Administração

2.3.6.3.7.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é UNIDADE MANTIDA.

Tabela 114 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	15.000,00	14.849,79	99,00%
FÍSICA	1	1	100,00%

A tabela a seguir apresenta as principais despesas realizadas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 115 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação

DESCRIÇÃO	VALOR
SERV. MÉDICO-HOSPITAL. ODONTOL. E LABORATORIAIS	9.472,37
MATERIAL DE CONSUMO	2.332,50
MATERIAL ODONTOLÓGICO	1.751,36
Total	13.556,23

Fonte: PROF

2.3.6.3.8. Ação 8551 – Complementação para o funcionamento das Instituições federais de Ensino Superior

2.3.6.3.8.1. Dados Gerais

Tabela 116 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Auxiliar na manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e o aumento da

	oferta de vagas.
Descrição	Auxílio financeiro repassado para a administração direta, através da secretaria de Educação superior, conforme as necessidades de manutenção identificadas pela instituições..
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

2.3.6.3.8.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é INSTITUIÇÃO APOIADA.

Tabela 117 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	3.106.161,79	1.662.678,57	53,53%
FÍSICA	1	1	100,00%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas realizadas com os recursos desta ação.

Tabela 118 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação

DESCRIÇÃO	VALOR
SERVIÇOS DE COPA E COZINHA	777.856,20
APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	611.418,43
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	549.437,67
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	479.535,30
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	209.266,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO E BENS IMÓVEIS	171.098,38
CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS – SERVIÇOS DE TERCEIROS	95.907,05
MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	88.082,19
Total	2.982.601,22

Fonte: PROF

2.3.6.3.9. Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância

2.3.6.3.9.1. Dados Gerais

Tabela 119 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada.
Descrição	Definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância, com implantação de pólos regionais ou diretamente. Aquisição e instalação de equipamentos e de redes; capacitação de docentes e pessoal envolvidos com os cursos; criação de currículos específicos, respectivos conteúdos, material instrucional e metodologias de ensino a distância.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretor do CEAD – Centro de Ensino à Distância

2.3.6.3.9.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é VAGA DISPONIBILIZADA.

Tabela 120 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	5.000,00	560.12	11,20%
FÍSICA	3.822	4.747	124,20%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas realizadas com os recursos para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 121 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação

DESCRIÇÃO	VALOR
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	2.485,00
FERRAMENTAS	1.952,88
Total	4.437,88

Fonte: PROF

2.3.6.3.10. Ação 11B5 – Re-adequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal de Ouro Preto

2.3.6.3.10.1. Dados Gerais

Tabela 122 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Construção de edifícios e execução de obras de infra-estrutura da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infra-estrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Prefeitura Universitária

2.3.6.3.10.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é VAGA DISPONIBILIZADA.

Tabela 123 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	8.758.704,00	4.774.159,99	54,51%
FÍSICA	2.437	2.437	100,00%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas financiadas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 124 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor.

DESCRIÇÃO	VALOR
OBRAS EM ANDAMENTO	2.709.825,55
APAR.EQUIP.UTENS.MED., ODONT, LABOR. HOSPIT.	1.770.468,50
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	1.069.800,00
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	956.520,23
VEICULOS DIVERSOS	516.590,00
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	336.701,79
APAR.EQUIP.UTENS.MED., ODONT, LABOR. HOSPIT.	260.212,95
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	252.992,28
MOBILIARIO EM GERAL	233.578,27
ESTUDOS E PROJETOS	223.688,00
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	170.507,97
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	73.519,71
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	70.462,49
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	53.269,24

Fonte: PROF

2.3.6.3.11. Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI

2.3.6.3.11.1. Dados Gerais

Tabela 125 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

2.3.6.3.11.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é VAGA DISPONIBILIZADA.

Tabela 126 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	8.130.296,53	1.4446.779,42	17,79%
FÍSICA	2.437	2.437	100,00%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas realizadas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 127 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor.

DESCRIÇÃO	VALOR
OBRAS EM ANDAMENTO	5.643.557,75
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	829.568,78
APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	232.781,06
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	156.279,33
GENEROS DE ALIMENTACAO	126.789,37
ESTUDOS E PROJETOS	124.482,00
LIMPEZA E CONSERVACAO	102.995,98
VIGILANCIA OSTENSIVA	83.706,40
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	81.881,22
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	67.915,19
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	67.104,58
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	48.803,52
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	42.943,35
TRANSPORTE DE SERVIDORES	40.792,42
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	40.586,47

Fonte: PROF

2.3.7. Programa 1220 – Assistência Ambulatorial e Hospitalar Especializada

2.3.7.1. Dados Gerais

Tabela 128 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover a equidade na atenção integral à saúde, aprimorando os mecanismos de financiamento, reduzindo as desigualdades regionais e ampliando o acesso da população a ações e serviços de qualidade, oportunos e humanizados.

Objetivos Específicos	Estruturação de unidades de atenção especializada em saúde
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Diretoria da Escola de Farmácia
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	População carente de Ouro Preto

2.3.7.2. Principais Ações do Programa

Tabela 129 – Principais ações do programa
AÇÃO

	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
Ação 8585 – Atenção à Saúde da População	Atenção à Saúde da População nos Municípios

2.3.7.3. Gestão das ações

2.3.7.3.1. Ação 8585 – Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade

2.3.7.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 130 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentário
Finalidade	
Descrição	Atenção à Saúde da População nos Municípios
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	LAPAC – Laboratório Piloto de Análises Clínicas

2.3.7.3.1.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação são apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é PROCEDIMENTO.

Tabela 131 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	242.754,08	83.213,00	34,28%
FÍSICA	12.240	9.358	76,45%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas realizadas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 132 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS	88.041,08
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	70.000,00
MATERIAL QUÍMICO	60.235,66
Total	218.276,74

Fonte: PROF

2.3.8. Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania

2.3.8.1. Dados Gerais

Tabela 133 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Reduzir as desigualdades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, geracional, regional e cultural no espaço escolar
Objetivos Específicos	As ações serão iniciadas de forma articulada e integrada mediante estabelecimento de parcerias com estados, Distrito Federal, municípios, instituições de ensino superior federais, estaduais, municipais e privadas (sem fins lucrativos), organizações não-governamentais e organizações da sociedade civil de interesse público, que desenvolvem e executam projetos de educação diretamente referidos aos eixos do Programa, as quais se responsabilizarão pela execução das ações financiadas pelo Programa para este fim. A execução do Programa será processada de forma direta e/ou mediante parceria com os órgãos ou entidades citados, por meio de projetos educacionais a serem aprovados pelo Ministério da Educação, o qual se responsabiliza pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações, a fim de garantir o êxito de sua realização. Os partícipes são co-responsáveis no gerenciamento das ações.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de todas as idades, seus familiares e os profissionais da educação

2.3.8.2. Principais Ações do Programa

Tabela 134 – Principais ações do programa

AÇÃO	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
<i>Ação 2C68 – Fomento à Inclusão Social e Étnico-racial na Educação Superior</i>	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas instituições públicas de Educação Superior que primem pela excelência acadêmica e contribuam para a democratização na Educação Superior, por meio de ações que potencializem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso de estudantes, em especial os oriundos de escolas públicas, negros, indígenas e pessoas com necessidades educacionais especiais, proporcionando, também, novas possibilidades formativas em resposta a demandas específicas emergentes e à inclusão social
<i>8751 – apoio à Inserção das Temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente no Processo Educacional</i>	Apoiar projetos que visem a promoção dos direitos humanos, da cidadania e da sustentabilidade.

2.3.8.3. Gestão das ações

2.3.8.3.1. Ação 2C68 – Fomento à Inclusão Social e Étnico-racial na Educação Superior

2.3.8.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 135 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentário
Finalidade	Fomentar ações das Instituições Públicas de Educação Superior para a promoção do acesso, e para a garantia da permanência e da formação de alunos de grupos sociais em desvantagem, e mobilizar e sensibilizar as Instituições de Educação Superior para que desenvolvam ações que incentivem a participação igualitária de grupos étnico-raciais, culturais e etários possibilitando desencadear um processo sustentado de valorização e reconhecimento de Direitos, no âmbito da Educação Superior.
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas instituições públicas de Educação Superior que primem pela excelência acadêmica e contribuam para a democratização na Educação Superior, por meio de ações que potencializem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso de estudantes, em especial os oriundos de escolas públicas, negros, indígenas e pessoas com necessidades educacionais especiais, proporcionando, também, novas possibilidades formativas em resposta a demandas específicas emergentes e à inclusão social.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Pró-Reitoria de Graduação

2.3.8.3.1.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação estão apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é PROJETO APOIADO. As atividades dos projetos estão previstas para iniciarem-se em 2010, portanto ainda não há resultados.

Tabela 136 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	70.020,12	151.077,38	100,00%
FÍSICA	8		

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas cobertas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 137 – Principais despesas da ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	33.914,07
MATERIAL DE EXPEDIENTE	17.654,07
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	14.466,79
Total	66.034,93

Fonte: PROF

2.3.8.3.2. Ação 8751 – Apoio à Inserção das temáticas de Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente no Processo Educacional

2.3.8.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 138 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentário
Finalidade	Apoiar projetos que visem a promoção dos direitos humanos, da cidadania e da sustentabilidade socioambiental.
Descrição	Apoio técnico-financeiro a projetos voltados para a promoção da sustentabilidade socioambiental das escolas, das comunidades locais e do país, às temáticas da cidadania, dos direitos humanos e da diversidade em suas múltiplas dimensões. Os projetos devem visar: o desenvolvimento e a consolidação da educação ambiental em todos os níveis de escolaridade e modalidades de ensino; o enfrentamento de

	toda forma de discriminação (étnico-racial, de gênero, por orientação sexual e outras), inclusive mediante a promoção do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nos estabelecimentos de Educação Básica; a elaboração de material didático-pedagógico, a formação/capacitação de profissionais em educação (gestores, professores, servidores e profissionais que lidam com a área de educação) com relação às questões de valorização da diversidade e promoção da cidadania e direitos humanos, dentro da Educação. Prevê a concessão de auxílio, na forma de bolsa para estudantes, professores e demais profissionais da educação, vinculados às redes públicas, sejam do ensino médio ou do ensino superior e, a produção e distribuição de material didático, adaptados para a realidade local e a elaboração de livros e artigos científicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	

2.3.8.3.2.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação estão apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é PROJETO APOIADO.

Tabela 139 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	438.360,00	103.14	0,02%
FÍSICA	1	1	100,00%

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas cobertas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 140 – Principais despesas relacionadas com a execução da ação

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	209.560,00
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	89.750,00
SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	78.750,00
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	18.021,30
Total	396.081,30

Fonte: PROF

2.3.9. Programa 1166 – Turismo Social no Brasil: Uma Viagem de Inclusão

2.3.9.1. Dados Gerais

Tabela 141 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Fomento e apoio a formulação e/ou implementação de projetos ou ações para o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo e a melhoria da qualidade de vida da população local, visando promover um turismo responsável e acessível a todos.
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	

2.3.9.2. Principais Ações do Programa

Tabela 142 – Principais ações do programa

AÇÃO	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
Ação 4620 – Promoção de Eventos para Divulgação do Turismo Interno	Melhorar a qualidade de vida e aumentar a competitividade dos produtos turísticos brasileiros.

2.3.9.3. Gestão das ações

2.3.9.3.1. Ação 4620 – Promoção de Eventos para Divulgação do turismo Interno

2.3.9.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 143 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentário
Finalidade	Melhorar a qualidade de vida e aumentar a competitividade dos produtos turísticos brasileiros.
Descrição	Realização de ação pontual promocional, que divulga e agrega valor à imagem do destino turístico de maneira pública, ofertando-o como produto ao mercado brasileiro, possibilitando, na oportunidade, aumento de emprego e renda e incremento do fluxo turístico..
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Diretoria do IFAC

2.3.9.3.1.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação estão apresentados na tabela abaixo.

Tabela 144 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	200.000,00	199.800,00	99,99%
FÍSICA	1	1	100,00%

Fonte: PROF

A verba foi repassada através de convênio para a Prefeitura Municipal de Ouro Preto com a finalidade de executar parte do Fórum das Letras 2009.

2.3.10. Programa 1453 – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI

2.3.10.1. Dados Gerais

Tabela 145 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Enfrentar a criminalidade e a violência, nas suas raízes sociais e culturais e reduzir de forma significativa seus altos índices em territórios de descoesão social.
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Departamento de Direito
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	

2.3.10.2. Principais Ações do Programa

Tabela 146 – Principais ações do programa

AÇÃO	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
Ação 8858 – Valorização de Profissionais e Operadores de Segurança Pública	Promover a valorização dos profissionais e operadores de segurança pública para a atuação qualificada do Estado nos territórios de descoesão social

2.3.10.3. Gestão das ações

2.3.10.3.1. Ação 8858 – Valorização de Profissionais e Operadores de Segurança Pública

2.3.10.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 147 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentário
Finalidade	Promover a valorização dos profissionais e operadores de segurança pública para a atuação qualificada do Estado nos territórios de descoesão social.
Descrição	Implementação do projeto de saúde para os policiais civis, militares e corpo de bombeiro e familiares; apoio à ampliação e consolidação da rede nacional de educação a distância (EAD); apoio à rede de altos estudos em segurança pública (RENAESP); apoio à formação e aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública nas mais diversas áreas, tais como: policiamento comunitário e resolução de problemas, inteligência policial, condução de cães farejadores, em todas as áreas relativas à perícia, no uso tecnologias não letais e uso proporcional da força, bem como em sistemas de comando de incidentes para as instituições de segurança pública, atendimento a grupos vulneráveis. Apoio à realização de seminários, simpósios e jornadas de direitos humanos, entre outros. Apoio à capacitação para investigação criminal para corregedores de polícia e implementação dos cursos de tecnólogo em gestão penitenciária para agentes, cursos de formação de agentes comunitários sobre o sistema de segurança pública e mediação de conflitos, e implementação de cursos de formação continuada de agentes penitenciários e guardas municipais. Capacitação de magistrados, promotores e defensores públicos em Direitos Humanos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Departamento de Direito

2.3.10.3.1.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação estão apresentados na tabela abaixo. O produto desta ação é PROFISSIIONAL CAPACITADO. As atividades deste projeto estão previstas para iniciarem-se em 2010, portanto ainda não há resultados.

Tabela 148 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	86.091,37	--	--
FÍSICA	49	--	--

Fonte: PROF

A tabela a seguir apresenta as principais despesas cobertas com os recursos destinados para o desenvolvimento desta ação.

Tabela 149 – Principais despesas desta ação em ordem decrescente de valor

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
BOLSAS DE ESTUDOS NO PAÍS	60.000,00
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	13.353,50
GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	6.394,17
SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	4.858,68
Total	84.606,35

Fonte: PROF

2.3.11. Programa 1388 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

2.3.11.1. Dados Gerais

Tabela 150 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Desenvolver e difundir soluções e inovações tecnológicas voltadas à melhoria da competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais, à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias e à ampliação da inserção da economia brasileira no mercado internacional.
Objetivos Específicos	.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	
Indicadores ou parâmetros utilizados	

Público-alvo (beneficiários)	Setores industriais e de serviços (empresas estabelecidas e nascentes de nanotecnologia e biotecnologia, de química, de materiais, de eletrônica, de energias renováveis, de software, de fármacos, de semicondutores e microeletrônica, prestadoras de serviços tecnológicos, de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica), laboratórios nacionais e comunidade científica e tecnológica.
-------------------------------------	---

2.3.11.2. Principais Ações do Programa

Tabela 151 – Principais ações do programa

AÇÃO	EXPOSIÇÃO SUMÁRIA DAS RAZÕES DE SUA IMPORTÂNCIA
4967 – Estímulo ao desenvolvimento da Indústria de Software e Serviços Correlatos.	Apoiar o desenvolvimento tecnológico do setor empresarial brasileiro por meio da consolidação da infraestrutura e serviços tecnológicos.

2.3.11.3. Gestão das ações

2.3.11.3.1. Ação 4967 – *Estímulo ao Desenvolvimento da Indústria de Software e Serviços Correlatos*

2.3.11.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 152 – Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Apoiar o desenvolvimento tecnológico do setor empresarial brasileiro por meio da consolidação da infra-estrutura de serviços tecnológicos (Tecnologia Industrial Básica - TIB), compreendendo metrologia, normalização e avaliação da conformidade; a difusão e a implementação de tecnologias de gestão; e a disseminação da propriedade intelectual e transferência de tecnologia, como parte das agendas do sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRSTEC) e do Programa Iniciativa Nacional para Inovação (Pró-Inova).
Descrição	Apoio a projetos de tecnologia industrial básica e serviços tecnológicos no contexto do Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC); a capacitação de recursos humanos; a difusão das disciplinas técnicas de TIB, como estratégia para a prevenção de obstáculos técnicos ao comércio; a capacitação gerencial das empresas e demais organizações brasileiras, públicas e privadas; a propriedade intelectual e a transferência de tecnologia; a realização de eventos que contribuam para a disseminação e difusão do conhecimento nas diversas áreas da TIB, favorecendo o esforço de mobilização para a inovação (Pró-Inova); e a avaliação de resultados dos projetos apoiados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	
Unidades executoras	

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Departamento de Computação

2.3.11.3.1.2. Resultados

As metas previstas e o que foi executado para esta ação estão apresentados na tabela abaixo.

Tabela 153 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
FINANCEIRA	100.000,00	76.220,13	76,22%
FÍSICA	1	1	100,00%

Fonte: PROF

F. Universidade Federal de Ouro Preto

Unidade: PROPLAD

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos dias do mês dede, procedemos ao encerramento deste volume nº, do processo nº contendo folhas, abrindo-se em seguida o volume nº

Servidor

F. Universidade Federal de Ouro Preto**Unidade: PROPLAD****TERMO DE ABERTURA DE VOLUME**

Aos dias do mês dede, procedemos à abertura deste volume nº, do processo nº que se inicia com a folha nº para constar, eu (nome do servidor), (cargo do servidor), subscrevo-me e assino

 Servidor

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

O quadro seguinte mostra a origem das receitas em 2009.

Tabela 154 – Demonstração das receitas

RECEITA (R\$) - 2009			
RECURSOS DO TESOURO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA
RECURSOS DO TESOURO	173.930.482,00	164.564.191,24	(9.366.200,76)
Pessoal	133.438.502,00	125.725.358,86	(7.713.143,14)
Custeio e Capital	40.481.980,00	38.838.832,38	(1.643.147,62)
CONVÊNIOS E EMENDAS	10.000,00	0,00	(10.000,00)
TOTAL	173.930.482,00	164.564.191,24	(9.366.290,76)
RECURSOS PRÓPRIOS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA
RECEITA PATRIMONIAL	206.174,00	605.673,92	(399.499,92)
RECEITA INDUSTRIAL	10.113,00	15.979,00	(5.866,00)
RECEITA DE SERVIÇOS	4.787.020,00	4.349.761,30	437.258,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	31.892,78	(31.892,78)
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.003.307,00	5.003.307,00	0,00

Fonte: PROF

2.4.1 - Evolução de gastos gerais

A seguir demonstra-se a execução orçamentária, financeira e patrimonial administrada no decorrer do exercício de 2009, observada a legislação em vigor e de conformidade com o Plano de Contas da Administração Pública Federal, implantado pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra a previsão da Receita por fonte de recurso:

PREVISÃO DE RECEITAS POR FONTE DE RECURSOS		
FONTE	VALOR(R\$)	%
TESOURO	168.927.175,00	97,12
PRÓPRIOS	5.003.307,00	2,88
TOTAL	173.930.482,00	100,00

Fonte: PROF

A seguir, demonstramos a fixação da Despesa por fonte de recurso:

FIXAÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE RECURSO (R\$)			
	PESSOAL/ENCARGOS	CUSTEIO/CAPITAL	TOTAL
TESOURO	133.438.502,00	40.481.980,00	173.920.482,00
CONVÊNIOS	0,00	0,00	0,00
TOTAL	133.438.502,00	40.481.980,00	173.920.482,00

Fonte: PROF

ITENS DA RECEITA PRÓPRIA

Tabela 155– Principais itens da receita

Receita Patrimonial	610.026,83
Arrendamento	0,00
Aluguéis	610.026,83
Receita Industrial	15.979,00
Ind. Prod. Alimentares	0,00
Ind. Editorial e Gráfica	15.979,00
Receitas de Serviços	4.343.765,32
Serviços Administrativos	1.211.033,89
Serviços Recreativos e culturais	202.606,75
Serviços Educacionais	568.033,05
Serviços de Hospedagem e Alimentação	942.819,48
Serviços de Estudos e Pesquisas	1.419.272,15
Receitas Correntes – Infra-Orçamentárias	24.572,50
Serviços Administrativos	24.572,50
Outras receitas Correntes	52.399,79
Multas e Juros	423,02
Indenizações	51.976,77
Deduções da Receita	(43.436,44)
Retificações	20.637,01
Descontos concedidos	22.799,43

Fonte: PROF

ÍTEM DA DESPESA MAIS RELEVANTES

Tabela 156– Principais itens das despesas mais relevantes.

RUBRICAS	VALOR EXECUTADO
Diárias	751.145,85
Bolsas	5.760.872,91
Gás e Material engarrafado	76.387,34
Alimentos para Animais	64.960,51
Material de processamento de dados	356.564,93
Combustível/Lubrificante	347.495,65

Material de Expediente/Escritório	175.592,89
Material de Limpeza e produtos de higienização	302.841,12
Consumo de Obras/Manutenção	328.245,03
Material de elétrico/Eletrônico	374.365,78
Gêneros de Alimentação(RU)	1.220.564,88
Aquisição de Imóveis	1.619.899,60
Passagens	182.319,67
Aluguéis de Imóveis	82.460,65
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	498.955,88
Assinatura de Periódicos	45.216,33
Serviços de seleção e treinamento	1.761.319,54
Serviço de Manutenção móveis e imóveis	1.335.215,13
Serviço de manutenção de bens imóveis	140.845,56
Hospedagem e Alimentação	80.157,50
Xérox	476.332,63
Telecomunicações	300.977,69
Locação de Softwares	1.351.472,94
Energia	204.737,84
Comunicação/correios	669.119,78
Serviços de Publicidade Legal	264.311,95
Aparelhos e Equipamentos para Esporte e Diversões	755.576,43
Mobiliário em Geral	364.892,28
Veículos	540.642,53
Serviços Gráficos, áudio, vídeo e foto	2.307.306,60
Serviço Técnicos Profissionais	2.224.904,59
Aparelhos e equipamentos médicos, odont. laboratoriais e hosp.	128.042,611
Material para utilização em Gráfica	356.564,93
Material de Processamento de Dados	9.712.695,69
Obras e instalações	208.973,66
Material Laboratorial	107.903,60
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	215.336,00
Exposições, Congressos e Conferências	1.025.466,21
Limpeza e conservação	522.761,85
Vigilância ostensiva	751.145,85

Fonte: PROF

Da diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial, resultou o Saldo Financeiro Passivo, assim discriminado:

SALDO FINANCEIRO PASSIVO (R\$)	
ATIVO FINACEIRO	20.582.784,00
PASSIVO FINANCEIRO	24.415.822,24
SALDO FINANCEIRO PASSIVO	3.833.038,24

Fonte: PROF

O Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, dos quais resultou o Saldo Financeiro Passivo, estão assim constituídos:

Tabela 157 - Ativo e passivo financeiros.

ATIVO FINANCEIRO	20.582.784,00
BANCOS E CORRESPONDENTES	9.669,36
CRÉDITOS A RECEBER	13.256.126,31
LIMITE DE SAQUE C/ VINC. DE PAGAMENTO	3.660.779,10
REC. A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	3.656.209,23
PASSIVO FINANCEIRO	24.415.822,24
CONSIGNAÇÕES	8,98
DEPÓSITOS DIVERSAS ORIGENS	652.207,63
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	94.437,89
FORNECEDORES	986.771,48
DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR	30.398,12
OBRIGAÇÕES A LIQUIDAR	18.732.333,73
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	3.656.292,39
SALDO FINANCEIRO PASSIVO	250.000,00

Fonte: PROF

DO SISTEMA PATRIMONIAL

A Conta Bens Móveis e a Conta Bens Imóveis tiveram a seguinte evolução:

	BENS MÓVEIS	BENS IMÓVEIS
SALDO DO EXERCÍCIO DE 2008	21.763.354,84	44.617.916,72
ENTRADA 2009	8.224.668,52	11.751.241,83
BAIXAS EM 2009	0,00	0,00
SALDO PARA 2010	29.988.023,36	56.369.158,55

Fonte: PROF

Resultado Patrimonial do Exercício

O Resultado Patrimonial do exercício, no valor de R\$ 118.075.795,94 (cento e dezoito milhões, setenta e cinco mil, setecentos e noventa e cinco reais e noventa e quatro centavos), fica assim constituído:

Tabela 158 – Resultado Patrimonial do exercício.

	RESULTADO PATRIMONIAL (R\$)
ATIVO FINANCEIRO	20.582.784,00
ATIVO PERMANENTE	86.357.181,91
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	16.827.901,38
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	(24.415.822,24)
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	18.731.251,03
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	(7.500,14)
RESULTADO PATRIMONIAL LÍQUIDO	118.075.795,94

Fonte: PROF

DO ALMOXARIFADO

Demonstramos abaixo a movimentação do Almojarifado em 2009:

Tabela 159 – Movimentação do Almojarifado.

MATERIAIS	VALOR EM 2009
CONSUMO	4.972.100,26
PERMANENTE	6.428.358,19
OBRAS	456.524,50
TOTAL	11.856.982,95

Fonte: PROF

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

1 - Licitações

Em 2009, a Comissão de Licitação procedeu à abertura de 1.028 (hum mil e vinte e oito) processos de licitação, nas seguintes modalidades:

Tabela 160 – Licitações.

PROCESSOS	QUANTIDADE
Tomadas de Preço	5
Cartas - convite	28
Dispensas de Licitação	492
Concorrências	7
Pregões Eletrônico e Presencial	365
Inexigibilidade	35
Cotação Eletrônica	96
TOTAL	1028

Fonte: PROF

2 – Documentos Emitidos

Em 2009 a Pró-Reitoria de Orçamento e Finanças emitiu 25.520 (vinte e cinco mil quinhentos e vinte) documentos, conforme abaixo relacionado:

Tabela 161 – Documentos emitidos.

	QUANTIDADE
Ordens Bancárias	14.758
Notas de Lançamento	246
Notas de Doação	1.703
Notas de Empenho	5.324
DARF	2.697
GPS	792
TOTAL	25.520

Fonte: PROF

2.4.1.1. INDICADORES DE DESEMPENHO

A Universidade Federal de Ouro Preto vem calculando esses indicadores ao longo dos anos, em cumprimento às decisões do TCU, conforme quadro mostrado a seguir. Ressalta-se que não foram apresentados os indicadores correspondentes à situação com Hospital Universitário, já que esse não é o caso da UFOP. Todavia, no caso em questão, os indicadores têm o mesmo valor com ou sem Hospital Universitário. Alguns dos indicadores foram calculados a partir dos valores relacionados abaixo.

Tabela 162 – Valores para cálculo de indicadores.

DESPESAS CORRENTES	159.630.632,23
DESP.CORRENTES HU	0,00
APOSENTADORIAS	19.600.373,08
PENSÕES	6.544.344,02
SENTENÇAS JUDICIAIS	3.460.081,67
DESP.PESSOAL CEDIDO	312.401,10
DESP.PESSOAL AFASTADO	2.880.372,55
CUSTO CORRENTE COM H.U.:	126.833.059,81
CUSTO CORRENTE SEM H.U.:	126.833.059,81

Fonte: tabela de cálculo de Indicadores

Abaixo, apresentamos os Indicadores de Desempenho da Universidade Federal de Ouro Preto no exercício de 2009, calculados de acordo com a Decisão nº 408/2002 – Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União.

Tabela 163 – Indicadores de Desempenho 2009

I	Custo Corrente com H.U. / Aluno Equivalente	R\$ 9.754,14
	Custo Corrente sem H.U. / Aluno Equivalente	R\$ 9.754,14
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,82
III	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com H.U.	9,17
	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem H.U.	9,17
IV	Funcionário Equivalente com H.U. / Professor Equivalente	1,29
	Funcionário Equivalente sem H.U. / Professor Equivalente	1,29
V	Grau de Participação Estudantil	1,03
VI	Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação	0,11
VII	Conceito Capes / Mec para a Pós-Graduação	3,76
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,90
IX	Taxa de Sucesso na Graduação	85,26%

Fonte: tabela de cálculo de Indicadores

Tabela 164 – Série histórica dos Indicadores de Desempenho 2006-2009

INDICADORES DE DESEMPENHO					
Série Histórica 2006-2008					
Ano ==>		2006	2007	2008	2009
Indicador					
	Custo Corrente (sem HU)	76.861.273,46	84.348.445,58	107.231.827,71	126.833.059,81
	AgE	6.469,36	6.955,16	7.480,42	11.423,00
	ApgTi	852,00	1.040,00	1.096,00	1.580,00
	Aluno Equivalente	7.321,36	7.995,16	8.576,42	13.003,00
I.	Custo Corrente/Aluno Equivalente (Sem HU)	10.498,22	10.549,95	12.503,10	9.754,14
	AgTi	3.797,00	4094,83	4.532	6.783,00
	ApgTi	852,00	1.040,00	1.096,00	1.580,00
	Aluno Tempo Integral	4.649,00	5.134,83	5.628,36	8.363,00
	Número de Professores	508,50	536	545	707,5
II.	Aluno Tempo Integral/Professor	9,14	9,58	10,33	11,82
	AgTi	3.797,00	4.094,83	4.532,36	6.783,00
	ApgTi	852,00	1.040,00	1.096,00	1.580,00
	Aluno Tempo Integral	4.649,00	5.134,83	5.628,36	8.363,00
	Número de Funcionários	769,00	763,5	776,20	911,65
III.	Aluno Tempo Integral/Funcionário	6,05	6,73	7,25	9,17
	Número de Funcionários	769,00	763,50	776,20	911,65
	Número de Professores	508,50	536,00	545,00	707,5
IV.	Funcionário/Professor	1,51	1,42	1,42	1,29
	AgTi	3.797,00	4.094,83	4.532,36	6.783,00
	Ag	4.935,00	5052,5	5.458,50	6.559,00
V.	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77	0,81	0,83	1,03
	Alunos de Pós-Graduação	426	520	548	790
	Alunos de Graduação	4.935,00	5.052,50	5.458,50	6.559,00
VI.	Grau de Envolvimento em Pós-Graduação	0,08	0,09	0,09	0,11
	Conceito CAPES/MEC - somatório	47	60	64	79
	Número de cursos de Pós-graduação	13	16	17	21
VII.	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,62	3,75	3,76	3,76
	Docentes doutores (peso 5)	1.455,00	1540	1625	2040
	Docentes mestres (peso 3)	507,00	477	465	639
	Docentes com especialização (peso 2)	60,00	48	36	0

	Docentes graduados (peso 1)	47,00	48	55	89
	TOTAL	2.069,00	2.113,00	2.181,00	2.768,00
	Docentes doutores	291,00	308	325	408
	Docentes mestres	169,00	159	155	213
	Docentes com especialização	30,00	24	18	0
	Docentes graduados	47,00	48	55	89
	TOTAL	537,00	539,00	553,00	710,00
VIII	Qualificação do Corpo Docente	3,85	3,92	3,94	3,90
	Número de Diplomados	664	718	851	1.024
	Número Total de Alunos Ingressantes	988	1031	1.183	1.201
IX.	Taxa de Sucesso na Graduação	67,21%	69,64%	71,94%	85,26%

Tabela 165 – Evolução das principais despesas 2007-2009

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	124.061,29	455.936,56	385.913,00
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	224.403,25	372.360,33	795.954,63
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	217.768,01	378.792,60	506.869,78
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	2.674.025,12	1.928.667,87	1.548.228,06
3.3. Tecnologia da informação	40.305,98	277.720,13	
3.4. Outras Terceirizações	3.194.153,81	5.219.080,05	7.887.409,65
3.5. Suprimento de fundos	242.795,26	309.733,21	69.459,30
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	0,00	0,00	32.232,86
TOTAIS	6.717.512,72	9.676.245,75	11.226.067,28

Fonte: PROF

3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Tabela 166: Informações sobre a composição de Recursos Humanos.

Obs: Qtde – posição em 31.12; Despesa – total incorrido no exercício

Descrição:	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	1099	58.902.443,90	1232	72.130.082,69	1.292	95.935.660,36
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	1	188.614,17
Total Pessoal Próprio	1099	58.902.443,90	1232	72.130.082,69	1232	96.124.274,53

Fonte: PROF

Descrição:	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	1	1.348,52	1	1.079,74		

Fonte: PROAD

Descrição:	2007	2008	2009			
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	130	2.856.144,74	101	2.941.474,35	129	5.031.246,93

Fonte: PROF

Descrição:	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	51	471.410,26	63	771.963,03	108	923.068,54
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	-	-	-	-	12	128.848,43
Pessoal Terceirizado Outras atividades	101	1.367.977,95	136	1.448.626,46	160	2.339.241,19
Estagiários	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Terc + Estag	152	1.839.388,21	199	2.220.589,49	280	3.262.309,73

Fonte: PROF

Descrição:	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	2	34.685,07
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	-	-	-	-	2	34.685,07

Fonte: PROF

Descrição:	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	5	417.683,21	5	573.731,40	3	360.327,01
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal cedido pela Unidade	5	417.683,21	5	573.731,40	3	360.327,01

Fonte: PROF

Descrição:	2009	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	720	
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	572	
Total Geral	1.292	

Fonte: PROF

4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não houve ocorrência no período.

5. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Tabela 167 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO-PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	75,43	-	-	75,43	272.157,48	2.515,22	187.406,15	82.236,11
2007	771.901,71	-	-	771.901,71	17.264.808,16	16.673,51	16.462.523,65	785.611,00
2008	367.570,14	-	-	367.570,14	19.501.317,33	-	-	19.501.317,33
2009	1.595.495,75	-	-	1.595.495,75	16.230.054,87	119.482,56	-	16.110.572,31
Total	2.735.043,03	-	-	27.735.043,03	53.268.337,84	138.671,29	16.649.929,80	36.479.736,75

Observação:

A permanência de Restos a Pagar de exercícios anteriores (2006 a 2008), é porque foram prorrogados através de Decreto.

E para que não se perca os saldos de empenhos de fornecedores, estamos cobrando a entrega de materiais e serviços, evitando assim prejuízo para a Entidade.

Fonte: PROF

6. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

Tabela 168– Transferências (convênios e outros tipos)

Tipo *	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença
8	0112915004	Complementação de recursos - SESU/MEC - Processo nº 23000.010457/2009-74 - Portaria nº 1.454 de 28/09/2009		29/9/2009	2.758.000,00	2.758.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915004	Complementação de recursos - SESU/MEC - Processo nº 23000.006059/2009-53 - Portaria nº 965 de 17/07/2009		20/7/2009	348.161,82	348.161,82		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915030	Reforma e ampliação do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas (ICEA) - Campus João Monlevade - REUNI - SESU/MEC - Processo nº 23000.013232/2009-70 - Portaria nº 1721 de 03/12/2009		4/12/2009	1.121.161,64	1.121.161,64		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915030	1º fase da construção do bloco norte do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (Campus Ouro Preto) -		26/11/2009	924.164,00	924.164,00		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ	

Tipo *	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença
		REUNI - SESU/MEC - Processo nº 23000.011643/2009-21 - Portaria nº 1690 de 24/11/2009						nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915030	1º fase da construção do bloco de salas de aula do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA) - SESU/MEC - Processo nº 23000.011642/2009-86 - Portaria nº 1690 de 24/11/2009		26/11/2009	842.760,00	842.760,00		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915030	2ª fase da construção do novo centro de vivência (Campus Ouro Preto) - SESU/MEC - Processo nº 23000.009525/2009-52 - Portaria nº 1460 de 30/09/2009		1/10/2009	731.155,89	731.155,89		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915030	1ª fase da construção do bloco III da expansão da Escola de Minas (Campus Ouro Preto) - SESU/MEC - Processo nº 23000.011644/2009-75 - Portaria nº 1665 de 20/11/2009		23/11/2009	792.260,00	792.260,00		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915030	1ª fase da construção do anexo do Instituto de Ciência Humanas e Sociais (Campus Mariana) - SESU/MEC - Processo nº 23000.012050/2009-81 - Portaria nº 1665 de 20/11/2009		23/11/2009	1.253.170,00	1.253.170,00		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915030	1ª fase da do centro técnico de geotecnia (NUGEO) - SESU/MEC - Processo nº 23000.009523/2009-63 - Portaria nº 1665 de 20/11/2009		23/11/2009	932.937,00	932.937,00		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100915008	Projeto "Educação e Arte para Crianças" - PROEXT - SESU/MEC - Processo nº 23000.015189/2009-87 - Portaria nº 1842 de 30/12/2009		31/12/2009	4.000,00	4.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100915008	Projeto "Avaliação da Qualidade das Águas e dos pontos de captação para abastecimento nos distritos do município de Ouro Preto / MG com suporte à prevenção de problemas de saúde Pública" - PROEXT - SESU/MEC - Processo nº 23000.015191/2009-56 - Portaria nº 1842 de 30/12/2009		31/12/2009	3.337,58	3.337,58		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100915008	Projeto "Programa Ação UFOP com a Escola" - PROEXT - SESU/MEC - Processo nº 23000.015188/2009-32 - Portaria nº 1842 de 30/12/2009		31/12/2009	8.000,00	8.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto: CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100915008	Projeto "Direito do Idoso" - PROEXT - SESU/MEC - Processo nº 23000.000770/2009-02 - Portaria nº 1842 de 30/12/2009		31/12/2009	1.245,00	1.245,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	

Tipo *	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença
8	0100915008	Projeto "Oficina de Ciência e Cidadania" - PROEXT - SESU/MEC - Processo nº 23000.015190/2009-10 - Portaria nº 1842 de 30/12/2009		31/12/2009	3.000,00	3.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100915008	Projeto "Caleidoscópio" - PROEXT - SESU/MEC - Processo nº 23000.015192/2009-09 - Portaria nº 1842 de 30/12/2009		31/12/2009	27.000,00	27.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100915008	Projeto "A Física na Escola" - PROEXT - SESU/MEC - Processo nº 23000.014986/2009-47 - Portaria nº 1766 de 14/12/2009		16/12/2009	10.796,00	10.796,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100915008	Projeto "Perspectivas de Letramento em História" - PROEXT - SESU/MEC - Processo nº 23000.014985/2009-01 - Portaria nº 1766 de 14/12/2009		16/12/2009	12.641,54	12.641,54		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100000000	Projeto "Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software - SBQS 2009" - Ministério da Ciência e Tecnologia - Termo de Cooperação			100.000,00	72.525,13		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100000000	Projeto "Fórum das Letras 2009" - Ministério do Turismo - Processo nº 72031.002837/2009 – 83 -			200.000,00	200.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0250159999	Projeto "Encontro de Saberes 2009" - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos / ECT - Contrato de Patrocínio nº 306 de 03/11/2009			40.000,00	40.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0250159999	Projeto de extensão - "A MPB e Shakespeare no Teatro de Rua: a Proposta Mambembe de Inclusão Artística e Sócio-Cultural" - Fundação de Apoio a Universidade Federal de São João Del Rei / FAUF - Termo de Compromisso de 19/01/2009			30.000,00	30.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0250159999	Projeto de extensão - "Oficina de Ciência e Cidadania no Morro São Sebastião, Saramenha e Santa Cruz" - Fundação de Apoio a Universidade Federal de São João Del Rei / FAUF - Termo de Compromisso de 19/01/2009			30.000,00	30.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0250159999	Programa de Educação Permanente - PEP para médicos de família, por meio da Implantação de Grupos de Aperfeiçoamento Profissional - GAP's - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais - Processo nº 1320067000010/2009 - Contrato AJ-021/2009 de 18/09/2009		19/9/2009	365.862,00	109.758,60		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	

Tipo *	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença
8	0100915034	Programa "PROMISAES" - SESU/MEC - Processo nº 23000.000770/2009-02			19.330,00	19.330,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915403	Programa "DS" - CAPES/MEC			2.024.400,00	2.024.400,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915401	Programa "PICDT" - CAPES/MEC			42.300,00	42.300,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915405	Programa "PROAP" - CAPES/MEC			651.514,39	651.514,39		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915044	Programa Pró-equipamento - CAPES/MEC - Processo nº 23038.021284/2009-92 - Portaria nº 137 de 01 de outubro de 2009		5/10/2009	348.483,26	348.483,26		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0113150072	Implementação da 1ª Oferta do Ciclo Avançado do programa "Mídias na Educação da UFOP" - FNDE/MEC - Processo nº 23400.008890/2009-37 - Termo de Cooperação nº 390 de 19/06/2009		30/7/2009	42.819,00	42.819,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0112915408	Formação Inicial e Continuada, a Distância, de Professores e Profissionais da Educação Básica - UAB - FNDE/MEC - Processo nº 23400.012965/2009-84 - Termo de Cooperação nº 788 de 28/09/2009		19/11/2009	624.253,00	624.253,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0113150072	Implementação da 3ª Oferta do Ciclo Intermediário do do programa de Formação Continuada "Mídias na Educação" - FNDE/MEC - Processo nº 23400.005844/2009-86 – MA			18.584,00	18.584,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0113150072	Apoio ao Projeto Educação para a Diversidade - SECAD - FNDE/MEC - Processo nº 23400.013202/2009-51 - Termo de Cooperação nº 787 de 28/09/2009		19/11/2009	438.360,00	438.360,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0153000000	Lapac - FNS - Ministério da Saúde			242.754,08	242.754,08		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
8	0100000000	Programa PRONASCI - Ministério da Justiça - Processo nº 08025.000274/2009-79 - Termo de Cooperação nº 14/2009 - MJ/SRJ de 18 de dezembro de 2009			86.091,37	86.091,37		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ nº 23.070.659/0001-10	
1	0250159999	Fomento às atividades da Incubadora de Empresas de Ouro Preto, INCULTEC - Prefeitura Municipal de		4/9/2009	74.324,50	37.162,00		Universidade Federal de Ouro Preto - CNPJ	

Tipo *	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença
		Ouro Preto - Processo nº 1933/2006 - 2º Termo Aditivo ao Convênio PMOP nº 063/2006 de 01/06/2009						nº 23.070.659/0001-10	
1	0250159999	Contratação de serviços técnicos especializados para realização do curso de especialização em Engenharia de Materiais a servidores do quadro permanente do CEFET-MG - Processo nº 23109-8324/2008-0 - Convênio nº 879 de 03/01/2008		7/1/2008	147.435,00	24.572,50		Fundação Gorceix - CNPJ nº 23.063.118/0001-64	
1	0112000000	Gerenciamento das atividades necessárias a realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2009 - Processo nº 6000/2009 - Convênio nº 1163 de 08/07/2009		22/7/2009	360.000,00	360.000,00		Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto - CNPJ nº 00.306.770/0001-67	
1	0100000000	Execução do Plano de Trabalho das ações do Projeto "Fórum das Letras - 2009" - Processo nº 8712/2009 - Convênio nº 708961 de 19/10/2009		20/11/2009	199.800,00	199.800,00		Prefeitura Municipal de Ouro Preto - CNPJ nº 18.295.295/0001-36	
1	0153000000	Lapac - Convênio nº 723589 de 17/12/2009			900.000,00	69.000,00		Fundação Educativa de Rádio e Televisão de Ouro Preto - CNPJ nº 00.306.770/0001-67	

* Tipo de transferência: 1 - convênio, 2 - acordo, 3 - ajuste, 4 - parceria, 5 - subvenção, 6 – auxílio, 7 – contribuição ou 8 - outros.

No último caso, mencionar outros tipos de transferências que não envolvam recursos financeiros, tais como transferências de materiais ou acordos de cooperação técnica, desde que tais atos de gestão sejam relevantes para avaliação da gestão da unidade jurisdicionada. Neste caso, nem todos os campos serão objeto de preenchimento obrigatório.

** Situação da avença: efetuar, quando for o caso, os seguintes registros:

Observação 1: no caso de instauração de processo administrativo para sindicância ou de TCE, informar:

- ☐ número do processo;
- ☐ fato que originou;
- ☐ identificação da unidade ou do responsável pela apuração;
- ☐ identificação dos responsáveis (nome, CPF e cargo/função);
- ☐ valores originais e datas de competência; e

- situação do processo (providências adotadas e a adotar, inclusive quanto à suspensão de transferência, prazo de conclusão do processo etc).

Observação 2: no caso de convênio com saldo de VALORES A LIBERAR, com vigência expirada, comentar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, bem como o plano de liberação ou cancelamento.

Observação 3: no caso de convênio com SALDOS A APROVAR, com vigência expirada, comentar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, bem como o plano de finalização da análise.

Observação 4: no caso de convênio com SALDOS A COMPROVAR, com vigência expirada, relatar os motivos estruturais ou situacionais que determinam a pendência, a ocorrência ou não de notificação ao conveniente e inscrição em inadimplência, mencionando as datas e os números dos respectivos expedientes, ou justificar a falta de notificação ou de inscrição em inadimplência.

Fonte: PROF

7. Previdência Complementar Patrocinada

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

9. Renúncia Tributária

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

10. Operações de fundos

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

11. Determinações e recomendações do TCU**Determinações do Tribunal de Contas da União:****PLANO DE PROVIDÊNCIAS****Relatório de Auditoria nº 224889 – Avaliação de Gestão – Exercício 2008****Constatação nº: 007****Descrição Sumária da Constatação:**

Impropriedades em processos seletivos simplificados quanto à padronização dos procedimentos, ao estabelecimento de critérios objetivos para correção as provas e ao arquivamento da documentação.

a) Recomendação nº: 001

Estabelecer, por intermédio de norma interna, a padronização dos procedimentos a serem observados em processos seletivos simplificados de concursos públicos, inclusive quanto à definição das provas a serem aplicadas, em atendimento ao princípio da impessoalidade disposto no artigo 37 da Constituição Federal de 1988.

Providências a serem implementadas:

Já está em andamento uma proposta de Resolução do Conselho Superior da UFOP para atender à recomendação. Contudo, por recomendação do Ministério Público Federal em julho de 2009, tal norma teve que ser novamente revista, adiando a sua submissão ao Conselho.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

b) Recomendação nº: 002

Estabelecer, por meio de norma interna, critérios objetivos de correção das provas escritas e didáticas, a serem observados obrigatoriamente pelas bancas examinadoras, em atendimento ao princípio da impessoalidade disposto no artigo 37 da Constituição Federal de 1988.

Providências a serem implementadas:

Já está em andamento uma proposta de Resolução do Conselho Superior da UFOP para atender à recomendação. Contudo, por recomendação do Ministério Público Federal, tal norma teve que ser novamente revista, adiando a sua submissão ao Conselho.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

c) Recomendação nº: 003

Dar conhecimento prévio dos critérios de correção aos candidatos, por meio dos editais dos processos seletivos e concursos, bem como possibilitar recursos contra os atos da administração em quaisquer provas ou fases dessas formas de provimento, em atendimento aos princípios da publicidade e do contraditório e da ampla defesa, dispostos respectivamente nos artigos 37 e 5º, LV da Constituição Federal de 1988.

Providências a serem implementadas:

Já está em andamento uma proposta de Resolução do Conselho Superior da UFOP para atender à recomendação. Contudo, por recomendação do Ministério Público Federal, tal norma teve que ser novamente revista, adiando a sua submissão ao Conselho.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

d) recomendação nº: 004

Arquivar a documentação necessária à comprovação dos embasamentos utilizados pela Entidade e pelas bancas examinadoras (comentários e/ou justificativas das notas atribuídas às provas escritas, didáticas e de títulos) na execução dos processos seletivos e dos concursos públicos. Impropriedades em processos seletivos simplificados quanto à padronização dos procedimentos, ao estabelecimento de critérios objetivos para correção das provas e ao arquivamento da documentação.

Providências a serem implementadas:

Já está em andamento uma proposta de Resolução do Conselho Superior da UFOP para atender à recomendação. Contudo, por recomendação do Ministério Público Federal, tal norma teve que ser novamente revista, adiando a sua submissão ao Conselho.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

Constatação nº: 008

Descrição Sumária da Constatação:

Exercício da atividade de motorista por servidores detentores do cargo de vigilante, dentre outros, caracterizando desvio de função.

a) Recomendação nº: 001

Abster-se de cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias, de modo a não contrariar a vedação expressa na Lei nº 8.112/90, artigo 117, inciso XVII, salvo na hipótese de autorização ministerial.

Providências a serem implementadas:

Todos os servidores em desvio de função (como motoristas) serão submetidos ao devido processo de readaptação, haja vista não possuírem mais condições de retornarem aos cargos de origem, sobretudo em virtude da idade. São todos oriundos de cargos como pedreiro, jardineiro, contínuo, etc.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

Constatação nº: 009

Descrição Sumária da Constatação:

Divergências entre os dados do Relatório de Gestão e os registros do SIAPE em relação aos quantitativos de servidores do mês de dezembro dos exercícios de 2006 a 2008.

a) Recomendação nº: 001

Aprimorar os mecanismos de coleta de dados para fins de cômputo da força de trabalho, com vistas a apresentar dados compatíveis com a realidade da Instituição e de modo a não contrariar os normativos relativos à formalização do processo de contas anuais.

Providências a serem implementadas:

Sob a coordenação de um novo Pró-reitor de Planejamento, também com a chegada de mais um servidor de nível superior no setor, o processo de contas para o próximo exercício será feito com maior antecedência e acompanhamento.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

Constatação nº: 010

Descrição Sumária da Constatação:

Pagamentos de pensão civil sem paridade com valores e reajustes indevidos, contrariando as disposições do art. 15 da Lei nº 10.887/2004.

a) Recomendação nº: 001

Regularizar o pagamentos das pensões civis dos ex-servidores de matrículas Siape nº 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761 e de todos os demais cujos benefícios não estejam sendo pagos nos moldes do artigo 15 da Lei nº 10.887/2004.

Providências a serem implementadas:

Em atendimento às recomendações 001 e 002, a Pró-reitoria de Administração irá instaurar uma Comissão Especial para avaliar todos os casos existentes na Universidade, apurar os valores e delimitar as responsabilidades. A partir daí, poderá regularizar e ressarcir os procedimentos.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

b) Recomendação nº: 002

Providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, a título de pensão civil, aos beneficiários dos ex-servidores de matrículas Siape nº 0417827, 0417940, 0418063, 0418212, 0418573 e 0418761 e de todos os demais cujos benefícios não estejam sendo pagos

nos moldes do artigo 15 da Lei nº 10.887/2004, mediante o devido processo administrativo, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa e as condições estabelecidas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990.

Providências a serem implementadas:

Em atendimento às recomendações 001 e 002, a Pró-reitoria de Administração irá instaurar uma Comissão Especial para avaliar todos os casos existentes na Universidade, apurar os valores e delimitar as responsabilidades. A partir daí, poderá regularizar e ressarcir os procedimentos.

Prazo Limite de Implementação:

Situação em:

Posição de implementação das providências:

Constatação nº: 011

Descrição Sumária da Constatação:

Cômputo indevido de bônus no tempo de serviço para efeito de concessão de aposentadoria com fundamento no artigo 6º da EC nº 41/2003 e da EC nº 47/2005.

a) Recomendação nº: 001

Rever a contagem de tempo de serviço dos servidores de matrícula Siape nº 417806, 276212, 417815, 417757 e 417805, excluindo do cômputo o bônus referente ao artigo 8º da EC nº 20/98, visando adequar a concessão da aposentadoria ao tempo efetivamente apurado sem a adição desse benefício indevido.

Providências a serem implementadas:

A UFOP esclarece que todos os servidores apontados foram devidamente notificados do parecer de irregularidade emitido pela CGU/MG, conforme comprova a documentação já apresentada.

Contudo, todos optaram voluntariamente por permanecer na situação atual até que seja proferida uma decisão pelo Tribunal de Contas da União. Basearam-se, para tanto, nos fatos já apresentados por meio do Ofício PROAD nº.251/09.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

b) Recomendação nº: 002

Recolher ao Erário o montante pago indevidamente aos servidores de matrículas nº 417806, 276212, 417815, 417757 e 417805, em decorrência do cômputo indevido do bônus

referente ao artigo 8º da EC nº 20/98, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa e as condições estabelecidas no artigo 46 da Lei nº 8.112/90.

Providências a serem implementadas:

A UFOP esclarece que todos os servidores apontados foram devidamente notificados do parecer de irregularidade emitido pela CGU/MG, conforme comprova a documentação já apresentada.

Contudo, todos optaram voluntariamente por permanecer na situação atual até que seja proferida uma decisão pelo Tribunal de Contas da União. Basearam-se, para tanto, nos fatos já apresentados por meio do Ofício PROAD nº.251/09.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

Constatação nº: 012

Descrição Sumária da Constatação:

Pagamentos incorretos das rubricas judiciais referentes à incorporação de Função de Confiança - FC

a) Recomendação nº: 001

Corrigir os valores das vantagens judiciais referentes ao artigo 62-A da Lei nº 8.112/1990, com valores de FC, pagas a todos os servidores.

Providências a serem implementadas:

Em atendimento às recomendações 001 e 002 a Pró-reitoria de Administração irá instaurar uma Comissão Especial para avaliar todos os casos existentes na Universidade, apurar os valores e delimitar as responsabilidades. A partir daí, poderá regularizar e ressarcir os procedimentos.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

b) Recomendação nº: 002

Providenciar o levantamento dos valores pagos indevidamente aos servidores que perceberam vantagens judiciais referentes ao artigo 62- A da Lei nº 8.112/90, com valores de FC, para fim de ressarcimento ao Erário, observando-se o direito ao contraditório e à ampla defesa e as condições estabelecidas no artigo 46 da referida Lei.

Providências a serem implementadas:

Em atendimento às recomendações 001 e 002 a Pró-reitoria de Administração irá instaurar uma Comissão Especial para avaliar todos os casos existentes na Universidade, apurar os valores e delimitar as responsabilidades. A partir daí, poderá regularizar e ressarcir os procedimentos.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

Constatação nº: 013

Descrição Sumária da Constatação:

Contratação ilegal de servidores temporários e falta de registros de atos de admissão nos sistemas SIAPE e SISAC.

a) Recomendação nº: 001

Realizar contratação de professor substituto exclusivamente para suprir a falta de docente da carreira, decorrente de exoneração ou demissão, falecimento, aposentadoria, afastamento para capacitação e afastamento ou licença de concessão obrigatória, de modo a não contrariar o disposto no §1º do artigo 2º da Lei nº 8.745/93.

Providências a serem implementadas:

Com a atualização do "saldo" do "banco de professores equivalentes" da UFOP, a contratação de professores substitutos deverá ser normalizada, nos moldes da Lei nº.8.745/93.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

b) Recomendação nº: 002

Abster-se de realizar novas contratações temporárias para cargos técnico-administrativos, por falta de amparo legal.

Providências a serem implementadas:

Todas as contratações realizadas pela UFOP foram baseadas no Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre a UFOP e o Ministério Público do Trabalho.

Com a admissão de novos técnicos efetivos, a demanda por temporários está decrescendo, rumo à eliminação.

Prazo Limite de Implementação: 01/12/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

c) Recomendação nº: 003

Manter gestões junto aos Ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão no sentido de obter autorização para a realização de concursos públicos para suprimimento de cargos efetivos, visando atender à necessidade de pessoal da Universidade e de modo a não contrariar o disposto no Termo de Ajuste de Conduta, celebrado entre a UFOP e o Ministério Público do Trabalho.

Providências a serem implementadas:

De acordo, a UFOP continuará o diálogo com o MEC e o MPOG.

Prazo Limite de Implementação:**Situação em:****Posição de implementação das providências:****Constatação nº: 015****Descrição Sumária da Constatação:**

Antecipação indevida de numerário a servidor em virtude de não operacionalização do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF no exercício de 2008.

a) Recomendação nº: 001

Abster-se de efetuar antecipação de numerário a título de suprimimento de fundos ante a ausência de amparo legal para tal procedimento.

Providências a serem implementadas:

O pagamento de despesas em viagens acadêmicas com os alunos, chamadas de “trabalhos de campo”, é uma dificuldade vivida pela UFOP e por todas as Universidades Públicas.

Outras formas estão sendo buscadas, que não a utilização de suprimentos de fundos. A utilização do CPGF, o estabelecimento de convênios institucionais como, por exemplo, com a Fundação Ecosistemas em Vitória / ES e a contratação por procedimentos formais de compras (Lei 8.666/93) serão adotados sempre que possível.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010**Situação em:****Posição de implementação das providências:****b) Recomendação nº: 002**

Dar continuidade ao processo de implementação do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF, em consonância com o disposto no Decreto nº 5.355/2005, alterado pelo Decreto nº 6.370/2008.

Providências a serem implementadas:

O processo de implantação do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF avançou na UFOP desde a visita da equipe de auditores no período de 30 de março a 03 de abril de 2009.

Com efeito, desde o dia 27/05/09, a partir de uma reunião com funcionários do Banco do Brasil, os servidores da UFOP responsáveis pela implantação do CPGF obtiveram sucesso e iniciaram a sua utilização.

Prazo Limite de Implementação:

Situação em: 24/08/2009

Posição de implementação das providências:**Constatação nº: 017****Descrição Sumária da Constatação:**

Saldo indevido na conta contábil 1.4.1.1.91.00, relativa ao registro de obras em andamento, e falta de registro cartorial dos imóveis do campus.

a) Recomendação nº: 001

Dar continuidade ao processo de regularização dos imóveis, visando apropriar e manter atualizados os valores das obras nas respectivas contas contábeis do Siafi.

Providências a serem implementadas:

A UFOP acata “in totum” a recomendação 001 e, nesse sentido, continuará com o processo de regularização dos imóveis situados no campus do Morro do Cruzeiro em Ouro Preto, bem como adotará procedimento de atualização no SIAFI.

Prazo Limite de Implementação: 01/12/2010**Situação em:****Posição de implementação das providências:****Constatação nº: 021****Descrição Sumária da Constatação:**

Obras contratadas sem que a planilha orçamentária do licitante detalhasse a composição dos Benefícios de Despesas Indiretas - BDI.

a) Recomendação nº: 001

Exigir das empresas licitantes a apresentação da composição dos Benefícios e Despesas Indiretas - BDI, para a devida instrução dos respectivos processos licitatórios e para fins de análise dos custos presentes no orçamento, de modo a não contrariar o disposto na Lei

nº 8.666/93, artigo 7º, §2º, e em consonância com as exigências contidas nos itens 9.1.3 e 9.1.4 do Acórdão TCU nº 325/2007-Plenário.

Providências a serem implementadas:

A UFOP acata a recomendação 001. Na verdade, já está exigindo das empresas licitantes a apresentação dos Benefícios e Despesas Indiretas – BDI.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em: 24/08/2009

Posição de implementação das providências:

Constatação nº: 022

Descrição Sumária da Constatação:

Falhas na utilização do suprimento de fundos no que se refere à natureza da despesa executada.

a) Recomendação nº: 001

Planejar adequadamente as atividades da Universidade, principalmente as curriculares, abstendo-se de realizar, por meio de suprimento de fundos, despesas que poderiam subordinar-se ao processo normal de aplicação, de forma a não contrariar o disposto no artigo 45 do Decreto nº 93.872/86.

Providências a serem implementadas:

O pagamento de despesas em viagens acadêmicas com os alunos, chamadas de “trabalhos de campo”, é uma dificuldade vivida pela UFOP e por todas as Universidades Públicas.

Não obstante, outras formas serão buscadas, que não a utilização de suprimentos de fundos. A utilização do CPGF, o estabelecimento de convênios institucionais como, por exemplo, com a Fundação Ecosistemas em Vitória / ES e a contratação por procedimentos formais de compras (Lei 8.666/93) serão adotados sempre que possível.

Prazo Limite de Implementação: 01/02/2010

Situação em:

Posição de implementação das providências:

Em 2009 foram publicados 4 acórdãos para a UFOP, além daqueles ordinários de admissão e aposentadoria de pessoal.

Acórdão nº. 0689/2009: determinou à UFOP cobrar da FEOP os valores do convênio firmado entre 98 e 01 com a UNIUBE, uma vez que tal convênio foi considerado irregular. Tal

cobrança foi feita, mas foi interrompida pela interposição pela FEOP de um pedido de reexame junto ao TCU.

Acórdão nº. 5965/2009: julgou o pedido de reexame supracitado, negando-lhe o provimento. Sendo assim, a UFOP retomou a cobrança, mas ainda não foi concluída.

Acórdão nº. 7316/2009: resultado de uma TCE instaurada pela UFOP contra o ex-servidor João Vidoca de Menezes. Houve condenação do servidor, mas não coube a UFOP nenhuma providência, uma vez que a execução da dívida é da competência da Procuradoria de Fazenda Nacional.

Acórdão nº. 6109/2009: posição em 25/03/2010

9.1. determinar à Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP que:

9.1.1. deixe de firmar contratos e convênios com fundações de apoio mediante dispensa de licitação e com fulcro na Lei 8.958/1994 sem que exista projeto acadêmico válido, sob pena de afronta aos arts. 1º, caput, e 6º, da referida lei e ao art. 1º, caput e § 2º, do Decreto 5.205, de 14/9/2004, abstendo-se inclusive de renovar os convênios e contratos relacionados a seguir:

9.1.1.1. contratos 106/2006 e 146/2007;

tais contratos referem-se ao vestibular e já foram revistos, haja vista, inclusive a adoção de um novo modelo de ingresso via enem.

9.1.1.2. convênios 771/2008 de 3/1/2008 (processo 7.770/2007), 785/2008 de 2/1/2008 (processo 8.039/2007), 787/2008 de 2/1/2008 (processo 8.045/2007), 789/2008 de 2/1/2008 (processo 8.088/2007), 786/2008 (processo 8042/2007), 796/2008 (processo 8.043/2007) e 788/2008 (processo 8.344/2007), todos firmados com a Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto - FEOP;

todos foram encerrados ou estão em processo de encerramento com pagamentos apenas de itens anteriormente assumidos.

9.1.1.3. convênios 842/2008 de 2/1/2008 (processo 8.040/2007), 845/2008 de 2/1/2008 (processo 8.044/2007), 847/2008 de 2/1/2008 (processo 8.038/2007), 843/2008 (processo 8.041/2007), 846/2008 (processo 8.046/2007) e 844/2008 (processo 8.343/2007), todos firmados com a Fundação Gorceix;

igual ao anterior

9.1.1.4. contratos 390/2006, referente à cessão onerosa do prédio da Estação Ferroviária, 90/2008,

destinado ao desenvolvimento do Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto, e 51/2007 e 091/2008, relacionados ao desenvolvimento institucional do Cine Teatro Vila Rica;

a cessão do prédio da estação ferroviária foi revista e não há mais a participação da FEOP, uma vez que o valor gerado é recolhido ao caixa único. Quanto ao Centro de Convenções, após conversa com a SECEX-MG ocorrida em dezembro de 2009, foi acertado o estabelecimento de um novo modelo de gestão, com recolhimento da arrecadação via GRU e transferência de recursos via SICONV, o que já está em processo de implantação. O Cine Vila Rica já está integralmente sob a responsabilidade da UFOP, sem a participação de qualquer fundação.

9.1.2. por ausência de base legal, abstenha-se de contratar fundação de apoio mediante o pagamento de taxas de administração ou similares, regime de contratação denominado "administração contratada", que atenta contra o princípio da economicidade na medida em que mantém a cargo da Administração Pública os custos fixos da contratação, assegurando ao contratado, sem os riscos do empreendimento, remuneração fixa, cujo valor é atrelado ao custo total do contrato;

a UFOP está buscando a adoção do SICONV em todos os seus projetos com as fundações de apoio para que o modelo legal seja sempre observado.

9.1.3. deixe de celebrar contratos e convênios com fundações de apoio que não preencham critérios de habilitação técnica e jurídica, inclusive por ausência de credenciamento nos Ministérios da Educação e de Ciência e Tecnologia;

o problema detectado pela auditoria referia-se à falta de credenciamento da FEOP, que já foi resolvido. Não foi mais firmado qualquer instrumento com fundação descredenciada.

9.1.4. proceda à revisão:

9.1.4.1. da Resolução/CEPE 2.845/2006, corrigindo as impropriedades de seu art. 10, que vai de encontro às normas que determinam a unidade de tesouraria na Administração Pública, e de seus arts. 11 e 12, que contrariam normas legais que vedam cobrança de taxas de administração ou comissões proporcionais às despesas realizadas;

ainda não foi feito, haja vista a indefinição quanto à regulamentação do acórdão 2731\08, que atinge diretamente a matéria.

9.1.4.2. da Resolução 2.845/2006, corrigindo as impropriedades de seus arts. 1º, § 3º, e 6º, que

permitem a celebração de ajustes de menor valor mediante autorização do chefe de Departamento Acadêmico, com visto do diretor da Unidade Acadêmica ou pelo pró-reitor e/ou gerente do órgão da Administração;

idem anterior

9.1.5. observe o disposto no art. 48, caput e § 1º, do Decreto 93.872, de 23/12/1986, para a definição dos instrumentos a serem firmados com as fundações de apoio, atentando ao fato de que, se os interesses dos participantes na realização do objeto forem recíprocos, deverá ser utilizado como instrumento o termo de convênio, restando o contrato para os casos em que os interesses dos participantes forem contrapostos;

como já dito, com a adoção integral do siconv a dúvida quanto a natureza do instrumento deverá deixar de existir, ou pelo menos diminuir

9.1.6. com vistas à segregação das funções de controle, promova no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a reestruturação de seu sistema de auditoria interna, de modo que a Gerência de Contratos e Convênios não mais se subordine à Procuradoria Jurídica, tendo em vista que este órgão não compõe a estrutura da universidade, conforme se depreende dos arts. 9º e 10, caput e § 2º, da Lei 10.480, de 7/2/2002;

já existe uma proposta de reformulação setorial sendo analisada pela reitoria, devendo as alterações propostas ser colocadas em prática ainda no primeiro semestre de 2010.

9.1.7. forneça à auditoria interna, nos termos do art. 14 do Decreto 3.591, de 6/9/2000, os meios necessários para a realização das atividades de controle, como equipamento e servidores em quantidade suficiente para a adequada ação de controle, principalmente, em relação aos recursos transferidos às fundações de apoio, mediante contratos ou convênios;

a reformulação mencionada no item anterior contemplará tal melhoria de infraestrutura.

9.1.8. promova, para fins de controle, o registro em conta contábil específica no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi de cada convênio ou contrato de repasse firmado;

já em andamento sob a coordenação da Pró-reitoria de Orçamento e Finanças

9.1.9. exija a criação de contas bancárias específicas, individualizadas por contrato/convênio, para a

guarda e gerenciamento de recursos financeiros oriundos de quaisquer projetos estabelecidos com base na Lei 8.958/1994, quando não se tratar de recursos próprios da universidade, cujo recolhimento à conta única do Tesouro é obrigatória, exigindo ainda rotina e contas contábeis também específicas para cada um desses instrumentos, incluindo a guarda discriminada de documentação e os registros em meio informatizado com acesso aberto, quando necessário e legalmente cabível, à IFES e seus setores de auditoria interna e aos órgãos de controle interno e externo da Administração Pública;

idem anterior

9.1.10. abstenha-se de celebrar contratos ou convênios com fundações de apoio que estabeleçam o procedimento de transferir à fundação a arrecadação de recursos provenientes de prestação de serviços a terceiros, ressalvados aqueles diretamente vinculados ao custeio de projetos específicos nos estritos limites das despesas correspondentes a tais projetos, aprovados previamente pela IFES nos termos das resoluções internas que regem a matéria, por prazo determinado e dentro da finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da instituição federal contratante;

como dito, já em andamento as alterações propostas

9.1.11. não utilize contrato ou convênio regularmente celebrado com fundação de apoio (vinculado a um projeto específico) para a arrecadação de receitas ou a execução de despesas não oriundas da execução do objeto contratado;

idem anterior

9.1.12. providencie o recolhimento diário à conta única da universidade dos ingressos de todos os recursos que lhe são legalmente devidos, explicitando esta exigência no instrumento contratual ou no convênio e estabelecendo mecanismos de controle e conciliação dos valores arrecadados, em atendimento ao art. 164, § 3º, da Constituição Federal, dos arts. 56, 57 e 60 a 63 da Lei 4.320, de 17/3/1964, e do art. 2º do Decreto 93.872/1986;

idem anterior

9.1.13. proceda ao recolhimento à conta única do Tesouro Nacional do saldo de todos os recursos atualmente mantidos nas fundações de apoio a título de recursos devidos à instituição e às unidades acadêmicas como ressarcimento ou remuneração pela participação na prestação de serviços cuja arrecadação financeira esteja a cargo da fundação, bem como dos saldos dos contratos de mesma

natureza atualmente existentes, em obediência ao disposto no art. 164, § 3º, da Constituição Federal, dos arts. 56, 57 e 60 a 63 da Lei 4.320/1964 e do art. 2º do Decreto 93.872/1986;

idem anterior

9.1.14. dê integral cumprimento:

9.1.14.1. aos subitens 1.3.3 e 1.3.7 do acórdão 1.162/2005-1ª Câmara, ainda não implementados;

1.3.3 - A UFOP já realiza por próprios meios o vestibular, valendo-se dos seus setores e sistemas de compras, transportes, diárias, etc. A arrecadação das inscrições também é feita pela UFOP no caixa único: questão superada. 1.3.7 - a alteração da resolução 2845, outrora 2040, depende agora de uma regulamentação do acórdão 2731/08 pelo MEC, o que ainda não foi feito. Mantem-se a pendência até tal regulamentação.

9.1.14.2. ao subitem 9.2.1 do acórdão 1.525/2007-2ª Câmara, ainda não implementado;

Unicidade de tesouraria. As contas do vestibular já foram migradas para o caixa único. O Museu de Ciência e Técnica não é mais gerido pela Fundação e já está totalmente integrado à estrutura da UFOP, inclusive com recolhimento de arrecadação no caixa único. As contas diversas já foram encerradas ou estão em processo de encerramento, como já dito. Permanecem as contas de projetos financiados por órgãos de fomento, haja vista a falta de conclusão da regulamentação do acórdão 2731/2008.

9.2. determinar à Secex/MG que verifique o cumprimento das determinações ora dirigidas à UFOP no exame das próximas contas da referida instituição federal de ensino superior, avaliando, inclusive, os efeitos produzidos pela Portaria Interministerial MEC/MPOG/MCT/CGU 138/2009.

9.3. arquivar este processo

12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.

Tabela 169: Atos de admissão, desligamentos e concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	213	213
Desligamento	30	30
Aposentadoria	18	15
Pensão	08	08

Fonte: PROAD

13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV

Declaração do Pró-Reitor de Orçamento e Finanças



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Pró-reitoria de Orçamento e Finanças

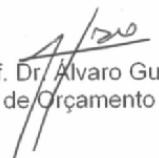


DECLARAÇÃO

Declaro, que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema integrado de Administração de Serviços Gerais - **SIASG** e no Sistema de Gestão de Convênios – **SICONV**, conforme estabelece o art. 19 da Lei 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Ouro Preto, 23 de março de 2010.


Prof. Dr. Alvaro Guarda
Pró-Reitor de Orçamento e Finanças

14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

B - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

1 – Declaração do Contador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Pró-reitoria de Orçamento e Finanças

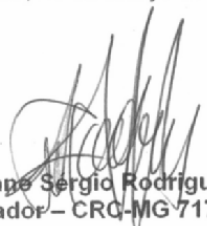


DECLARAÇÃO

Declaro, que os demonstrativos contábeis do Sistema de Administração Financeira-SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Ouro Preto, 23 de março de 2010.


Adriane Sérgio Rodrigues
Contador – CRC-MG 71709

2 – Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64, incluindo as notas explicativas.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

3 – Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

4a – Composição acionária do Capital Social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

4b – Posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora).

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

5 – Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando legislação dispuser a respeito.

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

C – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

1 – Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário.

1.1 – Indicadores de Desempenho calculados de acordo com o documento de orientação específico (demonstrar, também, os valores utilizados para o cálculo do indicador):

Custo Corrente / Aluno Equivalente; Aluno Tempo Integral / Professor; Aluno Tempo Integral / Funcionário; Funcionário / Professor; Grau de Participação Estudantil; Grau de

Envolvimento com Pós-Graduação; Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação; Índice de Qualificação do Corpo Docente; Taxa de Sucesso na Graduação

Dados indicados no item A - 2.4.1.1. INDICADORES DE DESEMPENHO

1.2 - Quadro detalhado dos contratos de terceirização de serviços, informando valor, tipo de serviço prestado e quantidade de pessoas envolvidas.

Tabela 170 –Dados de contratos e serviços terceirizados na UFOP 2009.

NÚMERO DO CONTRATO	PESSOA JURÍDICA CONTRATADA	VALOR DO CONTRATO	TIPO DE SERVIÇO PRESTADO	NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS
116/2007	Hiper Limpe Conservação e Serviços Ltda		manutenção predial	22
082/2007	Hiper Limpe Conservação e Serviços Ltda		jardinagem	16
032/2009	Adserte Administração e Terceirização de mão de obra Ltda		auxiliar de serviços gerais	12
129/2009	Adserte Administração e Terceirização de mão de obra Ltda		auxiliares de limpeza	95
035/2009	Alpha Vigilância e Segurança Ltda		vigilância armada	16
162/2008	Gonçalves e Santos Ltda		motoristas	15
085/2009	Prudente Ltda		auxiliares de cozinha	61

Fonte: PROAD

1.3 - Quadro detalhado dos recursos humanos à disposição da IFES, informando a quantidade de pessoal terceirizado, temporários e efetivos, e demonstrando a relação entre a lotação atual, a aprovada (se for o caso) e a ideal.

	TÉCNICO ADMINISTRATIVOS			DOCENTES		
	Nº ATUAL	Nº APROVADO	Nº IDEAL	Nº ATUAL	Nº APROVADO	Nº IDEAL
EFETIVOS	732	732		572	572	
CONTRATADOS	185	185		138	138	
TERCEIRIZADOS	237	237		--	--	

Fonte: PROAD

1.4 - Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.

Tabela 171 - Convênios ou contratos de prestação de serviço firmados em 2009

TIPO	CÓDIGO SIAFI	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU E ADITIVOS	OBJETO DA AVENÇA	DATA DE PUBLICAÇÃO NO D.O.U.	VALOR TOTAL PACTUADO (R\$)	VALOR TOTAL RECEBIDO OU TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO (R\$)	CONTRA-PARTIDA	BENEFICIÁRIO	SITUAÇÃO DA AVENÇA
1		Transferência recursos financeiros p/ projeto “polímeros no ensino médio: design de produto e materiais – Proc. 23109.964-2009 – Cnv nº 1092, de 25/05/2009 – Vigência: 27/06/2009 a 25/05/2011	FINEP/FEOP/UFO P/CETEC-MG/Caixa/Escola Aarão Reis	5/06/2009	499.922,28	644.359,28	144.437,00	Universidade Federal de Ouro Preto – 23.070.659/0001-10	
2		Programas educacionais p/ estudantes e profissionais nos Estados Unidos e Brasil Proc. 23109.991-2009 – Acordo nº 1.156 e 27/06/2009 – Vigência: 27/06/2009 a 27/06/2010	Valencia Community College/UFOP/FE OP	22/09/2009				FEOP – 00.306.770/0001-67	
8		Prestação de serviços técnicos especializados, docência e coordenação geral para curso MBA Engenharia de Manutenção. Proc. 23109.992-2009. Contrato nº 1.025 de 17/02/2009. Vigência: 1º/08/2008 a 30/04/2009	Fundação Gorceix/UFOP	18/02/2009	88.320,00	88.320,00		Fundação Gorceix – 23.063.118/0001-64	
8		Prestação de serviços técnicos especializados, docência e coordenação geral para curso MBA Engenharia de Manutenção. Proc. 23109.993-2009. Contrato nº 1.024 de 17/02/2009. Vigência: 1º/08/2008 a 30/04/2009	Fundação Gorceix/UFOP	18/02/2009	42.113,00	43.113,00		Fundação Gorceix – 23.063.118/0001-64	
8		Prestação de serviços técnicos especializados, docência e coordenação geral para curso MBA Engenharia de Manutenção. Proc. 23109.994-2009. Contrato nº 1.026 de 17/02/2009. Vigência: 1º/08/2008 a 30/04/2009	Fundação Gorceix/UFOP	18/02/2009	30.360,00	30.360,00		Fundação Gorceix – 23.063.118/0001-64	
8		Cessão de uso sem ônus do ginásio poliesportivo do CEDUFOP para realização da 1ª colônia de férias da Fundação. Proc. 23109.1004-2009 Cont. 1.016 de 26.01.2009. vigência: 26.01.2009 a 30.01.2009.	Fundação Aleijadinho/UFOP	28.01.2009				Fundação Aleijadinho	
8		Curso de formação continuada de professores da Rede Pública de Educação Básica em parceria com a UAB. Proc. 23109.1005-2009 – Termos coop. Nº 441 e 486 de 01.12.2008 – Vigência: 01.12.2008 a 31.12.2009	UFOP/FNDE	24.12.2008	498.839,75	498.839,75		Universidade Federal de Ouro Preto 23.070.659/0001-10	

1		Curso de bacharelado em Administração, ênfase Administração Pública e curso de especialização em Gestão Pública, modalidade Educação a Distância, no município de Governador Valadares. Proc. 23109.1092-2009 – Conv. N° 1.030 de 30.12.2008 – Vigência; 30.12.2008 a 30.12.2013	SECTES – MG/UFOP	Publicado pela SECTES-MG – ext. não recebido	500.000,00	500.000,00		Universidade Federal de Ouro Preto 23.070.659/0001-10	
8		Desenvolvimento de Software para definição frota e escolha das duplas que trabalham no sistema de transporte público municipal entre outros. Proc. 23109.1093-2009-Cont. n° 1.090 de 19.05.2009 – Vigência; 19.05.2009 a 19.05.2012	AutumnTI/ufOP/F G	17.06.2009	3.200,00	3.200,00		AutumnTI – 42.777.219/0001-41	
1		Desenvolvimento de projetos e atividades para treinamento de RH, difusão de tecnologia, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional na área de ensino, pesquisa e extensão. Proc.23109.1115-2009.6 – Conv. N 1.019 de 05.02.2009 – Vigência: 05.02.2009 a 05.02.2011	UFBA/UFOP	Pub. Pela UFBA – ext. não recebido				Universidade Federal de Ouro Preto 23.070.659/0001-10 e UFBA – 15.180.714/0001-14	
1		Desenvolvimento de Processo biotecnológico para lixiviação de minérios sulfetados de cobre. Proc. 23109.1234-2009 – Conv n° 1.039 de 18.03.2009 – Vigência: 18.03.2009 a 18.03.2010	VALE/UFOP/FG	25.03.2009	126.720,00	126.720,00		VALE S.A – 33.592.510/0248-43	
8		Programas de intercâmbio colaboração em áreas de interesse comum. Proc.23109.13010-2009. – Prot. 1.088 de 08.06.2009 – Vigência: 08.06.2009 a 08.06.2013	Universidade de Salamanca/UFOP	23.11.2009				UFOP: 23.070.659/0001-10 e SALAMANCA	
8		Programas de intercâmbio colaboração em áreas de interesse comum. Proc.23109.1300-2009. – Prot. 1.184 de 23.11.2009 – Vigência: 23.11.2009 a 23.11.2014	UNIV. GRANAD/UFOP	09.06.2009				UFOP: 23.070.659/0001-10 e GRANADA	
1		Programa institucional de iniciação à docência – PIBID. Proc.23109.1343-2009 – Conv. N° 1.037 de 17.03.2009 – Vigência: 17.03.2009 a 17.03.2011	UFOP/SE-MG	24.03.2009				UFOP: 23.070.659/0001-10	
8		Institui FEOP gestora financeira da 8ª edição do Curso de Pós-Graduação latu sensu em gestão de alimentos e alimentação coletiva. Proc.23109.1788-2009 – Cont n° 1.032 de 03.03.2009 – Vigência: 03.03.2009 a 03.03.2011	UFOP/FEOP	10.03.2009	95.763,60	95.763,60		FEOP 00.306.770/0001-67	
1		Executar ensaios clínicos para determinar a eficácia vacinal do produto lesh-tec. Proc.23109.1789-2009 – Conv. 1.035 de	Município de Porteirinha/UFOP	Pub pelo município – extrato não				Município de Porteirinha – 18.013.326/0001	

		19.12.2008 – Vigência: 19.12.2008 a 30.03.2013		recebido				-18	
8		Prática de mediação no atendimento a comunidade e capacitação, formação e pesquisa aos discentes e docentes da UFOP, e entidades civis do Município de Ouro Preto. Proc.23.1092022-2009 – Termo nº 08-2009 – MJ/SRJ de 12.11.2008 – Vigência: 12.11.2008 a 12.08.2009	MJ-SRJ/UFOP	08.04.2009	61.080,00	61.080,00		UFOP – 23.070.659/0001 -10	
8		3ª oferta do ciclo básico e 2ª oferta do ciclo intermediário do programa de formação continuada mídias na educação. Proc. 23109.2222-2009 – termo 545 de 1º.11.2008 – Vigência: nov. a dez. 2008	UFOP/FNDE	18.02.2009	45.984,00	45.984,00		UFOP: 23.070.659/0001 -10	
8		Prestação serviços consultoria em Engenharia de software – mod MPS-BR e CMM. Proc.23109.2567- Cont. 1.072 de 07.05.2009 – Vigência: exercícios 2008 a 2011	UFOP/FEOP	08.05.2009	12.750,00	12.750,00		FEOP – 00.306.770/0001 -67	
8		Implementação de programas de capacitação de talentos aos alunos dos curso de Engenharia de Minas/UFOP. Proc. 23109.2685-2009 – Termo 1.097 de 24.06.2009 – Vigência: 24.06.2009 a 24.12.2009	Emp. Cimentos LIZ/UFOP	29.06.2009				UFOP: 23.070.659/0001 -10	
8		Projeto ALOA-algoritmos, otimização e aplicações. Proc.23109.2705-2009 – Termo 1.157 de 14.04.2009 – Vigência: 14.04.2009 a 14.04.2014	UfOP/UFMG	23.09.2009				UFOP: 23.070.659/0001 -10 e UFMG – 17.217.985/0001 -14	
8		Formação de RH em áreas científica ao projeto CAPES-DGU 180/2009, intercâmbio técnico e científico, promoção de eventos e linhas de pesquisa do programa de pós-graduação em Eng. De Produção da UNIP. Proc.23109.2748-2009 – Termo 1.095 de 17.06.2009 – Vigência: 17.06.2009 a 17.06.2013.	UFOP/ASSUPER O/UNIP	18.06.2009				UFOP: 23.070.659/0001 -10 ASSUPERO – 06.099.299/0001 -01	
8		Projeto de bioprospecção de produtos naturais e espécies vegetais do estado de MG para tratamento e prevenção da hipertensão arterial a diabetes mellitus. Proc. 23109.2929-2009 – Termo 1.066 de 24.04.2009 – Vigência: 24.04.2009 a 24.04.2012	UFMG/UFOP	Pub. Pela UFMG – extrato não recebido				UFOP: 23.070.659/0001 -10 e UFMG – 17.217.985/0001 -14	
8		Projeto Recuperação da voçoroca em microbacia do rio Maracujá-Alto rio das Velhas, MG	PMOP/UFOP	08.09.2009				UFOP: 23.070.659/0001	

		Proc. 23109.2930-2009 – Termo 1.1147 de 04.09.2009 – Vigência: 04.09.2009 a 04.09.2011						-10 e PMoP – 18.295.295/0001 -36	
2		Intercâmbio de discentes e docentes na área de História. Proc.23109.3007-2009 – Acordo 143 de 27.07.2009 – Vigência: 27.07.2009 a 27.07.2014	Univ. KOLNUzK/UFOP	27.08.2009				UFOP: 23.070.659/0001 -10	
8		Prestação de Serviços técnicos especializados docência para o curso de especialização em Geologia do Petróleo. Proc.23109.3042-2009 – Cont. 1.067 de 09.02.2009 – Vigência: 09.02.2009 a 11.11.2009	FG/UFOP	04.05.2009	13.800,00	13.800,00		Fundação Gorceix – 23.063.118/0001 -64	
8		Prestação de Serviços técnicos especializados docência para o curso de especialização em Geologia do Petróleo. Proc.23109.3043-2009 – Cont. 1.068 de 09.02.2009 – Vigência: 09.02.2009 a 11.11.2009	FG/UFOP	04.05.2009	13.800,00	13.800,00		Fundação Gorceix – 23.063.118/0001 -64	
8		Prestação de Serviços técnicos especializados docência para o curso de especialização em Geologia do Petróleo. Proc.23109.3044-2009 – Cont. 1.069 de 09.02.2009 – Vigência: 09.02.2009 a 11.11.2009	FG/UFOP	04.05.2009	13.800,00	13.800,00		Fundação Gorceix – 23.063.118/0001 -64	
8		Prestação de Serviços técnicos especializados docência para o curso de especialização em Geologia do Petróleo. Proc.23109.3045-2009 – Cont. 1.070 de 09.02.2009 – Vigência: 09.02.2009 a 11.11.2009	FG/UFOP	04.05.2009	13.800,00	13.800,00		Fundação Gorceix – 23.063.118/0001 -64	
8		Estudo e otimização do sistema de clarificação da unidade de beneficiamento primário de Buena Sul – UPB. Proc.23109.3121-2009 – Cont. 1.086 de 16.07.2008 – Vigência: 16.07.2008 a 20.08.2008	FEOP/UFOP	05.06.2009	14.188,80	14.188,80		FEOP – 00.306.770/0001 -67	
2		Desenvolvimento de projetos cooperativos em nível acadêmico e científico Proc. 23109.3213-2009 – acordo 1.075 de 16.04.2009– Vigência: 16.04.2009 a 16.04.2014	UFOP/UFES	24.04.2009				UFOP: 23.070.659/0001 -10 UFES: 32.479.123/0001 -43	
1		Desenvolvimento de manual de projeto, construção e manutenção de estradas de acesso a mina de pilha estéril. Proc. 23109.3393-2009 – Conv. 1.102 de	VALE/UFOP/FG	08.07.2009	90.666.67	90.666.67		VALE S.A.: 33.592.510/0248 -43	

		1º.05.2009 – Vigência: 1º.05.2009 a 31.12.2009							
1		Serviços de planejamento e pesquisas de opinião no Município de ouro Preto para monitoramento dos problemas e ações desempenhadas no município. Proc. 23109.3435-2009 – Conv. 0.011 de 1º.05.2009 – vigência: maio a dezembro de 2009	PMOP/UFOP	02.07.2009	45.500,00	45.500,00		PMOP: 18.295.295/0001 -36	
1		Estudo em laboratório do comportamento mecânico das faixas granulométricas de agregados naturais usada em lastro ferroviário sob cargas cíclicas. Proc.23109.3552-2009 – Conv. 1.106 de 24.06.2009 – Vigência: 24.06.2009 a 24.06.2010	VALE/UFOP	17.07.2009	331.912,20	331.912,20		VALE: 33.592.510/0248 -43	
1		Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana 2009 – Fórum das Artes 2009. Proc.23109.3735-2009 – Conv. 1.162 de 1º.07.2009 – Vigência: 1º.07.2009 a 31.12.2009	UFOP/FEP/Ministério da Cultura	29.06.2009 e 23.09.2009	1.555.750,00	1.555.750,00		FEOP: 00.306.770/0001 -67	
1		Caracterização tecnológica em materiais utilizados ou a serem utilizados como lastro ferroviário pela EFVM/EFC/-VALE. Proc.23109.3838-2009 – Conv. 1.107 de 24.06.2009 – Vigência: 24.06.2009 a 24.06.2010	VALE/UFOP/FG	17.07.2009	59.496,00	59.496,00		VALE S.A.: 33.592.510/0248 -43	
8		Gestão financeira do curso de pós-graduação em Gestão Pública, nível especialização – 3ª edição. Proc.23109.3222-2009 – Cont. 1.091 de 1º.06.2009 – Vigência: 1º.06.2009 a 31.12.2009	FEOP/UFOP	17.06.2009				FEOP: 00.306.770/0001 -67	
8		Prestação de serviços técnicos especializados de docência para curso MBA Engenharia de Manutenção. Proc.23109.4185-2009 – Cont. 1.100 de 1º.05.2009 – Vigência: 1º.05.2009 a 31.05.2009	FG/UFOP	2.07.2009	13.524,00	13.524,00		FG: 23.063.118/0001 -64	
8		Prestação de serviços técnicos especializados e docência para atividades didáticas ao curso de especialização em geologia do petróleo. Proc. 23109.4755-2009 – Cont. 1.144 de 1º.02.2009 – vigência: 1º.02.2009 a 30.11.2009	FG/UFOP	31.08.2009	13.800,00	13.800,00		FG: 23.063.118/0001 -64	
8		Prestação de serviços especializados de consultoria em geologia. Proc. 23109.5527-2009 – Cont. 1.132 de 02.02.2009 – Vigência: 02.02.2009 a 30.07.2009	FEOP/UFOP	22.07.2009	45.000,00	45.000,00		FEOP – 00.306.770/0001 -67	
8		Prestação de serviços especializados de consultoria na área de monitoramento e frequência de vibração de terreno.	FEOP	23.07.2009	27.375,00	27.375,00		FEOP – 00.306.770/0001 -67	

		Proc.23109.5651-2009 – Cont. 1.131 de 21.06.2009 – Vigência: 21.06.2009 a 31.12.2009						
1		Execução do evento Festival de Inverno de ouro Preto e Mariana – Fórum das Artes 2009 – Proc. 23109.6000-2009 – Conv. 1.163 de 08.07.2009 – vigência: 08.07.2009 a 30.09.2009	FEOP/UFOP	22.07.2009 e 23.09.2009	360.000,00	360.000,00		FEOP – 00.306.770/0001 -67
1		Pesquisa de propriedades, resistividade, mineralógica e ambiental da escória de ferro, silico-manganês para uso em lastro ferroviário. Proc. 23109.6051-2009 – Conv. 1.187 de 10.08.2009 – Vigência: 10.08.2009 a 10.03.2010	VALE/UFOP/FG	4.12.2009	124.905,00	124.904,00		VALE S.A.: 33.592.510/0248 -43
1		Estudo e definição estratégias para diagnóstico, avaliação estrutural e condicionantes de manutenção da infraestrutura da Ferrovia EFVM e/ou EFC. Proc. 23109.6489-2009 – Conv. 1.148 de 27.08.2009 – Vigência: 27.08.2009 a 27.03.2009	VALE/UFOP/FG	10.09.2009	270.000,00	270.000,00		VALE S.A.: 33.592.510/0248 -43
8		Cessão da servidora Lourdes aparecida dos Santos Fernandes para atividades no CEDUFOP: atletismo, corrida rústica (pedestrianismo). Proc. 23109.6437-2009 – termo 0043 de 30.07.2009 – Vigência: 30.07.2009 a 30.07.2014	PMOP/UFOP	MG: 07.10.2009				UFOP: 23.070.659/0001 -10
8		Prestação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento de tratamentos térmicos por indução de elétron e caracterização microestrutural de hastes para sondagem. Proc. 23.109.6891-2009	FG/UFOP	22.09.2009	30.600,00	30.600,00		FG: 23.063.118/0001 -64
1		Elaboração novo mapa geológico do Quadrilátero ferrífero. Proc.23109.6944-2009 – Conv. 1.169 de 26.08.2009 – Vigência: 26.08.2009 a 26.02.2010	VALE/UFOP/FG	05.11.2009	39.280,50	39.280,50		VALE S.A.; 33.592.510/0248 -43
8		Adesão ao convênio de apoio ao programa ANDIFES de bola mobilidade estudantil. Proc. 23109.7004-2009 – Termo 1.145 de 29.06.2009	UfOP/SANTAND ER UNIVERSIDADE S	11.09.2009				UFOP: 23.070.659/0001 -10
1		Realização do V Simpósio de Sistemas de Informação e engenharia de Produção. SIPE Proc. 23109.7118-2009 – Conv. 052-04-2009 – Vigência: 17 a 19.09.2009	CREA-MG/UFOP/FEOP	Publicado pelo CREA-MG – estrato não recebido	14.200,00	14.200,00		FEOP; 00.306.770/0001 -67
8		Prestação de serviços técnicos especializados de doc~encia para curso básico de mineração.	FG/UFOP	22.09.2009	12.880,00	12.880,00		FG; 23.063.118/0001

		Proc. 23109.7132-2009 – Cont. 1.154 de 1º.08.2009 – Vigência; 1º.08.2009 a 30.11.2009						-64	
8		Prestação de serviços técnico e educacional ao Programa de Educação Permanente para médicos da família. Proc. 23.109.7243-2009 – Cont. 1.159 de 18.09.2009 – Vigência: 18.09.2009 a 18.04.2010	ESP-MG/UFOP	MG: 19.09.2009	365.862,00	365.862,00		UFOP:23.070.659/0001-10	
1		Utilização de tecnologias, recursos humanos, materiais científicos, visando a implementação de programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão em diversas áreas ao público em geral. Proc. 23109.7307-2009 – Conv. 1.150 de 10.09.2009 – Vigência: 10.09.2009 a 10.09.2014	GLTA/UFOP	14.09.2009				UFOP; 23.770.659/0001-10 e GLT: 19.501.659/0001-50	
8		Prestação de serviços técnicos especializados de docência para curso básico de mineração. Proc. 23109.87329-2009 – Cont. 1.164 de 1º.08.2009 – Vigência; 1º.08.2009 a 30.11.2009	FG/UFOP	23.10.2009	12.880,00	12.880,00		FG; 23.063.118/0001-64	
1		Promover intercâmbio acadêmico, científico e cultural. Proc. 23109.8188-2009 – Conv. 1.161 de 05.01.2007 – Vigência: 05.01.2007 a 05.01.2012	UNI.ALGARVE/UFOP	17.12.2009				UFP: 23.770.659/0001-10 e Universidade de ALGARVE	
8		Cessão onerosa de uso de bem móvel Cine-teatro Vila Rica para realização de eventos. Proc. 23109.8210-2009 – Cont. 1.173, 1.175 e 1.185 – Vigência: exercício 2009	UFOP e outros	29.11.2009	4.300,00	4.300,00		UFOP: 23.770.659/0001-10	
8		Cessão de uso gratuito do bem móvel Cine-teatro Vila Rica para realização de eventos. Proc. 23109.8210-2009 – Cont. 1.181, 1.182, 1.188, 1.197 e 1.198 – Vigência: exercício 2009	UFOP e outros	17.12.2009				UFOP: 23.770.659/0001-10	
8		Cooperação técnico-científica e pedagógica. Proc.23109.8330-2009 – Prot. 1.167 de 14.10.2009 – Vigência: 14.10.2009 a 14.10.2014	Escola de Minas de DOUAI (França)/UFOP	26.10.2009				UFOP: 23.770.659/0001-10 e Escola de Minas de Douai	
8		Doação de equipamentos referentes a projetos diversos. Proc.23109.8428-2009 – termo 6.290/09 – FAPEMIG de 30.10.2009	FAPEMIG/UFOP	MG: 04.11.2009	284.268,13	284.268,13		UFOP; 23.770.659/0001-10	
8		Prestação de serviços técnicos especializados de análises para determinação de compostos orgânicos	FEOP/UFOP	8.11.2009	76.640,00	76.640,00		FEOP; 00.306.770/0001	

		em amostras de água bruta no lago Paranoá, Brasília – DF. Proc. 23109.8549-2009 – Cont. 1.170 de 30.10.2009 – Vigência: 30.10.2009 a 30.01.2010						-67	
8		Infra-estrutura para excelência da pós-graduação na UFOP. Proc.23109.8550-2009 – Termo 01.09.0450.00 FINEP de 23.09.2009 – Vigência: 23.09.2009 a 23.09.2012	FINEP/UFOP	05.10.2009	2.362.851,00	2.362.951,00	235.296,00 (não financeira)	UFOP; 23.770.659/0001 -10	
8		Prestação de serviços técnicos especializados de docência para o curso básico de mineração. Proc.23109.8713-2009 – cont. 1.179 de 1º.08.2009 – Vigência; 1º.08.2009 a 30.11.2009	FG/UFOP	23.11.2009	12.880,00	12.880,00		FG; 23.063.118/0001 -64	
1		Implantação projeto; rede latino americana de acervos de arquitetura; projeto piloto – Edital nº 07.2008 – CAPES/MINC – Prog. Pró-Cultura. Proc. 23109.8784-2009 – Conv. 1.171 de 29.10.2009 – Vigência: 29.10.2009 a 29.10.2014	UFMG/UFOP/UFAL/UFSC	Publicado pela UFMG (extrato não recebido)				UFOP; 23.070.659/0001 -10 – UFMG; 17.217.985/0001 -04 – UFAL; 24.464.109/0001 -48 – UFSC; 83.899.526/0001 -82	
8		Realização do evento VII simpósio de Formação e Profissão Docente – SIMPOED. Proc.23109.9249-2009 – cont. 1.180 de 1º.06.2009 – Vigência: 1º.06.2009 a 1º.02.2010	FEOP/UFOP	23.11.2009				FEOP; 00.306.770/0001 -67	
8		Gerenciamento e execução do evento Festival Literário de Ouro Preto – Fórum das Letras 2009. Proc.23109.9474-2009 – Cont. 1.183 de 29.09.2009 – Vigência: 29.09.2009 a 31.12.2009	FEOP/UFOP	23.11.2009	327.800,00	327.800,00		FEOP; 00.306.770/0001 -67	
1		Execução do evento Festival literário de Ouro Preto – Fórum das Letras 2009. Proc. 23109.8712-2009 – Conv. 1.177 de 19.10.2009 – Vigência; 19.10.2009 a 19.12.2001	PMOP	20.11.2009	119.800,00	142.000,00	22.200,00	UFOP; 23.770.659/0001 -10 e PMOP; 18.295.295/0001 -42	
8		Aquisição de um tomógrafo com participação de alunos da Escola de Minas na execução de projetos e atividades na instalação do equipamento. 11º termo Aditivo ao Convênio Interinstitucional firmado em 10.10.2005. Proc. 23109.6938-2005. Termo aditivo 1.178 de 20.09.2009 – vigência; 120 a partir da assinatura	PMOP/FG/UFOP/CASA	05.11.2009	396.600,00	395.600,00		FG; 23.063.118/0001 -64	

8		Prorrogação da vigência por mais um ano, findando em 10.10.2010 e estabelece novo valor ao convênio original. 12º termo aditivo ao convênio interinstitucional firmado em 10.10.2005. Proc.23109.6938-2005 – Termo ditivo 1.189 de 09.10.2009	PmOP/FG/UFOP/CASA		900.000,00	900.000,00		FG; 23.063.118/0001-64	
8		prorroga prazo de vigência convênio original até 1º/6/2010 e nomeia novo gestor e orçamento. 2º termo aditivo ao convênio firmado em 20/6/2006. Proc. 23109.1933-2006. Termo aditivo de							
8		Prorroga prazo de vigência por mais 12 meses a partir de 15.10.2009, termo aditivo ao convênio firmado em 22.07.2008. Proc. 23109.4766-2008 – Termo aditivo de 15.10.2009	UFOP/V&M/FEO P					FEOP; 00.306.770/0001-67	
8		Apoio na organização e realização do evento IX Congresso Brasileiro de Redes Neurais – Inteligência computacional. Proc.23109.9366-2009 – Cont. 1.191 de 1º.10.2009 – Vigência: 1º.10.2009 a 30.12.2009	UFOP/FG					UFOP; 23.770.659/0001-10	
8		Prorrogação do prazo de vigência até 1º.06.2010, nomeia novo gestor e orçado novo valor, ao convênio assinado em 20.06.2006. Proc.23109.1933-2006 – Termo aditivo 1.146 de 1º.06.2001	PMOP/UFOP	04.09.2009	74.324,50	74.324,50		UFOP; 23.770.659/0001-10	
8		Prorrogação de prazo e vigência por mais 180 dias, ao termo de cooperação CENPES-0050.0039730.08.4, assinado em 23.01.2008. Proc.23109.8277-2007 – Termo aditivo 1.105 de 15.04.2009 – Vigência: 16.04.2009 a 13.10.2009	PETROBRAS//UFOP	15.07.2009				UFOP; 23.770.659/0001-10	
8		Acréscimo do valor de US\$ 90.300 ao convênio firmado em 25.02.2008. Proc.23109.913-2008 – Termo aditivo 1.093 de 15.04.2009	UFOP/FG	08.06.2009	US\$90.300	US\$90.300		UFOP; 23.770.659/0001-10	
8		Prorrogação do prazo de vigência do convênio original firmado em 25.02.2008. Proc.23109.913-2008 – Termo aditivo 1.094 de 30.06.2009	UFOP/FG	08.06.2009				UFOP; 23.770.659/0001-10	
8		Prorrogação do praxo de vigência por mais 12 meses, a partir de 1º.07.2009 e alteração do valor bolsa, ao contrato original firmado em 1º.06.2006. Proc. 23.109.4288-2006 – termo aditivo 1.137 de	UFOP/FG	20.08.2009	6.180,20	6.180,20		FG; 23.063.118/0001-64	

		1º.07.2009							
8		Altera prazo original para 21 meses a partir de 19.05.2008, contrato firmado em 1º.10.2008. Proc. 23109.5378-2008 – termo aditivo 1.176 de 28.05.2009	UFOP/ARCELOS MITTAL/FG	23.11.2009				FG: 23.063.118/0001-64	
8		Altera cláusula 2ª - das obrigações, item 2.1.2 do contrato firmado em 27.06.2008. Proc.23109.6447-2006 – termo aditivo 1.104 de 29.06.2009	ufOP/FEOP	13.07.2009				FEOP: 00.306.770/0001-67	
8		Prorrogação de prazo de vigência até 30.06.2009 do contrato firmado em 1º.06.2006 e novo orçamento. Proc. 23109.4202-2006 – Termo aditivo 1.009 de 29.11.2009	UFOP/FG	23.01.2009	4.952,00	4.952,00		FG: 23.063.118/0001-64	
8		Prorrogação do prazo de vigência até 30.06.2009 do contrato firmado em 1º.06.2006 e novo orçamento. Proc. 23109.4288-2006 – Termo aditivo 1.010 de 29.11.2009	UFOP/FG	23.01.2009	3.090,10	3.090,10		FG: 23.063.118/0001-64	
8		Prorrogação do prazo de vigência por mais 24 meses, encerrando-se em 31.12.2010 do contrato firmado em 07.03.2008. Proc. 23109.8726-2008 – Termo aditivo 1.168 de 1º.01.2009	VOTORANTIM/UFOP/FG	05.11.2009				FG: 23.063.118/0001-64	
8		Retira a FEOP como parte do contrato firmado em 05.05.2006 e dá nova redação à cláusula terceira – das obrigações. Proc.23109.2143-2006 – Termo aditivo 1.071 de 13.02.2009	FVRD/UFOP	04.05.2009				UFOP; 23.770.659/0001-10	
8		Adequa a realidade operacional da INCULTEC, altera cláusulas terceira (das obrigações) e quinta (dos recursos) do convênio firmado em 20.06.2006. Proc. 23109.1933-2006 – termo aditivo 1.146 de 11.12.2008	PMOP/UFOP	04.09.2009				UFOP: 23.770.659/0001-10 e PMOP: 18.295.295/0001-42	
8		Acrescido valor de R\$ 196.600,00 e prorrogação do prazo de vigência por mais 18 meses para execução do Programa de Pós-graduação stricto sensu em Ciências Biológicas da UNIVALE, convênio firmado em 12.05.2005. Proc. 23109.6613-2005 – Termo aditivo 1.008 de 1º.01.2009 – Vigência: 1º.01.2009 a 1º.07.2010	FPF/UFOP/FEOP	23.01.2009	196.600,00	196.600,00		Fundação Percival Farquar (FPF): 20.611.810/0001-91	
8		Prorrogação do prazo de vigência termo de cooperação CENPES – 0050.0039730.08.4,	PETROBRAS/UFOP/FG	15.07.2009				FG; 23.063.118/0001	

		firmado em 23.01.2008, por mais 180 dias, a partir de 18.10.2008, findando em 16.04.2009. Proc. 23109.8277-2007 – Termo aditivo 1.105 de 17.10.2009						-64	
8		Altera cláusula 4ª cláusula - da gestão e nomeia novo coordenador e ordenador de despesas do convênio firmado em 26.06.2009. Proc. 23109.3735-2009 – Termo aditivo 1.162 de 18+09.2009	UFOP/FEOP	23.09.2009				FEOP; 00.306.770/0001 -67	
8		Prorrogação do prazo de vigência até 31.12.2009 do convênio firmado em 20.04.2006. Proc. 23109.3949-2006 – termo aditivo 1.158 de 30.07.2009	UFOP/FEOP	22.08.2009				FEOP; 00.306.770/0001 -67	
8		Altera cláusula 4ª – da gestão e nomeia novo coordenador ordenador de despesas do convênio firmado em 08.07.2009. Proc. 23109.6000-2009 – Termo aditivo 163 de 18.09.2009	UFOP/FEOP	23.09.2009				FEOP; 00.306.770/0001 -67	
8		Prorrogação do prazo de vigência até 31.07.2009 do convênio firmado em 04.04.2007. Proc. 23109.7636-2006 – Termo aditivo 924 de 16.12.2008	UFOP/FEOP	28.01.2009				FEOP; 00.306.770/0001 -67	
8		Prorrogação do prazo de vigência até 31.07.2009 do convênio firmado em 04.04.2007. Proc. 23109.7637-2006 – Termo aditivo 763 de 16.12.2008	UFOP/FEOP	28.01.2009				FEOP; 00.306.770/0001 -67	
8		Prorrogação do prazo de vigência até 30.12.2009 do convênio firmado em 04.04.2007. Proc. 23109.7943-2006 – Termo aditivo 1.043 de 19.12.2008	UFOP/FEOP	23.03.2009				FEOP; 00.306.770/0001 -67	
8		Prorrogação do prazo de vigência até 30.12.2009 do convênio firmado em 02.01.2008. Proc. 23109.8039-2007 – Termo aditivo 785 de 16.12.2008	UFOP/FEOP	28.01.2009				FEOP; 00.306.770/0001 -67	
8		Prorrogação do prazo de vigência até 30.12.2009 do convênio firmado em 02.01.2008. Proc. 23109.8042-2007 – Termo aditivo 1.083 de 16.12.2008	UFOP/FEOP	28.01.2009				FEOP; 00.306.770/0001 -67	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/12/2009 do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8043-2007 Termo aditivo 1082 de	UFOP/FEOP					FEOP - 00.306.770/00 01-67	

		16/12/2008.							
8		prorrogação prazo de vigência até 30/12/2009 do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8045-2007 Termo aditivo 1082 de 16/12/2008.	UFOP/FEOP					FEOP - 00.306.770/00 01-67	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/12/2009 do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8088-2007 Termo aditivo 1064 de 26/02/2009.	UFOP/FEOP	27/3/2009				FEOP - 00.306.770/00 01-67	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/9/2009 do convênio firmado em 04/4/2007 Proc. 8328-2006 Termo aditivo 1149 de 30/7/2009.	UFOP/FEOP	27/8/2009				FEOP - 00.306.770/00 01-67	
8		prorrogação prazo de vigência até 31/12/2009 do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8344-2007 Termo aditivo 788 de 16/12/2008.	UFOP/FEOP	28/1/2009				FEOP - 00.306.770/00 01-67	
8		prorrogação prazo de vigência até 31/7/2009 do convênio firmado em 04/4/2007 Proc. 8691-2006 Termo aditivo 927 de 16/12/2008.	UFOP/FEOP	28/1/2009				FEOP - 00.306.770/00 01-67	
8		prorrogação prazo de vigência até 31/7/2009 do convênio firmado em 04/4/2007 Proc. 8692-2006 Termo aditivo 926 de 16/12/2008.	UFOP/FEOP	28/1/2009				FEOP - 00.306.770/00 01-67	
8		prorrogação prazo de vigência até 31/7/2009 do convênio firmado em 04/4/2007 Proc. 8693-2006 Termo aditivo 925 de 16/12/2008.	UFOP/FEOP	28/1/2009				FEOP - 00.306.770/00 01-67	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/6/2009 do convênio firmado em 25/02/2009. Proc. 23109.913-2008. Termo aditivo 1045 de 22/12/08.	UFOP/FG	2/4/2009				Fundação Gorceix- 23.063.118/00 01-64	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/12/2009 do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8038-2007 Termo aditivo 1081 de 19/12/2008.	UFOP/FG	8/4/2009				Fundação Gorceix- 23.063.118/00 01-64	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/12/2009 do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8040-2007 Termo aditivo 1080 de 19/12/2008.	UFOP/FG	8/4/2009				Fundação Gorceix- 23.063.118/00 01-64	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/12/2009	UFOP/FG	8/4/2009				Fundação	

		do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8041-2007 Termo aditivo 1079 de 19/12/2008.						Gorceix-23.063.118/00 01-64	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/12/2009 do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8044-2007 Termo aditivo 1078 de 19/12/2008.	UFOP/FG	8/4/2009				Fundação Gorceix-23.063.118/00 01-64	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/12/2009 do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8046-2007 Termo aditivo 1077 de 19/12/2008.	UFOP/FG	8/4/2009				Fundação Gorceix-23.063.118/00 01-64	
8		prorrogação prazo de vigência até 30/12/2009 do convênio firmado em 02/01/2008 Proc. 8343-2007 Termo aditivo 1076 de 19/12/2008.	UFOP/FG	8/4/2009				Fundação Gorceix-23.063.118/00 01-64	
8		prorrogação prazo vigência para 1º/12/2008 a 30/9/2009 do convênio firmado em 06/12/2006. Proc. 23109.5317-2006. Termo aditivo 1044 de 1º/12/2008	UFOP/RNP	1º/4/2009				UFOP-23.070.659/00 01-10; Associação Rede Nacional de ensino e Pesquisa (RNP)-03.508.097/00 01-36	
8		prorrogação prazo de vigência por mais 30 meses, a partir de 1º/5/2009 do convênio firmado em 20/3/2007. Proc. 23109.2887-2007, Termo Aditivo 1108 de 1º/5/2009.	VALE/UFOP/F G	17/7/2009				UFOP-23.070.659/00 01-10;	
8		altera item 8.1.: estabelece vigência de 33 meses, a partir de 1º/9/2009 do convênio firmado em 13/9/2007. Proc. 23109.5502-2007. Termo aditivo 1152 de 14/8/2009	VALE/UFOP/F G	17/9/2009				UFOP-23.070.659/00 01-10;	
8		altera item 8.1.: estabelece vigência de 386 dias do convênio firmado em 16/10/2008. Proc. 23109.7798-2008. Termo aditivo 134 de 21/7/2009	VALE/UFOP/F G	29/7/2009				UFOP-23.070.659/00 01-10;	

8		prorrogação prazo de vigência por mais cinco anos, e renovado automaticamente, do Protocolo de Intenções firmado em 02/5/2001. Proc. 23109.659-2001. Termo aditivo 1101 de 27/4/2009.	UFOP/FG	8/6/2009				Fundação Gorceix-23.063.118/00 01-64; UFOP-23.070.659/00 01-10.	
8		prorroga prazo de vigência do 18º termo aditivo para 1º/8/2009 a 30/11/2009 do convênio geral firmado em 25/10/2001. Proc. 23109.3131-2001. Termo aditivo 1186 de 1º/7/2009.	UFOP/V & M/FG	4/12/2009				UFOP-23.070.659/00 01-10;	
8		prorrogação prazo de vigência até 02/12/2014 do termo aditivo de cessão onerosa em comodato de bens móveis, firmado em 31/3/2005. Proc. 23109.8001-2004. Termo aditivo 1194 de 1º/12/2009.	FPSORRIA/UFOP	4/12/2009				Fundação Projeto Sorria-00.281.901/00 01-07	
8		prorrogação prazo de vigência até 02/12/2014 do Protocolo de Intenções e 1º convênio, firmados em 02/12/2004. Proc. 23109.8001-2004. Termos aditivos 1192 e 1193 de 1º/12/2009.	FPSORRIA/UFOP	4/12/2009				Fundação Projeto Sorria-00.281.901/00 01-07	
8		oferecimento do curso de pós-graduação lato sensu em Educação Ambiental. Proc. 23109.8120-2004. Contrato 1195 de 11/12/2009. Vigência: 1º/11/2009 a 31/12/2010.	UFOP/FEOP	17/12/2009				UFOP-23.070.659/00 01-10;	
8		oferecimento do curso de pós-graduação lato sensu em Cultura e Arte Barroca. Proc. 23109.1120-2004. Contrato 1196 de 11/12/2009. Vigência: 11/12/2009 a 31/7/2010.	UFOP/FEOP	17/12/2009				UFOP-23.070.659/00 01-10;	
1		determinação de valores de referência p/elementos traço em solos do Estado de MG-Região do Quadrilátero Ferrífero. Proc. 23109.7601-2009. Convênio nº 2091010401009 de 09/12/2009. Vigência: 09/12/2009 a 09/12/2010.	FEAM/FUNAR BE/UFOP	10/12/2009	107.932,00	107.932,00		UFOP-23.070.659/00 01-10;	

Fonte: GECON



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Pró-Reitoria de Administração



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

DECLARAÇÃO

23070659/0001-10

Universidade Federal de Ouro
Preto

Rua Diogo de Vasconcelos, 122
CEP 35.400-000

OURO PRETO - MG

Declaramos, em atendimento ao disposto na DN/TCU nº 93, de 03 de dezembro de 2008, que os servidores abaixo relacionados, arrolados no processo anual de contas ordinárias – UFOP/2009, estão em dia com a obrigação de apresentação de bens e renda de que trata a lei nº 8.730 de 10 de dezembro de 1993, perante esta unidade de pessoal.

Álvaro Guarda
André Barros Cota
André Luís dos Santos Lana
Antenor Rodrigues Barbosa Júnior
Armando Maia Wood
Carlos Frederico Marcelo da Cunha Cavalcanti
João Luiz Martins
Jorge Adílio Penna
Luiz Fernando Loureiro Ribeiro
Rafael Magdalena
Rodrigo Meira Martoni

Por ser verdade o que se declara, assinamos a presente.

Ouro Preto, 26 de março de 2010.


José da Silva Gomes

Chefe da Área de Pagamento e Benefícios/CGP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Reitoria



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto

PROVISÃO CONC Nº 033/2010

Aprova, *ad referendum* deste Conselho, a o Relatório Anual de Atividades e, conseqüentemente, a Prestação de Contas do Reitor, referente ao exercício de 2009.

O Presidente do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso de suas atribuições legais, considerando:

o exame detalhado que este Conselho efetivou na Tomada de Contas do Reitor, referente ao exercício de 2009;

que o Presidente da Comissão da Auditoria Interna, Mário Eugênio de Oliveira Bezerra, ao emitir o Certificado de Contas, declarou que as demonstrações contábeis e os demais documentos que compõem o processo de Prestação de Contas do Reitor, referente ao exercício de 2009, estão revestidos das formalidades legais e encontram-se em condições de ser submetidos à apreciação da Controladoria-Geral da União em Minas Gerais e ao Tribunal de Contas da União,

RESOLVE:

Aprovar, *ad referendum* deste Conselho, o Relatório Anual de Atividades de 2009, do qual faz parte a Prestação de Contas do Reitor, referente ao citado exercício.

Ouro Preto, em 29 de março de 2010.


Prof. João Luiz Martins
Presidente

ANEXO III – RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

01	NÚMERO DO PROCESSO	23109-1117-2007-0		
	TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	55	DATA
				18/02/08
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Agressão ao docente		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	X	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO		
		PENALIDADE PRESCRITA	X	ARQUIVAMENTO
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

02	NÚMERO DO PROCESSO	23109-2784-2007-0		
	TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	257	DATA
				11/09/07
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Colisão de veículo oficial		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA		PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO		
		PENALIDADE PRESCRITA		ARQUIVAMENTO
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

03	NÚMERO DO PROCESSO	23109-2907-2007-0		
	TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	125	DATA
				23/4/2007
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apuração de comportamento de discente		

SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA X		PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	X	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA	Desligamento		
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

04 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-3068-2007-0 apenso ao processo 23109-9164-2009-0

TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X		PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 586	DATA	23/10/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Emissão de cheque sem autorização da Instituição		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

05 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-4482-2007-0

TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X		PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 205	DATA	17/7/2007
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Irregularidades administrativas do servidor		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA X	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

06	NÚMERO DO PROCESSO	23109-4671-2007-0		
	TIPO DE PROCESSO	☐ SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA ☐ SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	☒ SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA ☐ PROCESSO ADM-DISCIPLINAR	
	ATO INSTAURADOR	☒ PORTARIA ☐ ORDEM DE SERVIÇO	OUTROS - ESPECIFICAR:	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 59	DATA 18/2/2008	
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Averiguação de desrespeito à Proibição de carona em veículo oficial		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	☒ INSTRUÇÃO ☐ INDICAMENTO / DEFESA	☐ RELATÓRIO ☐ PROCESSO JULGADO	
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO	☐ ABSOLVIÇÃO ☐ APENAÇÃO ☐ PENALIDADE PRESCRITA	☐ INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA) ☐ ARQUIVAMENTO	
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS	☐ MPF	☐ AGU	
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

07	NÚMERO DO PROCESSO	23109-7143-2007-0		
	TIPO DE PROCESSO	☒ SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA ☐ SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	☐ SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA ☐ PROCESSO ADM-DISCIPLINAR	
	ATO INSTAURADOR	☒ PORTARIA ☐ ORDEM DE SERVIÇO	OUTROS - ESPECIFICAR:	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 60	DATA 18/2/2008	
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Desaparecimento de objetos no REMOP		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	☐ INSTRUÇÃO ☐ INDICAMENTO / DEFESA	☐ RELATÓRIO ☐ PROCESSO JULGADO	
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO	☐ ABSOLVIÇÃO ☐ APENAÇÃO ☒ PENALIDADE PRESCRITA	☐ INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA) ☐ ARQUIVAMENTO	
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS	☐ MPF	☐ AGU	
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

08	NÚMERO DO PROCESSO	23109-0207-2008-0		
	TIPO DE PROCESSO	☒ SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA ☐ SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	☐ SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA ☐ PROCESSO ADM-DISCIPLINAR	
	ATO INSTAURADOR	☒ PORTARIA ☐ ORDEM DE SERVIÇO	OUTROS - ESPECIFICAR:	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 52	DATA 18/2/2008	
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Denúncia de agressão ao servidor		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	☐ INSTRUÇÃO ☐ INDICAMENTO / DEFESA	☐ RELATÓRIO ☐ PROCESSO JULGADO	

	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA	X	
PENA APLICADA			ARQUIVAMENTO
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

09 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-0213-2008-0

TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 54	DATA	18/2/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Agressão verbal de discente		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA	X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA	X	
PENA APLICADA			ARQUIVAMENTO
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

10 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-0544-2008-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 53	DATA	18/2/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Furto de Data show do ICHS		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA	X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA	X	
PENA APLICADA			ARQUIVAMENTO
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

11 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-1378-2008-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
-------------------------	---	---------------------------	------------------------

		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	576	DATA 7/12/2006
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Moção de repúdio contra órgãos administrativos desnecessários		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA X	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

12

NÚMERO DO PROCESSO	23109-3154-2008-0		
TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	479	DATA 27/8/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Responsabilidade pelo desaparecimento de folhas de processo		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA X	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

13

NÚMERO DO PROCESSO	23109-3155-2008-0		
TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	216	DATA 3/6/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Encaminhamento incorreto do processo de alteração de regime de trabalho de docente		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
	X	INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	

	PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA		
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

14 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-3156-2008-0

TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	OUTROS - ESPECIFICAR:
	PORTARIA	
	ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 217	DATA 2/6/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Responsabilidade por dano ao erário em regime de trabalho	
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO	
	PENALIDADE PRESCRITA X	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA		
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

15 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-3157-2008-0

TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	OUTROS - ESPECIFICAR:
	PORTARIA	
	ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 397	DATA 29/8/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Responsabilidade por incidente com discente	
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO	
	PENALIDADE PRESCRITA X	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA		
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

16 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-3158-2008-0

TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	OUTROS - ESPECIFICAR:
	PORTARIA	
	ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 396	DATA 29/8/2008

FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Responsabilidade por incidente com discente		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA		PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	X	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA	Advertência e registro na ficha funcional		
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU	
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

17

NÚMERO DO PROCESSO	23109-3565-2008-0		
TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	480	DATA 27/8/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Alcoolismo de servidor		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU	
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

18

NÚMERO DO PROCESSO	23109-4495-2008-0		
TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	481	DATA 27/8/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Desaparecimento de furadeiras		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU	
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

19	NÚMERO DO PROCESSO	23109-6209-2008-0		
	TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	363	DATA 25/7/2008
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Abandono de cargo por servidora		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
			INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
			APENAÇÃO	
			PENALIDADE PRESCRITA X	ARQUIVAMENTO
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

20	NÚMERO DO PROCESSO	23109-6607-2008-0		
	TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	589	DATA 23/10/2008
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Ausência em reuniões do CEAMB sem justificativa		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
			INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
			APENAÇÃO	
			PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

21	NÚMERO DO PROCESSO	23109-6944-2008-0		
	TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	585	DATA 23/10/2008
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Responsabilidade pela divulgação de suposta fraude		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
			INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO

	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA	X	
PENA APLICADA	ARQUIVAMENTO		
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

22 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-6945-2008-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	588	DATA 23/10/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Responsabilidade por desaparecimento de material		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	X
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA	X	
PENA APLICADA	ARQUIVAMENTO		
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

23 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-7750-2008-0

TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	590	DATA 23/10/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Empréstimo indevido de carteirinha - discente		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	X
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	X	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	
PENA APLICADA	Suspensão por 8 dias		
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

24 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-8030-2008-0

TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X
PROCESSO ADM-DISCIPLINAR			

ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA		OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO		
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	591	DATA	23/10/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Empréstimo indevido de carteirinha - discente			
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA		PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:			
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO		
		PENALIDADE PRESCRITA	X	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA				
REMESSA DOS AUTOS		MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO			

25

NÚMERO DO PROCESSO	23109-8031-2008-0			
TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL		PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA		OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO		
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	587	DATA	23/10/2008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Assédio moral			
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:			
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO		
		PENALIDADE PRESCRITA	X	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA				
REMESSA DOS AUTOS		MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO			

26

NÚMERO DO PROCESSO	23109-8046-2008-0			
TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA		OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO		
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	592	DATA	23/10/008
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Empréstimo indevido de carteirinha - discente			
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:			
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	X	APENAÇÃO		
		PENALIDADE PRESCRITA		ARQUIVAMENTO

PENA APLICADA	Suspensão por 8 dias
REMESSA DOS AUTOS	MPF AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO

27	NÚMERO DO PROCESSO	23109-8408-2008-0	
	TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 593 DATA 23/10/2008	
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Prática do "bate bandeja" - discente	
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
	JULGAMENTO	X ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	ARQUIVAMENTO
		PENALIDADE PRESCRITA	
	PENA APLICADA	Suspensão por 30 dias	
	REMESSA DOS AUTOS	MPF AGU	
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

28	NÚMERO DO PROCESSO	23109-8613-2008-0	
	TIPO DE PROCESSO	X SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 14 DATA 21/5/2009	
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Denúncia contra Ricardo Azoubel	
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	X INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
	JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	ARQUIVAMENTO
		PENALIDADE PRESCRITA	
	PENA APLICADA		
	REMESSA DOS AUTOS	MPF AGU	
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

29	NÚMERO DO PROCESSO	23109-8678-2008-0	
	TIPO DE PROCESSO	X SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 73 DATA 30/1/2009	
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Irregularidade de matrícula - Juliana dos Santos Hemétrio	

SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

30 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-8680-2008-0

TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEN DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 191	DATA	17/3/2009
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Cadeirada REMOP - Ellen		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

31 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-8769-2008-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEN DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 84	DATA	4/2/2009
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apuração de denúncia		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

32	NÚMERO DO PROCESSO	23109-8770-2008-0		
	TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	93	DATA 9/2/2009
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Desaparecimento de computador		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO X	RELATÓRIO
			INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
			APENAÇÃO	
			PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU

33	NÚMERO DO PROCESSO	23109-9012-2008-0		
	TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	193	DATA 17/3/2009
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Infração constante do Art.5º, Cap. IV da Resolução CUNI 586 - discente		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
			INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		X	APENAÇÃO	
			PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
	PENA APLICADA	Suspensão por 8 dias		
	REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

34	NÚMERO DO PROCESSO	23109-9013-2008-0		
	TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	192	DATA 17/3/2009
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Infração constante do Art.5º, Cap. IV da Resolução CUNI 586 - discente		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
			INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		

JULGAMENTO	X	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
APENAÇÃO			
PENALIDADE PRESCRITA			
PENA APLICADA	Suspensão por 8 dias		
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

35 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-9373-2008-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	71	DATA 30/1/2009
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apuração dos fatos narrados -Robson José Franco e Maurício X. Coutri		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA		
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

36 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-9374-2008-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	70	DATA 30/1/2009
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apuração dos fatos narrados - José Leandro R. Martins		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	
PENA APLICADA			ARQUIVAMENTO
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

37 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-9375-2008-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:

		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	69	DATA 30/1/2009
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apuração fatos narrados -Corresp. DEQUI ref. ao Prof. Jorge L. Humbert		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA		PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA x		ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

38

NÚMERO DO PROCESSO	23109-9376-2008-0		
TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	68	DATA 30/1/2009
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apuração dos fatos narrados - Prof. Geraldo Magela e Kátia Monteiro		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
	X	INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA		ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

39

NÚMERO DO PROCESSO	23109-9389-2008-0		
TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	266	DATA 24/4/2009
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Orientações sobre fatos e ações do prof. Romero Cezar		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA X		ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			

REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

39 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-9890-2008-0

TIPO DE PROCESSO

SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA X SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA

SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X PROCESSO ADM-DISCIPLINAR

ATO INSTAURADOR X PORTARIA OUTROS - ESPECIFICAR:

ORDEM DE SERVIÇO

NÚMERO E DATA DO ATO **NÚMERO** 194 **DATA** 17/3/2009

FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA) DETUR - Ilhéus - discente

SITUAÇÃO DO PROCESSO

INSTRUÇÃO RELATÓRIO

INDICAMENTO / DEFESA X PROCESSO JULGADO

PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA: 11/11/2009

JULGAMENTO X ABSOLVIÇÃO INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)

APENAÇÃO

PENALIDADE PRESCRITA ARQUIVAMENTO

PENA APLICADA Suspensão 8 dias

REMESSA DOS AUTOS MPF AGU

RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO

40 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-0822-2009-0

TIPO DE PROCESSO X SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA

SINDICÂNCIA PATRIMONIAL PROCESSO ADM-DISCIPLINAR

ATO INSTAURADOR X PORTARIA OUTROS - ESPECIFICAR:

ORDEM DE SERVIÇO

NÚMERO E DATA DO ATO **NÚMERO** 150 **DATA** 20/02/09

FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA) Albaroamento de veículo

SITUAÇÃO DO PROCESSO

INSTRUÇÃO RELATÓRIO

INDICAMENTO / DEFESA X PROCESSO JULGADO

PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:

JULGAMENTO ABSOLVIÇÃO INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)

APENAÇÃO

PENALIDADE PRESCRITA X ARQUIVAMENTO

PENA APLICADA

REMESSA DOS AUTOS MPF AGU

RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO

41 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-0846-2009-0

TIPO DE PROCESSO

SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA X SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA

SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X PROCESSO ADM-DISCIPLINAR

ATO INSTAURADOR X PORTARIA OUTROS - ESPECIFICAR:

ORDEM DE SERVIÇO

NÚMERO E DATA DO ATO **NÚMERO** 83 **DATA** 06/02/09

FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA) Apuração de futos - DEPRO

SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA	X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		ARQUIVAMENTO
	PENALIDADE PRESCRITA	X	
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

42 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-0847-2009-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	82	DATA 06/02/09
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Desaparecimento de Material Elétrico		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA	x	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		ARQUIVAMENTO
	PENALIDADE PRESCRITA		
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

43 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-0423-2009-0

TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	204	DATA 19/03/09
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Ofício PRACE N° 207/08 - Discente		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA	X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO		ARQUIVAMENTO
	PENALIDADE PRESCRITA	X	
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

44	NÚMERO DO PROCESSO	23109-1214-2009-0		
	TIPO DE PROCESSO	☒ SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA ☐ SINDICÂNCIA PATRIMONIAL		☐ SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA ☐ PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	☒ PORTARIA ☐ ORDEM DE SERVIÇO	OUTROS - ESPECIFICAR:	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 477	DATA	05/08/09
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Desaparecimento de veículo - Edson Wander Martins		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	☒ INSTRUÇÃO ☐ INDICAMENTO / DEFESA	☐ RELATÓRIO ☐ PROCESSO JULGADO	
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO	☐ ABSOLVIÇÃO ☐ APENAÇÃO ☐ PENALIDADE PRESCRITA	☐ INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA) ☐ ARQUIVAMENTO	
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU	
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

45	NÚMERO DO PROCESSO	23109-1216-2009-0 - Apenso ao processo 23109-9164-2009-0		
	TIPO DE PROCESSO	☒ SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA ☐ SINDICÂNCIA PATRIMONIAL		☐ SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA ☐ PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	☒ PORTARIA ☐ ORDEM DE SERVIÇO	OUTROS - ESPECIFICAR:	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 478	DATA	05/08/09
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Desaparecimento de veículo - Edson Wander Martins		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	☒ INSTRUÇÃO ☐ INDICAMENTO / DEFESA	☐ RELATÓRIO ☐ PROCESSO JULGADO	
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO	☐ ABSOLVIÇÃO ☐ APENAÇÃO ☐ PENALIDADE PRESCRITA	☐ INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA) ☐ ARQUIVAMENTO	
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU	
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

46	NÚMERO DO PROCESSO	23109-1574-2009-0		
	TIPO DE PROCESSO	☒ SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA ☐ SINDICÂNCIA PATRIMONIAL		☐ SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA ☐ PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	☒ PORTARIA ☐ ORDEM DE SERVIÇO	OUTROS - ESPECIFICAR:	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 303	DATA	20/05/09
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Desaparecimento de Laptop		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	☐ INSTRUÇÃO ☐ INDICAMENTO / DEFESA	☐ RELATÓRIO ☐ PROCESSO JULGADO	
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		

JULGAMENTO	x	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA	advertência escrita		
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

47 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-1692-2009-0

TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	x PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	205	DATA 19/03/09
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Aldo Cezar - A. d'Angelo		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	x ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

48 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-2131-2009-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	192	DATA 10/07/03
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apuração de irregularidades do projeto Rio-Vivo		
SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	X PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS		MPF	x AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO R\$26.539,38	

49 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-2259-2009-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:

		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	DATA	
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Ofício diretoria ICEB - 199/2008		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	x	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU	
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

50 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-2451-2009-0

TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
	ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 306	DATA 20/05/09
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Prática do "bate bandeja" - discente	
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA X	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO	
	PENALIDADE PRESCRITA X	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA		
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

51 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-2452-2009-0 - Apenso ao processo 23109-9164-2009-0

TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	X PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
	ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 475	DATA 05/08/09
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Cobrança indevida de valor de emissão de certificado- Edson Wander Marti	
SITUAÇÃO DO PROCESSO	X INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO	
	PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA		

REMESSA DOS AUTOS		MPF		AGU	
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE		VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO			

52	NÚMERO DO PROCESSO	23109-2511-2009-0			
	TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA	
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL		PROCESSO ADM-DISCIPLINAR	
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:	
			ORDEM DE SERVIÇO		
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	304	DATA	20/05/09
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Ato obsceno no cinema - Leonel - discente			
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO		RELATÓRIO	
		INDICAMENTO / DEFESA		PROCESSO JULGADO	
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		7/10/2009	
	JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)	
		APENAÇÃO			
		PENALIDADE PRESCRITA		ARQUIVAMENTO	
	PENA APLICADA				
	REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU	
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO			

53	NÚMERO DO PROCESSO	23109-2662-2009-0			
	TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA	
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR	
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:	
			ORDEM DE SERVIÇO		
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	305	DATA	20/05/09
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Desaparecimento de Laptop - DEQUI			
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO	
			INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO	
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:			
	JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO		INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)	
		APENAÇÃO			
		PENALIDADE PRESCRITA		ARQUIVAMENTO	
	PENA APLICADA				
	REMESSA DOS AUTOS	MPF		AGU	
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO			

54	NÚMERO DO PROCESSO	23109-3038-2009-0 - Apenso ao processo 23109-9164-2009-0			
	TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA		SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA	
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL		PROCESSO ADM-DISCIPLINAR	
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:	
			ORDEM DE SERVIÇO		
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	476	DATA	05/08/09
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Falta não justificada - Edson Wander Martins			
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO	

	INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO	
	PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA		
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

55 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-3367-2009-0

TIPO DE PROCESSO	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
	SINDICÂNCIA PATRIMONIAL X	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
	ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 471	DATA 05/08/09
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Furto na biblioteca - Discente	
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO X	RELATÓRIO
	INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:	
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO	
	PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA		
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

56 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-3368-2009-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:	
	ORDEM DE SERVIÇO		
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO 476	DATA 05/08/09	
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Desaparecimento de projetor multimídia da Escola de Farmácia		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	INSTRUÇÃO X	RELATÓRIO	
	INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO	
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA: 25/11/2009		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)	
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO	
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU	
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

57	NÚMERO DO PROCESSO	23109-3919-2009-0		
	TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	472	DATA 05/08/09
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apuração furto DEDIR-DETUR-CEAD		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO X	RELATÓRIO
			INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA: 1/12/2009		
	JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
			APENAÇÃO	
			PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

58	NÚMERO DO PROCESSO	23109-5962-2009-0		
	TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	741	DATA 28/10/09
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Of. DECOM 050/09		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
			INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
	JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
			APENAÇÃO	
			PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
	PENA APLICADA			
	REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
	RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

59	NÚMERO DO PROCESSO	23109-6243-2009-0		
	TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
			SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
	ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
			ORDEM DE SERVIÇO	
	NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	507	DATA 21/08/09
	FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apuração de responsabilidade em acidente		
	SITUAÇÃO DO PROCESSO		INSTRUÇÃO x	RELATÓRIO
			INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
		PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		

JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
	APENAÇÃO	
	PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA		
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO	

60 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-7575-2009-0

TIPO DE PROCESSO	X	SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	DATA	
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apurar furto - ENUT		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	x	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)	
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO	
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU	
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

61 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-8691-2009-0

TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:
		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	DATA	
	771	11/11/09	
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Substâncias ilícitas encontradas em Rep. Federal -discente- Hygor Mexadr		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO	ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)	
	APENAÇÃO		
	PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO	
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS	MPF	AGU	
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

62 **NÚMERO DO PROCESSO** 23109-9164-2009-0

TIPO DE PROCESSO		SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA	SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA
		SINDICÂNCIA PATRIMONIAL	PROCESSO ADM-DISCIPLINAR
ATO INSTAURADOR	X	PORTARIA	OUTROS - ESPECIFICAR:

		ORDEM DE SERVIÇO	
NÚMERO E DATA DO ATO	NÚMERO	760	DATA 06/11/09
FATO SOB APURAÇÃO (DESCRIÇÃO SUCINTA)	Apurar as irregularidades referentes aos fatos e atos do servidor Edson		
SITUAÇÃO DO PROCESSO	X	INSTRUÇÃO	RELATÓRIO
		INDICAMENTO / DEFESA	PROCESSO JULGADO
	PROCESSO ENVIADO PARA JULGAMENTO NA DATA:		
JULGAMENTO		ABSOLVIÇÃO	INSTAURAÇÃO DE PAD (NA HIPÓTESE DE SINDICÂNCIA)
		APENAÇÃO	
		PENALIDADE PRESCRITA	ARQUIVAMENTO
PENA APLICADA			
REMESSA DOS AUTOS		MPF	AGU
RECOMENDAÇÃO DE INSTAURAÇÃO DE TCE	VALOR DO DANO CAUSADO OU ESTIMADO		

Fonte:

Local e Data:

Assinatura: